



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO 2012**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO 2012**

Relatório de Gestão referente ao exercício 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012, da Decisão Normativa TCU nº 121/2012, e da Portaria TCU nº 150/2012.

**CORPO DIRIGENTE  
GESTÃO (03/12/2011 a 02/12/2015)**

Eurico de Barros Lôbo Filho  
REITOR

Rachel Rocha de Almeida Barros  
VICE-REITORA

Valmir Pedrosa de Albuquerque  
PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Amauri da Silva Barros  
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Simoni Margareti Plentz Meneghetti  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Silvia Regina Cardeal  
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO

Pedro Nelson Bomfim Gomes Ribeiro  
PRÓ-REITOR ESTUDANTIL

Eduardo Silvio Sarmiento de Lyra  
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Valéria Carneiro Lages Ressurreição  
PROCURADORA GERAL

Maria José Menezes Messias  
CHEFE DE GABINETE

**Equipe de Elaboração**

Anderson de Barros Dantas – PROGINST  
Coordenação Geral

Jouber de Lima Lessa – PROGINST  
Coordenação Técnica

Marilúcia Vilela Pinto – PROGINST  
Assessoria Técnica

Bruno Moraes Silva – PROGEP  
Assessoria Técnica

## ***LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS***

AG – Auditoria Geral  
 ANDIFES - Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino  
 ASI – Assessoria de Intercâmbio Internacional  
 CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
 CECA - Centro de Ciências Agrárias  
 CEDU - Centro de Educação  
 CGU - Controladoria-Geral da União  
 CIED – Coordenação de Ensino e Educação à Distância  
 CNAE – Código Nacional de Atividade Econômica  
 CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
 CONSUNI - Conselho Universitário  
 CPO – Coordenação de Programação Orçamentária  
 CTEC – Centro de Tecnologia  
 CT-PETRO – Fundo Setorial do Petróleo e Gás Natural  
 CURA – Conselho de Curadores  
 DAP – Departamento de Administração de Pessoal  
 DBR – Declaração de Bens e Renda  
 DCF - Departamento de Contabilidade e Finanças  
 DINTER – Doutorado Interinstitucional  
 DN - Decisão Normativa  
 DRCA – Departamento de Contabilidade e Finanças  
 EaD – Educação a Distância  
 EJA – Educação de Jovens e Adultos  
 ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  
 ESENFAR - Escola de Enfermagem e Farmácia  
 FALE - Faculdade de Letras  
 FAMED - Faculdade Medicina  
 FANUT - Faculdade de Nutrição  
 FAU - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
 FDA - Faculdade de Direito  
 FEAC - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade  
 FGV – Fundação Getúlio Vargas  
 FINEP – Fundação Instituto Nacional de Pesquisa  
 FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
 FOUFAL - Faculdade de Odontologia  
 HUPAA - Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes  
 IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
 IC - Instituto de Computação  
 ICAT - Instituto de Ciências Atmosféricas  
 ICBS - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde  
 ICHCA - Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes  
 ICS - Instituto de Ciências Sociais  
 IDH – Índice de Desenvolvimento Humano  
 IF - Instituto de Física  
 IFES - Instituições Federais de Ensino Superior  
 IGDEMA - Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente  
 IM - Instituto de Matemática  
 IN - Instrução Normativa  
 INEP - Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais  
 IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
 IQB - Instituto de Química e Biotecnologia  
 LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
 LOA - Lei Orçamentária Anual  
 MEC - Ministério da Educação  
 MINTER – Mestrado Interinstitucional  
 NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação  
 OCC – Orçamento de Custeio de Capital  
 OCI – Órgão de Controle Interno

ONG - Organização Não-Governamental  
ONU – Organização das Nações Unidas  
PAESPE – Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado  
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional  
PEC-G – Programa de Estudante-Convênio de Graduação  
PET - Programa de Educação de Tutorial  
PI – Pesquisador Institucional  
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência  
PITCE – Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior  
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios  
PNE - Plano Nacional de Educação  
PPA - Plano Plurianual  
PPI - Projeto Pedagógico Institucional  
PPP – Projeto Político-Pedagógico  
PRF – Polícia Rodoviária Federal  
PROEST - Pró-Reitoria Estudantil  
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão  
PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho  
PROGINST - Pró-Reitoria de Gestão Institucional  
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação  
PROPEP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
REUNI - Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais  
SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade  
SEE – Secretaria de Estado de Educação  
SESu – Secretaria de Educação Superior  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal  
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
SINFRA - Superintendência de Infraestrutura  
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais  
SisUAB – Sistema de Informação da Universidade Aberta do Brasil  
SMSM - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió  
SUS - Sistema Único de Saúde  
TCU - Tribunal de Contas da União  
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação  
UA - Unidade Acadêmica  
UFAL – Universidade Federal de Alagoas  
UG – Unidade Gestora  
UJ - Unidade Jurisdicionada

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO (PARTE A, ITEM 1 DO ANEXO II DA DN TCU 119, DE 18/01/2012).....</b>	<b>18</b>
1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	18
1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	18
1.3. Organograma Funcional.....	23
1.3.1. Detalhamento da Estrutura Organizacional da UFAL.....	23
1.4. Macroprocessos Finalístico.....	24
1.4.1. Ensino.....	25
1.4.2. Pesquisa.....	37
1.4.3. Extensão.....	45
1.5. Macroprocessos de Apoio.....	52
1.5.1. Apoio ao Estudante.....	52
1.5.2. Gestão de Pessoas.....	57
1.5.3. Gestão Orçamentária.....	61
1.6. Principais Parceiros.....	64
<b>2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES DA UJ (PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012).....</b>	<b>68</b>
2.1. Planejamento das Ações da Universidade Federal de Alagoas.....	68
2.1.1. Programas e Ações do PLOA.....	68
2.1.2. Objetivos Estratégicos do PDI 2008-2012.....	69
2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos.....	72
2.2.1. Contexto para Adoção das Estratégias.....	72
2.2.2. Análise do Andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional.....	73
2.3. Demonstração da execução do plano de metas ou de ações para o exercício.....	74
2.3.1. Análise do Plano de Ação Referente ao Processo de Expansão (PDI 2008-2012).....	74
2.3.2. Análise do Plano de Ação Referente ao Exercício 2012.....	77
2.4 Indicadores Finalísticos e de Apoio.....	83
<b>3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO (PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012).....</b>	<b>87</b>
3.1 Estrutura de Governança.....	87
3.1.1. As Atribuições e Forma de Atuação de cada Instância de Controle Superiores.....	87
3.1.2. As Atribuições e Forma de Atuação de cada Instância de Controle Assessora.....	89
3.1.3. As Atribuições e Forma de Atuação de cada Instância de Controle Autoavaliativa.....	92
3.2. Avaliação do Sistema de Controle Interno da UJ.....	93
3.3. Renumeração Paga aos Administradores.....	94
3.4. Sistema de Correição.....	94
3.5. Cumprimento, pela instância de correição da Portaria nº 1.043/ 2007 da CGU.....	103
<b>4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012).....</b>	<b>104</b>
4.1. Relação dos programas do Plano Plurianual vigente que estiveram integral ou parcialmente na responsabilidade da unidade jurisdicionada.....	104
4.1.1. Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	104
4.1.2. Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos.....	106
4.1.3. Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos.....	107
4.1.4. Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	110
4.1.5. Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.....	118
4.1.6. Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços.....	118
4.2. Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual do exercício que estiveram integral ou parcialmente na responsabilidade da unidade jurisdicionada.....	122
4.2.1. Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ.....	122

4.2.2. Programação de Despesas .....	123
4.2.3. Movimentação de Créditos Interna e Externa .....	124
4.2.4. Execução Orçamentária da Despesa.....	125
4.3. Demonstração e análise do desempenho na execução orçamentária e financeira.....	129
<b>5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012).....</b>	<b>130</b>
5.1. Reconhecimento de Passivos .....	130
5.1.1. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos .....	130
5.1.2. Análise Crítica.....	130
5.2. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	130
5.2.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	130
5.2.2. Análise Crítica.....	130
5.3. Transferência de Recursos .....	131
5.3.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício .....	131
5.3.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados .....	132
5.3.4. Informações sobre a Prestação de Contas .....	133
5.3.5. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas .....	133
5.4. Utilização de suprimento de fundos, contas bancárias tipo “B” e cartões de pagamento do governo federal.....	134
5.4.1. Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos.....	134
5.5. Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ .....	136
5.6. Gestão de Precatórios .....	136
<b>6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS (PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012) .....</b>	<b>137</b>
6.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos .....	137
6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada .....	137
6.1.2. Qualificação da Força de Trabalho .....	138
6.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	139
6.1.5. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	140
6.1.6. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos. ....	140
6.1.7. Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação .....	141
6.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários .....	143
6.2.1. Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.....	143
6.2.2. Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público.....	143
6.2.3. Autorizações Expedidas pelo MPOG para Realização de Concursos Públicos em Substituição de Terceirizados.....	143
6.2.4. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	144
6.2.5. Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	145
6.2.6. Composição do Quadro de Estagiários .....	147
<b>7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO (PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012) .....</b>	<b>149</b>
7.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros .....	149
7.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário .....	150
7.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	150
7.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	150
7.2.3. Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ.....	151
<b>8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO (PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012).....</b>	<b>152</b>
8.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI) .....	152

8.2. Análise Crítica.....	153
<b>9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012).....</b>	<b>154</b>
9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	154
9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	155
<b>10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS (PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012) ...</b>	<b>156</b>
10.1. Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício.....	156
10.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	156
10.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	163
10.1.3. Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.....	166
10.1.4. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	173
10.2. Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	185
10.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	189
10.4. Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....	190
<b>11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. ....</b>	<b>191</b>
11.1. Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos licadas ao Setor Público.....	191
11.2. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	191
11.2.2. Declaração com Ressalva.....	191
11.3. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....	192
11.4. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976.....	192
11.5. Composição Acionária das Empresas Estatais.....	192
11.6 Parecer da Auditoria Independente.....	192
<b>18. PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.....</b>	<b>194</b>
18.1. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002.....	196
18.2. Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	196
18.3. Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	197
18.4. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	199

## Lista de Quadros

Quadro 1.2.1	Relação dos Dirigentes da UFAL .....	19
Quadro 1.4.1	Configuração do Programa Institucional - PIBID UFAL .....	27
Quadro 1.4.2	Configuração do Programa PROSAÚDE e PET-Saúde UFAL .....	27
Quadro 1.4.3	Configuração do Estágio na UFAL .....	28
Quadro 1.4.4	Configuração do Programa de Monitoria na UFAL .....	28
Quadro 1.4.5	Oferta de Cursos de Especialização .....	30
Quadro 1.4.6	Oferta de Cursos de Mestrado .....	32
Quadro 1.4.7	Oferta de Cursos de Doutorado .....	32
Quadro 1.4.8	Alunos matriculados no Mestrado .....	33
Quadro 1.4.9	Alunos matriculados no Doutorado .....	34
Quadro 1.4.10	Alunos matriculados no Doutorado .....	34
Quadro 1.4.11	Alunos matriculados no Doutorado .....	34
Quadro 1.4.12	Valor da Concessão de Bolsas a Servidores .....	35
Quadro 1.4.13	Pró-Equipamentos CAPES/UFAL .....	36
Quadro 1.4.14	Conceito Capes dos Mestrados/2012 .....	36
Quadro 1.4.15	Conceito Capes dos Doutorados/2012 .....	37
Quadro 1.4.16	Distribuição de Bolsas BIA-UFAL/2012 .....	38
Quadro 1.4.17	Distribuição de Bolsas PIBIT-UFAL .....	39
Quadro 1.4.18	Distribuição de Bolsas Ciências Sem Fronteira .....	40
Quadro 1.4.19	Número de Empresas Incubadas .....	41
Quadro 1.4.20	Relação das Empresas Incubadas .....	41
Quadro 1.4.21	Ações por Unidade Acadêmica/Campus Fora de Sede .....	46
Quadro 1.4.22	Outros Setores Envolvidos com Extensão .....	47
Quadro 1.4.23	Ações por Área Temática .....	47
Quadro 1.4.24	Programas de Extensão Institucionalizados .....	48
Quadro 1.4.25	Público Envolvido com os Programas de Extensão Institucionalizados nas Unidades Acadêmicas/Campus .....	48
Quadro 1.4.26	Público Envolvido com os Programas de Extensão Institucionalizados.....	49
Quadro 1.4.27	Bolsas Institucionais de Extensão .....	50
Quadro 1.4.28	Outras Ações de Extensão e Cultura .....	51
Quadro 1.5.1.1	Auxílios Alimentação e Moradia 2012 .....	56
Quadro 1.5.1.2	Indicadores de Assistência Estudantil .....	57
Quadro 1.5.2.1	Evolução do Resultado da Capacitação na Carreira Técnico Administrativo.....	58
Quadro 1.5.2.5	Atendimentos do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho do Servidor .....	60
Quadro 1.5.3.1	Evolução Orçamentária da UFAL no Período de 2000-2012 .....	62

Quadro 1.5.3.2	Detalhamento do Orçamento Inicial do Ano de 2012 .....	62
Quadro 1.5.3.3	Detalhamento do Orçamento Executado do Ano de 2011 .....	63
Quadro 1.5.3.4	Evolução de Gastos Gerais da UFAL .....	64
Quadro 2.1.1	Relação dos Programas e Ações da UFAL no Ano de 2012 .....	68
Quadro 2.3.1	Metas Propostas no PDI 2008-2012.....	74
Quadro 2.3.2	Ações 2012 em Consonância com os Objetivos Estratégicos.....	77
Quadro 2.4.1	Evolução dos Indicadores da Graduação .....	83
Quadro 2.4.2	Evolução dos Indicadores de Pós-Graduação .....	84
Quadro 2.4.3	Evolução dos Indicadores de Extensão .....	84
Quadro 2.4.4	Evolução dos Indicadores de Apoio ao Estudante.....	84
Quadro 2.4.5	Evolução dos Indicadores de Mobilidade Estudantil .....	84
Quadro 2.4.6	Evolução dos Indicadores da Biblioteca .....	85
Quadro 2.4.7	Evolução dos Indicadores de Titulação Docente .....	85
Quadro 2.4.8	Panorama das Obras .....	85
Quadro A.1.2	Identificação da UJ.....	18
Quadro A.3.1	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	93
Quadro 3.4.1	Avaliação do Sistema de Controles Correição.....	94
Quadro A.4.1	Programa de Governo constante do PPA – Temático.....	104
Quadro A.4.2	Objetivos de Programa Temático de Responsabilidade da UJ.....	106
Quadro A.4.3	Iniciativas de Programa Temático de Responsabilidade da UJ.....	107
Quadro A.4.4	Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ.....	110
Quadro A.4.5	Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção.....	118
Quadro A.4.6	Ações Vinculadas a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	118
Quadro A.4.7	Identificação da Unidade Orçamentária.....	122
Quadro A.4.8	Programação de Despesas Correntes.....	122
Quadro A.4.9	Programação de Despesas de Capital.....	122
Quadro A.4.10	Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência.....	123
Quadro A.4.11	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	124
Quadro A.4.12	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários.....	125
Quadro A.4.13	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários da UJ.....	126
Quadro A.4.14	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	127
Quadro A.4.15	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	128
Quadro A.5.1	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	130
Quadro A.5.2	Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	130
Quadro A.5.3	Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência.....	131
Quadro A.5.4	Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três últimos Exercícios.....	133
Quadro A.5.6	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na	133

	modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	
Quadro A.5.7	Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	133
Quadro A.5.8	Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos (SF).....	134
Quadro A.5.9	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”).....	134
Quadro A.5.10	Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	134
Quadro A.5.11	Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica).....	135
Quadro A.5.12	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF).....	135
Quadro A.6.1	Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12.....	137
Quadro A.6.2	Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12.....	137
Quadro A.6.3	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro).....	138
Quadro A.6.4	Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12.....	138
Quadro A.6.5	Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	139
Quadro A.6.7	Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro.....	139
Quadro A.6.8	Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12.....	140
Quadro A.6.9	Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	141
Quadro A.6.10	Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	141
Quadro A.6.11	Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC.....	142
Quadro A.6.12	Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007).....	142
Quadro A.6.13	Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro.....	142
Quadro A.6.14	Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.....	143
Quadro A.6.15	Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados.....	143
Quadro A.6.16	Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados.....	143
Quadro A.6.17	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	144
Quadro A.6.18	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	145
Quadro A.6.19	Composição do Quadro de Estagiários.....	147
Quadro 7.1.1	Frota de Veículos da UFAL.....	148
Quadro 7.1.2	Custos envolvidos com a frota de veículos da UFAL em 2012.....	148
Quadro A.7.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União....	149
Quadro A.7.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	149
Quadro A.7.3	Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	150
Quadro A.8.1	Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada.....	151
Quadro A.9.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	153

Quadro A.9.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água. ....	154
Quadro A.10.1	Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício. ....	155
Quadro A.10.2	Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício. ....	162
Quadro A.10.3	Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	165
Quadro A.10.4	Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	172
Quadro 10.2.1	Composição do quadro de servidores da AG.....	184
Quadro A.10.5	Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	188
Quadro A.10.6	Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SINCONV.....	189
Quadro A.11.2	Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.....	190
Quadro B.6.1	Resultados dos indicadores primários – decisão TCU n.º 408/2002.....	194
Quadro B.6.2	Resultados dos indicadores da decisão tcu n.º 408/2002.....	194
Quadro B.6.3	Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio.....	198

## Lista de Figuras

Figura 01 - Organograma da UFAL .....	24
Figura 02 - Proporção de cursos com conceitos variando de 1 a 5 e seus respectivos ciclos avaliativos.....	29
Figura 03 - IGC da UFAL em comparação com o das IFES e das IES.....	29
Figura 04 - Cursos de Especialização Ofertados/Ano.....	31
Figura 05 - Evolução da Oferta de Cursos de Especialização .....	38
Figura 06 - Evolução do Número de Grupo de Pesquisas da UFAL .....	39
Figura 07 - atendimentos NIT/UFAL – 2012 .....	44
Figura 08 - Público Atendido do NIT/UFAL – 2012 .....	44

## APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL, vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição pública de educação superior, que tem a missão de produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e o bem comum.

A UFAL consolidou-se como instituição universitária pluridisciplinar, criando cursos de graduação e pós-graduação, implementando a pesquisa, a extensão e vinculando-se às necessidades regionais. O objetivo maior da atual gestão é o fortalecimento da universidade, enquanto instituição pública, gratuita e inovadora, diante do quadro de mudanças, das novas dinâmicas globais e dos avanços científicos, mas considerando, no entanto, o seu compromisso com a sociedade.

Nesse sentido, é desafio da UFAL fazer com que o seu crescimento reflita cada vez mais a interação de suas atividades e de sua produção científica na superação dos grandes problemas que o Estado de Alagoas enfrenta.

Para a UFAL, esse desafio constitui-se na capacidade de formar profissionais qualificados, realização de pesquisas de interesse social e na concretização das ações de extensão que contribuam para o desenvolvimento regional. Igualmente, a Instituição atua no sentido de contribuir para o desenvolvimento econômico e social e na defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural de Alagoas. Isto tem gerado condições concretas de reafirmar seu compromisso assumido com o crescimento econômico e o desenvolvimento social do Estado.

É um fato que a Instituição desenvolve suas atividades constituindo-se em referencial da educação, ciência, cultura e da tecnologia, por meio da capacitação profissional e expansão do saber. Com isso, efetua pesquisas em diversas áreas do conhecimento, promove a extensão em parcerias com os vários segmentos do governo, entidades e organizações da sociedade civil, participando, desta forma, ativamente do processo de desenvolvimento regional.

Nesse âmbito, apresentamos o Relatório de Gestão 2012 aos órgãos de responsabilidade fiscal, órgãos de ensino superior, à comunidade em geral e, especialmente, à comunidade acadêmica. Dessa forma, mais do que uma peça obrigatória de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), o relatório cumpre a função de prestar contas à sociedade das atividades principais desenvolvidas pela UFAL.

No presente documento, são analisados os aspectos mais relevantes da gestão acadêmica e administrativa da UFAL, durante o exercício de 2012, buscando, sempre que possível, analisar o comportamento evolutivo das variáveis consideradas estratégicas no desempenho de sua atuação formal.

A elaboração deste relatório está em conformidade com as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), através da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012, Decisão Normativa TCU nº 121/2012, da Decisão Normativa TCU nº 124/2012 e da Portaria TCU nº 150/2012. Conforme tais normativas, o mesmo está estruturado em três partes: Parte A – Conteúdo Geral; Parte B – Informações Contábeis da Gestão e Parte C – Conteúdo Específico por UJ.

Na parte A, item I do anexo II da Decisão Normativa TCU nº 119/2012, esta subdividido em 6 tópicos, relacionados da seguinte forma: o item 1.1 será feita a identificação da UFAL como unidade jurisdicionada, no item 1.2 serão abordados as finalidades e competências institucionais da unidade jurisdicionada definidas na Constituição Federal, em leis infraconstitucionais e em normas regimentais, identificando cada instância normativa;

O item 1.3 será feita a apresentação do organograma funcional da instituição, com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas, departamentos, seções etc. que compõem os níveis estratégico e tático da estrutura organizacional da unidade, o item 1.4 trata sobre os macroprocessos finalísticos da unidade jurisdicionada, o item 1.5 irá abordar sobre os principais macroprocessos de apoio ao exercício das competências e finalidades da unidade jurisdicionada e, finalizando, temos o item 1.6, que fala sobre os principais parceiros internos (ao órgão, no caso de UJ que represente apenas uma parte do órgão) ou externos (inclusive da iniciativa privada), que colaboram ou participam na consecução dos objetivos da UJ, ou seja, os parceiros relacionados aos macroprocessos finalísticos da UJ.

O item 2 traz informações sobre o PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES da Unidade Jurisdicionada e esta subdividido em 4 tópicos, sendo eles: 2.1 informações sobre o planejamento estratégico da unidade, o item 2.2 trata de informações sobre as estratégias adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício, o item 2.3 fala sobre a demonstração da execução do plano de metas ou de ações para o exercício e o item 2.4 traz informações sobre indicadores utilizados pela unidade jurisdicionada para monitorar e avaliar a gestão.

O item 3 trata sobre a ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO. Esse tópico está subdividido em: 3.1 Informações sobre a estrutura orgânica de controle no âmbito da unidade jurisdicionada ou do órgão a que se vinculam; 3.2 Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ, o item 3.3 não se aplica a UJ, por se tratar de informações sobre a remuneração paga aos administradores, 3.4 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição da unidade ou do órgão de vinculação da unidade, 3.5 Informações quanto ao cumprimento, pela instância de correição da unidade.

O item 4 traz informações sobre a PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA, dividido da seguinte forma: 4.1. Relação dos programas do Plano Plurianual vigente que estiveram integral ou parcialmente na responsabilidade da unidade jurisdicionada, 4.2. Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual do exercício que estiveram integral ou parcialmente na responsabilidade da unidade jurisdicionada e o item 4.3. Demonstração e análise do desempenho da unidade na execução orçamentária e financeira.

No item 5 serão apresentadas informações sobre TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA, faz parte desse item os seguintes tópicos: 5.1. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, 5.2. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, 5.3. Informações sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, 5.4. Informações sobre a utilização de suprimento de fundos, 5.5. Informações sobre Renúncia Tributária. O item 5.6, que trata sobre as informações sobre a gestão de precatórios, não se aplica a UJ.

No item 6 são apresentadas informações sobre a GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS, organizados da

seguinte forma: 6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal da UJ e 6.2 Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários.

No item 7 é apresentada a GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO. Esse item é composto de dois tópicos: 7.1 Informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros e 7.2 Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário próprio, da União que esteja sob a responsabilidade da unidade e dos imóveis locados de terceiros.

No item 8 é apresentada informação sobre a GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO, contendo o tópico 8.1 Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ.

Já no item 9, são apresentadas informações sobre a GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, divididas em dois tópicos: 9.1 Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras e 9.2 Informações sobre medidas adotadas pelas unidades para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água.

No item 10 serão abordadas informações quanto a CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS. Fazem parte desse item os seguintes elementos: 10.1 Informações sobre o tratamento de deliberações exaradas em acórdãos do TCU e em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula, 10.2 Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna da entidade, 10.3 Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas, e o tópico 10.4 Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV.

No item 11 são apresentadas informações sobre as INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, subdivididas em: 11.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade; 11.2 Declaração do contador responsável por unidade jurisdicionada que tenha executado sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; 11.3 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, incluindo as notas explicativas, no caso das unidades que não executaram sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; os tópicos 11.4 e 11.5 não se aplicam a essa UJ; e, por fim, o tópico 11.6 Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito, que também, segundo a Auditoria Geral da UFAL, não precisa estar no presente relatório.

O item 12 trata sobre OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO, composta do item 12.1, que solicita a apresentação de outras informações consideradas relevantes pela UJ para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

Na parte B do anexo II da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 constam os itens de conteúdo específico por unidade jurisdicionada, dos quais apenas o item 7 se aplica a UJ, que

aborda: (a) indicadores de desempenho do TCU, seguindo as orientações dos Acórdãos no 1.043/2006 e no 2.167/2006, por força da Decisão no 408/2002, do Plenário do Tribunal de Contas da União – TCU, (b) análise dos resultados dos indicadores de desempenho do TCU e (c) relação dos projetos desenvolvidos pela Fundepes (Lei nº 8.958/1994) em parceria com a UJ.

Na parte C do anexo II da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 constam os itens de conteúdo específico por unidade jurisdicionada, com relatórios de gestão customizados, dos quais nenhum dos itens se aplica a Universidade.

Acrescenta-se ao Relatório de Gestão os itens constantes no Anexo III da Decisão Normativa TCU nº 124/2012 que relaciona os pareceres e relatórios de instâncias que, segundo previsão legal, regimental ou estatutária, devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão. Assim, acrescentam-se ao relatório os itens 1, 2 e 6 que tratam do Parecer da Unidade de Auditoria Interna, Pareceres dos Conselhos Superiores (CURA e CONSUNI) e relatório de correição contemplando os Processos Administrativos Disciplinares, esse último já introduzido no item 3, na parte A do anexo II da Decisão Normativa TCU nº 119/2012.

Espera-se que este documento possa traduzir ao TCU e à sociedade em geral, os esforços que a UFAL vem fazendo no sentido de se transformar em uma referência regional e nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como Instituição Multicampi e firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade alagoana. Além disso, este instrumento permitirá a UFAL redefinir suas diretrizes de tomadas de decisão em busca da eficiência administrativa e excelência acadêmica.

Os resultados apresentados neste Relatório de Gestão revelam os frutos de um trabalho coordenado de nossa atuação nas esferas do ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e gestão orçamentária e financeira, cumprindo com a missão e o compromisso social da Instituição.

# 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO (PARTE A, ITEM 1 DO ANEXO II DA DN TCU 119, DE 18/01/2012)

## 1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.1.2 - Identificação das Unidades Jurisdicionadas no Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação da República Federativa do Brasil			Código SIORG: 00244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal de Alagoas			
Denominação abreviada: UFAL			
Código SIORG: 00420	Código LOA: 26231		Código SIAFI: 15222
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia sob Regime Especial do Poder Executivo			
Principal Atividade: Educação Superior			Código CNAE: 8532-5
Telefones/Fax de contato:	(082) 3214-1002	(082) 3214-1004	(082) 3214-1700
Endereço eletrônico: <a href="mailto:gr@reitoria.ufal.br">gr@reitoria.ufal.br</a>			
Página da Internet: <a href="http://www.ufal.edu.br">http://www.ufal.edu.br</a>			
Endereço Postal: Av. Lourival de Melo Mota, S/N - Campus A. C. Simões - Tabuleiro do Martins - CEP: 57.072-970 - Maceió – Alagoas			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome	Situação	Código SIORG	
Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA)	Ativa	00420	
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração da UJ: Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Lei Federal nº 3.867 que criou a Universidade Federal de Alagoas, em 25 de Janeiro de 1961. - Estatuto aprovado pela Portaria do MEC Nº 4.067, de 29 de Dezembro de 2003.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
- Regimento Geral aprovado pela Resolução Nº 01/2006 – CONSUNI/CEPE, de 16 de Janeiro de 2006.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
153037	Universidade Federal de Alagoas		
150229	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA)		

Fonte: PROGINST/UFAL

## 1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL – foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961. A UFAL é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, com autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela Legislação Nacional correspondente e por seus Estatuto e Regimento Geral.

Sua sede está localizada na cidade de Maceió, Capital do Estado de Alagoas, nordeste do Brasil. A criação da UFAL constituiu-se pelo agrupamento das Faculdades de Direito, criada em 1933; de Medicina, criada em 1951, de Filosofia, criada em 1952; de Economia, criada em 1954; de Engenharia, em 1955; e de Odontologia, em 1957. Pode-se considerar que depois da sua criação em 1961, a UFAL teve 12 (doze) períodos de gestão dirigidos por diversos(as) reitores(as), conforme Quadro 1.2.1.

Quadro 1.2.1 - Relação dos Dirigentes da UFAL

Gestão	Período	Reitor(a)
1ª gestão	1961 – 1971	Aristóteles Calazans Simões
2ª gestão	1971 – 1975	Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos
3ª gestão	1975 – 1979	Manoel M. Ramalho de Azevedo
4ª gestão	1979 – 1983	João Ferreira Azevedo
5ª gestão	1983 – 1987	Fernando Cardoso Gama
6ª gestão	1987 – 1991	Delza Leite Gitai
7ª gestão	1991 – 1995	Fernando Cardoso Gama
8ª gestão	1995 – 1999	Rogério Moura Pinheiro
9ª gestão	1999 – 2003	Rogério Moura Pinheiro
10ª gestão	2003 – 2007	Ana Dayse Rezende Dorea
11ª gestão	2007 – 2011	Ana Dayse Resende Dorea
12ª gestão	2011 – 2014	Eurico de Barros Lobo Filho

Fonte: PROGINST.

Percebe-se que em cada um desses “períodos gerenciais”, a UFAL vivenciou diferentes acontecimentos que foram impulsionados por fatos externos e/ou internos à Instituição. Ao longo de sua existência, a Instituição tem passado por grandes transformações. Por ser voltada à produção e disseminação do conhecimento, a UFAL tem a dimensão de sua atuação determinada pela amplitude de seus compromissos e pelo envolvimento com a sociedade alagoana. Nessa perspectiva, a Instituição procurou se integrar à sociedade, com o fim de compartilhar os problemas, os desafios e ajudar no desenvolvimento nacional, regional e local.

Seu Campus principal está localizado em Maceió, no bairro do Tabuleiro do Martins, às margens da BR-104. Ele possui uma área total de cerca de 2.100.000 m<sup>2</sup>, com 271.158,50 m<sup>2</sup> de área total construída, área coberta de 164.233,32 e 13.749,44 m<sup>2</sup> de área de Laboratório. Conta, também, com 13 unidades fora de sede para desenvolvimento de suas atividades-fins: Unidades de Apoio Acadêmico Fazenda São Luiz, Estação de Floração e Cruzamento “Serra do Ouro” e Estação Quarentenária; Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (antigo Centro de Ciências Biológicas); Usina Ciência; Espaço Cultural; Câmpus Delza Gitaí, Arapiraca (sede em Arapiraca) e Sertão (sede em Delmiro Gouveia); Unidades Educacionais de Palmeira dos Índios, de Penedo, de Viçosa e de Santana do Ipanema.

A UFAL, em 2012, possuía 80 cursos de graduação presenciais dos quais 32 deles funcionam no turno da noite. Foram ofertadas 5.193 vagas, sendo 3.571 diurnas e 1.622 noturnas; em três Campi: A. C. Simões, em Maceió (53 cursos); 19 cursos no Campus do Agreste (sede em Arapiraca) e 8 cursos no Campus do Sertão (sede em Delmiro Gouveia). Além dos cursos presenciais de graduação, a UFAL ofertou ainda 05 cursos de graduação na modalidade a distância (administração pública, física licenciatura, matemática licenciatura,

pedagogia e sistema de informação). Na pós-graduação stricto sensu foram oferecidos 38 cursos: 30 de mestrado e 8 de doutorado, os quais reúnem aproximadamente 1.623 alunos. As atividades acadêmico-administrativas da UFAL são conduzidas por 1.379 docentes (1.293 docentes efetivos, 82 afastados e 04 cedidos) e 984 técnico-administrativos, distribuídos nos três campi e unidades educacionais.

#### Declaração de Princípios da UFAL

No cumprimento de sua missão institucional, a UFAL norteia suas ações pelos seguintes princípios:

- A gestão democrática, transparente e descentralizada;
- A legalidade e publicidade de seus atos, moldando e legitimando sua atuação;
- A moralidade e a impessoalidade, em consonância com o interesse público;
- A eficiência e a eficácia, com foco na qualidade da prestação de serviços e na efetiva produção de resultados;
- A ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- A busca de mecanismos de promoção da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;
- A liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- O respeito às especificidades das unidades acadêmicas; e
- O desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e socioeconômico do Estado de Alagoas.

#### Declaração da Missão da UFAL

A UFAL tem por missão: produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e o bem comum.

#### Visão de Futuro da UFAL

A UFAL visa tornar-se referência nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade alagoana, enfatizando a sua participação no desenvolvimento regional. Para garantir a concretização de sua visão estratégica, a UFAL deverá orientar suas ações com vistas aos desafios seguintes:

- Captar recursos alternativos para implementação de uma política de desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural;
- Aperfeiçoar o processo de gestão democrática como condição básica para identificar, implantar e/ou consolidar as interfaces dos projetos institucionais;
- Consolidar sua credibilidade na sociedade pela formação de profissionais qualificados e com capacidade crítica para intervir no contexto político-cultural e socioeconômico, e ainda pelo atendimento às demandas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais dos indivíduos, dos grupos e das instituições governamentais e não governamentais; e
- Atender às demandas do processo de desenvolvimento da educação, da saúde, das ciências agrárias, da cultura e dos negócios, ampliando o papel da Universidade no desenvolvimento social e econômico local e regional.

Conforme o Estatuto da Universidade Federal de Alagoas de 2006, a finalidade e competências institucionais estão dispostos no Capítulo I, Artigos 1º a 6º, como:

Art. 1º. A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com sede e foro na cidade de Maceió, Capital do Estado de Alagoas, criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961, é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, gozando de autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela legislação nacional e por este Estatuto.

Parágrafo único. A UFAL observa os seguintes princípios e finalidades decorrentes de sua natureza de instituição pública e gratuita:

- a) da gestão democrática e descentralizada;
- b) da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da eficiência e eficácia, da publicidade de seus atos;
- c) da ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- d) da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- e) da liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- f) da universalidade do conhecimento e do fomento à interdisciplinaridade;
- g) do desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e sócio-econômico do Estado de Alagoas;
- h) da regular prestação de contas;
- i) da articulação sistemática com as diversas instituições e organizações da sociedade.

Art. 2º. São objetivos institucionais da UFAL:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

Art. 3º. A UFAL, no exercício de sua autonomia poderá, sem prejuízo de outras atribuições de sua competência:

I - criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino;

II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

III - estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;

IV - fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;

V - elaborar e reformar os seus estatutos e regimentos em consonância com as normas gerais atinentes;

VI - conferir graus, diplomas e outros títulos;

VII - firmar contratos, acordos e convênios;

VIII - aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais;

IX - administrar os rendimentos e deles dispor na forma prevista no ato de constituição, nas leis e neste estatuto;

X - receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas;

XI - propor o seu quadro de pessoa l (docente e técnico -administrativo), assim como um plano de cargos e salários, atendidas as normas gerais pertinentes e a disponibilidade de recursos;

XII - elaborar o regulamento de seu pessoal (docente e técnico -administrativo) em conformidade com as normas gerais concernentes;

XIII - aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, de acordo com os recursos alocados pelo Governo Federal;

XIV - elaborar seus orçamentos anuais e plurianuais;

XV - adotar regime financeiro e contábil que atenda às suas peculiaridades de organização e funcionamento;

XVI - realizar operações de crédito ou de financiamento para aquisição de bens imóveis, instalações e equipamentos, mediante aprovação do Governo Federal;

XVII - efetuar transferências, quitações e tomar outras providências de ordem orçamentária, financeira e patrimonial necessárias ao seu bom desempenho.

Parágrafo único. Aos Conselhos Universitários e de Unidade Acadêmica compete, observadas as disponibilidades orçamentárias, decidir sobre:

I - criação, expansão, modificação e extinção de cursos;

I - ampliação e diminuição de vagas;

III - elaboração da programação dos cursos;

IV - programação das pesquisas e das atividades de extensão;

V - contratação e dispensa de professores e técnicos-administrativos;

VI - planos de carreira docente e técnico-administrativo.

Art. 4º. O Regimento Geral da UFAL, os regimentos internos de seus órgãos e as resoluções do Conselho Universitário regulamentam os preceitos deste estatuto.

Art. 5º. A qualidade das atividades da UFAL está vinculada ao processo de planejamento e de avaliação periódica, em função de seus objetivos institucionais e setoriais de universidade pública e gratuita, voltada para a sociedade.

Art. 6º. A UFAL oferece cursos de graduação, pós-graduação, sequenciais, de extensão e de educação profissional, aprovadas mediante resoluções de seu Conselho Universitário, observadas as diretrizes gerais definidas em atos normativos superiores.

### **1.3. Organograma Funcional**

O Estatuto da UFAL foi aprovado pela Portaria do MEC nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003, estabeleceu critérios para que um Centro ou Departamento pudesse se tornar uma Unidade Acadêmica. Em janeiro de 2006, foi homologado o Regimento Geral, por meio da Resolução Nº 01/2006 – CONSUNI/CEPE, que deu origem a uma nova estrutura organizacional.

A estrutura da UFAL, de acordo com o Art. 7º do Estatuto da UFAL de 2006, compõe-se com os seguintes órgãos descritos abaixo:

Art. 7º. São órgãos da UFAL:

- I - Conselho Universitário - CONSUNI;
- II - Conselho de Curadores - CURA;
- III - Reitoria;
- IV - Unidades Acadêmicas;
- V - De Apoio.

#### **1.3.1. Detalhamento da Estrutura Organizacional da UFAL**

##### **A. UNIDADES ADMINISTRATIVAS**

**ÓRGÃOS SUPERIORES:** Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Curadores (CURA) e Reitoria.

**REITORIA:** (órgão máximo de execução administrativa e acadêmica da Universidade, é dirigida pelo/a Reitor/a) Compõem-se em: Gabinete da Reitoria, Gabinete da Vice-Reitoria, Pró -Reitorias, Órgãos de Assessoramento, Órgãos de Apoio Acadêmico e Órgãos de Apoio Administrativo.

**Pró-Reitorias:** Graduação – PROGRAD, Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEP, Extensão – PROEX, Estudantil – PROEST, Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP e Gestão Institucional – PROGINST.

**Órgãos de Assessoramento:** Chefia de Gabinete – GR, Assessoria de Comunicação – ASCOM, Assessoria de Intercâmbio Internacional – ASI, Controladoria Geral – CG, Ouvidoria Universitária – OU, Procuradoria Geral Federal da UFAL – PGF, Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores – SECS.

##### **B. UNIDADES ACADÊMICAS/CAMPUS FORA DE SEDE**

**Centros:** Ciências Agrárias - CECA; de Educação - CEDU; e de Tecnologia - CTEC;

**Escolas:** de Enfermagem e Farmácia - ESENFAR;

**Faculdades:** de Arquitetura e Urbanismo - FAU; de Letras - FALE, de Direito FDA; de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC; de Medicina - FAMED; de Nutrição - FANUT; de Odontologia da UFAL - FOUFAL; de Serviço Social - FSSO;

**Institutos:** de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS; de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA; de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA; de Ciências

Sociais - ICS; de Computação - IC; de Física - IF; de Ciências Atmosféricas - ICAT; de Matemática - IM; de Química e Biotecnologia - IQB.

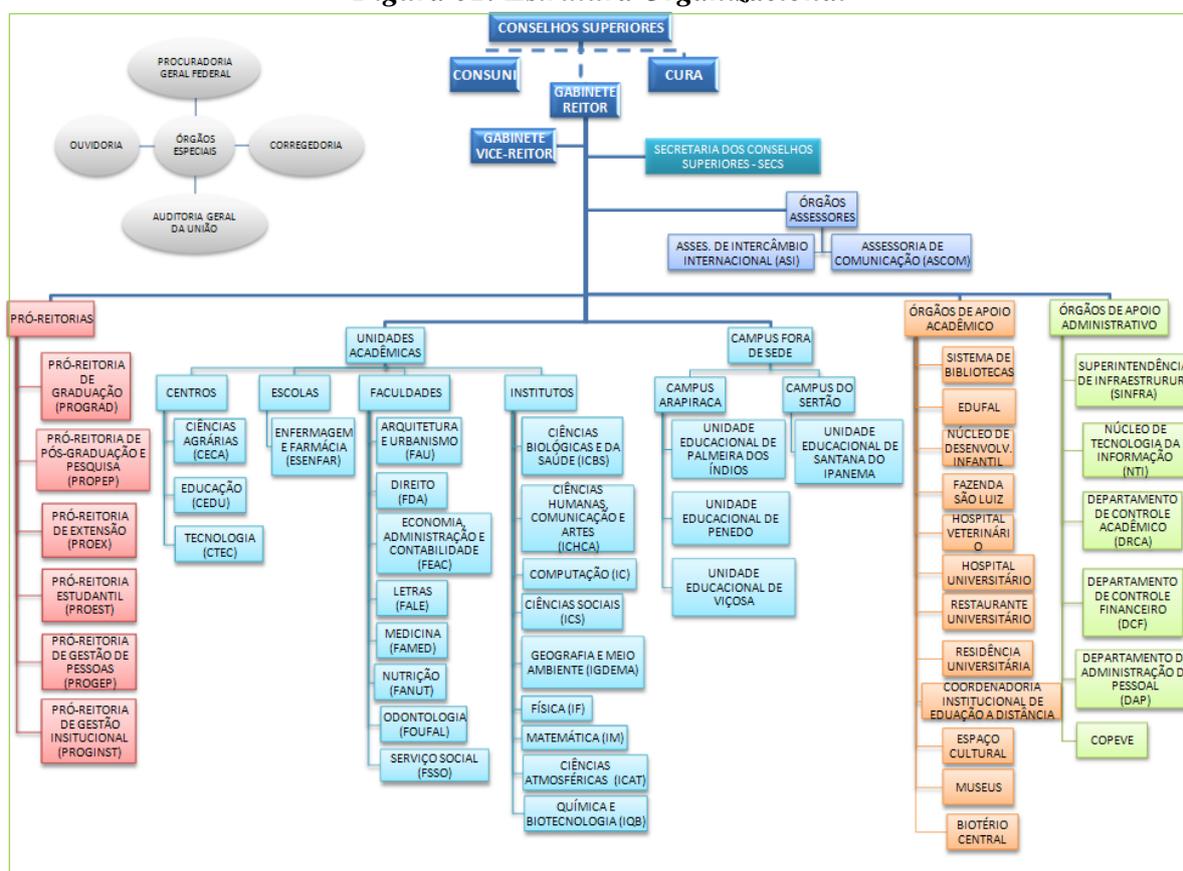
**Campus Fora de Sede:** Arapiraca e Sertão.

C. ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO – Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA, Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF, Departamento de Administração de Pessoal – DAP, Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, Núcleo Executivo de Processos Seletivos – NEPS, Superintendência de Infraestrutura – SINFRA.

D. ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO: Biblioteca Central – BC, Editora Universitária – EDUFAL, Hospital Universitário – HU, Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI, Restaurante Universitário – RU, Biotério Central – BIOCEN, Coordenadoria Institucional de Educação a Distância – CIED e Núcleos Temáticos.

Abaixo, segue organograma funcional atual da instituição:

**Figura 01: Estrutura Organizacional**



Obs.: Corregedoria e Ouvidoria em processo de implantação.

#### 1.4. Macroprocessos Finalístico

Os macroprocessos finalísticos da Universidade Federal de Alagoas são: o ensino, a pesquisa e a extensão.

## **1.4.1. Ensino**

### ***1.4.1.1. Educação Infantil***

O Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) é um espaço educativo destinado a filhos de servidores, de estudantes e de pais que residem nas comunidades circunvizinhas. Em 2012 o NDI ofertou 62 vagas para a comunidade do entorno, 63 vagas para filhos de estudantes e 28 vagas para servidores docentes e técnicos. Esse número representou um acréscimo de 23 novas vagas de 2011 para 2012.

Atende a crianças a partir de um ano e meio até cinco anos e 11 meses. As suas atividades incorporam ensino, pesquisa e extensão com funcionamento em período integral, das 7h30 às 17h.

O NDI tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento integral da criança considerando os aspectos físico, emocional, cognitivo e social em complementação a ação da família. O Núcleo conta com uma equipe multidisciplinar formada por pedagogos, psicólogo, nutricionista, técnico em enfermagem, professores e auxiliares de sala, da Secretaria Municipal de Educação (Semed), e estagiários e bolsistas de diversos cursos da UFAL.

### ***1.4.1.2. Ensino Técnico***

A Universidade Federal de Alagoas oferece curso técnico por meio da Escola Técnica de Artes. Criada pela Resolução nº 65/2006 do Conselho Universitário da Ufal (Consuni/Ufal) em 6 de novembro de 2006, embora já exista desde 1991, com o curso de Formação do Ator e Atriz, em 2012 ofertou os cursos de dança, teatro e música.

Em 2012 os cursos regulares oferecidos pela Escola Técnica de Artes da UFAL foram o de Formação de Ator e Atriz, com 35 vagas, Dança, com 30 vagas e Música Canto e Piano, com 8 e 4 vagas, respectivamente.

A Escola Técnica de Artes também ofertou diversos cursos de extensão, em especial àqueles vinculados ao Pronatec. Essas ações beneficiaram jovens e adultos alagoanos em condições de exclusão social.

Os primeiros cursos iniciaram em dezembro de 2011, sendo ofertadas 140 vagas que foram distribuídas nas seguintes qualificações - locutor e apresentador, vitrinista, recepcionista de eventos e fotógrafo.

Também em 2012 a ETA ampliou o número de vagas do Pronatec, totalizando 395. Essa ação é seguida com a interiorização do programa, pois alcançou as cidades de São Miguel dos Campos, Marechal Deodoro e Coruripe.

Ainda em 2012 outros cursos de curta duração foram ofertados totalizando 32 vagas. Os cursos de iniciação em canto, com 16 vagas, iniciação em piano, com 8 vagas e iniciação em violoncelo, com 8 vagas.

### ***1.4.1.3. Ensino de Graduação***

#### **1.4.1.3.1. Acesso e Oferta**

A UFAL ofertou, em 2012, 5.193 vagas nos Campi A.C. Simões, Arapiraca e do Sertão, sendo 5.128 pelo Exame Nacional do Ensino Médio, utilizando a plataforma do

Sistema de Seleção Unificada – SISU, do MEC. Os únicos cursos que não foram ofertados neste processo seletivo foram o Curso de Letras – Português do Campus Arapiraca (por causa da inserção do seu registro no emec), bem como o Curso de Música Licenciatura, por causa da prova de aptidão que existe no processo seletivo.

Neste processo foram realizadas duas chamadas promovidas nacionalmente, dentro dos prazos estabelecidos pelo MEC, e 07 (sete) chamadas para os alunos que manifestaram ficar na lista de espera. As chamadas de lista de espera foram feitas por edital próprio da UFAL.

Buscando promover a divulgação e o fluxo de todo o processo do SISU, além de atender a uma solicitação do Ministério Público, a PROGRAD desenvolveu a página do SISU no site da UFAL contendo todas as informações do processo seletivo que foi adotado.

A ampliação do acesso ocorreu em 2012 pela oferta de novas vagas nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Pedagogia, modalidade a distância. Para os anos seguintes o acesso está garantido com aprovação de 04 (quatro) novos cursos de graduação, modalidade a distância e com a adesão para ampliação do ensino médico, incluindo um novo curso de medicina no Campus Arapiraca e ampliação das vagas do curso de Medicina do Campus A. C. Simões.

#### **1.4.1.3.2. Funcionamento**

O bom funcionamento dos cursos de graduação é proporcionado pela dinâmica existente nesses cursos. Por meio dos seus colegiados, os cursos de graduação mantêm reuniões periódicas discutir os problemas e encaminhar as decisões tomadas coletivamente, por sua vez registradas em atas, garantindo o processo de transparência.

Corroborando com o processo de busca de soluções aos problemas apresentados, vários encontros foram realizados, sejam proporcionados pela Pró-Reitoria de Graduação ou demandados pelo próprio colegiado.

Os problemas gerais foram tratados nas reuniões do Fórum dos Colegiados de Cursos de Graduação, coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação. Com uma estrutura de funcionamento multicampi essas reuniões aconteceram tanto no Campus A. C. Simões (Sede), 12 ao todo, como nos Campi do interior, 6 ao todo.

O ano de 2012 virou marco na implantação do Núcleo Docente Estruturante. Apesar de já existir em alguns cursos no ano de 2011, foi em 2012 que o Conselho Universitário aprovou a sua regulamentação interna. Assim, essa estrutura começou efetivamente a fazer parte da maioria dos cursos.

Ainda em relação à regulamentação a UFAL registrou o curso de engenharia de pesca, da Unidade Educacional de Penedo, Campus Arapiraca, no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA.

A Universidade faz adesão a um conjunto de programas especiais por entender a sua importância na consolidação do processo de ensino-aprendizagem e no fortalecimento dos projetos pedagógicos dos cursos.

Em 2012 ocorreu a manutenção da terceira fase do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), junto ao MEC. O PIBID/UFAL possui a seguinte distribuição de acordo com o quadro que segue.

Quadro 1.4.1 - Configuração do Programa Institucional - PIBID UFAL

Licenciatura Envolvida	Campus/Polos	Número de alunos participantes
Licenciatura em Matemática	Campus Maceió	13
Licenciatura em Matemática	Campus Arapiraca	20
Licenciatura em Física	Campus Maceió	10
Licenciatura em Física	Campus Arapiraca	10
Licenciatura em Química	Campus Maceió	10
Licenciatura em Química	Campus Arapiraca	12
Licenciatura em Ciências Biológicas	Campus Maceió	10
Licenciatura em Ciências Biológicas	Campus Arapiraca	10
Licenciatura em Filosofia	Campus Maceió	10
Licenciatura em Ciências Sociais	Campus Maceió	08
Licenciatura em História	Campus Maceió	10
Licenciatura em História	Campus Maceió	07
Licenciatura em Letras	Campus Maceió	07
Licenciatura em Letras	Campus Arapiraca	10
Licenciatura em Pedagogia	Campus Arapiraca	10
Licenciatura em Pedagogia	Campus Maceió	07
Licenciatura em Pedagogia UAB	Polo Olho D'Água das Flores Polo Santana do Ipanema	20
Licenciatura em Geografia	Campus Maceió	10
Licenciatura em Letras	Campus Maceió	20
Licenciatura em Educação Física	Campus Maceió	20
Licenciatura em Educação Física	Campus Arapiraca	05
Licenciatura em Dança	Campus Maceió	05
Licenciatura em Teatro	Campus Maceió	05
Licenciatura em Música	Campus Maceió	05
Licenciatura em Pedagogia	Campus Maceió	24
Licenciatura em Geografia	Campus Maceió	12
<b>TOTAL</b>		<b>290</b>

Fonte: PROGRAD/CDP/PIBID

A UFAL conta atualmente com 12 (doze) Programas de Educação Tutorial (PET). Esses são os de Economia, Engenharia Civil, Letras, Arquitetura e Urbanismo, Psicologia, Engenharia Ambiental, Conexões Serviço Social Maceió, PAESPE, Química, Conexões Serviço Social Arapiraca, Engenharia de Pesca e Engenharias. De um total de 156 (cento e cinquenta e seis) pessoas envolvidas, 12 (doze) são Tutores e 144 (cento e quarenta e quatro) são alunos de graduação dos 03 (três) Campi;

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) foram pilares importantes para a reformulação pedagógica dos cursos da área de saúde, permitindo inclusive a inovação curricular. O PRÓ-SAÚDE financia ações de melhorias nos projetos políticos pedagógicos dos cursos e nas compras de equipamentos (para os cursos e para locais de acolhimento do aluno). No ano de 2012 a UFAL aprovou o PET Saúde junto ao Ministério da Saúde, que em sua nova reestruturação ficou vinculado ao PROSAUDE. Atualmente a atuação dos Programas está descrita conforme o quadro abaixo, e aguardamos o resultado de uma nova demanda submetida em 2012 do PET-VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Quadro 1.4.2 - Configuração do Programa PROSAÚDE e PET-Saúde UFAL

PET-Saúde	Cursos
PET Saúde da Família – Campus AC Simões	Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Farmácia e Serviço Social.
PET Saúde da Família – Campus Arapiraca	Enfermagem, Educação Física, Psicologia e Serviço Social

Fonte: PROGRAD

As atividades de monitoria e de estágio são parte integrante do currículo dos alunos e têm proporcionado uma melhor formação. Os quadros V e VI mostram a evolução dessas atividades no ano de 2012.

Quadro 1.4.3 - Configuração do Estágio na UFAL

<b>Estágios UFAL</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Nº de estagiários em empresas conveniadas	2368	2760	6211
Nº de seguros contra acidentes pessoais	1646	1906	2574
Novos convênios formalizados para estágio	119	118	101

Fonte: PROGRAD

Quadro 1.4.4 - Configuração do Programa de Monitoria na UFAL

<b>Maceió</b>	<b>Quantidade de Monitores</b>		
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Com bolsa	226	226	226
Sem bolsa	343	419	425
<b>Total</b>	<b>569</b>	<b>645</b>	<b>651</b>
<b>Arapiraca</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Com bolsa	80	80	80
Sem bolsa	45	42	40
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>122</b>	<b>120</b>
<b>Sertão</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Com bolsa	20	40	30
Sem bolsa	0	8	4
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>48</b>	<b>34</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>714</b>	<b>815</b>	<b>805</b>

Fonte: PROGRAD

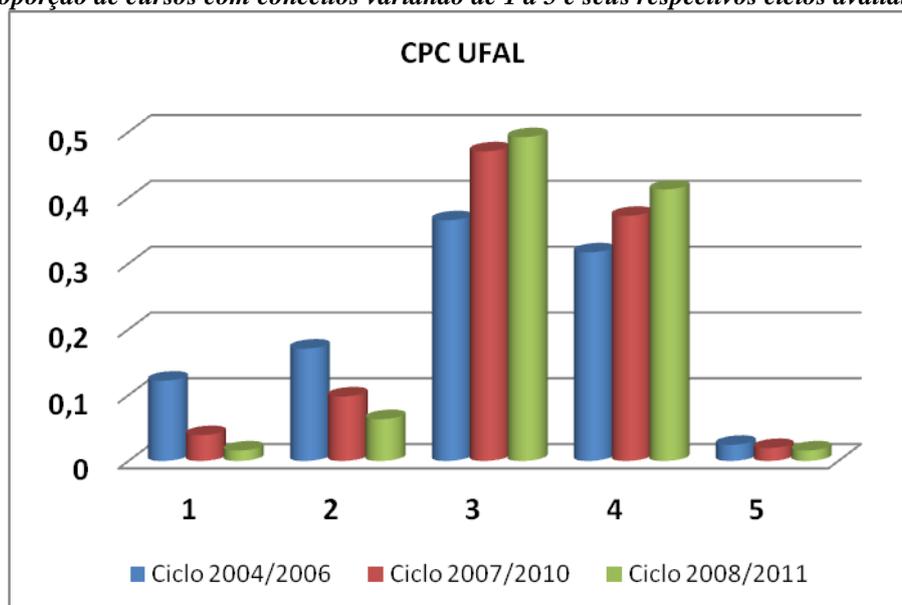
A discussão dos problemas nacionais e regionais relativos ao ensino de graduação tem ocorrido anualmente com participação efetiva da UFAL. Em especial, o ano de 2012 a UFAL recepcionou o encontro do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação – Nordeste.

#### 1.4.1.3.3. Avaliação

Em 2012 a UFAL recebeu 06 (seis) comissões do INEP nos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento. Foram avaliados os cursos presenciais dos Cursos de Ciências Sociais Bacharelado, História Licenciatura, Meteorologia e Engenharia Ambiental e o Curso de Sistema Informação EAD do Campus A.C. Simões. Em todas essas avaliações a comissão do INEP definiu como satisfatória as dimensões avaliadas de organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

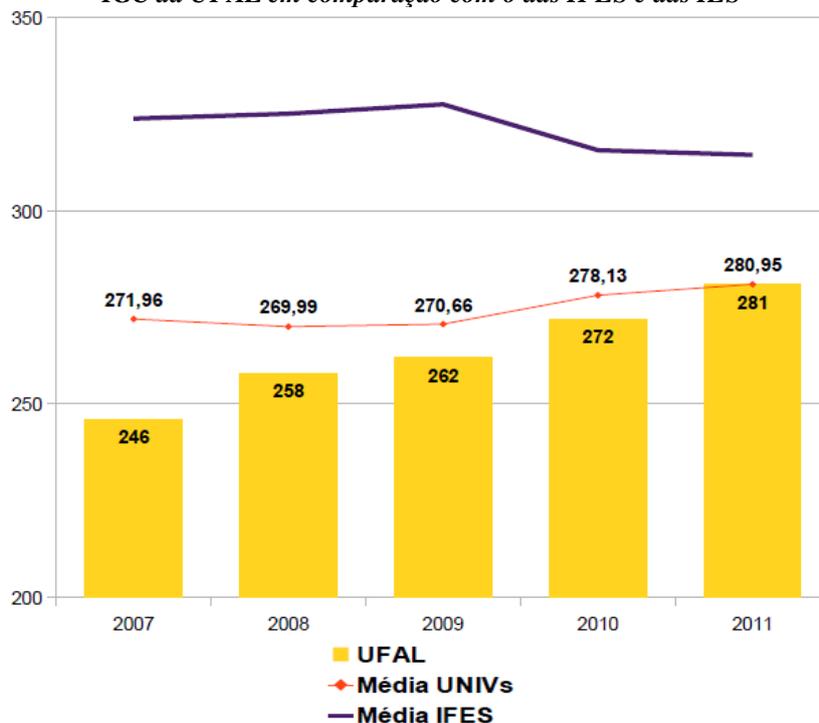
A UFAL tem demonstrado avanço no seu processo avaliativo, conforme mostra a figura 02. Nesta figura, os cursos avaliados no ENADE, ou na ausência deles foi utilizada como aproximação as notas dadas pelas comissões do INEP, estão postos na proporção de cursos para cada conceito.

**Figura 02**  
*Proporção de cursos com conceitos variando de 1 a 5 e seus respectivos ciclos avaliativos*



Assim, é possível concluir que, dos três últimos ciclos observados, a proporção de cursos na UFAL com conceitos 1 e 2 está caindo. Por outro lado, a proporção de cursos da UFAL com conceito 3 e 4 está subindo, tendo a proporção de cursos com conceito 5 ficado relativamente estável.

**Figura 03**  
*IGC da UFAL em comparação com o das IFES e das IES*



A figura 03 apresenta o impacto dessa melhoria dos cursos no Índice Geral de Cursos da UFAL (IGC). Nela é possível notar o crescimento do IGC ano após ano, chegando em

2011 a superar a média da IES. O valor de 281 (lido como 2,81 nos padrões contínuos) é transformado em escala discreta pelo INEP, deixando a UFAL com nota 3 no seu IGC. A nota contínua 2,95 (ou 295) é o valor inferior a ser alcançado pela UFAL para atingir, de maneira discreta a nota 4 no IGC. Assim, o crescimento avaliativo experimentado pela UFAL nos últimos anos está levando-a a esse conceito.

#### **1.4.1.4. Ensino de Pós-Graduação**

A política de pós-graduação e pesquisa da UFAL está plenamente coerente com a missão da Universidade Brasileira. Essa missão é caracterizada por: (1) ações, objetivos e metas formulados em conformidade com a potencialidade disponível em termos de recursos humanos e materiais; e (2) estágio atual da pesquisa científica e tecnológica e sua inserção nas linhas consideradas estratégicas para o fortalecimento da Instituição. A realização dessa missão visa dotar a UFAL de dimensão compatível com os modernos avanços do conhecimento e com capacidade para contribuir para o suprimento das necessidades regionais, nacionais e internacionais.

##### **1.4.1.4.1. Acesso e Oferta**

No ano de 2008 a UFAL teve que interromper a oferta dos cursos de especialização que envolvia recursos de fontes não orçamentárias, face à interposição de ação judicial pelo ministério Público Federal, o que ocasionou a drástica diminuição do número de cursos implementados, até o ano de 2010, quando houve ganho de causa e a retomada destas cursos.

Em 2012, o Universidade Federal de Alagoas autorizou o funcionamento de 15 novos cursos de especialização. O quadro de cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento na UFAL se apresenta como a seguir, considerando os anos de 2010, 2011 e 2012.

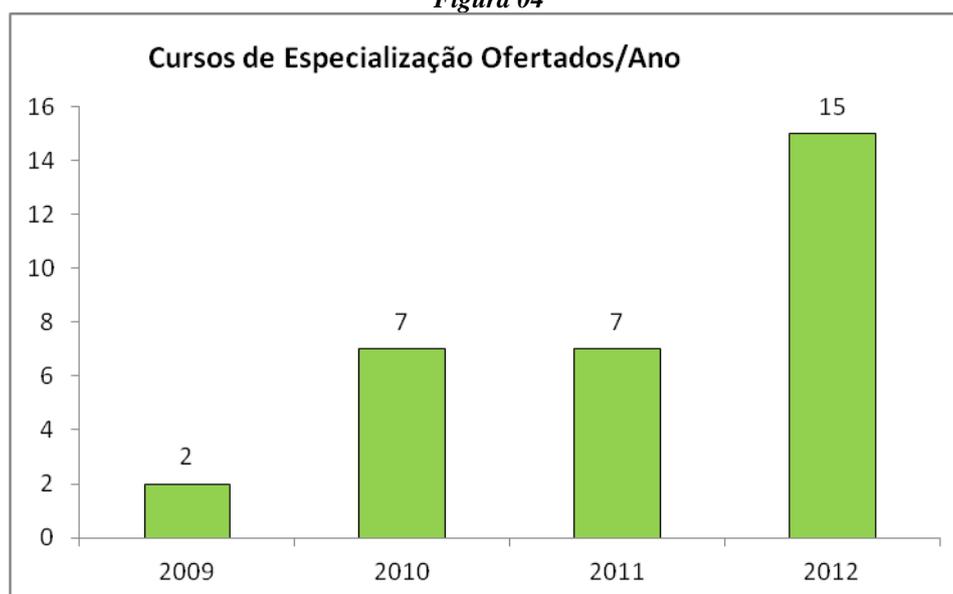
**Quadro 1.4.5 – Oferta de Cursos de Especialização**

<b>Curso</b>	<b>Ano de Início</b>	<b>Nº de Matriculados</b>
Residência Integrada Multiprossional em Saúde	2010	12
Gestão em Saúde (EAD)	2010	259
Gestão Pública (EAD)	2010	289
Gestão Pública Municipal (EAD)	2010	256
Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	2010	29
Ensino de Filosofia – Arapiraca	2010	15
Formação de Professores em Mídias da Educação (EAD)	2010	103
Educação em Direitos Humanos e Diversidade (EAD)	2011	425
Ensino de Arte	2011	27
Filosofia Contemporânea – Maceió	2011	13
Gestão de Desenvolvimento Universitário	2011	28
Educação Física e Cultura	2011	20
Processos Midiáticos e Novas Fórmulas de Sociabilidade	2011	32
Geografia: Análise Ambiental	2012	20
Direitos Sociais e Gestão de Serviços Sociais	2012	40
Gestão do Trabalho em Saúde	2012	40
Gestão em Saúde Pública (EAD)	2012	250
Gestão Pública Municipal (EAD)	2012	250
Educação para Relações Etnicorraciais no Semiárido Alagoano (Semi-presencial)	2012	35

Enfermagem Obstétrica	2012	16
Gerontologia Social	2012	40
Gestão da Política de Assistência Social	2012	40
Gestão Pública (EAD)	2012	250
História Social do Poder	2012	24
Proteção de Plantas	2012	20
Saúde Coletiva e Ambiente	2012	30
Saúde Pública	2012	40
Vigilância em Saúde	2012	40
Total		2643

Fonte: PROPEP

**Figura 04**



Fonte: PROPEP.

A oferta dos cursos de mestrado e de doutorado, pelos programas Stricto Sensu da UFAL, são abaixo apresentados, em função do ano de início de operação. Em 2012 houve a ampliação de 04 (quatro) novos mestrados.

Quadro 1.4.6 – Oferta de Cursos de Mestrado

Programa	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Agronomia										
Arquitetura e Urbanismo										
Ciências da Saúde										
Desenvolvimento e Meio Ambiente*										
Direito Público										
Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos										
Economia Aplicada										
Educação										
Engenharia Civil										
Engenharia Química										
Ensino de Ciências e Matemática (Profissional)										
Física da Matéria Condensada										
Letras e Linguística										
Matemática										
Meteorologia										
Modelagem Computacional de Conhecimento										
Nutrição										
Química e Biotecnologia										
Recursos Hídricos e Saneamento										
Serviço Social										
Sociologia										
Zootecnia										
Matemática em Rede (Profissional) - PROFMAT										
Enfermagem										
Proteção de Plantas										
Psicologia										
Ensino na Saúde (Profissional)										
Ciências Farmacêuticas										
História										
Agricultura e Ambiente										
Informática										
<b>Total de cursos</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>21</b>	<b>26</b>	<b>30</b>

Fonte: PROPEP. \* Programa com alunos matriculados mais que deixou de gerar oferta.

Quadro 1.4.7 – Oferta de Cursos de Doutorado

Programa	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Educação										
Física da Matéria Condensada										
Letras e Linguística										
Matemática (em associação com a UFBA)										
Química e Biotecnologia										
Proteção de Plantas										
Rede Nordeste de Biotecnologia (em associação com a UECE)										
Materiais										
<b>Total de cursos</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>8</b>

FONTE: PROPEP

A UFAL mantém uma política de apoio à qualificação e crescimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, desta forma, mantendo o crescimento significativo na história da pós-graduação em Alagoas, conforme pode ser observado.

É importante destacar que em 2012 a UFAL aprovou 02 (Dois) novos doutorados (Ciências da Saúde e Dinâmica do Espaço Habitado), no entanto, as atividades desses cursos têm previsão de início em 2013.

As matrículas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* são apresentadas nos quadros X e XI, a seguir, totalizando um quantitativo de 1.623 matrículas nos programas de mestrado e doutorado da UFAL.

Quadro 1.4.8 – Alunos matriculados no Mestrado

Nº	Programa	Alunos Matriculados 2012
01	Agronomia (Produção Vegetal)	29
02	Ciências da saúde	53
03	Dinâmica do Espaço Habitado	56
04	Direito Público	54
05	Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	25
06	Economia	27
07	Educação	126
08	Enfermagem	23
09	Engenharia Civil	33
10	Engenharia Química	37
11	Física da Matéria Condensada	42
12	Letras e Linguística	123
13	Matemática	25
14	Meteorologia	26
15	Modelagem Computacional de Conhecimento	92
16	Nutrição	84
17	Proteção de Plantas	20
18	Psicologia	26
19	Química e Biotecnologia	63
20	Recursos Hídricos e Saneamento	50
21	Serviço Social	41
22	Sociologia	51
23	Zootecnia	29
24	Ensino de Ciências e Matemática	38
25	Ensino na Saúde	40
26	Matemática em Rede Nacional	20
27	Agricultura e Ambiente	15
28	Ciências Farmacêuticas	09
29	Informática	13
30	Historia	07
	<b>Total de Alunos Matriculados</b>	<b>1277</b>

Fonte: PROPEP e SIE/PG DEZEMBRO DE 2012

Quadro 1.4.9 – Alunos matriculados no Doutorado

Nº	Programa	Alunos matriculados 2012
01	Educação	34
02	Física da Matéria Condensada	40
03	Letras e Linguística	95
04	Materiais	22
05	Matemática (em associação com a UFBA)	19
06	Proteção de Plantas	25
07	Química e Biotecnologia	78
08	Rede Nordeste de Biotecnologia (em associação com a UECE)	33
	<b>Total de Alunos Matriculados</b>	<b>346</b>

Fonte: PROPEP e SIE/PG DEZEMBRO DE 2012

#### 1.4.1.4.2. Funcionamento

O Programa de Apoio a Pós-Graduação da CAPES visa Financiamento das atividades dos cursos de pós-graduação stricto sensu, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos. Os recursos PROAP/CAPES são institucionalmente destinados à UFAL e totalizaram, nesse ano de 2012, R\$ 1.293.930,00 que foram destinados aos Programas e à Pró-Reitoria, de acordo com a Tabela a seguir apresentada.

Quadro 1.4.10 – Alunos matriculados no Doutorado

PROGRAMAS	RECURSOS (R\$)
26001012 - PRO-REITORIA	117.630,00
22003010017P5 - BIOTECNOLOGIA	39.200,00
26001012001P0 - LETRAS E LINGÜÍSTICA	72.000,00
26001012002P6 - FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA	134.000,00
26001012003P2 - QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA	168.000,00
26001012005P5 - METEOROLOGIA	42.000,00
26001012010P9 - AGRONOMIA (PRODUÇÃO VEGETAL)	46.000,00
26001012011P5 - EDUCAÇÃO	40.000,00
26001012012P1 - ENGENHARIA CIVIL	38.000,00
26001012013P8 - SOCIOLOGIA	24.000,00
26001012014P4 - DINÂMICA DO ESPAÇO HABITADO	37.000,00
26001012015P0 - MATEMÁTICA	25.000,00
26001012016P7 - SERVIÇO SOCIAL	24.000,00
26001012017P3 - MODELAGEM COMPUTACIONAL DE CONHECIMENTO	31.000,00
26001012018P0 - DIREITO	22.000,00
26001012019P6 - RECURSOS HIDRICOS E SANEAMENTO	32.000,00
26001012020P4 - NUTRIÇÃO	48.000,00
26001012022P7 - ENGENHARIA QUÍMICA	48.000,00
26001012023P3 - CIÊNCIAS DA SAÚDE	30.000,00
26001012024P0 - ECONOMIA	24.000,00
26001012025P6 - DIVERSIDADE BIOLÓGICA E CONSERVAÇÃO NOS TRÓPICOS	32.000,00
26001012026P2 - ZOOTECNIA	38.000,00
26001012028P5 - MATERIAIS	48.000,00
26001012029P1 - PROTEÇÃO DE PLANTAS	74.000,00
26001012030P0 - ENFERMAGEM	19.000,00
26001012032P2 - PSICOLOGIA	23.500,00
28001010081P2 - MATEMÁTICA - UFBA-UFAL	17.600,00
<b>Total</b>	<b>1.293.930,00</b>

Fonte: PROPEP

O Programa Demanda Social apoia os Cursos de Pós-Graduação da UFAL, recomendados pela CAPES, com bolsas de Mestrado e Doutorado, somando um total de 252 bolsas de Mestrado e 101 bolsas de Doutorado. O quadro abaixo apresenta a distribuição de cotas e recursos por Programa de Pós-Graduação, durante o ano de 2012.

Quadro 1.4.10 – Alunos matriculados no Doutorado

PROGRAMA	NÍVEL	COTA CURSO 2012	
		M	D
Agronomia (Produção Vegetal)	M	16	
Ciências da Saúde	M	08	
Dinâmica do Espaço Habitado	M	14	
Direito	M	07	
Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	M	09	
Economia	M	09	
Educação	M/D	13	06
Enfermagem	M	03	

Engenharia Civil	M	11	
Engenharia Química	M	17	
Física da Matéria Condensada	M\D	23	19
Letras e Linguística	M\D	08	20
Matemática	M	07	
Matemática (associação com a UFBA)	D		10
Materiais	D		10
Meteorologia	M	13	
Modelagem Computacional de Conhecimento	M	11	
Nutrição	M	17	
Proteção de Plantas	M\D	14	10
Psicologia	M	06	
Química e Biotecnologia	M\D	26	29
Recursos Hídricos e Saneamento	M	09	
Rede Nordeste de Biotecnologia (associação com a UECE)	D		11
Serviço Social	M	09	
Sociologia	M	08	
Zootecnia	M	12	
Agricultura e Ambiente	M	03	
Ciências Farmacêuticas	M	02	
História	M	02	
Informática	M	03	
<b>Total</b>		<b>280</b>	<b>115</b>

Fonte: PROPEP

A UFAL tem se esforçado para estimular as atividades de pesquisa e pós-graduação através de seus recursos orçamentários, visando à complementaridade dos recursos repassados através de convênios.

Em 2012, através da Portaria GR N° 2.181 de 05 de dezembro, foi lançado o PRODEP (Programa de Desenvolvimento de Pessoal), o qual compreende ações de capacitação, qualificação e valorização do servidor através da concessão de bolsas. As bolsas de mestrado e doutorado, a partir de tal Portaria, são concedidas via edital. Atualmente existem três modalidades de bolsa, que juntas ultrapassaram, em 2012, o valor de R\$ 592.528,60, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 1.4.11 – Valor da Concessão de Bolsas a Servidores

MODALIDADE DE BOLSA	RECURSO (R\$)	Valor da Bolsa (R\$)
Treinamento	110.128,60*	483,02
Mestrado	201.600,00*	1.200,00
Doutorado	280.800,00*	1.800,00
<b>Total</b>	<b>592.528,60*</b>	

Fonte: PROPEP. \*Valores atingidos registrados até dezembro de 2012

A proposta do Pró-Equipamentos/CAPES da UFAL apresentada em 2012 utilizou como elemento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e contou com a participação direta dos Programas de Pós-Graduação. Através de chamada interna foram levantadas as necessidades de equipamentos com as características de uso compartilhado que atendessem aos Programas de Pós-Graduação. A demanda interna, constituída de 13 propostas com 22 equipamentos gerou um total solicitado de R\$ 4.000.000,00. Após avaliação por comitê externo, apenas 37% da demanda (R\$

1.280.000,00), na forma de 8 subprojetos, pode ser solicitada à CAPES em função das regras do Edital. Houve contrapartida da FAPEAL de R\$ 200.000,00.

A proposta foi aprovada na íntegra, sendo o montante de R\$ 1.480.000,00, dividido conforme Tabela a seguir:

Quadro 1.4.12 – Pró-Equipamentos CAPES/UFAL

	<b>PPG SEDE DO SUBPROJETO</b>	<b>COORDENADOR</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
1	Agricultura e Ambiente	Cícero Carlos de Souza Almeida	361.000,00
2	Ciências da Saúde	Magna Suzana Alexandre Moreira	248.200,00
3	Agronomia	Edna Peixoto da Rocha Amorim	174.000,00
4	Ciências Farmacêuticas	João Xavier de Araújo Júnior	173.600,00
5	Diversidade Biológica e Conservação dos Trópicos	Vandick da Silva Batista	108.000,00
6	Física da Matéria Condensada	Carlos Jacinto da Silva	52.200,00
7	Química e Biotecnologia	JosealdoTonholo	127.000,00
8	Engenharia Civil	Severino P. C. Marques	236.000,00

Fonte: PROPEP

A proposta do PROINFRA-FINEP da UFAL apresentada em 2012 também considerou como elemento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e contou com a participação direta dos Programas de Pós-Graduação e seus pesquisadores. Através de Chamada Interna foram levantadas as necessidades de obras e equipamentos com as características de uso compartilhado que atendessem aos Programas de Pós-Graduação e seus pesquisadores. A demanda interna, constituída de 11 propostas gerou um total solicitado de R\$ 18.000.000,00. Após avaliação por comitê externo, apenas 78% da demanda (R\$ 13.999.999,09) na forma de 7 subprojetos pode ser solicitada à FINEP em função das regras do Edital que dizem respeito ao número de professores doutores do quadro da UFAL em 31/12/2011. O valor aprovado pela FINEP foi de R\$ 6.861.486,00, o que representa 49% do solicitado.

#### 1.4.1.4.3. Avaliação

Os quadros a seguir mostram a relação de cursos e seus respectivos conceitos, de acordo com a avaliação do Sistema de Pós-Graduação realizada pela CAPES apresentada no ano a que se refere este Relatório. Nela estão contidos os programas existentes, seus cursos (M – Mestrado; D – Doutorado; F – Mestrado Profissional) e seus conceitos junto a CAPES em 2012.

Quadro 1.4.13 – Conceito Capes dos Mestrados/2012

	<b>Programa</b>	<b>Nível*</b>	<b>Conceito CAPES</b>
01	Agronomia (Produção Vegetal)	M	4
02	Ciências da saúde	M	3
03	Dinâmica do Espaço Habitado	M	4
04	Direito Público	M	3
05	Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	M	3
06	Economia	M	3
07	Educação	M	4
08	Enfermagem	M	3
09	Engenharia Civil	M	3
10	Engenharia Química	M	3
11	Física da Matéria Condensada	M	5
12	Letras e Linguística	M	4
13	Matemática	M	4

14	Meteorologia	M	3
15	Modelagem Computacional de Conhecimento	M	3
16	Nutrição	M	3
17	Proteção de Plantas	M	4
18	Psicologia	M	3
19	Química e Biotecnologia	M	4
20	Recursos Hídricos e Saneamento	M	3
21	Serviço Social	M	3
22	Sociologia	M	3
23	Zootecnia	M	3
24	Ensino de Ciências e Matemática	F	3
25	Ensino na Saúde	F	3
26	Matemática em Rede Nacional	F	4
27	Ciências Farmacêuticas	M	3
28	História	M	3
29	Agricultura e Ambiente	M	3
30	Informática	M	3

Fonte: PROPEP. M+ Mestrado Acadêmico. F: Mestrado Profissional

Quadro 1.4.14 – Conceito Capes dos Doutorados/2012

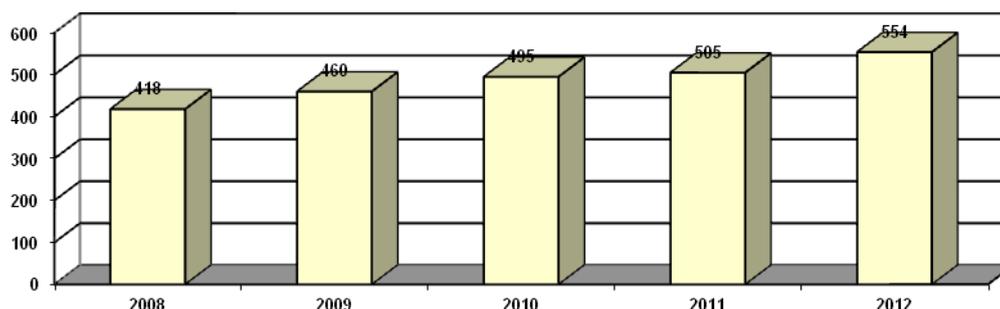
	Programa	Nível	Conceito CAPES
01	Educação	D	4
02	Física da Matéria Condensada	D	5
03	Letras e Linguística	D	4
04	Materiais	D	4
05	Matemática (em associação com a UFBA)	D	4
06	Proteção de Plantas	D	4
07	Química e Biotecnologia	D	4
08	Rede Nordeste de Biotecnologia (em associação com a UECE)	D	5

Fonte: PROPEP

## 1.4.2. Pesquisa

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UFAL teve seu início em 1988 funcionando com 35 cotas de bolsas concedidas exclusivamente pelo CNPq. O programa foi crescendo e para atender o aumento da demanda qualificada de projetos e bolsas, passou também a contar com a concessão de bolsas da UFAL, financiadas pelo orçamento institucional, e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL. Em 2012 a FAPEAL manteve a concessão de 100 cotas e a UFAL aumentou de 100 para 150 cotas de bolsas concedidas ao PIBIC. Essas cotas somadas as do CNPq resultaram em um total de 554 bolsas para o PIBIC da UFAL no ano de 2012. Esse número ficou bem abaixo da demanda qualificada de bolsas que foi de 678. Como política de manter os alunos que não tiveram a bolsa concedida engajados em projetos, a UFAL incentiva a participação desses estudantes na modalidade colaboradores, que tem participação idêntica a dos bolsistas, inclusive com avaliação de projeto e de resultados obtidos no programa. O PIBIC continua crescendo e vem sendo sempre muito bem avaliado pelos assessores externos do Comitê de Acompanhamento, o qual realiza anualmente uma avaliação do programa dentro do Encontro de Iniciação Científica da universidade. Abaixo apresentamos a figura de evolução do quadro de bolsas de estudos do PIBIC.

**Figura 05**  
**Evolução da Oferta de Cursos de Especialização**



Fonte: PROPEP.

Em 2012, o Programa PIBIC contou com 304 bolsas do CNPq (das quais, 25 do PIBIC - Ações Afirmativas), 100 da FAPEAL e 150 da UFAL, totalizando 554 bolsas de iniciação científica.

De forma semelhante ao PIBIC descrito acima, o PIBIC – Ações Afirmativas da UFAL possui a mesma estrutura, inclusive sendo regido pelo mesmo edital. A única diferença é que os bolsistas são selecionados dentre os estudantes que ingressam na universidade pelo sistema de cotas. A UFAL se inscreveu neste programa submetendo projeto de adesão, aprovado pelo CNPq em 2009, e recebendo naquele ano uma concessão de 22 bolsas. Em 2012 o projeto foi novamente submetido e obteve a aprovação de 25 cotas de bolsas, mesmo número aprovado em 2011.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Acadêmica (BIA) visa premiar os alunos primeiros colocados no processo seletivo de ingresso na UFAL, nas diferentes áreas do conhecimento. O objetivo é inserir desde cedo, o estudante com perfil de excelência, no ambiente de pesquisa da universidade para começar a desenvolver atividades sob a orientação de um pesquisador experiente. As bolsas são distribuídas entre os diferentes campi da UFAL, conforme pode ser visto no quadro abaixo.

**Quadro 1.4.15 – Distribuição de Bolsas BIA-UFAL/2012**

<b>Campus</b>	<b>Quantidade de Bolsas</b>
Campus A.C.Simões	06
Campus Arapiraca	06
Campus Sertão	03
Total	15

Fonte: PROPEP

O programa de bolsas para atividades de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação foi criado em junho de 2006, com o objetivo de contribuir no engajamento e formação dos estudantes que realizam atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, além da formação de recursos humanos destinados ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país. No âmbito da UFAL o Programa é fomentado através da realização anual de oficina para elaboração de projetos PIBITI.

Em 2012, o número de bolsas concedidas pelo CNPq, aumentou de 28 para 35, e as bolsas obtidas pelo orçamento da UFAL aumentaram para 28, totalizando 63 bolsistas voltados para atividades de inovação. Esse aumento se deve aos esforços da PROPEP, com apoio da administração central, como a realização de seminário para preparação de projetos e avaliação criteriosa dos projetos e relatórios.

A evolução do número de bolsas pode ser visto no quadro a seguir:

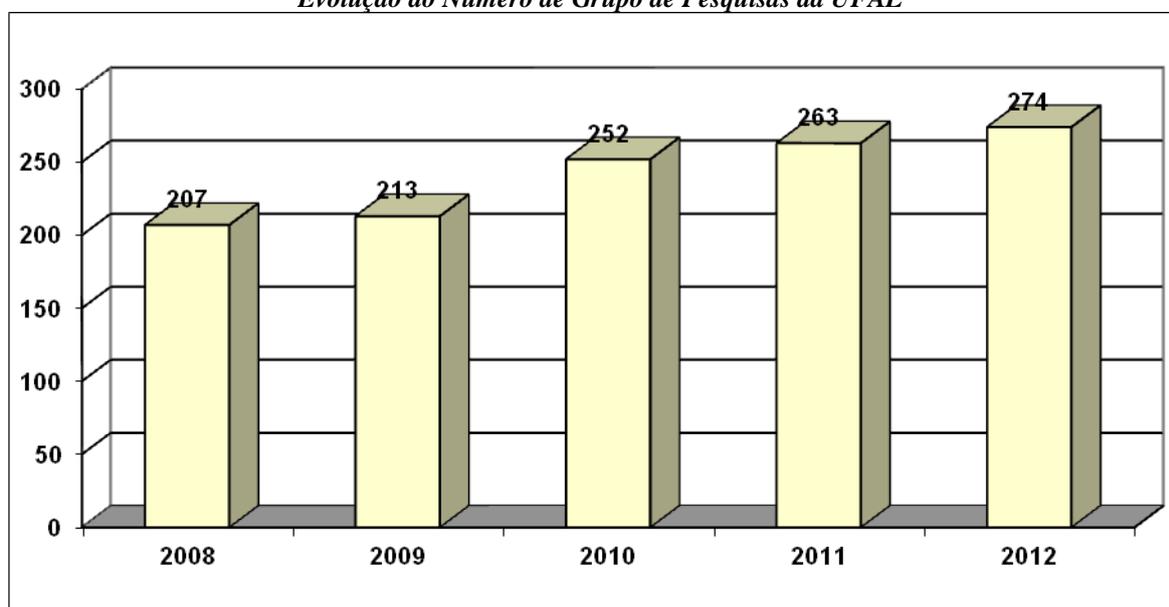
Quadro 1.4.16 – Distribuição de Bolsas PIBIT-UFAL

ANO	CNPq	UFAL	Total
2008	15	19	34
2009	15	19	34
2010	25	11	36
2011	28	15	43
2012	35	28	63

Fonte: PROPEP

Os pesquisadores e discentes envolvidos em pesquisa dentro da UFAL estão organizados em grupos de pesquisa e são constantemente monitorados para se manterem atualizados e certificados pela instituição e pelo CNPq. Em 2012 a Ufal abrigou 274 grupos de pesquisa certificados com a participação de 981 doutores. Em termos percentuais, houve um aumento de 8% no número de grupos e de 26% no número de doutores participantes em relação ao último censo (2010) realizado pelo CNPq no diretório de grupos de pesquisa das instituições do Brasil. No gráfico abaixo é possível acompanhar a evolução do número de grupos de pesquisa na UFAL.

*Figura 06*  
*Evolução do Número de Grupo de Pesquisas da UFAL*



Fonte: Diretório de Grupos CNPq.

O Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) foi criado em 2011 pelas agências CAPES e CNPq e tem como objetivo propiciar a formação de recursos humanos altamente qualificados nas melhores universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da ciência e tecnologia nacional, estimulando estudos e pesquisas de brasileiros no exterior, inclusive com a expansão significativa do intercâmbio e da mobilidade de graduandos, pós-graduandos, docentes e pesquisadores.

A UFAL aderiu ao CsF por meio da assinatura de termo de adesão ainda em 2011, o que autorizou sua participação em todos os editais e chamadas públicas lançados pela CAPES e CNPq no âmbito do programa. Em 2012 a UFAL, por meio de seus estudantes de graduação, de pós-graduação e professores submeteram 441 inscrições (434 graduação sanduíche, 01 doutorado pleno, 01 doutorado sanduíche, 01 pós-doutorado e 04 atração de

cientistas para o Brasil) para os diferentes editais e chamadas públicas e o quadro abaixo mostra um resumo das propostas aprovadas nos diferentes níveis da escala acadêmica.

Quadro 1.4.17 – Distribuição de Bolsas Ciências Sem Fronteira

<b>Tipo de Bolsa</b>	<b>Nº de Bolsas Aprovadas</b>
Graduação sanduíche	101
Doutorado pleno	1
Pós-Doutorado	1
Atração de cientistas para o Brasil (Pesquisador visitante especial)	2
<b>Total de Bolsas</b>	<b>105</b>

Fonte: PROPEP/ASI

O programa Jovens Talentos para Ciência foi lançado pela CAPES no início de 2012 com o objetivo de selecionar estudantes iniciantes na graduação, com perfil de excelência, para alimentar os programas institucionais PIBIC, PIBITI, PIBID e CsF. A UFAL, por meio da assinatura de um termo de adesão, aderiu ao programa e recebeu autorização para que seus alunos pudessem concorrer nacionalmente, junto com outras instituições, a um total de 6.000 bolsas de iniciação científica. A UFAL teve 716 inscritos no processo seletivo dos quais 66 foram aprovados na prova de seleção elaborada pelo MEC. Desses 66 alunos aprovados, 04 não assinaram o termo de compromisso por motivo de transferência para outras instituições e 01 (um) teve a bolsa cancelada por ter adquirido vínculo empregatício. Os outros 61 estudantes iniciaram suas atividades em agosto/2012 e estão em pleno desenvolvimento de seus planos de trabalho e terão suas atividades avaliadas no mês de abril de 2013.

Os Programas Especiais de Pesquisa da UFAL representa a integração entre a produção de tecnologia da universidade com as demandas da sociedade, através da difusão e incentivo da cultura empreendedora.

Dessa forma, muitas são as ações desenvolvidas como:

- Participação ativa em debates no âmbito do programa *Master Ecopolis* de desenvolvimento territorial da região da Costa dos Corais (litoral norte), em 2009, junto com o governo do Estado de Alagoas;
- Apoio aos Arranjos Produtivos Locais do estado de Alagoas, que ocorre desde 2010, mas que foi ampliado em 2012 com apoio a diversas empresas contempladas no PAPPE-Integração/FINEP/FAPEAL;
- Lançamento do Catálogo da oferta tecnológica da UFAL, de forma a divulgar e municiar os Programas Especiais, iniciado em 2010 pela equipe da PROPEP e concluído em 2012. Esse catálogo deve ser atualizado semestralmente;
- Participação no Comitê Gestor em Alagoas do projeto da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), denominado de Sistema Regional de Inovação (SRI), com a responsabilidade de contribuir no alinhamento das ações dos agentes no sistema a oferta tecnológica da universidade;
- Extensão, em 2012, do programa de empreendedorismo para os Campi do interior. Nesse intuito foram oferecidos cursos e palestras em empreendedorismo, em Arapiraca, Penedo, Palmeira dos Índios e Delmiro

Gouveia, resultando em participação e aprovação de três empresas do interior, no edital para empresas incubadas;

- Consolidação, em 2012, da Rede Alagoana de Incubadoras (RAIE), com o objetivo de integrar os programas de empreendedorismo de outras Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), que não apenas a UFAL, dando uma resposta conjunta aos problemas de orientação empresarial para as empresas surgidas dentro dessas instituições de ensino. Foram realizados diversos cursos, além de consultorias especializadas as empresas. A visita de um técnico da FINEP, financiadora de grande parte das atividades da rede, foi muito positiva, mostrando a grande integração com os diversos atores do SRI, capitaneado pela UFAL. Como forma de divulgação, foi criado o site da rede: <http://vamosinovar.com.br>, através do qual pode se acessar as novidades da área de empreendedorismo no estado de Alagoas.

Além do esforço de interação com a sociedade e da expansão da cultura empreendedora, os Programas Especiais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa têm em seus objetivos dinamizar as incubadoras de empresas da UFAL.

São duas incubadoras com focos de atuação distintos, mas complementares, no contexto do empreendedorismo. A primeira delas é a Incubadora de Empresas de Alagoas – INCUBAL, que foi pioneira no Estado de Alagoas, fundada em 1999 viabilizada pela parceria de 11 instituições integrantes do Sistema Local de Inovação. A sua criação reforçou a justificativa para o primeiro projeto junto à FINEP que garantiu a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica na UFAL. A INCUBAL tem por finalidade contribuir para a criação, desenvolvimento e aprimoramento de micro e pequenas empresas de base tecnológica que apresentem produtos e/ou serviços inovadores.

Outra incubadora é o Núcleo Espaço Gente – NEG. Esta iniciou suas atividades no ano de 2003. O NEG tem como objetivo principal prospectar projetos na área sociocultural e tradicional com o intuito de trazer para as suas dependências empreendedores que busquem desenvolver negócios de cunho sócio-sustentável.

Quadro 1.4.18 – Número de Empresas Incubadas

MODALIDADE DE INCUBAÇÃO	Nº. DE EMPRESAS
PRÉ-INCUBADAS	08
INCUBADAS	06
ASSOCIADAS (NÃO-INCUBADAS):	03
GRADUADAS (2012)	03

Fonte: PROPEP

Quadro 1.4.19 – Relação das Empresas Incubadas

	Incubadora	Estágio de incubação	Empresa
1	INCUBAL	Graduada	Spry Softwares
2	INCUBAL	Graduada	Classmaq
3	INCUBAL	Graduada	DMD2
4	INCUBAL	Associada	Interacta Química
5	NEG	Associada	Maiêutica Consultoria

6	NEG	Associada	ITC Global
7	INCUBAL	Incubada	Zuq
8	INCUBAL	Incubada	Interacta Desenvolvimento
9	INCUBAL	Incubada	Rino Soluções em Tecnologia
10	NEG	Incubada	Nunes e Góes
11	INCUBAL	Incubada	Meu Tutor
12	INCUBAL	Incubada	ALSAN Tecnologia Ambiental
13	INCUBAL	Pré-incubada	IT4Life
14	INCUBAL	Pré-incubada	Fungial
15	INCUBAL	Pré-incubada	Arc In Line*
16	INCUBAL	Pré-incubada	XPRINT Software Solutions*
17	INCUBAL	Pré- incubada	PNS- Desenvolvimento e Publicidade Web*
18	INCUBAL	Pré- incubada	Peixe Vivo*
19	INCUBAL	Pré- incubada	Engesoft*
20	INCUBAL	Pré- incubada	Lúmen*

Fonte: PROPEP. Obs.: \*Empresas aprovadas em edital lançado no ano de 2012

O Programa de Empreendedorismo na UFAL conta atualmente com 25 bolsistas de graduação, 06 bolsistas de mestrado, 05 bolsistas de doutorado, 15 professores doutores diretamente envolvidos nas ações empresariais, 158 pessoas envolvidas (entre empresários e colaboradores). O faturamento das empresas incubadas em 2012 foi de aproximadamente R\$ 4 milhões.

Do programa 04 empresas incubadas foram aprovadas no Pape Integração InovaAL (Alsán, Interacta Química, Rino e Zuq) e os recursos liberados em 2012. Também no programa 02 empresas foram beneficiadas pelo PRIME/FINEP – primeira empresa (Zuq e Spry). A UFAL conta com 07 empreendimentos incubados atuando em outros estados e 02 empresas exportando produtos e serviços para outros países.

A chamada por edital de 2012 teve 07 novas empresas aprovadas para pré-incubação na INCUBAL. Vale ressaltar que o edital de 2012 visou o atendimento para incubação de empresas que tivessem garantido um espaço em sua unidade. O avanço do programa de empreendedorismo da UFAL deve avançar em 2013, com a instalação em um espaço pertencente ao INBAMBU, o qual deve ser mobiliado com recursos de um projeto aprovado junto ao CNPq.

O programa de Empreendedorismo realizou diversos cursos e participou de diversos eventos no decorrer do ano, com o objetivo de fortalecer suas ações e fomentar uma consciência empreendedora no Estado:

- Março/12 – curso de elaboração de contratos, incluído na VII Reunião do Fortec NE, com 34 participantes;

- Maio/12 – apresentação da incubadora e participação do evento do Congresso Alagoano de Empreendedorismo: Jovens & Empreendedores (CAEJE);
- Junho – visita técnica ao PaqTcPB - Fundação Parque Tecnológica da Paraíba; Recolhimento de material referente ao PROJETO ALVO; Consultoria da empresa incubada ALSAN com MDL BRASIL (Marcos Dionísio) em função da prospecção do edital Siemens-TTBX Brasil;
- Junho/12 - Participação no IV ERINE - Encontro Regional de Incubadoras do Nordeste e visita técnica ao PADETEC - Parque de Desenvolvimento Tecnológico do Ceará;
- Julho/12 – Seminário para preparação das empresas incubadas para atuarem no SeedForum FINEP ANPROTEC, como uma possível forma de captar recursos para os empreendimentos inovadores;
- Agosto/12 – Participação como ouvintes do evento Demo Day, que contou com apresentação de pitch de projeto da empresa incubada Rino;
- Setembro/12 – 4º Café Tecnológico do Programa de Empreendedorismo da UFAL; Participação no XXII Seminário Nacional da Anprotec – com apresentação de 04 trabalhos da equipe; realização do Curso "Formalização de empresas e seus aspectos contábeis" na FEAC-UFAL;
- Novembro/12 – o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFAL (NIT/UFAL) e as Incubadoras realizam apresentação institucional para alunos e professores dos Campi do Sertão e Arapiraca, além de atendimento em empreendedorismo e Propriedade Intelectual;
- Dezembro/12 – a Rede Alagoana de Incubadoras de Empresa (RAIE) oportuniza a participação de 10 empreendedores incubados no EMPRETEC do SEBRAE.

A equipe do NIT/UFAL participou de diversos cursos entre eles o de Redação de Patentes, Minicurso VantagePoint, de Gerenciamento de Projetos, Elaboração de Contratos, entre outros. A participação da equipe enquanto liderança do movimento nacional também foi marcante, como nos Encontros anuais do FORTEC, Seminário da Anprotec, Encontro do ENAPID, Feira dos empreendedores e PROSPECTI.

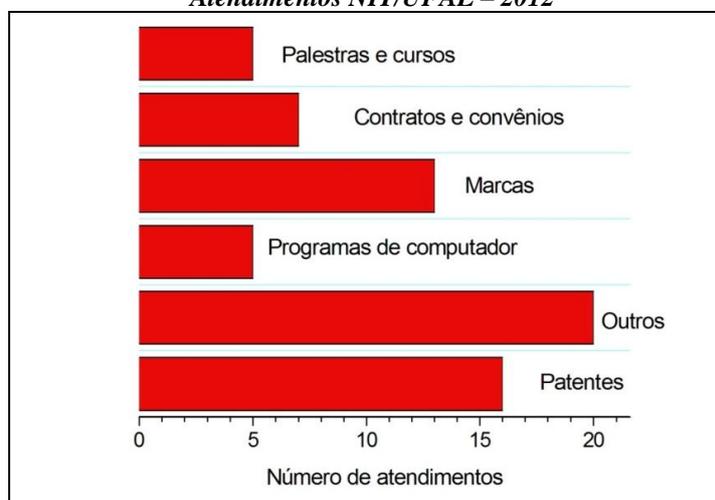
O NIT/UFAL também realizou cursos e treinamentos para formar uma cultura geral sobre o tema de Propriedade Intelectual. Essas atividades ocorreram em Maceió, Arapiraca e Penedo. Foram ofertados os cursos (Curso de capacitação em Propriedade Intelectual (PI/INPI) – nível intermediário e nível avançado, Curso de Introdução à Propriedade Intelectual (PI), Curso Elementar de Propriedade Intelectual) e palestras sobre propriedade intelectual (PI).

Em 2012, a UFAL sediou a VII Reunião Regional do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC-NE), com a realização de 04 cursos simultâneos: Oficina de Redação de Patentes na área de Biotecnologia, Curso de Redação de Patentes – Geral, Curso de Elaboração de Contratos e Curso de Negociação de Tecnologias com Potencial Inovador. Houve a participação de cerca de 200 pessoas.

A demanda do NIT/UFAL é maior quanto às questões de depósito de patente. A segunda maior demanda se refere ao registro de marcas, seguido de apoio à elaboração de

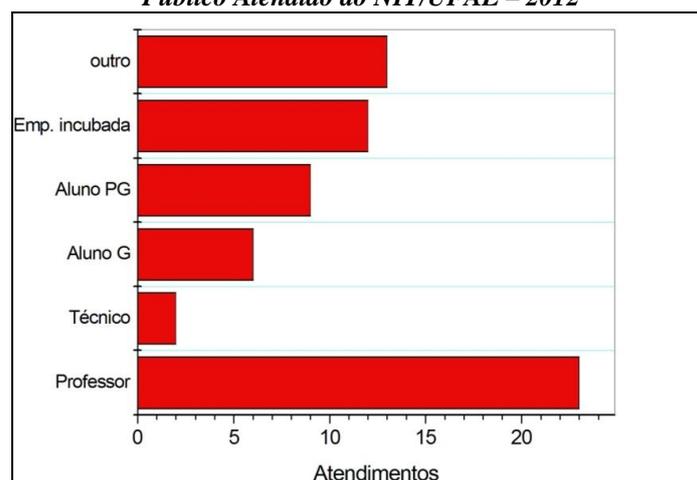
convênios e contratos, sendo parte referente ao PMGCA – Programa de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (50%) e o restante distribuído entre outras unidades e laboratórios. O público que procura o NIT é bastante variado, como pode ser visto na figura 07. No item outros, houve um aumento muito da procura para orientação sobre direitos autorais e busca de patentes nos sites especializados. Quanto ao público atendido, continua a predominância de professores pesquisadores.

**Figura 07**  
**Atendimentos NIT/UFAL – 2012**



Fonte: NIT/PROPEP

**Figura 08**  
**Público Atendido do NIT/UFAL – 2012**



Fonte: NIT/PROPEP

A propriedade intelectual está dividida em três ramos: os direitos de autor, a propriedade industrial e a proteção sui generis. O NIT/UFAL atua nesses três ramos através do registro de programa de computador (direito de autor), registro de marca e depósito de patente (propriedade industrial) e proteção de cultivares (sui generis).

Os resultados em 2012 foram: Registro de Programa de Computador – 05 atendimentos e concessão do primeiro registro de programa de computador; Registro de marca – depositadas 04 marcas da UFAL, entre elas a da RIDESA, para a qual deve ser elaborado um aditivo ao Convênio da Rede para uso por todas as Universidades integrantes da mesma. Além disso, há o acompanhamento de 08 marcas de empresas incubadas; Depósito de Patente – 04 depósitos junto ao INPI com titularidade da UFAL e 02 com co-titularidade

junto ao INPI. No âmbito internacional, foram realizados 02 depósitos via PCT. Como resultado de depósito realizado via PCT em 2010, foi realizado o depósito no escritório de patentes dos EUA, permitindo a negociação em nível internacional; Proteção de Cultivares – solicitação da proteção de 05 cultivares desenvolvidas pelos pesquisadores do PMGCA em 2011, sendo concedida a proteção em 2012. Essa proteção é feita junto ao MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, pelo SNPC – Sistema Nacional de Proteção de Cultivares. Trata-se de uma proteção fundamental para garantir a titularidade da UFAL sobre os produtos de vários anos de pesquisa.

Conforme já visto, o NIT/UFAL atua na orientação e elaboração de convênios e contratos a serem celebrados entre a UFAL e empresas ou outras instituições de pesquisa, toda vez que o objeto do contrato envolver a transferência de tecnologia. Nesse sentido, foram realizados 07 atendimentos referentes a transferência de tecnologia. Todos os demais envolveram a análise e/ou elaboração de contratos e convênios, ou ainda atividades ligadas a contratos e convênios já celebrados, como solicitação de cobranças ou mudanças nos documentos. A UFAL celebrou 01 convênio com uma estatal e um contrato de transferência de tecnologia com uma empresa privada.

Foi realizado em 17/abril/2009 o evento “A Propriedade Intelectual, o Licenciamento de Tecnologias e o Desenvolvimento Tecnológico”, sob a coordenação do NIT, que contou com a presença do FORTEC, da FINEP, do INPI, do CNPq, da FIEA, do SEBRAE e da Secretaria de Ciência e Tecnologia de Alagoas (SECTi), onde foi feito o lançamento da Rede de Propriedade Intelectual de Alagoas (RPI/AL), através da assinatura de um Protocolo de Intenções pelos parceiros: UFAL, SEBRAE-AL, FIEA e SECTi. Em 2012 foi aprovado projeto submetido ao BNB para o fortalecimento da RPI-AL, no qual são previstas atividades conjuntas de capacitação e maior integração com os novos participantes: FAPEAL, BRASKEM, CESMAC, IFAL, UNCISAL e UNEAL, dentre outros.

### **1.4.3. Extensão**

A UFAL incorpora seus problemas e demandas a processos de produção de conhecimento e de intervenção socialmente referenciados, a fim de garantir aos grupos sociais vulnerabilizados, o acesso aos bens culturais, científicos, econômicos, artísticos, tecnológicos e vem investindo na educação em direitos humanos e segurança pública, a fim de capacitar e apropriar a sociedade do entendimento sobre os seus direitos e deveres como cidadãos.

As Unidades Acadêmicas (UAs) e os setores ligados administrativamente à PROEX, como Espaço Cultural, Pinacoteca Universitária, Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, Usina Ciência, Museu de História Natural, UNITRABALHO e Assessoria em Direitos Humanos e Segurança Pública – AEDHESP, produzem e coordenam várias ações no sentido de concretizar esse processo de interação e de troca com a sociedade, referenciando às necessidades das comunidades externas, privilegiando a inclusão social e a valorização de conhecimentos produzidos nesse processo de construção de saberes por uma sociedade mais justa.

O processo de mobilização ao registro, incrementado pelos Programas Institucionais de Extensão e a divulgação das ações no Banco de Ações de Extensão, no Portal da UFAL, ampliou a visibilidade do espaço extensionista da UFAL, intensificando o apoio logístico à realização de ações das mais diversas naturezas, e fortalecendo a política de fomento por intermédio do aporte de recursos aos Programas de Extensão e de editais de bolsas. Esse último instituiu um procedimento que possibilitou à comunidade universitária igual acesso à distribuição de bolsas, ofertadas aos alunos dos três campi da UFAL: A. C. Simões (Maceió), Agreste (Arapiraca, Palmeira dos índios, Penedo e Viçosa) e do Sertão (Delmiro Gouveia e

Santana do Ipanema). Consequentemente, viabilizou a expansão do número de alunos envolvidos nas atividades de extensão, estimulando o aumento significativo, tanto do registro das ações, quanto da demanda acadêmica pelas atividades de extensão, favorecendo a consolidação da Extensão Universitária na UFAL, repercutindo na rede de instituições que compõem o cenário nacional.

### 1.4.3.1. Ações de Extensão

As ações de extensão, que se constituem nas modalidades de projetos, cursos, eventos, produção e publicação, totalizam 573. São produzidas e executadas pelas Unidades Acadêmicas e pelos Núcleos Temáticos incluídos na somatória das UAs a que fazem parte. Essas ações, acrescentadas às 92 atividades realizadas pelos demais setores da UFAL, envolvidos com a Extensão, totalizam 665 registros.

O público atingido totaliza 164.923 beneficiados pelas atividades de extensão desenvolvidas através das UAs e dos setores ligados administrativamente à PROEX, de acordo com as informações extraídas dos seus respectivos relatórios. Os participantes da extensão, docentes, discentes, técnicos, externos e população beneficiada, atingem o número de 168.151.

Quadro 1.4.20 – Ações por Unidade Acadêmica/Campus Fora de Sede

Nº	UA/Campus	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	Total	Público
1	CECA	2	3	14	5	0	24	5323
2	CEDU	2	22	3	8	0	35	7801
3	CTEC	1	5	2	5	0	13	2180
4	ESENFAR	2	13	0	3	0	18	1792
5	FALE	1	7	3	2	0	13	551
6	FAMED	1	20	9	5	0	35	6396
7	FANUT	1	11	3	3	0	18	2342
8	FAU	1	2	0	4	0	7	5079
9	FDA	1	15	0	6	0	22	13280
10	FEAC	1	13	5	7	0	26	1591
11	FOUFAL	0	0	1	2	0	3	50
12	FSSO	1	3	1	4	0	9	1040
13	IC	1	1	1	3	0	6	287
14	ICAT	1	1	0	0	0	2	18460
15	ICBS	1	8	2	3	0	14	3182
16	ICHCA	1	28	11	10	0	50	7173
17	ICS	1	1	2	2	0	6	425
18	IF	1	2	0	0	0	3	1200
19	IGDEMA	1	2	1	3	0	7	1015
20	IM	1	0	5	1	0	7	887
21	IQB	1	0	0	0	0	1	30
22	C. ARAPIRACA	3	88	11	12	0	114	20893
	EU Palmeira	1	15	7	22	0	45	5848
	UE Penedo	1	8	0	1	0	10	400
	UE Viçosa	1	9	3	1	0	14	6808
23	C. SERTÃO	2	31	17	10	0	60	7578
	UE Santana	1	7	2	1	0	11	1882
TOTAL		32	315	103	123	0	573	123493

Fonte: PROEX

Quadro 1.4.21 – Outros Setores Envolvidos com Extensão

Nº	Setores	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	TOTAL
1	ASCOM	0	1	0	0	0	<b>1</b>
2	CIED	0	1	0	0	0	<b>1</b>
3	HU	0	4	0	1	0	<b>5</b>
4	U. Ciência	3	1	1	1	3	<b>9</b>
5	MTB	2	6	3	8	0	<b>19</b>
6	Conexões de Saberes	0	1	4	5	0	<b>10</b>
7	AEDHESP	0	1	0	3	0	<b>4</b>
8	UNITRABALHO	1	1	0	0	0	<b>2</b>
9	ETA	0	4	31	3	0	<b>38</b>
10	CAC	0	2	0	0	0	<b>2</b>
11	NTI	0	0	0	1	0	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>		<b>6</b>	<b>22</b>	<b>39</b>	<b>22</b>	<b>3</b>	<b>92</b>
<b>Público atingido por todos os setores: 41.430</b>							

Fonte: PROEX

O Plano Nacional de Extensão classifica as ações em oito Áreas Temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho.

Quadro 1.4.22 – Ações por Área Temática

Áreas Temáticas	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	TOTAL
Comunicação	0	06	03	01	0	<b>10</b>
Cultura	07	26	33	29	0	<b>95</b>
Direitos Humanos e Justiça	04	25	5	14	0	<b>48</b>
Educação	11	112	57	35	03	<b>218</b>
Meio Ambiente	04	17	2	5	0	<b>28</b>
Saúde	05	94	19	34	0	<b>152</b>
Tecnologia e Produção	04	32	18	21	0	<b>75</b>
Trabalho	03	25	5	6	0	<b>39</b>
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>337</b>	<b>142</b>	<b>145</b>	<b>03</b>	<b>665</b>

Fonte: PROEX

### 1.4.3.2. Programas de Extensão

De acordo com o estabelecido nos Artigos 19, 21 e 34 do Estatuto da UFAL, em 2010 foi lançado o Programa, denominado PRÓ-EXTENSÃO, para dar suporte aos Programas de Extensão Universitária Institucionalizados das Unidades Acadêmicas. Apóia 34 Programas na forma de financiamento com recursos próprios, no valor de até R\$ 14.100,00 (Quatorze Mil e Cem Reais) por programa, alocados nos elementos de despesas: a) equipamentos e/ou material permanente e b) material de consumo.

A partir de julho de 2012, na segunda vigência do PRÓ-EXTENSÃO, foram concedidas bolsas para estudantes, sendo uma para cada Programa. Foram incluídos os equipamentos culturais da UFAL, vinculados à PROEX: Pinacoteca Universitária, Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore e Museu de História Natural.

Os Programas apoiados pelo PRÓ-EXTENSÃO seguem os princípios e as diretrizes da Extensão Universitária, de natureza acadêmica e de relação com a sociedade, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito da UFAL.

Quadro 1.4.23 – Programas de Extensão Institucionalizados

Nº	Unidades Acadêmicas	Nº Programas
1	Centro de Ciências Agrárias – CECA	01
2	Centro de Educação – CEDU	01
3	Centro de Tecnologia – CTEC	03
4	Escola de Enfermagem e Farmácia - ESENFAR	01
5	Faculdade de Medicina – FAMED	01
6	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU	01
7	Faculdade de Direito – FDA	01
8	Faculdade de Nutrição – FANUT	01
9	Faculdade de Economia, administração e Contabilidade - FEAC	01
10	Instituto de Computação – IC	01
11	Instituto de Ciências Atmosféricas - ICAT	01
12	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS	01
13	Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA	01
14	Instituto de Ciências Sociais – ICS	01
15	Instituto de Física – IF	01
16	Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA	01
17	Instituto de Matemática – IM	01
18	Instituto de Química e Biotecnologia - IQB	01
19	Faculdade de Letras – FALE	01
20	Faculdade de Odontologia – FOUFAL	00
21	Faculdade de Serviço Social – FSSO	01
22	CAMPUS ARAPIRACA e Unidades de Ensino	06
23	CAMPUS SERTÃO e Unidade de Ensino	03
24	Museu Théó Brandão de Antropologia e Folclore	01
25	Museu de História Natural	01
26	Pinacoteca Universitária	01
	<b>TOTAL</b>	<b>34</b>

Fonte: PROEX

Quadro 1.4.24 – Público Envolvido com os Programas de Extensão Institucionalizados nas Unidades Acadêmicas/Campus

Nº	Unidades Acadêmicas/Campus	Docentes	Discentes	Técnicos	Externos	TOTAL
1	CECA	19	43	1	5	68
2	CEDU	57	87	2	5	151
3	CTEC	24	82	1	48	154
4	ESENFAR	25	91	2	5	123
5	FALE	20	38	0	7	65
6	FAMED	35	200	4	39	278

7	FANUT	29	99	1	4	133
8	FAU	33	90	0	17	140
9	FDA	15	145	0	8	168
10	FEAC	26	64	1	1	92
11	FOUFAL	4	34	0	1	39
12	FSSo	14	63	2	3	82
13	IC	4	60	0	4	68
14	ICAT	9	1	0	2	12
15	ICBS	22	56	1	12	91
16	ICHCA	49	164	3	46	262
17	ICS	14	18	0	3	35
18	IF	8	23	4	0	35
19	IGDEMA	9	37	0	1	47
20	IM	7	6	1	0	14
21	IQB	2	3	0	0	5
22	C. Arapiraca	102	272	12	47	433
	UE Palmeira dos Índios	28	94	5	16	143
	UE Penedo	10	52	0	0	62
	UE Viçosa	10	30	1	7	48
23	Campus Sertão	40	88	7	3	138
	UE Santana do Ipanema	10	14	2	1	27
<b>TOTAL</b>		<b>625</b>	<b>1954</b>	<b>50</b>	<b>284</b>	<b>2913</b>

Fonte: PROEX

Quadro 1.4.25 – Público Envolvido com os Programas de Extensão Institucionalizados – Outros Setores

Nº	Setores	Docentes	Discentes	Técnicos	Externos	TOTAL
1	ASCOM	0	0	1	0	1
2	HU	0	0	16	0	16
3	UC	10	27	6	0	43
5	MTB	5	16	11	NI	32
6	Conexões	0	39	1	0	40
7	AEDHESP	63	6	28	2	99
8	UNITRABALHO	1	2	1	10	14
9	ETA	13	5	3	33	54
10	CAC	0	0	1	NI	1
11	CIED	1	10	1	0	12
13	NTI	0	1	1	1	3
<b>TOTAL</b>		<b>93</b>	<b>106</b>	<b>70</b>	<b>46</b>	<b>315</b>

Fonte: PROEX

Setores: ASCOM – Assessoria de Comunicação da UFAL; HU – Hospital Universitário; UC - Usina Ciência; MTB – Museu Théo Brandão de antropologia e Folclore; Conexões de Saberes: coordenado pela PROEX; AEDHESP: Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública, vinculada à PROEX; UNITRABALHO: Rede Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho; ETA: Escola Técnica de Artes, Coordenação de Assuntos Culturais/PROEX, CIED - Coordenadoria Institucional de Educação a Distância, NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação.

NI – Não informado

Além do Pró-Extensão a UFAL desenvolve outros programas institucionais e interinstitucionais de extensão. Entre os institucionais podem ser citados: Pibip-Ação, Ôde Ayé, Proinart, Painter e Conexões de Saberes. Já entre os interinstitucionais podem ser citados: PROEXT, Projeto Rondon, Novos Talentos e Direitos Humanos.

O Programa PIBIP-AÇÃO é composto de Projetos de Pesquisa-Ação que concorrem ao Edital da PROEX/PROPEP e contemplam atividades relacionadas com as diversas formas de ação coletiva orientadas para a transformação social, desenvolvidas por professores, técnicos e alunos dos Campi A. C. Simões, Agreste e do Sertão. Constitui-se de projetos que propõem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população parceira e para o

processo de formação profissional dos alunos, no tocante à prática de investigação científica aplicada. Caracteriza-se, efetivamente, como um processo educativo de formação, reafirmando, assim, o compromisso da UFAL com a sociedade.

O Programa de Ações Afirmativas (Óde Ayé), coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB, visa possibilitar a inserção do estudante cotista no âmbito acadêmico, através do desenvolvimento de ações de pesquisa e de extensão, bem como desenvolver estudos relativos às relações étnico-raciais e ao processo de implementação da Lei 10.639/03 nas redes de ensino, além de Contribuir para a formação profissional e cidadã dos estudantes.

Os projetos que concorrem ao Programa de Iniciação Artística da UFAL contemplam atividades relacionadas à produção e difusão artística que contribuem para a consciência cultural no que diz respeito à memória, à criação e à prática da Arte como um patrimônio cultural de toda a sociedade. O Programa está em processo de reformulação para ser lançado no primeiro trimestre de 2013.

A Pró-Reitoria de Extensão, juntamente com as Pró-Reitorias Estudantil, de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Gestão Institucional apresenta o Edital Programa de Ações Interdisciplinares – PAINTER com o objetivo de proporcionar aos estudantes que pleiteiam bolsas permanência uma atuação integrada que permita uma plena formação acadêmica.

O PAINTER é um conjunto de projetos desenvolvido por grupos de estudantes, sob a coordenação geral de um docente e, pelo menos, dois professores ou técnicos de nível superior colaboradores, orientado pelos princípios da interdisciplinaridade, da integração de ações acadêmicas e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

O Conexão de Saberes (Pré-Vestibular Comunitário) atendeu em 2009, 510 (quinhentas e dez) tendo 124 (cento e vinte e quatro) pessoas que passaram no vestibular da UFAL, em 2010, 6050 (seis mil e cinquenta) pessoas em todo estado se inscreveram no portal da COPEVE, para participar do cursinho preparatório para o vestibular 2010/2011, no total de 960 atendidas pelo projeto. Foram aprovadas 190 (cento e noventa) pessoas. Dentre as atividades de 2012 foi realizada uma Capacitação Pedagógica com os professores que fazem parte do Projeto, planejamentos pedagógicos e aulões para os candidatos ao ingresso na UFAL. O Projeto Pré-Vestibular Comunitário manteve o atendimento a 960 (novecentos e sessenta) alunos de origem popular, nos seguintes locais: Conjunto Graciliano Ramos, Benedito Bentes, Clima Bom II, Bom Parto, Unidade CEP/UFAL, Chã da Jaqueira, Satuba, Santa Luzia do Norte, Rio Largo, Arapiraca, Palmeira dos Índios e Penedo.

Quadro 1.4.26 – Bolsas Institucionais de Extensão

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Recursos</b>
BET	90	UFAL
PIBIP-AÇÃO CAMPUS A.C. SIMÕES	70	UFAL
PIBIP-AÇÃO CAMPUS ARAPIRACA	70	UFAL
PIBIP-AÇÃO CAMPUS DO SERTÃO	15	UFAL
ÓDE AYÉ	30	UFAL
PROINART	21	UFAL
CORAL DA UFAL	20	UFAL
ORQUESTRA	60	UFAL
CONEXÕES DE SABERES	64	UFAL
PRÓ-EXTENSÃO	30	UFAL
<b>TOTAL</b>	<b>470</b>	

Fonte: PROEX.

BET: bolsas para projetos não vinculados a Programas

PIBIP-AÇÃO: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa-ação  
 ÔDE AYÉ: Programa de Ações Afirmativas (específico para alunos cotistas)  
 PROINART: Programa de Iniciação Artística  
 PRÓ-EXTENSÃO: Apoio aos Programas de Extensão das Unidades Acadêmicas

O Programa de Extensão Universitária - PROEXT – MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. A UFAL foi contemplada com recursos para a execução de cinco programas e seis projetos, que concorreram em 2012. Os programas foram: Formação de Incubadora de Empreendimentos Culturais e Artísticos – IncArte/UFAL – 2013; Ações interdisciplinares em Saúde visando à implementação da Farmácia Escola da UFAL; Fortalecimento da Agricultura Familiar nos Assentamentos da Mata e Litoral Alagoano; Programa de Fortalecimento da Economia Solidária no Estado de Alagoas; Programa de Apoio Didático-Pedagógico ao educador do Agreste e Sertão Alagoano (PRODPEAL). Os projetos foram: Histórias de leitura: uma pesquisa-ação em Massagueira; Horto matriz de plantas aromáticas e medicinais da UFAL; Crack e outras Drogas Psicoativas: a informação, no âmbito da toxicologia psicossocial, como estratégia para o 'enfrentamento'; AGIR EM COMUNIDADE - Ação Social para a Formação de Agentes comunitários em Direitos Humanos; A Lei 10.639/03 nas comunidades remanescentes de quilombo de Alagoas; Culinária ribeirinha: alternativas para a inserção produtiva de mulheres no mercado gastronômico da foz do rio São Francisco.

O Projeto Rondon é uma ação interministerial de Governo, coordenada pelo Ministério da Defesa, em parceria com o Ministério da Educação, destinada a incorporar, de forma ativa, a contribuição do estudante universitário na redução das desigualdades sociais e regionais. A missão do Projeto Rondon, orientado pelos princípios da democracia, da responsabilidade social e da defesa dos interesses nacionais, é viabilizar a participação do estudante universitário nos processos de desenvolvimento local sustentável e de fortalecimento da cidadania. A UFAL foi selecionada para o Projeto Rondon em duas Operações: Operações Julho/2012: uma equipe foi selecionada e desenvolveu atividades no Estado do Pará, na Operação Açaí; Operações Janeiro/2013: uma equipe foi selecionada e irá desenvolver atividades no Estado do Piauí, na Operação Canudos.

Em 2010, a UFAL elaborou uma proposta multidisciplinar denominada Novos Talentos em Alagoas, com a participação das seguintes Unidades Acadêmicas: Centro de Educação – CEDU, Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR, Faculdade de Letras – FALE, Faculdade de Medicina – FAMED, Faculdade de Nutrição – FANUT, Instituto de Ciências Biológicas – ICBS, Instituto de Física – IF, Instituto de Matemática – IM, Instituto de Química e Biotecnologia – IQB e Campus Arapiraca. Esse programa contou com a participação de 10 docentes da UFAL, alunos da pós, 04 escolas, 29 professores da educação básica e 49 alunos de escolas públicas do ensino médio.

O programa de direitos humanos foi exercido pela Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública. Em 2012, houve a finalização do curso de especialização de Educação em Direitos Humanos e Diversidade, tendo integralização do currículo para 229 alunos dos 280 aptos.

#### **1.4.3.3. Ações dos Equipamentos Culturais**

Quadro 1.4.27 – Outras Ações de Extensão e Cultura

Equipamento Cultural	Atividade	Publico Atingido
Espaço Cultural	Concerto Didático	300
	Quinta Sinfônica	1.000

	Coro na Igreja	1.200
	Festival Universitário de Cinema	1.500
	Circuito UFAL de Arte e Cultura	450
	NUP	40
	Fórum de Articulação e Planejamento dos Equipamentos Culturais	14
	Comemoração dos 60 anos das Humanidades - Produção e organização da atividade	300
	Concerto de Natal	1.500
	Apresentações artísticas em diversos eventos	1.000
Museu Theo Brandão	Circuito museográfico, engenho de folgedos, encontros de grupos culturais, exposições, folgedos populares de Alagoas, circuito de lúdico de danças populares, atividades carnavalescas, mungunzá cultural, visitas técnicas, abril indígena, exibição cine SESI, festival de fotografias, oficinas de dança, semana das culturas populares, ciclo de debates.	6.842
Usina Ciência	Popularização e disseminação e das ciências naturais	4.447
	Incentivo a aprendizagem das ciências naturais	14.020
	Aperfeiçoamento de professores de ciências naturais de nível fundamental e médio, por meio do programa novos talentos	
Casas de Cultura	Ampliação do estudo de línguas	410
<b>TOTAL</b>		<b>33.232</b>

Fonte: PROEX

### ***1.5. Macroprocessos de Apoio***

São macroprocessos de apoio na UFAL: Apoio ao estudante, incluindo a assistência, as ações socioculturais, ações acadêmicas, ações de permanência, apoio a eventos, apoio a estudantes estrangeiros, dentre outros; gestão de pessoas; e, por fim, gestão orçamentária.

#### **1.5.1. Apoio ao Estudante**

A UFAL vem seguindo as orientações expressas no Decreto n. 7.234, de 19 e julho de 2010, referente ao Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que aponta para a necessidade de os gestores universitários trabalharem com uma visão integral da assistência ao estudante, garantido não só o acesso desse estudante às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), como também sua permanência em condições dignas e favoráveis ao seu processo de formação profissional.

Nesse sentido, explicita que o processo de democratização das condições de permanência aos jovens na educação superior implica o estabelecimento de políticas voltadas ao estudante que contribuam para “minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais” garantindo a “permanência e a conclusão” da formação de todos, com especial atenção aos estudantes que vivem em condições de vulnerabilidade e risco social, agindo preventivamente, evitando “situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras” (Ver Decreto n. 7.234).

Paralelo ao processo de expansão e interiorização das IFES vivenciado nos últimos anos, que garantiram a abertura de novos cursos e a ampliação de vagas, as universidades multiplicaram as situações em que a permanência dos estudantes pressupõe uma atenção especial, evitando assim as altas “taxas de retenção e evasão”, que terminam por evidenciar negligência ou desperdício dos recursos públicos investidos no ensino superior nos últimos anos.

A política de cotas adotada como diretriz, no campo das ações afirmativas do governo federal, evidencia a decisão governamental de “promover a inclusão social pela educação”, item também presente no referido Decreto que regulamenta o PNAES. Essa decisão política, que garante o acesso e amplia o ingresso de estudantes que vivem em condições de vulnerabilidade e risco social, repercute diretamente nas ações da PROEST que tem como objetivo precípua prestar apoio e atendimento aos estudantes, através de políticas que assistam os estudantes nas seguintes dimensões: “moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação” (Ver Decreto 7.234 da Presidência da República).

Durante todo o ano de 2012 a Pró-Reitoria Estudantil da UFAL (PROEST) trabalhou não somente com o objetivo de consolidar e aprofundar as ações e programas já desenvolvidos no ano de 2011, mas também com o objetivo de ampliar seu campo de atuação com o desenvolvimento de Projetos, Programas e Ações, visando a um maior envolvimento da comunidade estudantil em atividades políticas e culturais, compreendendo que este é um caminho decisivo para a melhoria da formação acadêmica da juventude universitária.

A realidade da expansão universitária também exigiu da PROEST iniciativas no sentido de se fazer presente nos Campi e Unidades Educacionais viabilizando a inclusão dos estudantes do interior nos projetos e programas realizados por esta pró-reitoria. Para tanto, a PROEST criou uma instância organizacional que funciona como um “braço” da pró-reitoria no interior, estrutura denominada de Núcleo de Assistência ao Estudante – NAE. A operacionalização dos projetos já existentes, e de novos que venham a atender às demandas e especificidades da realidade local, acontece mediante uma equipe composta de um coordenador e vice-coordenador, um assistente social, um psicólogo e um educador físico. Dessa forma, trabalhando em sintonia com a estrutura da PROEST localizada na sede de Maceió, os NAES têm garantido a inclusão dos estudantes em consonância com as determinações do PNAES. Esses Núcleos funcionam no Campus Sertão (Delmiro Gouveia) e Campus Arapiraca (Arapiraca, Penedo e Palmeira dos Índios).

Apesar de a greve que aconteceu nas IFES, durante quatro meses (de maio a setembro), ter comprometido a execução de algumas atividades planejadas para o ano de 2012 (4º FEMUFAL, 13º Ato do Programa UFAL EM DEFESA DA VIDA, lançamento do Livro pelo Programa de Incentivo à Publicação Estudantil, Lançamento do CD do 3º FEMUFAL etc.), avalia-se que o desenvolvimento foi garantido para alguns programas e projetos, sem prejuízo para os estudantes, alvo prioritário de todas as ações formuladas e implementadas pela PROEST.

Por fim, é importante evidenciar que a PROEST também se fez presente no FONAPRACE (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis), tendo participado de todos os encontros regionais e nacionais ocorridos durante o ano de 2012. Ressalta-se que o Pró-Reitor Estudantil, Prof. Pedro Nelson B. G. Ribeiro, foi Coordenador da Regional Nordeste, durante o biênio 2010-2012, encerrando sua participação nessa função em setembro/2012.

#### ***1.5.1.1. Ações Socioculturais***

A UFAL em 2012 reeditou o Programa “Vivência de Arte na UFAL”, que ampliou sua inserção no contexto universitário com a aprovação de 18 projetos de arte e cultura que foram desenvolvidos pelos estudantes no curso do ano letivo de 2012.1, continuando suas atividades no período letivo 2012.2.

Os projetos que envolvem a comunidade acadêmica com oficinas, palestras, apresentações artísticas e culturais, são os seguintes: 1. Ginástica Circense: a arte do malabarismo na Ufal; 2. Dancá Popular; 3. Vem pra Roda Você Também; 4. Vidarte; 5. Teatro de Bonecos: uma vivência armorial; 6. Poesia do Campus; 7. Lula Vive; 8. Quinta Cultura no Ceca; 9. Politização na Dança de Rua; 10. Alô Ufal: arte é essencial; 11. Proseando Ledo Ivo: de sua poética à estética do teatro brasileiro; 12. Beabá do Repente; 13. Berimbalada; 14. Bancar Talentos; 15. Digitalizando a Arte e Cultura Alagoana; 16. Arte e Ação: literatura de cordel; 17. Revelando os Sertões; 18. Sinfonia das Águas. Esses projetos envolvem a participação direta de 72 estudantes que são contemplados com bolsas de Desenvolvimento Institucional, tendo envolvido, até esse momento do desenvolvimento das atividades, uma média de 800 estudantes dos mais variados cursos da UFAL.

A UFAL também desenvolveu o 12º Ato do Programa UFAL EM DEFESA DA VIDA que aconteceu no mês de junho, tendo como tema “As vítimas da violência em Alagoas: a dor que os números não revelam”. Esse ato resultou na construção de um Bosque em defesa da Vida, no espaço do campus da UFAL, com a plantação de 140 árvores representando simbolicamente pessoas que foram assassinadas no Estado de Alagoas.

### *1.5.1.2. Ações Acadêmicas*

Em 2012 a UFAL teve um quadro de 311 estudantes bolsistas dos mais diversos cursos de graduação e diversos campi da UFAL, por meio da Bolsa de Desenvolvimento Institucional (BDI), para desenvolver projetos de pesquisa, extensão e específicos das Unidades, requerendo conhecimento próprio das atividades a serem desenvolvidas. Como resultado de 2012, 74 projetos estavam ativos, distribuídos nas diversas áreas de conhecimento sendo: 31 projetos da área I, 18 da área II e 25 da área III.

Os Centros de Inclusão Digital (CIDs) continuaram a ser implantados e consolidados no ano de 2012 e se mantiveram ativos quanto às suas atividades, tendo registrados 212 alunos atendidos nos cursos de Informática Básica, Manutenção de Computadores, Linux, Impress + Boas Práticas, Introdução à LaTeX, Introdução ao Sistema Linux, Informática Básica, BrOffice Calc e Writer;

A UFAL também continuou consolidando o seu Projeto de inclusão da pessoa com deficiência. Esse projeto tem como objetivo promover ações para eliminação de barreiras atitudinais, pedagógicas e de comunicação aos/as universitários/as com deficiência, de forma a assegurar o acesso, a permanência e a aprendizagem, com qualidade e na máxima medida de suas possibilidades.

Em janeiro de 2012, foi aberto edital para ingresso de novos alunos ao Programa Casas de Cultura no Campus para preencher as 275 novas vagas. Esse programa visa responder às necessidades dos alunos em apropriação de sua língua materna ou de uma língua estrangeira, para uma participação mais ativa na sociedade. Em 2012.1 foram ofertadas turmas de Inglês, Espanhol, Francês, Português e de Alemão para os alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da Universidade Federal de Alagoas, que assistem a duas aulas por semana, de 50 minutos cada. O programa é implementado através de parceria da Pró-reitoria Estudantil (PROEST), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e Faculdade de Letras (Fale). O número de alunos inscritos para o Programa em 2012.1 foi de 1.189, sendo 54 para o curso de Alemão, 53 para Português, 109 para Francês, 125 para Espanhol e 848 para Inglês.

### ***1.5.1.3. Assistência e Permanência***

A política de assistência e permanência objetiva dar condições de continuidade e conclusão dos discentes nos cursos presenciais de graduação, particularmente daqueles que se encontra em situação de vulnerabilidade e risco social, desenvolvendo ações em áreas estratégicas, tais como moradia estudantil e alimentação.

Os Programas de Assistência Estudantil na UFAL incluem: Bolsa Permanência, Restaurante Universitário, Residência Universitária, Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia, serviços de encaminhamento médico e encaminhamento para atendimento odontológico e psicológico. Nas Unidades Educacionais dos Campi de Arapiraca e do Sertão, como até então não há Restaurante Universitário e Residência Universitária, são concedidas duas modalidades de auxílio: alimentação e moradia.

O Programa Bolsa Permanência tem como objetivo atender ao estudante em situação de risco e/ou vulnerabilidade social para ampliar as suas condições de permanência durante sua formação acadêmica presencial. Os alunos bolsistas recebem um valor de R\$ 400,00 (valor corrigido em outubro/2012), tendo que desempenhar atividades com carga horária de 12 horas semanais, prioritariamente, em setores e área de sua formação acadêmica.

Ao todo, a UFAL Campus Maceió oferece 1.124 Bolsas Permanência para alunos dos diversos cursos de graduação presencial, 268 bolsas para alunos do Campus Arapiraca e Unidades Educacionais e 77 bolsas para os estudantes do Campus Sertão, totalizando 1.469 bolsas. Apesar do crescimento, a UFAL tem uma demanda reprimida de 1.415 alunos inscritos, os quais ainda não foram contemplados com a Bolsa.

Tendo como parâmetro as leis e decretos que dão sustentabilidade legal às ações de assistência estudantil, no final de abril/2012, iniciamos o processo de revisão e reformulação da Cartilha do Bolsista Permanência, com o objetivo de delimitar os direitos e deveres dos bolsistas, sendo este o instrumento que orienta o exercício das atividades dos estudantes e delimita os critérios para inserção e continuidade no programa, entre outros aspectos pertinentes.

O Programa Residência Universitária Alagoana (RUA) atende a 93 estudantes de curso de graduação da UFAL. Destes moradores, 83 são residentes (designação dada a estudantes encaminhados para a RUA através de edital), e 10 estudantes são hóspedes (designação dada àqueles em situação emergencial que passaram por avaliação socioeconômica e foram encaminhados pelo Serviço Social, mas ainda não participaram de processo seletivo através de edital).

No 2º semestre de 2012, houve a formação de uma Comissão Mista – representantes da PROEST e estudantes representantes da RUA – para a elaboração do Regimento Interno da Residência Universitária. Concluída a elaboração pela Comissão Mista, o Regimento foi encaminhado para apreciação dos demais estudantes residentes para posteriormente ser encaminhado à Procuradoria da UFAL e Conselho Universitário (CONSUNI).

No que se refere à nova Residência Universitária Alagoana, em processo de construção no do Campus A. C. Simões, há uma previsão de que 03 (três) casas serão entregues no primeiro semestre de 2013. Porém, em reunião com a Comissão de Residentes existe uma série de fatores a serem observados e solucionados anteriormente à entrega, principalmente, no que se refere à segurança (muro, cerca elétrica, melhor controle da entrada e saída de estudantes e visitantes), dentre outros. A capacidade de cada prédio será de 46

moradores. O projeto total da nova residência prevê construção de 12 prédios, considerando-se a necessidade das Unidades Educacionais de Arapiraca e do Sertão.

O Restaurante Universitário (RU) atende aos alunos de graduação que participam do Programa Bolsa Permanência, além daqueles que desenvolvem atividades acadêmicas como projetos de extensão e monitoria, que avaliados pelo Serviço Social se enquadram nos critérios do PNAES para acesso aos programas de assistência estudantil.

O ano de 2012 encerrou com 1.340 alunos comensais no RU Campus A. C. Simões, 126 RU CECA e 92 RU Campus Arapiraca.

A capacidade atual de atendimento é em torno de 1.000 (um mil) estudantes por horário de refeição. De 2003 a maio de 2011 o estudante pagava R\$ 1,00 (um) por almoço. A gratuidade foi implantada para todos os estudantes com Bolsa Permanência a partir de junho de 2011. Há a previsão de esse atendimento ser triplicado em razão da construção do novo Restaurante Universitário.

Aos estudantes das Unidades Educacionais do interior em situação de vulnerabilidade socioeconômica, onde não existem os serviços de residência universitária nem restaurante, foram disponibilizados os auxílios moradia (R\$ 200,00) e auxílio alimentação (R\$125,00), não cumulativos, visando suprir essas carências. A inscrição e seleção são feitas pelo Serviço Social da PROEST a partir de abertura de editais. Abaixo está o quadro do número de estudantes da UFAL que recebem auxílio alimentação e moradia:

Quadro 1.5.1.1 – Auxílios Alimentação e Moradia 2012

Campus	Tipo de Auxílio	Qtd
Campus Maceió (Espaço Cultural)	Alimentação	20
Campus Arapiraca e Unidades Educacionais fora de sede	Alimentação	169
	Moradia	65
Campus do Sertão	Alimentação	67
	Moradia	77

Fonte: PROEST

Este ano também foram disponibilizadas 30 vagas para auxílio alimentação aos alunos dos cursos de Dança, Teatro e Música, através de edital, uma vez que os discentes destes cursos têm aulas no Espaço Cultural e não têm acesso ao Restaurante Universitário.

Outra ação importante é o encaminhamento de estudantes, que necessitam de serviços em especialidades médicas, para atendimento no Hospital Universitário. O encaminhamento é feito via solicitação do estudante para a especialidade determinada.

No que concerne ao atendimento psicológico, este é oferecido pela Clínica Escola do Curso de Psicologia da UFAL. Em 2012, foram realizados 1.032 encaminhamentos para atendimento em especialidades médicas no Hospital Universitário e 47 encaminhamentos para atendimento psicológico a alunos.

A UFAL participa também do Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior – PROMISAES. Esse programa assegura um auxílio financeiro no valor de um salário mínimo para os alunos estrangeiros participantes do Programa Estudante-convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados na UFAL. Para o recebimento do auxílio foram realizadas entrevistas e visitas domiciliares com todos os alunos inscritos, através das quais foi possível conhecer a realidade desses estudantes, que apresentam quase em sua

totalidade o perfil socioeconômico de risco e vulnerabilidade social. Alguns discentes visitados já eram participantes do projeto e buscavam renovação da bolsa, visto que dependem exclusivamente da bolsa PROMISAES para sua permanência na universidade, sendo esta a única fonte de recurso que provém sua manutenção financeira e as condições para conclusão do curso de graduação; outros estudantes se inscreveram para ingresso no programa. A maioria desses estudantes não recebe nenhum tipo de apoio financeiro de seu país de origem.

O quadro abaixo sintetiza os números da assistência e permanência estudantil para o ano de 2012.

Quadro 1.5.1.2 – Indicadores de Assistência Estudantil

TIPO DE ASSISTÊNCIA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bolsa Permanência – Maceió	1053	1050	1098	1110	1144	1146	1062	1095	1153	1113	1137	1124
Bolsa Permanência – Campus Arapiraca	297	297	300	295	301	293	293	293	292	289	268	268
Bolsa Permanência – Campus Sertão	71	67	66	66	74	76	76	75	77	77	77	77
Alunos assistidos R.U. – Campus A.C. Simões / CECA e RUA	---	5.44 5	14.9 57	12.6 93	8.97 4	---	---	---	5.37 2	13.3 75	9.03 0	11.2 59
RUA (residentes)	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93	93
Ajuda de custo	70	75	84	80	107	75	62	117	128	126	189	218
Auxílio alimentação – Campus Arapiraca	---	175	175	175	175	175	176	173	172	171	169	169
Auxílio alimentação – Campus Sertão	54	60	61	61	60	70	70	70	67	67	67	67
Auxílio moradia – Campus Arapiraca	63	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65
Auxílio moradia – Campus Sertão	75	75	65	73	75	79	79	79	72	70	75	72

Fonte: PROEST

O Programa de Apoio e Incentivo à Participação em Eventos, que visa ampliar o apoio aos discentes que apresentaram trabalhos em eventos científicos, contemplou absolutamente todos os estudantes que solicitaram o auxílio, com devida apresentação do comprovante de aceitação e participação nos eventos, através da concessão de Ajudas de Custo. Tal quantitativo foi significativo e totalizou 1.331 petições atendidas.

## 1.5.2. Gestão de Pessoas

O macroprocesso de apoio definido como Gestão de Pessoas busca descrever as ações da UFAL enquanto desenvolvimento, avaliação e acompanhamento e qualidade de vida no trabalho dos seus Servidores.

### 1.5.2.1. Desenvolvimento de Recursos Humanos

A UFAL disponibilizou em 2012 um montante de R\$ 1.514.000,00 para a capacitação dos seus Servidores docentes e técnicos administrativos. Esse valor representou 4,4% a mais que 2011 e 26% a mais que o ano de 2010. Considerando que o planejamento orçamentário encaminhado ao MEC já aponta para recursos com capacitação na ordem de R\$ 2.000.000,00, a UFAL reafirma o seu compromisso com os Servidores e com a melhoria do seu processo de trabalho.

Por outro lado, o número de participantes nos processos de capacitação é menor nos anos de 2011 e 2012 em relação a 2010 (2.216 participantes). Esses valores eram esperados levando em consideração dois aspectos importantes na análise: progressão funcional dos técnicos e greve dos servidores.

O número de técnicos administrativos que se utilizaram da capacitação para progressão funcional aumentou, considerando que ocorreu um reposicionamento da carreira recentemente. Essa constatação pode ser observada no quadro seguinte.

Quadro 1.5.2.1 – Evolução do Resultado da Capacitação na Carreira de Técnico Administrativo

Classe A - Escolaridade: fundamental incompleto		
2010	2011	2012
I - 7	I - 7	I - 7
II - 0	II - 0	II - 0
III - 0	III - 0	III - 0
IV - 3	IV - 3	IV - 2
Classe B - Escolaridade: fundamental completo		
2010	2011	2012
I - 30	I - 26	I - 23
II - 18	II - 12	II - 11
III - 15	III - 20	III - 12
IV - 27	IV - 27	IV - 33
Classe C - Escolaridade: fundamental e médio (técnico)		
2010	2011	2012
I - 72	I - 61	I - 52
II - 94	II - 78	II - 66
III - 62	III - 71	III - 59
IV - 94	IV - 112	IV - 131
Classe D - Escolaridade: médio e fundamental completo (apenas vigilante)		
2010	2011	2012
I - 147	I - 115	I - 157
II - 137	II - 131	II - 96
III - 106	III - 116	III - 122
IV - 117	IV - 154	IV - 185
Classe E - Escolaridade Superior		
2010	2011	2012*
I - 234	I - 195	I - 215
II - 184	II - 184	II - 134
III - 92	III - 119	III - 143
IV - 79	IV - 98	IV - 131

Fonte: PROGEP. O aumento do nº de servidores no nível I, das classes D e E, foi em função das nomeações acontecidas em 2012

O processo de greve foi mais intenso em 2012, com duração de 04 meses entre os docentes e 03 meses entre os técnicos administrativos. Muitos dos cursos e eventos programados foram suspensos pela adesão em 100% da maioria dos setores administrativos da UFAL.

No ano de 2012 foram 63 cursos na sede e 103 cursos fora de sede, com 1.278 participantes e 103 eventos fora de sede com 250 participantes, totalizando 1.528 participantes. Isso representa um aumento de 28,5% em relação a 2011.

Em 2012 a UFAL também manteve a sua política de qualificação dirigida por meio do curso de especialização na área de gestão e desenvolvimento universitário, com a participação de 27 servidores técnicos matriculados.

### ***1.5.2.2. Avaliação e Acompanhamento de Pessoal***

Considerando o processo de avaliação de desempenho, a UFAL procedeu a 709 avaliações que resultaram em progressão funcional dos seus servidores técnicos. Já o estágio probatório representou 1.025 avaliações, sendo 270 de técnico-administrativos (46 na 1ª avaliação, 78 na 2ª avaliação, 89 na 3ª avaliação e 57 na avaliação final) e 755 de docentes (272 na 1ª avaliação, 181 na 2ª avaliação, 138 na 3ª avaliação e 164 na avaliação final).

### ***1.5.2.3. Dimensionamento de Pessoal***

Foram alocados, em 2012, 162 servidores técnico-administrativos, correspondendo a 81 reposições (37 no Campus A. C. Simões, 10 no Campus Arapiraca, 06 no Campus do Sertão e 28 no Hospital Universitário) e 86 novas vagas (58 no Campus A. C. Simões, 15 no Campus Arapiraca e 13 no Campus do Sertão).

A abertura de concursos, nas diversas universidades federais, tem levado várias pessoas a serem aprovadas em cidades distintas de seus domicílios. Isso tem aumentado, consideravelmente, as redistribuições, uma vez que só através desse instituto essas pessoas conseguem retornar à sua cidade. Em 2012 foram realizadas 18 redistribuições na Universidade Federal de Alagoas, sendo 11 vindo para a UFAL e 07 saindo da UFAL para outras IFES.

O instituto da remoção é uma das ações que mais demanda tempo e negociações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Em 2012 a UFAL realizou cerca de 40 remoções.

### ***1.5.2.4. Seleção e Recrutamento***

Em 2012 a UFAL realizou um concurso público para a carreira técnico-administrativa, reunindo especialmente cargos para o hospital universitário que se encontravam vacantes na forma do Decreto nº 7.232/2010. O dito concurso foi concluindo e os aprovados nomeados no mesmo ano, num total de 28 vagas.

Em sede de reposição de cargos vagos segundo o Quadro de Referência dos Servidores Técnico Administrativos, a UFAL encaminhou os processos de reposição da força de trabalho perdida, representado 37 vagas repostas no Campus A. C. Simões, 10 vagas no Campus Arapiraca e Unidades de Ensino vinculadas, e 06 vagas no Campus do Sertão, compreendendo também a Unidade de Ensino de Santana do Ipanema.

Seguindo a autorização de vagas relativas ao Programa Reuni no final do ano de 2011, foram solicitadas, no primeiro semestre de 2012, as nomeações dos candidatos aprovados em concurso público, para a carreira técnico-administrativa, em número de 58 vagas para o Campus A.C. Simões, 15 vagas para o Campus Arapiraca e Unidades de Ensino vinculadas, e 13 vagas para o Campus do Sertão.

Ainda no âmbito dos cargos técnico-administrativos não houve autorização das vagas previstas para o ano de 2012, conforme a pactuação firmada entre MEC e UFAL por ocasião do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), nem foi registrada a autorização de provimento adicional para a substituição de pessoal terceirizado na forma do Acórdão 1.520/2006.

Passando ao âmbito do quadro docente, o Ministério da Educação e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em ato conjunto, autorizaram 114 novas vagas para a

Universidade Federal de Alagoas, correspondendo 99 às vagas pactuadas pelo Programa Reuni para os anos de 2011 e 2012, e as 15 vagas restantes cabendo ao programa de criação e expansão dos cursos de Medicina.

Nesse sentido, foram abertos concursos para a carreira docente envolvendo os Campi A. C. Simões, Arapiraca, Sertão e demais unidades de ensino vinculadas. Observando que a liberação de vagas se deu durante o período de greve não foi possível a finalização dos certames ainda no ano de 2012, havendo, todavia, a perspectiva de que as vagas sejam providas em sua grande maioria no primeiro semestre de 2013.

Somando-se as vagas autorizadas, já citadas, e aquelas outras vacantes na forma do banco de professores equivalentes e, ainda, as demandas de professores substitutos e temporários totalizam-se 28 processos seletivos abertos no ano de 2012. Nesse quesito é importante assinalar os prejuízos decorrentes da greve de pessoal, que atingiu os segmentos técnico e docente, dificultando a realização de novas seleções e a celeridades daquelas outras abertas, ao que se acrescenta o número ainda reduzido de pessoal alocado no setor.

#### 1.5.2.5. Qualidade de Vida no Trabalho

Quadro 1.5.2.5 – Atendimentos do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho do Servidor

<b>Tipo</b>	<b>Detalhamento</b>	<b>Atendimentos em 2012</b>
<b>Perícia Médica</b>	Licença para tratamento de saúde dos servidores	527
	Licença por motivo de doença em pessoa da família	46
	Licença à gestante	35
	Licença por motivo de acidente em serviço ou doença profissional	03
	Licença médica estudantil	23
	Exame para investidura em cargo público	134
	Avaliação de isenção de imposto de renda	08
	Pedido de reconsideração e recursos	01
	Participação em eventos	03
	Reunião setorial	01
	<b>Subtotal</b>	<b>989</b>
<b>Perícia Odontológica</b>	Perícia Singular	06
	<b>Subtotal</b>	<b>06</b>
<b>Medicina do Trabalho</b>	Exames Ocupacionais	30
	Acidentes em Serviço atendimento e acompanhamento	16
	Participação em eventos	03
	Reunião setorial	2
	Reunião Externa	10
	Avaliação Ocupacional	62
	Parecer para Perícia Oficial e outros setores	51
	Avaliação Aposentadoria ou Adicional Especial	243
	Visitas Programadas aos Setores	07
	Instrução de Processo	40
	<b>Subtotal</b>	<b>464</b>
<b>Enfermagem do Trabalho</b>	Acolhimento do Servidor	40
	Consulta de Enfermagem	23
	Encaminhamento dos Servidores para os Programas e Serviços de Saúde disponíveis	31
	Educação em Saúde e Vigilância	19
	Visitas Programadas aos Setores	02
	Reunião Setorial	06
	Reunião externa	07
	Elaboração de Relatório	13
	Solicitação de Exames Complementares constantes nos	35

	programas	
	<b>Subtotal</b>	<b>176</b>
<b>Fisioterapia</b>	Orientações fisioterapêutica	33
	Elaboração de pareceres	07
	Prevenção de LER/DORT	07
	Educação em Saúde	10
	Participação em eventos	09
	Reunião setorial	34
	Reunião externa	19
	Ginástica Laboral	09
	Elaboração de relatório com perfil epidemiológico de saúde ocupacional do servidor	04
	<b>Subtotal</b>	<b>132</b>
<b>Psicologia</b>	Atendimento Psicoterápico	46
	Aconselhamento	03
	Encaminhamento realizado	07
	Elaboração de Parecer Psicológico	04
	Desenvolvimento e Coordenação de Programas relacionados à Saúde do Trabalhador	06
	Visita Domiciliar,hospitalar e local de Trabalho	03
	Ações do PPA	11
	Participação em Eventos	10
	Educação em saúde	04
	Reunião setorial	26
	Reunião Externa	08
	Supervisão de Estágio em Psicologia	02
	<b>Subtotal</b>	<b>131</b>
<b>Serviço Social</b>	Orientação social ao Servidor	14
	Articulação Intrainstitucional	09
	Visita Domiciliar	02
	Atendimento em Admissional	01
	Emissão de Pareceres Sociais	06
	<b>Subtotal</b>	<b>32</b>
<b>Total Geral de Atendimentos</b>		<b>1.930</b>

Fonte: PROGEP

### 1.5.3. Gestão Orçamentária

O crescimento da UFAL nos últimos anos tem se refletido em um acréscimo orçamentário. Entretanto, esse acréscimo não se dá na mesma proporção do crescimento da IFES e nem da sua necessidade apresentada, diante o tamanho das suas demandas. Esse fato é reflexo de um conjunto de características como: um passivo histórico de depreciação da sua infraestrutura, em especial a física, a rede lógica, energia e saneamento; ausência de concurso público por um longo período de tempo, não repondo vagas de aposentadorias; repactuação de contratos em função do aumento de tarifas de serviços e da política de aumento do salário mínimo.

O orçamento de 2012 foi administrado de forma a atender as necessidades administrativas e finalísticas da Universidade. Desse fato, vale destacar alguns pontos, como por exemplo, o crescimento considerável da Universidade nos últimos anos, priorizando a expansão da Instituição no interior e a reestruturação do Campus A. C. Simões. Outro ponto a ser levantado é que o orçamento do REUNI, correspondente ao exercício de 2012, foi executado diretamente pela UFAL em sua quase totalidade. É preciso ponderar, no entanto, que a UFAL necessita estar de posse do orçamento a tempo para instruir os diversos processos licitatórios para a aquisição de bens e serviços, o que seria a contrapartida do Governo Federal.

É importante salientar que os recursos orçamentário-financeiros destinados às IFES estão sempre obedecendo a calendário e condições do MEC. Quanto aos recursos próprios há algumas dificuldades no gerenciamento orçamentário. Quase sempre a arrecadação é maior que o orçamento liberado nessa fonte. Isso impacta a administração tendo em vista que se tem o financeiro, mas, falta o orçamentário. O gestor tem projetos a executar, entretanto, fica engessado sem alternativa para desenvolver atividades meio e alcançar seus objetivos conforme planejado. A execução orçamentária ocorrerá após liberação pelo Ministério do Planejamento e SPO/MEC. O financeiro, por uma Coordenação do MEC, que depende da secretaria do Tesouro Nacional. Nem sempre o Tesouro libera o montante solicitado pela coordenação financeira, tendo em vista que ele soma todos os saldos das instituições vinculadas ao MEC e deduz do total apresentado. O orçamento da UFAL vem crescendo ano a ano. Isso se deve em parte ao crescimento dos indicadores de desempenho da Instituição. Fazendo uma análise do orçamento da UFAL nos últimos 12 anos tem-se a seguinte série mostrada no abaixo:

Quadro 1.5.3.1 – Evolução Orçamentária da UFAL no Período de 2000-2012

Ano	Orçamento do Tesouro		Orçamento	Outras fontes	Total (R\$)
	Pessoal	OCC	Próprio		
2000	103.469.032	3.904.823	799.000		108.172.855
2001	110.157.122	4.838.518	1.330.040		116.325.680
2002	130.659.597	6.951.093	1.265.812		138.876.502
2003	147.035.041	7.245.970	1.573.718		155.854.729
2004	169.091.886	8.832.170	2.964.977		180.889.033
2005	174.917.908	13.965.857	1.732.342		190.616.107
2006	199.330.433	19.100.412	2.671.143		221.101.988
2007	265.062.716	33.614.903	2.830.932		301.508.551
2008	281.409.085	41.983.641	3.140.956		326.533.682
2009	269.523.095	54.970.814	5.014.938		334.523.785
2010	314.422.938	64.698.552	5.698.978		384.820.468
2011	345.046.687	78.415.398	5.308.674		428.770.759
<b>2012</b>	<b>376.081.857</b>	<b>102.643.791</b>	<b>8.696.834</b>	<b>4.264.208</b>	<b>491.686.689</b>

Fonte: PROGINST.

Obs: Sem precatórios, residência médica, benefícios e sem emenda parlamentar.

O orçamento inicial na UFAL do exercício de 2012 está detalhado no seguinte:

Quadro 1.5.3.2 – Detalhamento do Orçamento Inicial do Ano de 2012

Tipo de Despesa	Tesouro (R\$)	Outras Fontes (R\$)	Totais (R\$)
<b>Pessoal</b>	<b>342.992.172,00</b>	<b>0,00</b>	<b>342.992.172,00</b>
Ativo	180.303.549,00		180.303.549,00
Inativo/Pensionista	124.929.998,00		124.929.998,00
Contr. da União suas Autarquias p/ Custeio Previdência	37.758.625,00		37.758.625,00
<b>Outras Despesas Custeios e Capital</b>	<b>28.586.870,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28.586.870,00</b>
Benefícios	14.293.435,00	0,00	14.293.435,00
Assistência pré-escolar	240.000,00	0	240.000,00
Auxílio transporte	1.680.000,00	0	1.680.000,00
Auxílio alimentação	8.220.000,00	0	8.220.000,00

Assist. Médica aos Servidores - EXAMES PERIÓDICOS	253.435,00	0	253.435,00
Assistência médica e odontológica aos servidores	3.900.000,00	0	3.900.000,00
<b>Outras Despesas</b>	<b>81.292.004,00</b>	<b>8.905.632,00</b>	<b>90.574.213,00</b>
Contribuição á associação nacional		55.000,00	55.000,00
Fomento ás ações de ensino e pesquisa no estado de Alagoas	1.392.415,00	160.050,00	1.552.465,00
Funcionamento das Universidades Federais no estado de Alagoas	38.412.078,00	8.690.582,00	47.102.660,00
Assistência ao estudante de ensino superior no estado de Alagoas	17.001.425,00		17.001.425,00
Reestru. e expa. das universidades federais no estado de Alagoas	22.972.086,00		22.972.086,00
Apoio á capacitação e formação inicial no estado de Alagoas	376.577,00		376.577,00
Capacitação dos servidores públicos federais das IFES	1.514.000,00		1.514.000,00
<b>Total Geral (R\$)</b>	<b>452.871.046,00</b>	<b>8.905.632,00</b>	<b>462.153.255,00</b>

Fonte: CPO/PROGINST. CÉLULAS / SIAFI 2012(\*) Sem precatórios

O orçamento total executado na UFAL, no final do exercício de 2012, está detalhado no Quadro 1.5.3.3.

Quadro 1.5.3.3 – Detalhamento do Orçamento Executado do Ano de 2012

<b>Tipo de Despesa</b>	<b>Tesouro (R\$)</b>	<b>Rec.próprios</b>	<b>Outras Fontes</b>	<b>Totais (R\$)</b>
<b>Pessoal</b>	<b>369.857.308,83</b>	<b>0,00</b>		<b>369.857.308,83</b>
Ativo	199.612.839,03			199.612.839,03
Inativo/Pensionista	130.739.375,00			130.739.375,00
Contr. da União suas Autarquias p/ Custeio Previdência	39.505.094,80			39.505.094,80
<b>Outras Despesas Custeios e Capital</b>	<b>27.291.019,42</b>	<b>4.836.665,91</b>	<b>4.049.710,73</b>	<b>94.229.099,25</b>
Benefícios	13.645.509,71	0,00		13.645.509,71
Assistência pré-escolar	236.441,70			236.441,70
Auxílio transporte	913.733,62			913.733,62
Auxílio alimentação	8.596.359,87			8.596.359,87
Assist. Médica aos Servidores - EXAMES PERIÓDICOS	1.197,39			1.197,39
Assistência médica e odontológica aos servidores	3.897.777,13			3.897.777,13
<b>Outras Despesas</b>	<b>71.697.212,90</b>	<b>4.836.665,91</b>	<b>4.049.710,73</b>	<b>80.583.589,54</b>
Apoio à capacitação e formação inicial - EAD	160.073,65			160.073,65
Assistência ao estudante de ensino superior	11.454.944,60			11.454.944,60
Capacitação de servidores públicos	1.023.753,91			1.023.753,91
Contribuição à ass. Nacional dos dirigentes IFES		55.000,00		55.000,00
Desenvolvimento de atividades e apoio	6.900,00			6.900,00
Exames e avaliações da educação básica	19.694,66			19.694,66
Concessão de bolsas de estudos no país-PROAP			1.149.156,82	1.149.156,82
Fomento à pós-graduação			1.256.699,60	1.256.699,60
Fomento às ações de ensino, pesquisa	819.333,82			819.333,82
Gerenciamento das políticas de educação			6.320,64	6.320,64
Apoio à capacitação e formação inicial - EAD			898.895,60	898.895,60
Apoio à formação profissional e tecnológica			464.752,20	464.752,20

Fomento a projetos institucionais PAR			188.889,11	188.889,11
Funcionamento das universidades federais	41.232.705,93	4.781.665,91		46.014.371,84
Reestruturação e expansão das universidades	16.979.806,33		84.996,76	17.064.803,09
<b>Total Geral (R\$)</b>	<b>468.845.541,15</b>	<b>4.836.665,91</b>	<b>4.049.710,73</b>	<b>477.731.917,79</b>

Fonte: CPO/PROGINST. CÉLULAS / SIAFI 2012(\*) Sem precatórios

Quadro 1.5.3.4 – Evolução de Gastos Gerais da UFAL

DESCRIÇÃO	ANO			
	2009	2010	2011	2012
<b>1. PASSAGENS</b>	<b>1.023.543,89</b>	<b>1.146.518,88</b>	<b>1.278.473,04</b>	<b>1.102.785,64</b>
<b>2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS</b>	<b>695.894,37</b>	<b>1.230.596,67</b>	<b>1.185.856,67</b>	<b>1.118.681,40</b>
<b>3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS</b>	<b>15.329.058,43</b>	<b>19.095.616,16</b>	<b>21.334.054,14</b>	<b>27.515.424,14</b>
3.1. Publicidade	173.635,08	181.002,94	202.101,70	223.939,54
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	9.042.333,50	10.585.956,57	11.389.246,33	13.715.993,50
3.3. Tecnologia da Informação	1.614.537,33	1.515.729,40	1.436.896,26	3.231.547,93
3.4. Outras Terceirizações*	4.498.552,52	6.812.927,25	8.305.809,85	10.343.944,17
3.5. Suprimento de fundos	0	0	0	0
<b>4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO</b>	<b>2.463,49</b>	<b>19.528,73</b>	<b>19.649,89</b>	<b>19.348,88</b>
<b>Total (R\$)</b>	<b>17.050.960,18</b>	<b>21.492.260,44</b>	<b>23.818.033,74</b>	<b>29.756.240,06</b>

Fonte: CPO/PROGINST/SIAF

\* Água, energia e esgoto; serviços de reparos, consertos de bens imóveis; locação e manutenção de máquinas e equipamentos; assistência técnica e manutenção das atividades dos órgãos.

### 1.6. Principais Parceiros

Por se tratar de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), a UFAL tem por natureza firmar parcerias para troca de experiências e transferência de conhecimento. Isso ocorre quando um aluno realiza sua parte prática de complementação curricular nos espaços externos ao da UFAL, quando uma pesquisa é desenvolvida para solucionar um problema prático, quando um diagnóstico é levantado para orientar as políticas públicas de governo, quando pareceres são dados para apoiar o processo decisório de organizações públicas ou privadas, ou ainda quando se preserva e difunde a cultura e a arte do nosso povo.

Essas ações envolvem financiamento, motivação e carga horária de pessoal, sessão e/ou empréstimos de espaços físicos, divulgação, incentivos, permissões, entre muitas outras operações. A UFAL, assim, tem orgulho de executar as suas ações e cumprir com os seus compromissos, tendo como principais parceiros: todas as instâncias do Governo Federal; o Governo do Estado de Alagoas; as Prefeituras Municipais, representada pela Associação dos Municípios Alagoanos; todas as Universidades e Institutos Federais, representada pela sua associação – ANDIFES; faculdades e Universidades estaduais e privadas, em particular aquelas sediadas no Estado de Alagoas; as fundações de apoio, em especial a FUNDEPES; as instituições de fomento, em especial a FAPEAL, o CNPq, a CAPES e o FINEP; empresas privadas, institutos e associações que são parceiros no processo de empreendedorismo e inovação, em especial SEBRAE, INPI, ANPROTEC, WIPO, etc.; e, por fim, com os Conselhos fiscalizadores e com as entidades de classe, em especial a ADUFAL, ATUFAL e o SINTUFAL.

De 2008 a 2012 a UFAL manteve convênio com os seguintes parceiros:

#### **INTERNOS:**

- Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas - ADUFAL
- Empresa Junior de Contabilidade
- Empresa Junior de Engenharia Civil e Arquitetura - EJEC
- Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa - FUNDEPES
- Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas - SINTUFAL

#### **EXTERNOS:**

- Arquidiocese de Maceió
- Associação de Amigos do Autista de Alagoas - AMA
- Associação dos Amigos e Pais de Pessoas especiais - AAPPE
- Associação dos Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas - APALA
- Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas
- Banco do Brasil S.A.
- Banco Santander Brasil S/A
- Braskem S/A
- Câmara de Dirigentes Lojistas de Maceió-CDL
- Central de Estágios Gelre Agente de Integração LTDA
- Centro Afro Cultural Gifa Lomi - CACG
- Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Zumbi dos Palmares - CEDECA/AL
- Centro de Estágio PPM Human Resources
- Centro de Formação Zumbi dos Palmares
- Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE
- Centro Sportivo Alagoano
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas
- Conselho Regional de Medicina do Estado de Alagoas - CREMAL
- Cooperativa de Crédito Mútuos dos Policiais Federais e Servidores da União em Alagoas - FEDERALCRED
- Cooperativa de Trabalho Médico - UNIMED
- Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Álcool de Alagoas
- Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas - CBMAL
- Cruz Vermelha Brasileira - Filial Alagoas
- Defensoria Pública do Estado de Alagoas
- Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Alagoas
- Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Alagoas
- Estado de Alagoas
- Estágios Integrados do Brasil - EIB
- Faculdade de Alagoas - FAL
- Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
- Faculdade Integrada Tiradentes - FITS
- Fundação Alagoana de Pesquisa, Educação e Cultura - FAPEC
- Fundação Ceal de Assistência Social e Previdência - FACEAL
- Fundação de Amparo ao Menor - FUNDANOR
- Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe - FAPESSE

- Fundação de Seguridade Social - GEAP
- Instituto de Desenvolvimento Rural e Abastecimento de Alagoas - IDERAL
- Instituto de Metrologia e Qualidade de Alagoas - INMEQ/AL
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA
- Instituto de Pesquisas e Preservação Ambiental Oceanário de Pernambuco
- Instituto de Terras e Reforma Agrárias de Alagoas - ITERAL
- Instituto do Meio Ambiente - IMA-AL
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN
- Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Alagoas - IFAL
- Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas
- Instituto Nacional do Conhecimento e Inclusão Sócio-Digital - ICONIS
- Instituto Vozes de Pesquisa e Consultoria Estratégica LTDA
- Junta Comercial do Estado de Alagoas
- Lojas Americanas S/A
- Ministério da Defesa - MD
- Ministério Público Federal / Procuradoria da República em Alagoas
- Município de Palmeira dos Índios
- Nestlé Brasil LTDA
- Onuki & Gameleira Advogados Associados
- Ordem dos Músicos do Brasil - Conselho Regional de Alagoas
- Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS
- Prefeitura Municipal de Arapiraca
- Prefeitura Municipal de Belém/ AL
- Prefeitura Municipal de Limoeiro de Anadia
- Prefeitura Municipal de Matriz de Camaragibe
- Prefeitura Municipal de Novo Lino
- Prefeitura Municipal de Santana do Ipanema
- Prefeitura Municipal de Taquarana
- Prefeitura Municipal de Viçosa
- Prefeitura Municipal Estrela de Alagoas
- Primeira Edição Jornal de Alagoas
- Procuradoria Geral do Estado de Alagoas
- Real Alagoas de Viação LTDA
- Sampaio Rádio e Televisão LTDA - TV Alagoas
- Santa casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos
- Schoenherr & CIA LTDA
- Secretaria de Estado da Educação e do Esporte - SEEE-AL
- Secretaria de Estado da Promoção Paz/AL
- Secretaria de Estado da Defesa Social
- Serviços de Engenharia do Estado de Alagoas S/A - SERVEAL
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Alagoas - SESCOOP/AL
- Administração Regional no Estado de Alagoas - SESC
- Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Alagoas
- Superintendência Geral de Administração Penitenciária - SGAP
- Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal
- Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas
- Universidade Católica de Brasília - UCB

- Universidade de São Paulo
- Universidade Federal da Bahia
- Universidade Federal de Lavras
- Universidade Federal de Minas GERAIS
- Universidade Federal do Acre
- Universidade Federal do Paraná - UFPR

## 2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES DA UJ (PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012)

### 2.1. Planejamento das Ações da Universidade Federal de Alagoas

#### 2.1.1. Programas e Ações do PLOA

O PPA por estabelecer, de maneira regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal, constitui-se no principal instrumento de planejamento do Governo Federal, que, ao organizar a atuação do governo em Programas e Ações, viabiliza a orientação estratégica dos gastos para a obtenção de resultados destinados à sociedade. O PPA, a LDO e a LOA dão mais transparência quanto à aplicação dos recursos públicos, além de um maior controle do orçamento, tanto por parte do Poder Público quanto da sociedade e uma melhor integração e compatibilização dos instrumentos básicos de planejamento e orçamento. Em 2012, os programas e ações desenvolvidas pela UFAL oriundas da PLOA são apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 2.1.1 - Relação dos Programas e Ações da UFAL no Ano de 2012

<b>Programa/Ação:</b>
<b>Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>
Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
<b>Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais</b>
Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas
Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor
<b>Programa 2015 – Apoio ao Desenvolvimento da Graduação, Pós Graduação Stricto e Latu Sensu em Áreas Estratégicas para o SUS - Nacional</b>
Ação 8628 – Apoio ao Desenvolvimento da Graduação – Pró-saúde
<b>Programa 2021 – Fomento a Projetos Institucionais para pesquisa no setor de Petróleo e Gás Natural (CT-PETRO) - Nacional</b>
Ação 4156 – Fomento a Projetos Institucionais PAR
<b>Programa 2030 – Educação Básica</b>
Ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica
Ação 20RM – Exames e Avaliação da Educação Básica
Ação 8744 – Apoio à Alimentação Escolar na Educação
<b>Programa 2031 – Apoio à Formação Profissional e Tecnológica - Nacional</b>
Ação 20RW – Apoio à Formação Profissional e Tecnológica
<b>Programa 2032 – Educação Superior: Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>
Ação 0487 – Concessão de Bolsas de Estudo no País - PROAP
Ação 20GK – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa, Graduação e Pós-Graduação
Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais
Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino Superior
Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação
Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
<b>Programa 2035 – Desenvolvimento de Atividades e Apoio a Projetos de Esporte Educacional e de Esporte e Lazer - Nacional</b>
Ação 20JP – Desenvolvimento de Atividades de Apoio
Ação 20SL – Apoio à Implantação de Infraestrutura
<b>Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>
Ação 00IE – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das IFES - ANDIFES
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica
Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes
Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores

Ação 2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores
Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores
Ação 20RH – Gerenciamento das Políticas de Educação
Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais

Fonte: PROGINST/SIMEC/MPOG.

## 2.1.2. Objetivos Estratégicos do PDI 2008-2012

### 2.1.2.1. Atividade fim (*Ensino, Pesquisa e Extensão*)

Entendendo o seu papel de responsável pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão da área acadêmica, a UFAL acredita que seus princípios e suas ações devem estar comprometidos com: a melhoria da qualidade do ensino ministrado pela UFAL, em todos os níveis; com a expansão da oferta de vagas e de novos cursos na graduação e de programas de pós-graduação; com a promoção das atividades de pesquisa em todas as áreas do conhecimento; e, com a ampliação da integração entre a Universidade e a sociedade.

Dessa forma, compreende que suas ações repercutem nos cursos de graduação e de pós-graduação existentes, a qualidade da pesquisa, a partir da produção científica geradas pelos docentes e discentes e a extensão, pelas ações de articulação entre o saber oriundo da Universidade e as exigências da sociedade. Para tanto, entende que o trabalho acadêmico deve voltar-se para as efetivas necessidades e aspirações da sociedade alagoana, cabendo à administração estimular uma formação humanista, crítica e reflexiva.

O marco referencial do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, construído pela UFAL, enfatiza um ensino que assume essa postura de construção com os discentes de um instrumental que lhes proporcione, além do domínio de conhecimentos básicos, elementos de reflexão crítica que os qualifiquem como cidadãos e profissionais capazes de atuar na transformação social. Transformação esta que ocorre a partir da geração de novos conhecimentos, por meio da investigação científica, conduzindo a caminhos e a soluções concretas para a diversidade de questões éticas, sociais, tecnológicas, de comunicação e desenvolvimento pleno que se apresentam na atualidade.

Como princípio de trabalho da atual gestão, ressalta-se a busca de intercâmbio de experiências, tanto intra e interunidades acadêmicas, como externamente, com outras instituições que estejam preocupadas em contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Com tal sentido, deve-se buscar uma articulação com a comunidade local, de forma que a Universidade venha a ser parte integrante e elemento de aglutinação desta comunidade. Igualmente, a articulação deve estender-se aos municípios e ao Estado de Alagoas.

Quanto ao intercâmbio interno, deve existir um esforço para que os produtos gerados no processo vivido na área acadêmica, tais como a produção científica, artística e cultural dos docentes e discentes faça parte de uma memória organizacional histórica e documental da Instituição e a necessidade de superar o individualismo institucional que faz com que a Universidade atue de forma dissociada, sem intercâmbios reais, nem capacidade de cooperação.

Para consecução dos objetivos gerais da Instituição no horizonte de 2008 a 2012 contidas dentro do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, as realizações prioritárias relacionadas às atividades-fim foram traçadas na forma que segue.

Para o Ensino de Graduação:

- Aprimorar o processo de ensino de graduação na UFAL;
- Expandir a oferta de vagas e dar condições de permanência dos discentes, sem o comprometimento da qualidade de graduação;
- Aperfeiçoar o sistema de ingresso e retenção de alunos, ampliando a integração com a rede pública de ensino médio;
- Implantar uma política de educação para os portadores de necessidades especiais;
- Aprimorar e ampliar o processo de ensino de graduação à distância na UFAL;
- Disseminar a prática de multimídia, teleconferência e interação didática.

Para o Ensino de Pós-Graduação:

- Buscar mecanismos de apoio aos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, objetivando melhoria nos conceitos atribuídos pela CAPES;
- Estimular a criação de novos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*;
- Fomentar a criação e a ampliação de programas de pós-graduação *Lato Sensu*.

Para as atividades de Pesquisa:

- Promover a pesquisa em áreas de relevância social, cultural, artística e tecnológica;
- Dar maior visibilidade à produção acadêmica da Instituição.

Para as atividades de Extensão:

- Garantir a relação da Universidade com a sociedade na busca por soluções para os problemas regionais;
- Consolidar a política de extensão da UFAL;
- Fortalecer e ampliar projetos integrados voltados ao atendimento das demandas sociais;
- Criar programa de fomento a extensão;
- Fortalecer e viabilizar parcerias envolvendo a área acadêmica e instituições públicas e privadas nacionais e internacionais;
- Ampliar a integração com a rede pública de ensino médio;
- Incentivar programas e projetos de extensão em áreas de relevância social, cultural e artística.

#### **2.1.2.2. Atividade meio (Gestão)**

A propalada autonomia universitária prevista na Lei Maior e as profundas mudanças na macroeconomia brasileira vêm desencadeando reflexões que apontam para a necessidade de profundas mudanças comportamentais e estruturais das entidades por elas abrangidas, o que aumenta, ainda mais, a importância da atividade administrativa na sua função de viabilizar os meios e condições para consecução dos objetivos estratégicos da Instituição.

Com base no princípio de área meio, as atividades administrativas da UFAL, estão sendo delineadas para atendimento aos novos mandamentos trazidos pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação – LDB, e diante de um desejado cenário autônomo no âmbito do MEC e da ANDIFES.

Nesse sentido, as ações administrativas estão direcionadas ao compromisso de melhoria das condições de trabalho, iniciadas com o engajamento da UFAL no Programa de Modernização e Qualificação do Ensino Superior do Ministério da Educação. Igualmente, ações paralelas de cunho social, direcionadas aos segmentos de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes, merecerão cada vez mais, a atenção e o empenho da administração superior da UFAL, no sentido de fortalecimento daqueles que tem a nobre função de construir uma universidade pública, gratuita, humanista e de qualidade.

Para consecução dos objetivos gerais da Instituição no horizonte de 2008 a 2012 contidas dentro do seu PDI, as realizações prioritárias relacionadas às atividades meio foram traçadas na forma que segue.

Para a área de Gestão Institucional:

- Interagir de forma ágil e participativa com a comunidade universitária;
- Modernizar os procedimentos operacionais e a estrutura organizacional;
- Otimizar a captação, monitoramento e uso dos recursos orçamentários;
- Implementar e otimizar a divulgação interna e externa, através da sua página, no portal da transparência.

Para as atividades de Assistência ao Discente:

- Consolidar e melhorar as condições de vida dos discentes durante sua permanência na Universidade;
- Promover a integração social dos discentes.
- Ampliação da residência universitária;
- Ampliação do restaurante universitário, triplicando a sua capacidade diária de fornecimento de alimentação.
- Realização de vários eventos culturais junto aos alunos de graduação.
- Ampliação da frota de transporte para atendimento aos estudantes nas suas atividades de campo e de representação local, regional e nacional.

Para a área de Recursos Humanos:

- Criar programas permanentes de capacitação e desenvolvimento de pessoal;
- Buscar mecanismos para expansão do quadro funcional e otimizar a distribuição dos recursos humanos;
- Criar e implementar programas permanentes de apoio social à comunidade interna.

Para a área de Tecnologia da Informação:

- Agilizar e racionalizar procedimentos com apoio da Tecnologia da Informação;
- Dotar a UFAL de um sistema integrado de informações;
- Dotar a UFAL de um eficiente sistema de gestão de conteúdos que evoluirá para um portal corporativo do conhecimento, já inaugurado com novo visual e transparência;
- Melhorar a infraestrutura de Tecnologia da Informação da Universidade.

Para a área de Infraestrutura:

- Recuperar e redimensionar os espaços físicos da Universidade;

- Otimizar e racionalizar a infraestrutura e o uso de recursos com vistas ao atendimento das necessidades administrativas e acadêmicas;
- Recuperar e modernizar os acervos das bibliotecas;
- Redimensionar os serviços médicos do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes;
- Ajustar os espaços físicos da Universidade aos objetivos do programa de interiorização.

## ***2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos***

### **2.2.1. Contexto para Adoção das Estratégias**

A UFAL encontra-se num momento privilegiado, tanto em termos de conjuntura externa, quanto de conjuntura interna, para consolidar, ampliar e aprofundar um processo de transformação já em curso. Os indicadores da UFAL, em geral, são ótimos em relação à média do conjunto das IFES. Após mais de três décadas de crescimento muito baixo (1970 - 2003), a UFAL, nos últimos anos (2004 - 2012), conseguiu aumento significativo na oferta de vagas no vestibular (que atualmente conta com 5.193 vagas) e, por meio de outras ações, incrementou substancialmente o número de discentes.

A presença da UFAL, no território alagoano, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa, e extensão, representa importante vetor de desenvolvimento de Alagoas, sobretudo por se tratar de um dos Estados que apresenta os piores indicadores do Brasil. Mas, ao mesmo tempo, significa enfrentar enorme desafio para exercer plenamente a sua missão social neste contexto periférico de grandes limitações e precariedades. Este cenário é evidenciado por indicadores sociais e econômicos preocupantes, veja alguns deles que são apresentados a seguir:

- Índice de Desenvolvimento Humano – IDH: 0,722 (Banco Central, 2007);
- Taxa de Analfabetismo: de 10 a 14 anos: 5% e de 15 anos ou mais: 21,8% (IBGE-2011);
- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB: Ensino Fundamental- anos iniciais- 3,8; Ensino Fundamental –anos finais – 2,9; Ensino Médio – 2,9 (INEP-2011);
- Mortalidade Infantil (antes de completar 1 ano): 46,4 por mil (IBGE, 2009);
- Expectativa de Vida (anos) – 67,2 (IBGE, 2008);
- Renda per capita: R\$ 6.728,00 (IBGE, 2009);
- Miserabilidade: 47% da população sobrevivem com renda abaixo de R\$ 88,00 por pessoa (FGV, Mapa do Fim da Fome em Alagoas, 2003);
- 69,4% da população ativa recebem até um salário mínimo (IBGE, 2003);
- Estado com maior proporção de pobres do Brasil: 56,6% (IPEA, 2008) e índice de Gini = 0,571;
- 70% de seus municípios entre os 20% com menor IDH do País;
- Acesso à água encanada: 48,80% (SNIS/CASAL, 2006) a segunda menor do país; coleta e tratamento de esgoto: 30,5% (PNAD, 2005);
- Trabalho infantil não remunerado: 71,9% do total de crianças em trabalho, de 5 a 17 anos; (IBGE-PNAD, 2001);
- Analfabetismo: 24,3% (IBGE, 2010);
- Analfabetismo funcional: 38,30 (IBGE, 2008);

- Insuficiente formação/qualificação docente da rede pública municipal e estadual: 20.000 professores (CEE-AL/Gazeta de Alagoas, 22/02/2004);
- Ensino Básico – número de matriculados em 2006 – 1.061.557 (INEP, 2006), nº de docentes em 2006, 40.110 (INEP, 2006);
- Ensino Superior dados de 2006 – nº de instituições: 28; cursos: 205; docentes: 3.413; técnicos: 2.414; alunos matriculados: 43.607; concluintes: 6.460; vagas oferecidas: 18.767; inscrições no vestibular: 56.687; ingressos: 16.277; média de anos de estudo na faixa entre 19 e 59 anos 6,22 (INEP, 2006).

Entretanto, trata-se de um dos menores Estados brasileiros, com 27.778,5 km<sup>2</sup> e 3.233,234 habitantes e com densidade demográfica de 116,39 (IBGE, 2012), fato este que poderia beneficiá-lo por sua menor escala física de problemas. Além disso, apresenta grandes potencialidades naturais (patrimônio ambiental), sociais (diversidade, patrimônio cultural, população cordial e trabalhadora) e econômicas (recursos naturais, agroindústrias, razoável infraestrutura física). São potencialidades pouco ou inadequadamente exploradas, revelando um quadro persistente de exclusão social, econômica e política, marcado, especialmente, pelo baixo grau de escolaridade e baixa qualificação profissional dos seus habitantes, o que reforça a falta de oportunidades para a maioria e ressalta o papel da educação como estratégia de mudança.

Com um histórico herdado da sociedade rural, colonial e pós-colonial, caracterizado pela profunda hostilidade às manifestações críticas do pensamento, Alagoas vivenciou em sua história vários momentos de contraposição e luta contra esse *status quo*. Sem sombra de dúvidas, a formação das primeiras Faculdades de Ensino Superior, e sua posterior aglutinação para a criação da UFAL, representa um desses momentos, pois permitiu a construção de um espaço inédito, aberto à difusão de ideias renovadas, formação de quadros técnicos e lideranças e incubação de práticas importantes para dinamismo da economia e da cultura.

A grande e imensurável contribuição que a UFAL tem dado para alavancar o desenvolvimento de Alagoas está focada, principalmente, nos seguintes aspectos:

- A expansão e a democratização do acesso à educação superior pública de qualidade;
- Formação de quadros críticos e competentes nas diversas áreas do conhecimento humano;
- Produções científicas que visem disponibilizar soluções inovadoras no sentido de resolver os graves problemas estruturais do Estado, principalmente na área da educação, saúde e ciências agrárias. Isto já pode se constatado pelos inúmeros projetos de extensão e de pesquisa, aprovados por órgãos de financiamento externo, que tem como objeto resolver questões locais e regionais nas diversas áreas do conhecimento humano;
- Ampliação do compromisso social da Instituição ao relacionar a sua missão de formação profissional e de produção de conhecimentos, à prospecção e à crítica, mas, sobretudo, à capacidade de induzir transformações positivas no seu contexto. A missão maior da Universidade é formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento social.

## **2.2.2. Análise do Andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional**

No final de 2007, a UFAL elaborou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período de 2008-2012. Este PDI está plenamente coerente com a missão da

Instituição, com a concepção de Universidade associada ao esforço da melhoria dos serviços prestados à sociedade, por meio de uma melhor utilização dos recursos disponíveis. Dessa forma, estão sendo aprofundadas e efetivadas as seguintes ações estratégicas gerais: (1) Ampliar o compromisso social da Instituição; (2) Consolidar o papel da UFAL no ensino superior de Alagoas e do nordeste brasileiro; (3) Disponibilizar soluções inovadoras no sentido de resolver os graves problemas estruturais do Estado de Alagoas, principalmente na área da educação, saúde e ciências agrárias e, (4) Promover a melhoria da qualidade do ensino na UFAL, em todos os níveis.

Em 2011, o PDI foi atualizado, enfatizando a política de EAD, importante meio para expansão que ocorre das Universidades Brasileiras, assim como proporcionar o ingresso de maior número de estudante ao ensino público de qualidade.

Em 2012, com o exercício pleno de uma nova equipe gestora e com a eminência de finalização PDI 2008-2012, buscou-se uma avaliação das metas propostas ao longo dos últimos cinco anos. Aliado a isso, duas outras ações foram importantes: 1) no início do ano houve a retomada do projeto Reitoria vai às Unidades Acadêmicas e Campi do interior, onde um processo de reuniões com a comunidade foi iniciado para subsidiar a nova gestão na preparação de um novo Planejamento Estratégico; 2) no segundo semestre de 2012 as 21 Unidades Acadêmicas e dos 02 Campi Fora de Sede iniciaram o seu processo de revisão dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU). Todo esse movimento então conduz a estruturação de novas bases para construção do PDI 2013-2017.

### 2.3. Demonstração da execução do plano de metas ou de ações para o exercício

#### 2.3.1. Análise do Plano de Ação Referente ao Processo de Expansão (PDI 2008-2012)

Quadro 2.3.1 – Metas Propostas no PDI 2008-2012

META PROPOSTA	SITUAÇÃO EM 2012
1. Oferecer 1421 novas vagas de ingresso na graduação, sendo 635 em cursos noturnos e 786 em diurnos (42,46% de aumento no número total de vagas; implicando no crescimento de 73,41% de aumento no período noturno).	Aumento de 1846 vagas (129,9% da meta), sendo 757 em cursos noturnos (119,2% da meta) e 1089 em cursos diurnos (138,55% da meta). Houve um incremento de 55,15% no total geral de vagas e 87,51% no turno da noite.
2. Ampliar o número de matrículas projetadas em cursos presenciais de graduação em 40%, alcançando o total de 22.852.	No segundo semestre de 2012 a UFAL contava com 25.119 alunos, sendo 23.064 na modalidade presencial e 2.055 na modalidade a distância.
3. Criar 15 novos cursos de graduação.	Criados 8 cursos no Campus do Sertão, 03 cursos no Campus Arapiraca e 04 cursos no Campus Sede. Total de 15 cursos.
4. Criar 480 vagas de ingresso na graduação no Campus Delmiro Gouveia.	Foram criadas 640 novas vagas, o que representa 133% da meta cumprida.
5. Ampliar de 640 para 920 o número de vagas de ingresso na graduação no Campus Arapiraca, destas, 120 vagas noturnas.	Ampliação para 890 vagas, o que representa cumprimento de 97% da meta, e dessas 120 vagas noturnas, sendo 100%.
6. Criar 07 novos programas de pós-graduação, resultando no aumento de 15% o número de vagas.	Criação de 17 novos cursos, sendo 14 de mestrado e 04 de doutorado. Aumento de 243% nos cursos e de 204% nas matrículas.
7. Elevar progressivamente a relação professor/aluno até 1:18, considerando a dedução possibilitada pelo aumento qualiquantitativo da pós-graduação.	A relação aluno equivalente por docente dedicação exclusiva (denominada de RAP) já é superior a 1:20 e com tendência crescente.
8. Elevar, até o final de 2012, a taxa de conclusão dos cursos de graduação da UFAL para 90%.	Os indicadores da UFAL apontam para uma taxa de sucesso em torno de 60%. Contudo, vale ressaltar que parte do aumento das vagas ocorridas em 2010 ainda não tenha tido tempo de finalização do seu ciclo, que ocorrerá em 2014.

9. Reduzir, até 2012, o tempo médio de conclusão dos cursos de graduação, para o tempo previsto nos projetos pedagógicos, considerando os fatores de retenção média nacionais.	O tempo médio de formação dos alunos foi reduzido em torno de 50% nos cursos.
10. Reduzir em 20% ao ano os índices de evasão causados por desligamentos e desistências.	A UFAL vem reduzindo em torno de 5% ao ano.
11. Reduzir, em 20% ao ano, o número de vagas ociosas.	Atualmente a ocorrência de vagas ociosas é mínima, ficando em torno de 2,8%.
12. Implantação do Campus do Sertão (com sede na cidade de Delmiro Gouveia) e Unidade Educacional de Santana do Ipanema, no Sertão alagoano até 2010.	O Campus do Sertão e a Unidade de Ensino de Santana do Ipanema estão em funcionamento pleno. Contudo, as obras não foram executadas em sua totalidade.
13. Consolidação das Unidades Acadêmicas do Campus A. C. Simões.	Parcialmente cumprida. Necessidade de algumas obras estruturantes e contratação de novos Servidores.
14. Consolidação do Campus Arapiraca e Unidades Educacionais de Palmeira dos Índios, Penedo, e Viçosa.	Parcialmente cumprida. Necessidade de algumas obras estruturantes e contratação de novos Servidores.
15. Consolidação da revisão de 100% dos projetos dos cursos de graduação com base nos princípios norteadores citados.	100% dos projetos pedagógicos foram revisados. Novas revisões estão em curso.
16. Número de Projetos pedagógicos revisados e implantados.	100% dos PPC foram revisados e implantados. Novas revisões estão em curso.
17. Desenvolver e implantar os projetos de todos os novos cursos de graduação previstos para o Campus Arapiraca conforme os novos modelos pedagógicos já então adotados.	03 novos cursos noturnos tiveram os seus PPCs discutidos, aprovados e implantados no Campus Arapiraca.
18. Desenvolver e implantar os projetos de todos os novos cursos de graduação previstos para o Campus de Delmiro Gouveia conforme os novos modelos pedagógicos implantados no Campus Arapiraca.	08 novos cursos noturnos tiveram os seus PPCs discutidos, aprovados e implantados no Campus do Sertão.
19. Criar e instalar Núcleos de Apoio Pedagógico (NAP) que atendam às diversas demandas dos cursos de licenciaturas, voltadas ao desenvolvimento de metodologias e que procedam a análise e produção de materiais didático-pedagógicos e tecnológicos.	Criação de 01 núcleo no Campus A. C. Simões.
20. Criar um Programa Permanente de Formação Continuada para desenvolver contribuam para a formação docente e para a melhoria da qualidade da educação básica.	Concluída 100%. A UFAL aderiu ao Programa de Formação Inicial e Continuada de Professores da Rede Pública de Educação Básica.
21. Implantar uma Política de Formação (inicial e continuada) e Aperfeiçoamento de Professores, com nova configuração curricular, para atender as licenciaturas.	Programa implantado, porém está em reavaliação.
22. Redefinir o Processo Seletivo de ingresso na UFAL.	Concluída 100% com adesão ao Enem e à Plataforma SISu.
23. Ao final do Programa, todas as unidades acadêmicas terão atualizados seus equipamentos e práticas pedagógicas.	A revisão da prática pedagógica e dos equipamentos ocorreu em torno de 80% delas.
24. Promover pelo menos 10 cursos de atualização/ano para os docentes sobre o uso de metodologias de ensino-aprendizagem apropriadas.	A UFAL realizou no mínimo 01 curso por ano, em especial utilizando a modalidade a distância.
25. Capacitar 400 professores/ano para o uso de estratégias de Ensino a Distância em cursos presenciais e em outras mídias e hipertextuais, além da assessoria e organização de suporte a distância e presenciais pela Coordenadoria Institucional de Educação a Distância – CIED.	Os números apontam para mais de 400 professores da UFAL e de outras instituições, quando somados os cinco anos de vigência do PDI.
26. Capacitar, para utilização de tecnologias de informação e comunicação como ferramentas de ensino-aprendizagem (tal como o Moodle), todos os professores admitidos a partir de 2008 e, pelo menos, 40% do atual corpo docente.	Em torno de 30% da meta cumprida, considerando que um percentual relativamente considerável de docentes ainda resistem a esse tipo de modalidade.

27. Capacitar todos os servidores técnico-administrativos que operam o Sistema Acadêmico, bem como aqueles engajados no apoio aos processos de ensino e aprendizagem baseados nas novas tecnologias de informação e comunicação.	O número de capacitações técnicas internas tem sido considerável ano após ano. Assim, a meta foi concluída em 100%.
28. Capacitar, para atualização de procedimentos didáticos e de avaliação da aprendizagem, todos os professores admitidos a partir de 2008 e, pelo menos, 20% do atual corpo docente.	O Programa de Formação Continuada para o exercício da docência está atualmente em revisão, assim a meta foi cumprida parcialmente.
29. Capacitar e atualizar todos os servidores técnico-administrativos admitidos a partir de 2008 e, pelo menos, 20% do atual corpo de servidores efetivamente engajados em atividades de apoio à aprendizagem.	Praticamente todos os servidores desse período foram capacitados.
30. Assessorar e dar suporte logístico, operacional e organizacional, às 21 (vinte e uma) Unidades Acadêmicas da UFAL e aos Campi interiorizados em assuntos de cooperação nacional e internacional.	Os indicadores de mobilidade acadêmica nacional e internacional têm apresentado crescimento ano após ano, o que refletiu o cumprimento da meta em 100%.
31. Induzir e corporificar a internacionalização na UFAL, abrangendo as 21 (vinte e uma) Unidades Acadêmicas e os Campi interiorizados, visando o desenvolvimento institucional e a qualificação das atividades acadêmicas – ensino, pesquisa e extensão.	Os indicadores de mobilidade acadêmica nacional e internacional têm apresentado crescimento ano após ano, o que refletiu o cumprimento da meta em 100%.
32. Ampliar o número de convênios para Mobilidade Estudantil.	Os indicadores de mobilidade acadêmica nacional e internacional têm apresentado crescimento ano após ano, o que refletiu o cumprimento da meta em 100%.
33. Traduzir em 3 (três) idiomas estrangeiros (francês, inglês e espanhol) a página eletrônica da UFAL, e criar 1 (uma) página específica da Assessoria de Intercâmbios Internacionais (ASI), também em 3 (três) idiomas estrangeiros (francês, inglês e espanhol), além do português, com informações sobre condições de ingresso e saída do Brasil, deslocamento, entrada e permanência no Brasil, informações sobre reconhecimento de títulos, cursos oferecidos, conteúdos programáticos, linhas de pesquisa e de extensão, etc.	Meta não cumprida.
34. Produzir em 3 (três) idiomas estrangeiros (francês, inglês e espanhol), além do português, material informativo (livretos, folders e DVD Institucional) sobre a UFAL e seus convênios de cooperação para mobilidade, enfatizando as áreas de pesquisa, de ensino e extensão e informações úteis para vinda e permanência no Brasil e nos países conveniados.	Meta não cumprida.
35. Instituir, até o final do programa, 20 bolsas de mobilidade estudantil/ano para estudantes de graduação da UFAL.	Considerando que não havia praticamente bolsista em mobilidade estudantil, a UFAL chegou a 2011 com 85 bolsistas e aumentou em 2012 para 130.
36. Preparar 1.000 alunos/ano de origem popular para o processo seletivo da UFAL por meio da implantação de cursos pré-vestibulares comunitários na periferia de Maceió e outros municípios.	Ação concluída 100% por meio do Programa Conexão dos Saberes.
37. Capacitar 20%/ano de professores da educação básica das redes públicas estadual e municipal.	A UFAL fez diversas ações na graduação e na pós-graduação com cursos na área do ensino da física, do ensino da matemática licenciatura, pedagogia, sistemas de informação, administração pública, gestão pública municipal, gestão pública, gestão pública da saúde, mídias na educação e direitos humanos.
38. Implantar o sistema de avaliação e acompanhamento de alunos cotista e de origem popular integrado ao Sistema de Informações.	A UFAL optou por fazer a modificação dos seus sistemas informatizados. A substituição começará em 2013 e o sistema de avaliação e acompanhamento de cotista será incorporado.

39. Ampliar, em 100%, os Programas de Residência Universitária e de Restaurante Universitário no Campus A. C. Simões.	Concluída 100%.
40. Implantar os Programas de Residência Universitária e de Restaurante Universitário nos Campi interiorizados.	Esses programas foram implantados na forma de auxílio moradia para alunos em vulnerabilidade.
41. Aumentar de 136 para 1400 o número de bolsas de assistência estudantil (aumento de + de 2300%).	O número de bolsa permanência na UFAL chegou a 1.469 no mês de dezembro de 2012.
42. Ampliar e reformar o parque desportivo da UFAL.	Pequenas reformas foram executadas. Aprovação em 2012 de R\$ 25.000.000,00 pelo Ministério dos Esportes para implantação do Complexo Esportivo. O processo estava em licitação no final do ano.
43. Ampliar a participação da comunidade universitária em eventos desportivos.	Parcialmente concluída.
44. Aumentar 20% ao ano o número de alunos da UFAL em ações de Extensão.	Concluída 100%. As ações de extensão foram 356, em 2007, e subiram para 573, em 2012, crescimento de 161% no período.
45. Implantar um Programa de Desenvolvimento Regional visando contribuir para melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH de dez municípios com os piores indicadores socioeconômico do Estado de Alagoas.	Meta não cumprida.
46. Criar 07 programas novos, em nível inicial de Mestrado.	Concluída mais de 100%. Foram criados 13 novos mestrados.
47. Criar 04 novos doutorados a partir da qualificação de programas de mestrados já existentes (educação, meteorologia, engenharia civil, matemática, direito, serviço social, dinâmicas do espaço habitado, modelagem computacional de conhecimento).	Concluída mais de 100%. Foram criados 04 novos doutorados.
48. Ampliar 20% do número de vagas nos cursos de pós-graduação existentes até 2012.	Concluída mais de 100%. As matrículas saltaram de 795, em 2007, para 1.623, em 2012.
49. Aumentar em 15% o número de pós-graduandos atuantes em atividades na graduação.	Concluída 100%.
50. Aumentar em 20% as bolsas de iniciação científica visando o fortalecimento da integração entre os dois níveis de ensino.	Concluída 100%. Em 2007 eram 350 bolsas e em 2012 chegou a 554. Um aumento de 158%.

### 2.3.2. Análise do Plano de Ação Referente ao Exercício 2012

Quadro 2.3.2 – Ações 2012 em Consonância com os Objetivos Estratégicos

Dimensão	Ações Realizadas
1. Ensino de Graduação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização e avaliação do processo Enem/SISu 2012;</li> <li>2. Lançamento do Edital Enem SISu de 2013;</li> <li>3. Capacitação de elaboradores e revisores de itens para o Banco Nacional de Itens (Enem);</li> <li>4. Oferta de 900 novas vagas na graduação para a Educação a Distância (EAD);</li> <li>5. Aprovação de novos cursos de graduação em Educação a Distância (EAD);</li> <li>6. Adesão ao programa do governo federal de ampliação do ensino de medicina;</li> <li>7. Ampliação de 05 para 10 Unidades Acadêmicas e/ou Campi em ações de Educação a Distância (EAD);</li> <li>8. Articulação com o Instituto Zumbi dos Palmares para produção de material didático audiovisual para disciplinas da graduação;</li> <li>9. Fortalecimento dos programas de graduação: PET, PET-Saúde, PET- Conexões; Empresas Júnior;</li> <li>10. Ampliação dos convênios para estágios;</li> <li>11. Ampliação do número de alunos segurados em atividades acadêmicas;</li> </ol>

	12. Ampliação da oferta de logística de transporte para execução das atividades extraclasse;
2. Ensino de Pós-Graduação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgação de editais das agências de fomento e das chamadas internas;</li> <li>2. Implantação do planejamento trienal para a pós-graduação, culminando em reuniões sistemáticas dos coordenadores de Programas de Pós-Graduação (PPGs);</li> <li>3. Implantação de um sistema de informações de acompanhamento dos PPGs;</li> <li>4. Flexibilização curricular com a oferta de 555 disciplinas simultâneas para todos os alunos dos PPGs;</li> <li>5. Fortalecimento da internacionalização com a participação da UFAL no programa de alianças para educação e capacitação (PAEC) com saída para qualificação de 05 mestrados e 02 doutorandos, e ainda 02 doutorandos sanduíches;</li> <li>6. Submissão de novas propostas de mestrado e doutorado: 03 Mestrados Profissionais, sendo dois aprovados (PROFLETRAS e Energia da Biomassa); 02 Doutorados, sendo 01 aprovado (Ciências da Saúde); 02 Minter, sendo 01 aprovado (Artes Cênicas); 01 Dinter que foi aprovado (Serviço Social);</li> <li>7. Lançamento de 16 novos cursos de especialização;</li> </ol>
3. Atividades de Pesquisa, Empreendedorismo e Inovação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Certificação de 50 novos grupos de pesquisa junto ao CNPq;</li> <li>2. Aprovação de R\$ 6.861.486,00 no CT-Infra;</li> <li>3. Aprovação de R\$ 1.280.000,00 no pró-equipamentos da CAPES e de R\$ 200.000,00 como contrapartida da FAPEAL;</li> <li>4. Ampliação de 50 bolsas de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) para atingir um total de 554 cotas;</li> <li>5. Realização do XXII Encontro de Iniciação Científica da UFAL;</li> <li>6. Ampliação de 19 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI);</li> <li>7. Adesão institucional ao Programa Jovens Talentos para a Ciência com 61 bolsas implantadas;</li> <li>8. Aprovação de 101 bolsistas da UFAL no Programa Ciências Sem Fronteiras;</li> <li>9. Implantação do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA);</li> <li>10. Implantação de 02 disciplinas de empreendedorismo na graduação e na pós-graduação;</li> <li>11. 06 projetos de incubação aprovados;</li> <li>12. Realização de 10 depósitos de patentes e 01 registro de programa de computador;</li> <li>13. Efetivação de 04 convênios de cooperação técnica e de contratos de parcerias com empresas;</li> <li>14. Elaboração de catálogo de tecnologias da UFAL;</li> </ol>
4. Atividades de Extensão	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliação das atividades de extensão atingindo 38 programas com 337 projetos, 142 cursos e 145 eventos e 665 ações;</li> <li>2. Público beneficiado de 164.923;</li> <li>3. Envolvimento de 718 docentes, 2060 discentes e 120 técnicos;</li> <li>4. Reparcelhamento da orquestra e transformação em sinfônica, que realizou 05 concertos e 27 recitais;</li> <li>5. Revitalização da programação de eventos do Museu Theo Brandão;</li> <li>6. Realização de 15 eventos na Pinacoteca;</li> <li>7. Atendimento de 10.000 alunos pela Usina Ciência;</li> <li>8. Realização do II Festival de Cinema de Penedo;</li> <li>9. Fortalecimento dos Programas Institucionais: Pró-Extensão, Pibip-Ação, Odè-Ayè, Proext-MEC-SESu, Novos Talentos, Proinart e Painter;</li> <li>10. Ampliação com inclusão do acesso por meio dos Programas Conexões dos Saberes e PAESP;</li> <li>11. Valorização da cultura com ações denominadas: circuito de museus, concerto didático, quinta sinfônica, CORUFAL, workshop produção cultural, festival de cinema, fórum de cultura,</li> </ol>

	<p>universidade e festival gastronômico;</p> <p>12. Realização da XI Semana de Extensão;</p> <p>13. Realização dos cursos de verão e de inverno;</p> <p>14. Realização do 12º ato do Programa UFAL em defesa da vida, com a plantação de 140 árvores representando pessoas assassinadas no Estado de Alagoas;</p> <p>15. Ampliação dos Centros de Inclusão Digital;</p>
5. Assistência ao Discente	<p>1. Lançamento do PAINTER (Programa de Ações Interdisciplinares) com 456 bolsas, integrando ensino, pesquisa e extensão, entre os alunos de vulnerabilidade social;</p> <p>2. Reedição do Programa Vivência de Arte na UFAL, com 18 projetos;</p> <p>3. Concessão de 311 bolsas de desenvolvimento institucional;</p> <p>4. Implantação do projeto de inclusão da pessoa com deficiência;</p> <p>5. Concessão de 1.469 bolsas de permanência;</p> <p>6. Atendimento de 93 estudantes em Residência Universitária;</p> <p>7. Atendimento a 1.558 estudantes em Restaurantes Universitários;</p> <p>8. Concessão de 236 auxílios alimentação e 142 auxílios moradia;</p> <p>9. Concessão de auxílios a alunos do PEC-G por meio do PROMISSAES;</p> <p>10. Ampliação de 275 novas vagas no programa Casas de Cultura no Campus;</p> <p>11. Concessão de no mínimo 60 e no máximo 218 ajudas de custo, por mês, para participação em eventos estudantis e científicos;</p>
6. Gestão Acadêmica e Institucional	<p>1. Reestruturação da CPA com aprovação do novo Regimento Interno;</p> <p>2. Aprovação de regulamentação complementar para o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante;</p> <p>3. Reconhecimento do Curso de Engenharia de Pesca e renovação do reconhecimento dos cursos de ciências sociais, história licenciatura, meteorologia e sistemas de informação (EAD);</p> <p>4. Implantação de planos de saneamento para os cursos de química (Arapiraca), filosofia e comunicação social – jornalismo;</p> <p>5. Registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura dos cursos do Campus Arapiraca de Engenharia de Pesca e de Zootecnia;</p> <p>6. Reestruturação de setores administrativos;</p> <p>7. Reunião mensal do Fórum dos Colegiados dos Cursos, inclusive nos Campi do Interior;</p> <p>8. Organização do XXIX Fórum de Pró-Reitores de Ensino e Graduação (FORGRAD-Nordeste);</p> <p>9. Organização da VII Reunião Plenária do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC-Nordeste);</p> <p>10. Organização do II Encontro do Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa (ENPROP-Nordeste);</p> <p>11. Implantação da nova página de estágios e da UFAL;</p> <p>12. Reestruturação do Departamento de Administração de Pessoas (DAP) - Redimensionamento de pessoal; Redefinição das competências setoriais; Realocação de setores; Separação/Organização do acervo funcional; Criação de arquivo virtual dos procedimentos realizados; Ampliação da rede interna de computadores;</p> <p>13. Ativação do módulo de sistema de Recursos Humanos no Sistema de Informação Educacional – SIE;</p> <p>14. Reestruturação do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) - estrutura setorial e fluxos de trabalhos;</p> <p>15. Reestruturação do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) – estrutura setorial e fluxos de trabalhos;</p> <p>16. Reorganização da Superintendência de Infraestrutura;</p> <p>17. Efetivação do Escritório de Projetos da UFAL;</p> <p>18. Reestruturação do setor de informações institucionais que</p>

	<p>resultaram em melhorias no preenchimento do Censo da Educação Superior e para o coleta PINGIFES;</p> <p>19. Melhoria do processo de comunicação: 1.073 matérias publicadas no portal, 189 banner virtuais, 24 banner impressos, 02 faixas de mesa, 41 faixas de tecido, 38 ações em outdoor e 807 atendimento a imprensa;</p> <p>20. Implantação do novo manual de redação e estilo da UFAL;</p> <p>21. Implantação do novo manual de uso da marca da UFAL;</p> <p>22. Implantação do Jornal Minuto do Servidor;</p> <p>23. Implantação do sistema newsletter UFAL em Dia enviada por e-mail;</p>
7. Gestão de Pessoas	<p>1. Capacitação dos coordenadores de curso em Enade, Enem/Sisu e SINAES;</p> <p>2. Treinamento dos coordenadores de PPGs para o coleta CAPES 12.0 ano base 2011;</p> <p>3. Lançamento do edital nº 43/2012 de qualificação para docentes e técnicos, com 13 bolsas de pós-graduação;</p> <p>4. Formação empreendedora com a realização de 06 palestras e 04 cursos;</p> <p>5. Oferta de 58 cursos com 1.031 participações: oficina do gespública, pesquisa psicológica em saúde, citometria de fluxos bd facs canto, formação de equipes e liderança, gestão por competência, português, inglês, espanhol, planejamento estratégico, desenvolvimento da gestão estratégica, scdp, acess, elaboração e gestão de projetos, gerenciamento de resíduos em serviços de saúde, BR Office, SIE, informática, gestão de contratos, atendimento ao público, gestão de risco e atuação na tecnovigilância, fármaco e hemovigilância, corel photoshop, TICs no ensino presencial, ferramentas de suporte à gestão, compreensão textual, capacitação SIASS, ciência hedônica, habilitação em tutoria, legislação em enfermagem, relações humanas no trabalho, vigilância epidemiológica, avaliação e interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem, assistência de enfermagem em neonatologia, formação de estágios curriculares supervisionados e desenvolvimento de equipes;</p> <p>6. Participação de servidores em 103 eventos e cursos fora de sede: Seminário Internacional de Políticas Públicas e Saúde do Trabalhador/Recife; Reunião Ordinária FONAI/Mec/Brasília; Curso Avançado de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos/Curitiba; Seminário Nacional 2012/ Concursos Públicos/Curitiba; Reunião RCI/ Rio De Janeiro; Congresso Brasileiro de Pregoeiros/Foz Do Iguaçu; Formação Coaching Mentoring/ Recife; Curso Técnicas Modernas de Orçamento, Projetos, Obras e Serviços de Engenharia/Curitiba; IX Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas/ Brasília; Capacitações de Profissionais de Saúde para Abordagem no Tratamento de Fumantes/Arapiraca; VII Encontro de Estudos e Empreendedorismo em Gestão de Pequenas Empresas/Florianópolis; Workshop: Como Fazer Alinhamento Entre Estratégia E Processos/RJ; Treinamento Assistentes do Campus Sertão no Suporte às Coordenações/Delmiro Gouveia; Treinamento SIE/Protocolo/Delmiro Gouvei; Treinamento SIE; Compras/ Delmiro Gouveia; Treinamento SIE Almoxarifado/ Férias/ Delmiro Gouveia; VI Congresso Nacional de Assistes Sociais/SP; Curso Introdução à Gestão Ambiental/ Belém-PA; III Oficina das Unidades SIASS/Florianópolis-SC; V Encontro de Multiplicadores de Pessoas/ Brasília-DF; Fórum de Comunicação do Nordeste/ Fortaleza-CE; V Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho/ RJ; Curso de Controle e Auditoria Interna ESAF/ Recife-PE; X Congresso Internacional da Rede Unida/ RJ; Festival SERCINE Audiovisual/Aracaju-SE; Encontro Regional de Desenvolvimento de Pessoas/ Recife-PE; Encontro</p>

Sulamericano de Recursos Humanos/Gramado-RS; Capacitação Enade Coordenadores de Arapiraca/ Sertão; Treinamento em Métricas e Uso de Softwares Bibliométricos/Recife-PE; III Simpósio Brasileiro de Comunicação Científica/ Florianópolis-SC; I Congresso Brasileiro De Saúde Mental/ Fortaleza-CE; Curso Aposentadoria/SP; XVII Congresso Brasileiro de Arquivologia/RJ; Congresso de Radioterapia/Curitiba-PR; Reunião Técnica Subsiga/Mec/ Brasília-DF; VI Congresso Brasileiro de Mastozoologia/Corumbá; IX Semana De Administração Orçamentária e Financeira/Fortaleza-CE; Encontro Regional da Comissão de Dirigentes de Pessoal/Natal-RN; IV Seminário Gestão de Documentos Arquivísticos na Administração Publica Federal/Brasília-DF; Curso de Gestão De Bibliotecas Digitais/RJ; 28ª Reunião Brasileira De Antropologia/SP; Curso de Desenvolvimento Gerencial/RJ; IX Semana De Administração Orçamentária. Financeira e de Contratações Públicas/ RJ; Curso de Desenho Universal Aplicado à Edificações, Vias Públicas e Sistemas de Transporte Coletivo/SP; VIII Simpósio Internacional de Esterilização e Controle de Infecção Hospitalar/ SP; XII Jornada Brasileira De Ressonância Magnética/ Campinas-SP; I Seminário Nacional de Sistema de Registro de Preço/SP; Estágio de Aprimoramento na UFRGS/IPH/ Porto Alegre-RS; Capacitação Relacionada às Atividades dos Núcleos de Desenvolvimento Infantil das Universidades Federais/ PB e RN; 80º Curso de Controle e Registro Acadêmico em Fortaleza/CE; III Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria/ Gramado-RS; 16º Curso Informativo de Prevenção Acervos Bibliográficos e Documentais/RJ; XVIII Congresso Paulista de Obstetrícia e Ginecologia/SP; Seminário Regional Nordeste de Saúde no Trabalho/Fortaleza-CE; XVII SNBU: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias/Gramado-RS; XXII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos/Foz Do Iguaçu-RS; EAD- Oficina Moodle Moot 2012/ SP; II Festival de Cinema Universitário de Alagoas/Penedo-AL; II Mostra Nacional de Práticas em Psicologia/SP; Simpósio Internacional EAD/SP; XVIII Congresso Internacional de EAD/ São Luiz-MA; Curso da Lei 8.112/ 90 e Correlata Aplicação SEGEP/Recife-PE; Curso Manuseio e Embalagem de Obras de Arte Para Transporte/ RJ; IV Simpósio Nacional Unicurso Revisado e Atualizado: Questões Polêmicas Sobre a Legislação de Pessoal/RJ; VII Congresso das Secretárias das Universidades Brasileiras/Uberlândia-MG; VII Seminário de Saúde do Trabalhador/ Belo Horizonte-MG; Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal/ Fortaleza-CE; Programa de Controle de Infecções em Diálise/ Recife-PE; V Congresso Nacional de Arquivologia/Salvador-BA; Curso SIAPE - Folha/ Recife-PE; VIII Feira Internacional de Materiais e Equipamentos de Serviços de Construção/SP; VII Fórum de Discussão em Biblioteconomia/ Recife-PE; Encontro Internacional de Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial/ Porto Alegre-RS; Seminário Acervos e Arquiteturas/ SP; Curso Perícia Oficial Em Saúde/ Brasília-DF; Encontro Regional Pérgamum/ Curitiba-PR; Iniciativa do IBICT para Visibilidade da Ciência Brasileira/Brasília-DF; XVIII Seminário RNP de Capacitação e Inovação/ Foz do Iguaçu-PR; SICONV - Elaboração e Gerenciamento de Projetos na Sede IBAN/ RJ; Encontro De Dirigentes de Recursos Humanos Polo VII/ Recife-PE; IV Encontro Nacional de Atenção a Saúde do Servidor/ Brasília-DF; XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação/ RJ; IV Congresso Brasileiro de Biotecnologia/RJ; Curso de Espectroscopia Raman Aplicada à Catalise/ RJ; 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem/ Porto Alegre-RS; XII Congresso Brasileiro de Adolescência/

	<p>Florianópolis-SC; Tecnologia da Informação: Controle Externo em Ação/Brasília-DF; Curso SIAPE Aposentadoria e Pensão/Curitiba-PR; IV Seminário de Pesquisa em Museologia dos Países da Língua Portuguesa e Espanhola/ RJ; Curso de Administração de Sistemas Linux /Salvador-BA; III Seminário Internacional de Contabilidade Pública/Belo Horizonte-MG; 30º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia/Goiania-GO; Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular/RJ; X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva/Florianópolis-SC; IX Jornada Paulista de Mastologia/SP; IX Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas/Brasília-DF; Treinamento de Periféricos Capes/Maceió-AL; Treinamento de Configuração dos Switches da Rede Raave/Maceió-AL; Curso Lei 8.112/90 E Legislação Correlata/ São Paulo-SP; III Encontro Nacional de Desenvolvimento de Pessoas/Brasília-DF; Curso de Gerenciamento de Projetos de TI/Salvador-BA; 1º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem Obstétrica/RJ;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>7. Realização do Programa de Inserção dos Novos Servidores – PINS/2012, com a presença de 80 docentes e técnicos;</li> <li>8. Realização da oficina de trabalho da Faculdade de Medicina: Acertando o Passo;</li> <li>9. Realização do I Fórum de Categorias Profissionais da UFAL;</li> <li>10. Realização da Especialização em Gestão do Desenvolvimento Universitário;</li> <li>11. Realização de 709 avaliações de desempenho e 1.225 de estágios probatórios;</li> <li>12. Contratação para reposição de 81 técnicos e 42 docentes;</li> <li>13. Contratação de 86 novos técnicos;</li> <li>14. Abertura de 08 novos concursos para docentes, em fase de finalização no final de 2012;</li> <li>15. 1.590 ações relacionadas à qualidade de vida do servidor;</li> <li>16. Consolidação da Unidade SIASS;</li> </ol>
8. Tecnologia da Informação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diminuição do tempo de atendimento ao usuário;</li> <li>2. Conclusão das obras da rede COMEPE para ativação em 2013;</li> <li>3. Início da reestruturação da rede lógica da UFAL;</li> <li>4. Reestruturação dos serviços de virtualização;</li> <li>5. Aplicação de R\$ 1.500.000,00 para a reestruturação física da rede;</li> <li>6. O Campus do Sertão foi conectado à RNP;</li> <li>7. Nova rede de fibra nas Unidades de Física, Matemática, Coordenadoria Institucional de Educação a Distância (CIED), Faculdade de Medicina e Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde;</li> <li>8. Modernização da infraestrutura de rede nos setores do Biotério Central, do Instituto do Bambu, do Campus Arapiraca (ativação do link redundante via RNP), da Faculdade de Letras, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e do Instituto de Computação;</li> <li>9. Início da substituição da telefonia analógica pela telefonia VOIP na Reitoria, em Penedo, na SINFRA, em Arapiraca;</li> <li>10. Instalação da videoconferência nas dependências da UFAL em Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Penedo, Delmiro Gouveia e Santana do Ipanema;</li> <li>11. Reformulação do sistema de backup da UFAL;</li> <li>12. Reestruturação dos Portais dos Campi;</li> <li>13. Desenvolvimento de sistemas de acompanhamento de egressos iniciado e de formulários diversos, em especial, o da Comissão Própria de Autoavaliação;</li> <li>14. Melhorias nos sistemas: Moodle para EAD (implantação do Moodle 2.0); estágios; monitoria; PIBIC; e, por fim, sistema acadêmico;</li> </ol>

	<p>15. Implantação da nova política de e-mail institucional com aumento considerável da capacidade;</p> <p>16. Implantação de Sistema de Acompanhamento de Processos Online <a href="http://sistemas.ufal.br/compras/">http://sistemas.ufal.br/compras/</a>;</p> <p>17. Implantação do Portal da Transparência e da Lei de Acesso à Informação: <a href="http://www.cgu.gov.br/acessoainformacaogov/">http://www.cgu.gov.br/acessoainformacaogov/</a>;</p> <p>18. Aquisição de novo sistema integrado de gestão (SIGA-UFRN);</p> <p>19. Implantação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas;</p>
9. Infraestrutura	<p>1. Recuperação da estrutura física do espaço cultural;</p> <p>2. Modernização dos equipamentos dos setores de apoio administrativo; Modernização dos equipamentos do Núcleo de Tecnologia da Informação, inclusive com aquisição de gerador;</p> <p>3. Aprovação do projeto da subestação de energia para o Campus A. C. Simões;</p> <p>4. Aprovação de R\$ 25.000.000,00 para o projeto de construção da Vila Olímpica da UFAL;</p> <p>5. Ampliação de mobiliário para as bibliotecas dos Campi do interior;</p> <p>6. Aquisição de sistema de segurança eletromagnético para o acervo das bibliotecas;</p> <p>7. Aquisição de gerador de energia para a biblioteca central, evitando a interrupção dos seus serviços;</p> <p>8. Ampliação do acervo: Campus A. C. Simões – 764 novos itens no valor de R\$ 459.852,36; Campus Arapiraca – 173 novos itens no valor de R\$ 216.785,97; Campus do Sertão – 244 novos itens no valor R\$ 301.900,30;</p> <p>9. Manutenção geral da biblioteca central: pintura, troca dos condicionadores de ar, ampliação da área de estudos, troca de divisórias, etc.;</p> <p>10. A UFAL teve, em 2012, 27 obras em andamento, sendo 05 delas concluídas neste ano.</p>

## 2.4 Indicadores Finalísticos e de Apoio

Quadro 2.4.1 – Evolução dos Indicadores da Graduação

Indicadores	2010	2011	2012
Nº de Alunos Matriculados*	20.766	23.215	25.119
Nº de Vagas no PSS (Maceió)	3.503	3.663	3.663
Nº de Vagas no PSS (Arapiraca)	770	890	890
Nº de Vagas no PSS (Campus do Sertão)**	560	640	640
Nº de Cursos Diurnos	64	68	68
Nº de Cursos Noturnos	26	32	32
Nº de Alunos Diplomados	1.726	2.008	2.107
Nº de Alunos ingressantes por Reopção	104	129	655
Nº de Alunos ingressantes por Transferência	13	35	394
Nº de Alunos ingressantes por Reingresso	81	70	142
Nº de estagiários em empresas conveniadas	2.368	2.760	6.211
Nº de seguros contra acidentes pessoais	1.646	1.906	2.574
Novos convênios formalizados para estágio	119	118	101
Nº Monitores	714	815	805

Fonte: PROGRA e NTI

\* Alunos de cursos das modalidades presenciais e a distância.

\*\* O último semestre letivo de 2012 ainda não foi concluído em função da greve.

Quadro 2.4.2 – Evolução dos Indicadores de Pós-Graduação

<b>Indicadores</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Alunos Matriculados – Especialização	1.591	2.643
Alunos Matriculados – Mestrado	1.140	1.277
Alunos Matriculados – Doutorado	252	346
Cursos de Especialização	16	29
Programas de Mestrado	26	30
Programas de Doutorado	08	08
Teses e Dissertações Defendidas*	233	231
Total de Grupos de Pesquisa	263	274
Bolsa de Pesquisa - Pibic	505	554
Bolsa de Pesquisa - Pibic Ações Afirmativas	25	25
Bolsa de Pesquisa - Pibit	43	62

Fonte: PROPEP

\* Algumas defesas foram adiadas em função a greve dos docentes.

Quadro 2.4.3 – Evolução dos Indicadores de Extensão

<b>Indicadores</b>	<b>2011</b>	<b>2012*</b>
Nº de Programas	37	38
Nº de Projetos	427	337
Nº de Cursos	121	142
Nº de Eventos	211	145
Nº de Produções	06	03
Público Total	689.991	164.923

Fonte: PROEST

\* As atividades foram prejudicadas, considerando um ano com paralisação dos servidores.

Quadro 2.4.4 – Evolução dos Indicadores de Apoio ao Estudante

<b>MODALIDADE</b>	<b>QTD 2011</b>	<b>QTD 2012</b>
Aluno Bolsista (Permanência)	1.244	1.469
Auxílio Alimentação para os Campi do Interior	92	236
Auxílio Moradia para os Campi do Interior	111	137
Alunos Assistidos para uma Segunda Língua	184	1.538
Aluno Assistido (Restaurante Universitário)	2.011	1.383
Refeições Servidas no Restaurante Universitário (RU)	47.924	81.170
Refeições Servidas a Estudantes/dia no RU	2.492	1.769
Residentes da Residência Universitária	92	93
Auxílio Evento para Estudantes	1.427	1.331
Alunos Atendidos no Centro de Inclusão Digital	260	212
Alunos Atendidos por Atividades Físicas e Esportivas	---	1.890

Fonte: PROEST

Quadro 2.4.5 – Evolução dos Indicadores de Mobilidade Estudantil

<b>Indicador</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Bolsas de estudo para intercâmbio de alunos da Graduação	18	42	50	126
Alunos em programas internacionais sem bolsa	25	40	09	04
Convênios com IES nacionais	57	57	57	57
Convênios com IES Estrangeiras	27	34	42	52
Alunos Visitantes Acolhidos	09	20	23	25
Alunos PEC-G	51	09	59	52

Fonte: ASI/PROGRAD

Quadro 2.4.6 – Evolução dos Indicadores da Biblioteca

Indicador	2011	2012
Empréstimo de Livros	301.682	153.886*
Reserva de Livros	9.301	4.098*
Leitores Inscritos	19.928	22.695
Catálogo na Fonte	517	441
Pesquisas <i>on-line</i> Realizadas Pelo Usuário	40.000	41.030
Comutação Bibliográfica	83	192
Levantamentos Bibliográficos	150	226
Treinamentos - PORTAL CAPES	01	05
Títulos de livros	41.522	48.087
Exemplares de livros	196.016	237.063
Títulos de periódicos nacionais	1.107	1.141
Jornais	05	05
Monografias (graduação)	5.910	6.085
Monografias (especialização)	3.089	3.115
Dissertações	1.768	2.101
Teses	545	568

Fonte: SIBI/UFAL. \* A queda está relacionada com os quatro meses de greve.

Quadro 2.4.7 – Evolução dos Indicadores de Titulação Docente

REGIME DE TRABALHO	ANO E PROPORÇÃO			
	2011	%	2012*	%
DE - Graduação	17	1,23%	17	1,22%
DE – Aperfeiçoamento	01	0,07%	01	0,07%
DE – Especialização	51	3,68%	45	3,24%
DE – Mestrado	430	31,07%	408	29,39%
DE - Doutorado	641	46,32%	675	48,63%
40 - Graduação	09	0,65%	09	0,65%
40 – Aperfeiçoamento	00	0,00%	00	0,00%
40 – Especialização	27	1,95%	27	1,95%
40 – Mestrado	46	3,32%	41	2,95%
40 - Doutorado	34	2,46%	38	2,74%
20 - Graduação	15	1,08%	16	1,15%
20 – Aperfeiçoamento	00	0,00%	00	0,00%
20 – Especialização	52	3,76%	48	3,46%
20 – Mestrado	45	3,25%	45	3,24%
20 - Doutorado	16	1,16%	18	1,30%
<b>Total</b>	<b>1.384</b>	<b>100%</b>	<b>1.388</b>	<b>100%</b>

Fonte: PROGEP

Quadro 2.4.8 – Panorama das Obras

Indicador	2012
Obras em Andamento	a) Campus A. C. Simões: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Bloco de salas de aula para ciências sociais aplicadas e humanas II (em conclusão);</li> <li>b. Centro de integração comunitário (em conclusão);</li> <li>c. Prédio do curso de psicologia (em conclusão);</li> <li>d. Bloco de salas do Centro de Tecnologia;</li> </ol>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>e. Pavimentação (em conclusão);</li> <li>f. Bloco de laboratórios do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde;</li> <li>g. Bloco de salas de aula do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde;</li> <li>h. Restaurante universitário (em conclusão);</li> <li>i. Prédio do curso de biblioteconomia;</li> </ul> <p>b) Campus Arapiraca:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Bloco D (salas de aula Arapiraca);</li> <li>b. Bloco de coordenações (Arapiraca);</li> <li>c. Hospital Veterinário (Viçosa);</li> <li>d. Laboratórios de ensino – em conclusão (Viçosa);</li> </ul> <p>c) Campus Sertão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Prédio central de Delmiro Gouveia (já em uso e em fase final);</li> </ul>
Obras Concluídas	<p>a) Campus A. C. Simões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade;</li> <li>b. Instituto de Computação;</li> <li>c. Bloco Administrativo da Faculdade de Medicina;</li> <li>d. Bloco de salas de aula para ciências sociais aplicadas e humanas I;</li> <li>e. Prédio da Faculdade de Letras;</li> </ul> <p>b) Campus Arapiraca:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Muro Arapiraca;</li> <li>b. Pavimentação de Viçosa;</li> </ul>
Obras Licitadas	<p>a) Campus A. C. Simões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente;</li> <li>b. Complexo Esportivo;</li> <li>c. Bloco de salas de aula do Centro de Educação.</li> </ul> <p>b) Campus Arapiraca:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Restaurante universitário de Viçosa;</li> <li>b. Restaurante universitário de Arapiraca;</li> </ul> <p>c) Campus Sertão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Restaurante universitário de Delmiro;</li> </ul>
Obras Paralisadas (obras em procedimento administrativo ou jurídico)	<p>a) Campus A. C. Simões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Finalização da Residência Universitária</li> <li>b. Finalização dos Laboratórios da Faculdade de Arquitetura;</li> <li>c. Finalização dos Laboratórios da Escola de Enfermagem e Farmácia;</li> <li>d. Finalização da Faculdade de Direito de Alagoas;</li> <li>e. Finalização de Bloco de Apoio na Faculdade de Odontologia;</li> <li>f. Finalização da Garagem</li> </ul> <p>b) Campus Arapiraca:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Finalização do Ginásio (Arapiraca)</li> <li>b. Finalização da Piscina (Arapiraca)</li> </ul> <p>c) Campus do Sertão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Prédio Sede da Unidade de Santana do Ipanema;</li> <li>b. Finalização do Prédio Anexo de Delmiro Gouveia;</li> </ul>

### **3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO (PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012)**

#### ***3.1 Estrutura de Governança***

A base normativa da estrutura de governança da UJ segue de acordo com o Art. 7º do Estatuto da UFAL de 2006, compondo-se com os seguintes órgãos descritos abaixo, conforme já comentado no item 1.3 deste relatório:

Art. 7º. São órgãos da UFAL:

- I - Conselho Universitário - CONSUNI;
- II - Conselho de Curadores - CURA;
- V – Órgãos de Apoio (acadêmico e administrativo).

Entre os órgãos de apoio administrativos que correspondem à estrutura de governança, o Estatuto da UFAL aponta a Controladoria Geral – CG, a Ouvidoria Universitária – OUVIDORIA, Procuradoria Geral Federal da UFAL – PGF, Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores – SECS e Comissão Própria de Autoavaliação – CPA.

#### **3.1.1. As Atribuições e Forma de Atuação de cada Instância de Controle Superiores**

A seguir são apresentadas as atribuições e competências desses órgãos, conforme o Estatuto e/ou Regimento Geral da UFAL.

##### Seção I Do Conselho Universitário - CONSUNI

Art. 8º. O Conselho Universitário, órgão de deliberação superior da UFAL, compõe-se de 70% (setenta por cento) de representantes do corpo docente, 15% (quinze por cento) de representantes do corpo discente e 15% (quinze por cento) de representantes do corpo técnico -administrativo da Universidade.

§ 1º. O Regimento Geral da UFAL disciplina o número total de membros do Conselho Universitário e o modo de escolha dos representantes de cada segmento, devendo considerar como membros natos do corpo docente os Diretores das Unidades Acadêmicas, além do Reitor e o Vice-Reitor como seus Presidente e Vice-Presidente.

§ 2º. A comunidade local, regional e os setores organizados da sociedade participarão do Conselho Universitário, de forma consultiva, conforme o Regimento Geral.

§ 3º. O Conselho Universitário delibera em plenário, em Câmaras e em Comissões, de acordo com as composições e atribuições definidas no Regimento Geral.

§ 4º. Das decisões tomadas nas Câmaras e Comissões cabe recurso ao plenário do Conselho Universitário, interposto por qualquer de seus membros ou interessado.

§ 5º. Na forma das disposições do Regimento Geral o Conselho Universitário terá instâncias assessoras para formulação de políticas acadêmicas;

§ 6º. Como órgão de assessoria ao Conselho Universitário e à Reitoria, o Regimento Geral organizará uma Ouvidoria na Universidade Federal de Alagoas.

Art. 9º. Compete ao Conselho Universitário, além de outras atribuições definidas no Regimento Geral:

- I - aprovar e/ou modificar, ouvida a comunidade universitária, o Estatuto e o Regimento Geral da UFAL, com quorum qualificado de 2/3 dos seus membros;
- II - deliberar, em caráter geral, mediante resoluções, sobre matérias de ensino, pesquisa, extensão e administração e traçar a política geral da Universidade;

- III - elaborar, com quorum de 2/3, a lista de candidatos a Reitor e Vice-Reitor da UFAL, observada a consulta prévia à comunidade universitária;
- IV - apreciar e deliberar sobre os recursos interpostos contra decisão do Reitor e dos Conselhos das Unidades Acadêmicas;
- V - autorizar, suspender ou suprimir cursos oferecidos pela Universidade;
- VI - apreciar e aprovar os projetos pedagógicos dos cursos, observada a legislação aplicável;
- VII - regulamentar as formas de acesso de estudantes à UFAL;
- VIII - criar, modificar, fundir e extinguir, com quorum de 2/3, as Unidades Acadêmicas e Unidades de Apoio ouvidas as comunidades interessadas;
- IX - aprovar os Regimentos Internos do Conselho de Curadores, da Reitoria, das Unidades Acadêmicas e Órgãos de Apoio;
- X - elaborar a proposta de seu Regimento Interno, submetendo-o à sua aprovação.
- XI - aprovar o planejamento global da Universidade, anual e plurianual, acompanhando e avaliando sua execução;
- XII - aprovar o orçamento anual da Universidade, elaborado pela Reitoria, acompanhando a sua execução;
- XIII - aprovar as linhas gerais dos programas de pesquisa e extensão;
- XIV - conceder títulos honoríficos e acadêmicos definidos no Regimento Geral, mediante parecer prévio da Unidade Acadêmica pertinente;
- XV - homologar convênios firmados pelo Reitor;
- XVI - Aprovar o recebimento pela UFAL de subvenções, doações, heranças, legados e de cooperações financeiras resultantes de convênios com entidades públicas e privadas;
- XVII - definir o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo, ouvidas as Unidades Acadêmicas;
- XVIII - autorizar o Reitor a realizar operações de crédito ou de financiamento, mediante a apresentação de projetos e ouvido o Conselho de Curadores;
- XIX - aprovar a abertura de créditos adicionais ao orçamento da UFAL, mediante parecer do Conselho de Curadores - CURA;
- XX - aprovar a prestação de contas anual da Universidade, mediante parecer do Conselho de Curadores - CURA;
- XXI - aprovar o calendário acadêmico;
- XXII - decidir, após processo administrativo, sobre intervenção em Unidade Acadêmica e destituição de seu Diretor e/ou Vice-Diretor na forma do Regimento Geral, com quorum de 2/3 dos seus membros;
- XXIII - apurar atos de responsabilidade do Reitor e do Vice -Reitor e tomar as providências cabíveis, inclusive de propor à autoridade competente suas destituições, na forma definida no Regimento Geral, com quorum de 2/3 dos seus membros;
- XXIV - definir e acompanhar o Programa de Avaliação Institucional, seus planos de trabalho e orçamento, e aprovar os respectivos relatórios produzidos.

Parágrafo único. Em casos de urgência e relevante interesse, o Reitor pode editar resoluções “Ad Referendum” do Conselho Universitário, submetendo-as para aprovação na sessão subsequente.

Art. 10. Toda decisão do Conselho Universitário será divulgada de acordo com o disposto no Regimento Geral da UFAL.

Art. 11. Excetuando os membros natos do Conselho Universitário e a representação do corpo discente, cujos mandatos são de um (01) ano, os demais representantes e seus suplentes terão mandato de dois (02) anos.

Parágrafo único. Será permitida apenas uma (01) recondução do mandato.

## Seção II Do Conselho de Curadores - CURA

Art. 12. O Conselho de Curadores, órgão de fiscalização econômico-financeira da UFAL, compõe-se de um representante do Ministério da Educação, um representante do Conselho Regional de Contabilidade, um representante do Conselho Regional de Economia, um representante do Conselho Regional de Administração, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente e um representante do corpo técnico administrativo.

Parágrafo único. Excetuados os representantes do corpo docente e técnico administrativo, que serão escolhidos em votação direta e secreta, os demais representantes serão indicados pelas suas respectivas entidades representativas (MEC, CRC/AL, CORECON/AL, CRA/AL e DCE/UFAL).

Art. 13. Compete ao Conselho de Curadores, além de outras atribuições definidas no Regimento Geral:

- I - eleger o seu Presidente e Vice-Presidente, na forma prevista em seu Regimento Interno;
- II - emitir parecer sobre a proposta orçamentária, o orçamento próprio e a prestação de contas anual da Universidade, para aprovação do Conselho Universitário;
- III - acompanhar a fiscalização e a execução orçamentária da Universidade;
- IV - emitir parecer sobre a alienação, cessão, locação e transferência de bens da Universidade, para aprovação do Conselho Universitário;
- V - emitir parecer sobre o recebimento pela UFAL de subvenções, doações, heranças, legados e de cooperações financeiras resultantes de convênios com entidades públicas e privadas, para aprovação do Conselho Universitário;
- VI - emitir parecer sobre a abertura de créditos adicionais ao orçamento da UFAL, para aprovação do Conselho Universitário;
- VII - elaborar a proposta de seu Regimento Interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário.

Art. 14. Excetuando a representação do corpo discente no Conselho de Curadores, cujo mandato é de um (01) ano, os demais representantes e seus suplentes terão mandato de dois (02) anos.

Parágrafo único. Será permitida apenas uma (01) recondução do mandato.

### **3.1.2. As Atribuições e Forma de Atuação de cada Instância de Controle Assessora**

#### **CAPÍTULO II DA PROCURADORIA FEDERAL**

Art. 9º. A Procuradoria Federal, órgão da Advocacia-Geral da União, diretamente vinculada ao Reitor/a, dirigida pelo Procurador Geral, é o órgão responsável pela representação jurídica da Universidade e tem por finalidade prestar assessoramento jurídico aos órgãos da administração superior.

Art. 10. Compete à Procuradoria Federal:

- a) Emitir pronunciamentos por meio de informações e pareceres conclusivos sobre processos e questões que lhe forem submetidas pelo/a Reitor/a;
- b) Sugerir a/o Reitor/a a fixação de critérios para a formação jurídica de atos normativos;
- c) Estabelecer normas para os inquéritos administrativos instaurados na universidade e orientar, sempre que solicitado, os trabalhos das respectivas comissões;
- d) Promover e acompanhar quaisquer ações judiciais, em que a Universidade for autora, ré, assistente ou oponente, adotando as providências necessárias à defesa dos interesses da Instituição;
- e) Articular-se com o Ministério Público Federal e manter o controle do andamento dos processos relativos às causas em que a Universidade for parte;
- f) Examinar, do ponto de vista legal, convênios, acordos e contratos em que a Universidade for interessada e antes de serem firmados pelas partes.

Art. 11. As consultas à Procuradoria Federal devem ser feitas por escrito e encaminhadas através do Gabinete do/a Reitor/a.

Art. 12. A partir da data da aprovação, pelo/a Reitor/a, de parecer emitido pela Procuradoria Federal, os órgãos da universidade ficam obrigados a lhe dar fiel cumprimento.

Art. 13. O assessoramento jurídico aos órgãos da Administração Superior, aos órgãos da Administração Setorial, aos órgãos de apoio acadêmico e aos órgãos de apoio

administrativo, será feito por meio de respostas às consultas a ela formuladas, só se constituindo ato normativo se o pronunciamento da Procuradoria Federal for aprovado pelo/a Reitor/a.

#### CAPÍTULO IV DA CONTROLADORIA GERAL

Art. 16. A Controladoria Geral da UFAL é o órgão responsável pelas atividades de controle interno da instituição e de assessoramento especial a/o Reitor/a devendo atuar de forma independente e autônoma.

Art. 17. Compete à Controladoria Geral:

- a) Propor, junto ao setor competente, a revisão das normas internas relativas aos sistemas de pessoal, material, patrimonial, orçamentário e financeiro, de forma a adequarem-se a legislação vigente;
- b) Realizar, sistematicamente, mediante auditoria interna, a verificação da regularidade dos procedimentos e sistemas adotados pela instituição na prática da execução rotineira de suas atividades, bem como avaliar o grau de adequação às exigências legais e metas estabelecidas nos Planos Institucionais;
- c) Acompanhar a execução orçamentária e financeira da Instituição, observando o cumprimento das metas e propostas estabelecidas, assim como sua adequação às normas legais;
- d) Desempenhar o controle visando o cumprimento da programação relativa às atividades acadêmicas constantes dos instrumentos legais da instituição;
- e) Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI), para apreciação e aprovação, na forma prevista pela Secretaria Federal de Controle;
- f) Elaborar no período e prazo definidos pela programação de auditorias interna, os relatórios das auditorias realizadas e fazer o acompanhamento contínuo visando sanar as eventuais impropriedades identificadas;
- g) Manter informados os diversos setores e órgãos da Universidade acerca das modificações e alterações que venham ocorrer nos procedimentos de gestão administrativa, financeira, orçamentária, patrimonial e de recursos humanos, objetivando a contínua atualização e aprimoramento das rotinas de execução;
- h) Desenvolver atividades de auditoria interna de pessoal, contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, institucional e de gestão;
- i) Acompanhar, no âmbito da instituição, o cumprimento de seus programas de trabalho, dos indicadores sociais estabelecidos, dos programas e metas planejadas, bem como avaliar o grau de execução e realização de tais metas;
- j) Promover, ministrar e oferecer cursos e treinamentos objetivando a qualificação e reciclagem das rotinas de trabalhos adotados, visando à contínua atualização dos procedimentos de gestão.

Art. 18. A Controladoria Geral é constituída da seguinte estrutura:

- a) Assessoria-Chefe;
- b) Gerência de Auditoria e Controle;
- c) Gerência de Acompanhamento e Normas;
- d) Secretaria Administrativa incumbida das tarefas relacionadas com o apoio burocrático da Controladoria Geral.

#### CAPÍTULO V DA OUVIDORIA GERAL

Art. 22. A Ouvidoria Geral é o órgão de assessoramento superior do Conselho Universitário e da Reitoria, em questões de natureza administrativa e acadêmica que envolvam interesse dos segmentos Docente, Técnico-Administrativo e Discente, bem como os da comunidade externa que guardem relação com a Universidade Federal de Alagoas.

Art. 23. Compete à Ouvidoria Geral, com jurisdição em todas as instâncias administrativas e acadêmicas da Universidade:

- a) Receber e apurar a procedência de reclamações ou denúncias que lhe forem formalmente dirigidas por membros das comunidades universitária e externa;

- b) Receber, encaminhar e acompanhar propostas feitas por membros das comunidades externa e interna;
- c) Recomendar a anulação ou a correção de atos praticados em desconformidade com a legislação ou com as regras da boa administração;
- d) Propor à autoridade competente a instauração de sindicância ou processo administrativo disciplinar, em conformidade com a legislação em vigor;
- e) Propor a edição, a alteração ou a revogação de ato normativo, objetivando o aprimoramento acadêmico e ou administrativo da Instituição;
- f) Sugerir a adoção de medidas visando o aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição;
- g) Representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder;
- h) Prestar, quando solicitado, informações e esclarecimentos ao Conselho Universitário;
- i) Apresentar relatório anual de suas atividades ao Conselho Universitário;
- j) Desempenhar outras atribuições compatíveis e correlatas.

§ 1º - Não serão admitidas reclamações ou denúncias anônimas, ou que versem matéria que esteja sob apreciação judicial.

§ 2º A depender das circunstâncias e da natureza da reclamação ou da denúncia, a critério da Ouvidoria Geral, é assegurado tratamento sigiloso, em relação ao demandado, quanto à identidade do reclamante ou do denunciante.

§ 3º A Ouvidoria Geral, mediante despacho fundamentado, poderá determinar liminarmente o arquivamento de reclamação ou denúncia que lhe haja sido encaminhado e que, a seu juízo, seja manifestamente imprudente.

Art. 24. Ao Ouvidor Geral, no exercício de sua função, são asseguradas autonomias e independências de ação, sendo-lhe franqueado acesso livre a qualquer dependência da Universidade, bem como a informações, registros, processos e documentos de qualquer natureza que, a seu exclusivo juízo, repare necessários ao pleno exercício de suas atribuições.

Art. 25. É dever de qualquer dirigente e/ou servidor da Universidade, em todos os níveis, atender, com presteza, pedidos de informação ou requisitos ou requisições formuladas pela Ouvidoria Geral.

§ 1º Pedidos de informações ou requisições serão atendidos em até 05 (cinco) dias úteis, prorrogáveis por mais 05 (cinco), mediante justificativa circunstanciada apresentada à Ouvidoria Geral.

§ 2º O dirigente ou servidor que descumprir os prazos definidos no parágrafo anterior poderá ter, a critério da Ouvidoria Geral, sua responsabilidade apurada em processo administrativo disciplinar.

Art. 26. Havendo indícios de prática de atos de improbidade administrativa em qualquer de suas formas, a demora injustificada da Autoridade Universitária competente em adotar as providências apropriadas autoriza a Ouvidoria Geral a, mediante prévia comunicação ao CONSUNI, formular representação ao Ministério Público Federal nos termos e para os fins do art. 22 da Lei 8.429, de 02 junho de 1992.

Art. 27. Aos órgãos da estrutura administrativa e acadêmica da Universidade é assegurado o prazo máximo e improrrogável de 30 (trinta) dias úteis para analisar e opinar, conclusivamente, acerca das propostas que lhes forem encaminhadas pela Ouvidoria Geral.

Art. 28. A função de titular da Ouvidoria Geral será exercida por servidor ativo ou inativo reconhecidamente idôneo, escolhido pelo Conselho Universitário - CONSUNI/UFAL e designado pela Reitoria para cumprir mandato de 02 (dois) anos, admitida uma única recondução para o mandato consecutivo.

Art. 29. O titular da Ouvidoria Geral terá participação nos Conselhos Superiores da Universidade, apenas com direito à voz.

Art. 30. Poderá postular o exercício da função de titular da Ouvidoria Geral qualquer servidor que integre o segmento Docente ou Técnico-Administrativo da UFAL, e que preencha os seguintes pré-requisitos:

- a) Possua formação de nível superior;
- b) Tenha pelo menos 05 (cinco) anos de efetivo exercício na instituição;
- c) Não seja ocupante de cargo de direção ou função de confiança.

§ 1º - Até 30 (trinta) dias antes do término do mandato do titular da Ouvidoria Geral, caberá à Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores – SECS/UFAL divulgar o prazo de inscrições de candidatos àquela função.

§ 2º - O Conselho Universitário poderá definir em Resolução específica, as normas que regerão a escolha do titular da Ouvidoria Geral.

Art. 31. O afastamento do titular da Ouvidoria Geral no curso do seu mandato poderá ocorrer:

- a) A pedido;
- b) No caso de desfazimento do vínculo funcional com a instituição;
- c) Mediante dispensa de ofício.

§ Único - A dispensa de ofício dependerá da anuência do Conselho Universitário - CONSUNI, mediante a votação expressa de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos membros daquele Conselho Superior.

Art. 32. Haverá um servidor designado pela Reitoria, mediante a indicação da Ouvidoria Geral, a quem compete auxiliar no desempenho das atribuições do setor, na função de secretário.

Art. 33. O servidor Técnico-Administrativo que vier a ocupar a função de titular da Ouvidoria Geral ficará sujeito, enquanto nela permanecer, ao regime de trabalho de tempo integral, e o Docente, do mesmo modo, ao tempo integral com dedicação exclusiva.

Art. 34. O Docente que vier a exercer a função de titular da Ouvidoria Geral poderá dedicar até 30 (trinta) horas semanais de trabalho nesta função, ficando a seu critério o tipo de atividade acadêmica com que ocupará o restante de sua carga horária semanal de trabalho.

### 3.1.3. As Atribuições e Forma de Atuação de cada Instância de Controle Autoavaliativa

#### TITULO VI - DO PLANEJAMENTO E DA AVALIAÇÃO

Art. 104. A Universidade procederá, de modo permanente e contínuo, ao planejamento institucional e aos meios necessários para a execução e a avaliação das atividades acadêmicas e administrativas em consonância com as deliberações do Conselho Universitário.

Parágrafo Único – As atividades de planejamento serão objeto de coordenação central pela Pró-Reitoria de Gestão Institucional com a co -responsabilidade de todos os órgãos integrantes da estrutura organizacional.

Art. 105. O planejamento institucional terá como fundamento os seguintes princípios:

- I . Reflexão crítica sobre o trabalho;
- II . Cultivo do sentimento de pertencimento;
- III . Planejamento como prática educativa, que ensina e orienta o trabalho;
- IV. Apropriação, tratamento e emprego do conjunto de informações e ações que formam o trabalho;
- V. Organização e otimização de recursos de toda natureza – humanos, materiais, financeiros, estruturais, ambientais, informacionais e tecnológicos;
- VI. Ampliação do diálogo entre as pessoas, negociação de estratégias e recursos, fortalecimento de alianças e parcerias internas e externas.

Art. 106. Haverá na Universidade uma **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, incumbida da coordenação central das atividades de avaliação, de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Universitário.

Art. 107. A CPA, em suas ações, será norteada pelos seguintes princípios:

- I. Preservação da autonomia, em relação aos órgãos de gestão acadêmica, necessária ao cumprimento de sua missão;
- II. Compromisso com a garantia da fidedignidade das informações coletadas, no processo avaliativo;
- III. Respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos que integram a UFAL;
- IV. Respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- V. Compromisso com a melhoria da qualidade da educação como caminho para a construção de uma sociedade mais justa e solidária;
- VI. Garantia e difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade cultural e democrática.

Art. 108. A CPA define como objetivos:

- I. Coordenar os procedimentos de construção, sistematização, implantação e implementação da auto-avaliação no âmbito da UFAL;
- II. Promover uma cultura avaliativa no âmbito da UFAL;
- III. Estimular a melhoria da qualidade educativa pela otimização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 109. A CPA garante a representatividade dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica interna e de representantes da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos: Docente, Técnico-Administrativo e Discente.

Parágrafo Único – O Conselho Universitário regulamentará o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

### 3.2. Avaliação do Sistema de Controle Interno da UJ

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>	1	2	3	4	5
Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		

A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
<b>Procedimentos de Controle</b>	1	2	3	4	5
Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
<b>Informação e Comunicação</b>	1	2	3	4	5
A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	1	2	3	4	5
O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise Crítica:					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

### 3.3. Renuneração Paga aos Administradores

Não se aplica ao caso da UFAL.

### 3.4. Sistema de Correição

Quadro 3.4.1 – Avaliação do Sistema de Controles Correição

Número do processo:	23065. 023709/2010-12				
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	

	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 161 de 30/05/2011				Data: BP de 08/07/2011	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Reprovação no Estágio Probatório.					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input checked="" type="checkbox"/>	Relatório
	<input type="checkbox"/>	Tramitado para a PF/UFAL				<input type="checkbox"/>
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita				<input type="checkbox"/>
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF			<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.009708/2010-57					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa			<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 521 de 20/11/2012				Data: BP de 23/11/12	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de empréstimo de máquina fotográfica para aluna.					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Em tramitação com a Comissão				<input type="checkbox"/>
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita				<input type="checkbox"/>
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF			<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.011788/2012-12					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa			<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 273 de 17/05/12				Data: BP de 18/05/12.	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	INVESTIGAR POSSÍVEL ABANDONO DE CARGO					
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input checked="" type="checkbox"/>	Relatório
	<input type="checkbox"/>					<input checked="" type="checkbox"/>
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita				<input checked="" type="checkbox"/>
Pena aplicada:	POR NÃO CARACTERIZAR MÁ-FÉ. FALTAS DESCONTADAS.					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF			<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.009048/2011-95				
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 064 DE 26/01/12			Data: BP de 10/02/12	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	IRREGULARIDADES COM MATERIAIS DA EMPRESA A.H.I.COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA				
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input checked="" type="checkbox"/> Relatório
					<input type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento
Pena aplicada:	NÃO HOUE. RECONHECIDA A INOCÊNCIA DO SERVIDOR.				
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.015229/2007-74				
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 422 de 18/09/12			Data: BP de 21/09/12	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Denúncia de irregularidade cometida por servidora.				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Em tramitação com a Comissão			<input type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input checked="" type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/> Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.010528/2010-18				
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 259 de 14/06/10			Data: BP de 18/06/10.	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de suposto afastamento irregular de docente.				
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input checked="" type="checkbox"/> Relatório
					<input checked="" type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input checked="" type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)

	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita	<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:				
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.015605/2009-92			
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço
Número e data do Ato	Portaria 398 de 26/08/10		Data: BP de 03/09/10.	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Averiguar ocorrência de fato administrativo no Almoarifado Central.			
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa
				<input checked="" type="checkbox"/>
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>
				<input checked="" type="checkbox"/>
Pena aplicada:				
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input checked="" type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.015978/2009-63			
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço
Número e data do Ato	Portaria 262 de 14/06/10		Data: BP de 25/06/10.	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Averiguar constatação 025 do Relatório Anual de Contas nº 224778. <a href="http://www.cgu.gov.br/relatorios/RA224778/RA224778.pdf">http://www.cgu.gov.br/relatorios/RA224778/RA224778.pdf</a>			
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa
				<input checked="" type="checkbox"/>
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>
				<input checked="" type="checkbox"/>
Pena aplicada:				
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.000729/2012-79			
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço
Número e data do Ato	PORTARIA 450 DE 05/10/12		Data: BP de 05/10/12	
Fato sob apuração	AVERIGUAR CONDIÇÃO DE SÓCIO-COTISTA E POSSÍVEL ACUMULAÇÃO			

(descrição sucinta):	DE CARGO.				
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input checked="" type="checkbox"/> Relatório
		EM TRAMITAÇÃO PARA A PF/UFAL.			<input type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/> Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.003487/2009-70 (003730/2009-50)				
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 301 de 20/07/10			Data: BP de 23/07/10.	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Irregularidades nas inscrições do ENADE.				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Servidor da Comissão exonerado			<input type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/> Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.005136/2012-07				
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 449 de 04/10/12			Data: BP de 05/10/12	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	POSSÍVEIS INFRAÇÕES DISCIPLINARES COMETIDAS POR SERVIDOR.				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
		EM ANDAMENTO COM A COMISSÃO.			<input type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/> Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.023862/2009-06
---------------------	----------------------

Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar	
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 588 de 06/12/12			Data: BP de 07/12/12		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Participação de servidor como sócio-administrador em empresa privada.					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	ABERTURA DE NOVO PAD			<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.025290/2012-97					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar	
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 522 DE 20/11/12			Data: BP de 23/11/12		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	POSSÍVEL ABANDONO DE CARGO.					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input checked="" type="checkbox"/>	Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	EM ANDAMENTO COM A COMISSÃO.			<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.016452/2010-34					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar	
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 284 de 31/05/12			Data: BP de 1º/06/12.		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Averiguação de uso indevido do Laboratório de Análises Clínicas.					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Com a comissão.			<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input checked="" type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)

	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita	<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:				
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.021807/2010-15 / 23065.015979/2009-16			
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço
	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 497 de 18/11/10		Data: BP de 19/11/10.	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Averiguar constatações 042 e 046 do relatório anual de contas nº 224778. ( <a href="http://www.cgu.gov.br/relatorios/RA224778/RA224778.pdf">http://www.cgu.gov.br/relatorios/RA224778/RA224778.pdf</a> )			
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa
	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Relatório
Julgamento:	<input checked="" type="checkbox"/>	DEVOLVIDO PELA COMISSÃO – AGUARDANDO NOVA ABERTURA DE SINDICÂNCIA.		Processo Julgado
	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação
Pena aplicada:	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		Arquivamento
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.008411/2010-74 (000152/2010-33)			
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço
	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 340 de 08/09/2011		Data: BP de 30/09/2011	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	ACUMULAÇÃO DE CARGOS – KELLY PATRICIA ALEXANDRE CHAGAS			
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa
	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Relatório
Julgamento:	<input checked="" type="checkbox"/>	EM ANDAMENTO COM A COMISSÃO.		Processo Julgado
	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação
Pena aplicada:	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		Arquivamento
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.011625/2011-17			
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço
	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 428 de 24/09/12		Data: BP de 28/09/2012	
Fato sob apuração	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 81/2010.			

(descrição sucinta):						
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input checked="" type="checkbox"/>	Relatório
				<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Julgado	
Julgamento:	<input checked="" type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input checked="" type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:	NÃO HOUVE PELA INEXISTÊNCIA DE HIPÓTESE DE INFRAÇÃO ADMINISTRATIVA.					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF			<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.017771/2011-48					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa			<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 338 de 05/09/2011			Data: BP de 09/09/2011		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	APURAÇÃO DOS FATOS RELATADOS NO PROC.19615.000467/2008-15 – DIÓGENES TENÓRIO DE ALBUQUERQUE FILHO.					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa		Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	EM ANDAMENTO COM A COMISSÃO.			<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF			<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.010930/2011-83					
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa			<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial			<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 380 de 06/10/2011			Data: BP de 14/10/2011		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	APURAÇÃO DE ATITUDES INTOLERANTES POR PARTE DE SERVIDOR.					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input checked="" type="checkbox"/>	Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	CONCLUÍDO PARA JULGAMENTO.				Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF			<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.009466/2011-82					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa			<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória

	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 375 de 06/10/2011			Data: BP de 14/10/2011	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	APURAÇÃO DE FALTAS DE DOCENTE.				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	EM ANDAMENTO COM A COMISSÃO		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.023739/2010-11 (003786/2011-29)				
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 374 DE 05/10/2011			Data: BP de 07/10/2011	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	INVESTIGAR POSSÍVEL ACUMULAÇÃO DE CARGOS – AGOSTINHO GONÇALVES				
Situação do processo:	<input type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input checked="" type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	Em tramitação na PF/UFAL.		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Fonte: DAP/PROGEP

Número do processo:	23065.009645/2011-10				
Tipo de processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 379 DE 06/10/2011			Data: BP de 14/10/2011	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	POSSÍVEIS IRREGULARIDADES - NETRAN				
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	EM DILIGÊNCIA		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita		<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF	<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Instauração de TCE	
Fonte: DAP/PROGEP	

Número do processo:	23065.021865/2010-31(003877/2011-64 - 025199/2010-18)					
Tipo de processo:	<input type="checkbox"/>	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/>	Sindicância Patrimonial		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar	
Ato instaurador	<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo Disciplinar
Número e data do Ato	Portaria 293 DE 04/08/2011			Data: BP de 01 A 05/08/2011		
Fato sob apuração (descrição sucinta):	POSSÍVEIS IRREGULARIDADES COM A TURMA MED C001 A e B.					
Situação do processo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório
	<input checked="" type="checkbox"/>	EM DILIGÊNCIA			<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	<input type="checkbox"/>	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	<input type="checkbox"/>	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:						
Remessa dos autos:	<input type="checkbox"/>	MPF			<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	<input type="checkbox"/>	Valor do dano causado ou estimado (R\$):				

Fonte: DAP/PROGEP

### 3.5. Cumprimento, pela instância de correção da Portaria nº 1.043/ 2007 da CGU

A UFAL realiza em parte suas atribuições de Correção conforme prevê a Portaria 116/2008 delegando competência à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho. Por outro lado, o Memorando nº 08/2012-PROGEP/UFAL solicita a instalação de Corregedoria para a Instituição ao Magnífico Reitor, o que deverá ser consolidado no período de janeiro/fevereiro/2013 em decorrência da disponibilidade atual de uma CD-4 para essa finalidade.

#### 4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012)

##### 4.1. Relação dos programas do Plano Plurianual vigente que estiveram integral ou parcialmente na responsabilidade da unidade jurisdicionada

##### 4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.1.1 – Programa de Governo constante do PPA – Temático

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	0089			
Título	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			
Órgão Responsável	Universidade Federal de Alagoas			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		Valor Remanescente (d – e)	
	Previsto no PPA	Fixado na LOA		
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social		124.929.998,00		
Outras Fontes	0,00	0,00		
Subtotais (a + b)				
Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
130.739.375,00	130.739.375,00	0,00	0,00	130.739.375,00
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição		Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento	
Não tem	Não tem		Não tem	

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL

Quadro A.4.1.2 – Programa de Governo constante do PPA – Temático

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	0901			
Título	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais			
Órgão Responsável	Universidade Federal de Alagoas			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		Valor Remanescente (d – e)	
	Previsto no PPA	Fixado na LOA		
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social		4.292.521,00		
Outras Fontes	0,00	0,00		
Subtotais (a + b)				
Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
3.864.343,21	3.864.343,21	0,00	0,00	3.864.343,21
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição		Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento	
Não tem	Não tem		Não tem	

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL

Quadro A.4.1.3 – Programa de Governo constante do PPA – Temático

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2030			
Título	Educação Básica			
Órgão Responsável	Universidade Federal de Alagoas			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012			Valor Remanescente (d - e)
	Previsto no PPA	Fixado na LOA		
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social		376.577,00		
Outras Fontes	0,00	0,00		
Subtotais (a + b)				
Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
160.073,65	145.618,17	0,00	14.455,48	139.282,17
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição	Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento		
0597	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.	Não tem		

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL

#### Quadro A.4.1.4 – Programa de Governo constante do PPA – Temático

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2032			
Título	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			
Órgão Responsável	Universidade Federal de Alagoas			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012			Valor Remanescente (d - e)
	Previsto no PPA	Fixado na LOA		
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social		88.628.636,00		
Outras Fontes	0,00	0,00		
Subtotais (a + b)				
Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
75.764.765,49	52.885.327,12	0,00	22.879.438,37	51.639.788,54
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição	Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento		
0841	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.	Não tem		
0803	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e	Não tem		

	da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.	
--	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL

#### Quadro A.4.1.5 – Programa de Governo constante do PPA – Temático

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2109			
Título	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			
Órgão Responsável	Universidade Federal de Alagoas			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012			Valor Remanescente (d – e)
	Previsto no PPA	Fixado na LOA		
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social		233.499.224		
Outras Fontes	0,00	0,00		
Subtotais (a + b)				
Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
253.847.437,40	253.675.952,60	0,00	171.484,79	253.408.939,20
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição		Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento	
Não tem	Não tem		Não tem	

Fonte: CPO/DCF/SIAFI GERENCIAL

### 4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

#### Quadro A.4.2.1 – Objetivos de programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação do Objetivo						
Código	0597					
Descrição	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.					
Programa	Educação Básica					
Órgão Responsável	Universidade Federal de Alagoas					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
376.577,00	1.259.388,00	160.073,65	145.618,17	0,00	14.455,48	139.282,17
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores.	Pessoa beneficiada	200	1.470	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.2.2 – Objetivos de programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação do Objetivo	
Código	0803
Descrição	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional

	de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Órgão Responsável	Universidade Federal de Alagoas					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.552.465,00	1.948.236,00	819.333,82	681.591,19	0,00	137.742,63	677.510,77
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades.	Unidade	1.400	1.137	--	--

Fonte: CPO/DCF/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.2.3 – Objetivos de programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação do Objetivo						
Código	0841					
Descrição	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Órgão Responsável	Universidade Federal de Alagoas					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
87.076.171	104.329.672	74.945.431,67	52.203.735,93		22.741.695,74	50.962.277,77
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade.	Aluno matriculado	28.000	29.471	--	--

Fonte: CPO/DCF/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

### 4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

#### Quadro A.4.3.1 – Iniciativas de programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Iniciativa	
Código	02BQ
Descrição	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngüe, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a

	educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, degenero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.					
Órgão ou Unidade Responsável	Universidade Federal de Alagoas					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
376.577,00	1.259.388,00	160.073,65	145.618,17	0,00	14.455,48	139.282,17
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores.	Pessoa beneficiada	200	1.470	--	--

Fonte: CPO/DCF/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.3.2 – Iniciativas de programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Iniciativa						
Código	0390					
Descrição	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no sistema nacional de pós-graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.					
Órgão ou Unidade Responsável	Universidade Federal de Alagoas					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.552.465,00	1.948.236,00	819.333,82	681.591,19	0,00	137.742,63	677.510,77
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades.	Unidade	1.400	1.137	--	--

Fonte: CPO/DCF/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.3.3 – Iniciativas de programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Iniciativa	
Código	03GA
Descrição	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive,

	especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Órgão ou Unidade Responsável	Universidade Federal de Alagoas					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.001.425,00	17.703.091,00	11.454.944,60	8.675.966,88	0,00	2.778.977,72	8.516.207,13
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Universidades que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes.	Aluno assistido	7.420	10.058	--	--

Fonte: CPO/DCF/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.3.4 – Iniciativas de programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Iniciativa						
Código	03GD					
Descrição	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Órgão ou Unidade Responsável	Universidade Federal de Alagoas					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
22.972.086,00	28.256.444,00	16.978.610,41	10.305.078,65	0,00	6.673.531,76	9.461.317,16
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade.	Aluno matriculado	28.000	29.471	--	--

Fonte: CPO/DCF/SIAFI GERENCIAL

#### 4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.4.1 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		0005				
Descrição		Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)				
Iniciativa		Não tem				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.867.136,00	3.608.399,00	3.604.178,51	3.604.178,51	0,00	0,00	3.604.178,51
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	--	Servidores	--	--	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL. Acompanhamento realizado pelo Ministério do Planejamento.

Quadro A.4.4.2 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		00G5				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor				
Iniciativa		Não tem				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
425.385,00	1.025.385,00	260.164,70	260.164,70	0,00	0,00	260.164,70
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	--	Servidores	--	--	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL. Acompanhamento realizado pelo Ministério do Planejamento.

Quadro A.4.4.3 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		00IE				
Descrição		Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES				
Iniciativa		Não tem				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
55.000,00	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00	55.000,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

--	--	--	--	--	--	--
----	----	----	----	----	----	----

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL. Acompanhamento realizado pelo Ministério do Planejamento.

#### Quadro A.4.4.4 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		0181				
Descrição		Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis				
Iniciativa		Não tem				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
124.929.998,00	132.269.998,00	130.739.375,00	130.739.375,00	0,00	0,00	130.739.375,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL. Acompanhamento realizado pelo Ministério do Planejamento.

#### Quadro A.4.4.5 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		09HB				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				
Iniciativa		Não tem				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
37.333.240,00	42.408.310,00	39.505.094,80	39.505.094,80	0,00	0,00	39.505.094,80
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI Gerencial. Acompanhamento realizado pelo Ministério do Planejamento.

#### Quadro A.4.4.6 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes				
Iniciativa		Não tem				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.900.000,00	4.008.845,00	3.897.777,13	3.897.777,13	0,00	0,00	3.632.094,13
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de	Meta Física		Meta Financeira	

		Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993).	Pessoa beneficiada	3.421	2.106	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.4.7 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2010				
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Iniciativa		Não tem				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
240.000,00	240.000,00	236.441,70	236.441,70	0,00	0,00	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.	Criança atendida	303	401	--	--

Fonte: DCF/CPO/ GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.4.8 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2011				
Descrição		Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Iniciativa		Não tem				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.680.000,00	1.213.154,00	913.733,62	913.733,62	0,00	0,00	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de	Meta Física		Meta Financeira	

		Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993).	Servidor beneficiado	909	1.619	--	--

Fonte: DCF/CPO/ GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.4.9 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2012				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Iniciativa		Não tem				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
8.220.000,00	8.612.072,00	8.596.359,87	8.596.359,87	0,00	0,00	8.596.359,87
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.	Servidor beneficiado	2.253	3.105	--	--

Fonte: DCF/CPO/ GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.4.10 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		20CW				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos				
Iniciativa		Não tem				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
253.435,00	253.435,00	1.197,39	1.197,39	0,00	0,00	1.197,39
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de	Meta Física		Meta Financeira	

		Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.	Servidor beneficiado	1.408	Não houve	--	--

Fonte: DCF/CPO/ GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.4.11 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		20GK				
Descrição		Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Iniciativa		Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no sistema nacional de pós-graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.552.465,00	1.948.236,00	819.333,82	681.591,19	0,00	137.742,63	
677.510,77						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades.	Projeto apoiado	1.400	1.137	--	--

Fonte: DCF/CPO/ GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.4.12 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		20RJ				
Descrição		Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.				
Iniciativa		Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngüe, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, degenero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
376.577,00	1.259.388,00	160.073,65	145.618,17	0,00	14.455,48	139.282,17
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.	Pessoa beneficiada	200	1.470	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.4.13 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		20RK				
Descrição		Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa		Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
47.102.660,00	58.370.137,00	46.511.876,66	33.222.690,40	0,00	13.289.186,26	32.984.753,48
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior, a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento.	Aluno matriculado	28.000	29.471	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.4.14 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação	
Código	20TP
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União

Iniciativa		Não tem				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
180.303.549,00	201.403.549,00	199.612.839,03	199.612.839,03	0,00	0,00	199.612.423,93
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	--	--	0	--	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.4.15 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		4002				
Descrição		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa		Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.001.425,00	17.703.091,00	11.454.944,60	8.675.966,88	0,00	2.778.977,72	8.516.207,13
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Universidades que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes.	Aluno assistido	7.420	10.058	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.4.16 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		4572				
Descrição		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Iniciativa		Não tem				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não	

					Processados	
1.514.000,00	2.139.437,00	1.028.993,83	912.509,04	0,00	911.593,77	116.484,79
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.	Servidor capacitado	1.600	1.278	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.4.17 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		8282				
Descrição		Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa		Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
22.972.086,00	28.256.444,00	16.978.610,41	10.305.078,65	0,00	6.673.531,76	9.461.317,16
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições.	Vaga disponibilizada	2.271	3.638	--	--
--	Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da	Vaga disponibilizada	1	1	--	--

	estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.					
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### 4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

##### Quadro A.4.5.1 – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		0089				
Título		Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Órgão Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
124.929.998	132.269.998	130.739.375	130.739.375	0,00	0,00	130.739.375

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

##### Quadro A.4.5.2 – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		0901				
Título		Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Órgão Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.292.521	4.633.784	3.864.343,21	3.864.343,21	0,00	0,00	3.864.343,21

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

##### Quadro A.4.5.3 – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		2109				
Título		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				
Órgão Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
233.499.224	260.333.802	253.847.437,4	253.675.952,60	0,00	171.484,79	253.408.939,20

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### 4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

##### Quadro A.4.6.1 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação	
Código	0005
Descrição	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)
Unidade Responsável	Universidade Federal de Alagoas

Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.867.136	3.608.399	3.604.178,51	3.604.178,51	0,00	0,00	3.604.178,51
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	---	--	--	--	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.6.2 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		00G5				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
425.385	1.0025.385	260.164,70	260.164,70	0,00	0,00	260.164,70
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: DCF/CPO/ SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.6.3 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		00IE				
Descrição		Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
55.000	55.000	55.000	0,00	0,00	55.000	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: DCF/CPO/ SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.6.4 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação	
Código	0181
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
Unidade Responsável	Universidade Federal de Alagoas
Unidade Orçamentária	26231

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
124.929.998	132.269.998	130.739.375	130.739.375	0,00	0,00	130.739.375
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: DCF/CPO/ SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.6.5 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Unidade Responsável	Universidade Federal de Alagoas					
Unidade Orçamentária	26231					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
37.333.240	42.408.310	39.505.094,80	39.505.094,80	0,00	0,00	39.505.094,80
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.6.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus dependentes					
Unidade Responsável	Universidade Federal de Alagoas					
Unidade Orçamentária	26231					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.900.000	4.008.845	3.897.777,13	3.897.777,13	0,00	0,00	3.632.094,13
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.6.7 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação	
Código	2010
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
Unidade Responsável	Universidade Federal de Alagoas
Unidade Orçamentária	26231

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
240.000,00	240.000,00	236.441,70	236.441,70	0,00	0,00	236.441,70
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.6.8 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2011				
Descrição		Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.680.000,00	1.213.154,00	913.733,62	913.733,62	0,00	0,00	913.733,62
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.6.9 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		2012				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Universidade Federal de Alagoas				
Unidade Orçamentária		26231				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
8.220.000	8.612.072	8.596.359,87	8.596.359,87	0,00	0,00	8.596.359,87
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.6.10 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação	
Código	20CW
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos
Unidade Responsável	Universidade Federal de Alagoas
Unidade Orçamentária	26231

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
253.435,00	253.435,00	1.197,39	1.197,39	0,00	0,00	1.197,39
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.6.11 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Unidade Responsável	Universidade Federal de Alagoas					
Unidade Orçamentária	26231					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
180.303.549,00	201.403.549,00	199.612.839,00	199.612.839,00	0,00	0,00	199.612,4 23,90
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

#### Quadro A.4.6.12 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Unidade Responsável	Universidade Federal de Alagoas					
Unidade Orçamentária	26231					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.514.000	2.139.437	1.028.993,83	912.509,04	0,00	116.484,79	911.593,77
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

Fonte: DCF/CPO/SIAFI GERENCIAL/SIMEC

### 4.2. Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual do exercício que estiveram integral ou parcialmente na responsabilidade da unidade jurisdicionada

#### 4.2.1. Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal de Alagoas	26231	153037

Fonte: CPOF/PROGINST

#### 4.2.2. Programação de Despesas

##### 4.2.2.1. Programação das Despesas Correntes

Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$  
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	346.859.308,00	290.816.802,00	0,00	0,00	79.363.269,00	68.817.881,00	
	PLOA	346.859.308,00	290.816.802,00	0,00	0,00	79.363.269,00	68.817.881,00	
	LOA	346.859.308,00	290.816.802,00	0,00	0,00	79.363.269,00	68.817.881,00	
CRÉDITOS	Suplementares	34.115.070,00	57.558.376,00	0,00	0,00	6.677.195,00	6.294.699,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados	258.737,00	230.604,00	0,00	0,00	466.846,00	200.000,00		
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		380.715.641,00	348.144.574,00	0,00	0,00	85.573.618,00	75.063.283,00	

Fonte: DCF/CPO/SIAFI Gerencial

##### 4.2.2.2. Programação de Despesas de Capital

Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$  
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	25.504.379,00	33.698.484,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	25.504.379,00	33.698.484,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	25.504.379,00	33.698.484,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	4.537.485,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	8.443.757,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		38.485.621,00	33.698.484,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: DCF/CPO/SIAFI Gerencial

##### 4.2.2.3. Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$

1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LO A	Dotação proposta pela UO	426.222.5770,00	359.634.683,00	25.504.379,00	33.698.484,00	0,00	0,00	
	PLOA	426.222.577,00	359.634.683,00	25.504.379,00	33.698.484,00	0,00	0,00	
	LOA	426.222.577,00	359.634.683,00	25.504.379,00	33.698.484,00	0,00	0,00	
CR ÉDI TO S	Suplementares	40.792.265,00	63.853.075,00	4.537.485,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	8.443.757,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados	725.583,00	430.604,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		466.289.259,00	423.207.857,00	38.485.621,00	33.698.484,00	0,00	0,00	

Fonte: DCF/CPO/SIAFI Gerencial

### 4.2.3. Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores  
em R\$  
1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	153037		12364203220RK0027			305.855,00
	Recebidos		150229	12364203220RK0027			305.855,00
Movimentação Externa	Concedidos	153037		28846090100050027	3.608.399,00		
	Recebidos		090031	28846090100050027	3.505.818,00		
	Recebidos		080022	28846090100050027	102.581,00		
	Concedidos	153037		28846090100G50001	1.025.385,00		
	Recebidos		090031	28846090100G50001	1.025.385,00		
	Concedidos	153037		12128210945720027			5.239,92
	Recebidos		153065	12128210945720027			5.239,92
	Concedidos	153037		12364203220RK0027			4.523,66
	Recebidos		153038	12364203220RK0027			140,35
	Recebidos		153061	12364203220RK0027			287,78
	Recebidos		153065	12364203220RK0027			528,78
	Recebidos		153080	12364203220RK0027			1.349,58
	Recebidos		153163	12364203220RK0027			42,52
	Recebidos		153165	12364203220RK0027			334,55
	Recebidos		154050	12364203220RK0027			82,23
	Recebidos		158092	12364203220RK0027			311,89
	Recebidos		158147	12364203220RK0027			917,20
	Recebidos		158195	12364203220RK0027			528,78
	Concedidos	240901		19753202141560001			188.889,11
	Recebidos		153037	19753202141560001			188.889,11
Concedidos	150014		12122210920RH0001			6.320,64	
Recebidos		153037	12122210920RH0001			6.320,64	
Concedidos	153046		12364203220RK0032			1.147,77	

	Recebidos		153037	12364203220RK0032			1.147,77
	Concedidos	153065		12364203220RK0025			433,07
	Recebidos		153037	12364203220RK0025			433,07
	Concedidos	153031		12128210945720035			540,00
	Recebidos		153037	12128210945720035			540,00
	Concedidos	152435		12364203220RK0053			550,00
	Recebidos		153037	12364203220RK0053			550,00
	Concedidos	154045		12364203282820051			1.195,92
	Recebidos		153037	12364203282820051			1.195,92
	Concedidos	153978		12368203020RM0001			19.694,66
	Recebidos		153037	12368203020RM0001			19.694,66
	Concedidos	154003		12364203204870001			1.254.895,32
	Recebidos		153037	12364203204870001			1.254.895,32
	Concedidos	154003		12368203020RJ0001			1.000.656,93
	Recebidos		153037	12368203020RJ0001			1.000.656,93
	Concedidos	153173		12363203120RW0001			471.749,20
	Recebidos		153037	12363203120RW0001			471.749,20
	Concedidos	180002		27812203520JP0001			7.200,00
	Recebidos		153037	27812203520JP0001			7.200,00
Natureza da Movimentação de Crédito	UG		Concedente	Recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital	
						4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras
Movimentação Interna	Concedidos	153037		12364203220RK0027	190.000,00		
	Recebidos		150229	12364203220RK0027	190.000,00		
Movimentação Externa	Concedidos	150014		12364203282820001	84.996,76		
	Recebidos		153037	12364203282820001	84.996,76		
	Concedidos	154003		12571203240190001	1.256.699,60		
	Recebidos		153037	12571203240190001	1.256.699,60		

Fonte: DCF/CPO/SIAFI Gerencial

#### 4.2.4. Execução Orçamentária da Despesa

##### 4.2.4.1. Execução da Despesa Com Créditos Originários

##### 4.2.1.1.1. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários      Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	18.724.494,24	27.192.176,09	18.152.534,97	26.548.542,82
Convite	258,48	1.342.454,85	258,48	1.342.454,85
Tomada de Preços	834.720,66	1.376.135,36	797.976,00	1.376.135,36
Concorrência	1.365.424,49	2.735.790,36	921.089,89	2.735.790,36
Pregão	16.524.090,61	19.385.792,31	16.433.210,60	17.793.774,44
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas (g+h)	17.136.825,92	10.994.697,09	16.572.381,34	10.304.695,76
Dispensa	16.426.308,39	6.092.106,75	15.888.220,80	5.841.717,39
Inexigibilidade	710.517,53	4.902.590,34	684.160,54	4.462.978,37
Regime de Execução Especial	19.348,88	27.896,88	19.348,88	27.896,88
Suprimento de Fundos	19.348,88	27.896,88	19.348,88	27.896,88



1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DCF/CPO/SIAFI Gerencial

#### 4.2.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

##### 4.2.4.2.1. Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	507.469,77	17.860.394,71	435.373,65	16.016.897,04
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
Pregão	507.469,77	17.860.394,71	435.373,65	16.016.897,04
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas (g+h)	1.083.597,60	1.388.903,18	0,00	1.303.775,27
Dispensa	1.083.597,60*	189.995,28*	0,00	135.093,52
Inexigibilidade	0,00	1.198.907,90	0,00	1.168.681,75
Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal (j+k)	707.444,69	314.804,18	707.444,69	314.804,18
Pagamento em Folha	22.471,42	1.751,60	22.471,42	1.751,60
Diárias	684.973,27	313.052,58	684.973,27	313.052,58
Outros	710.769,84	8.572.754,40	649.749,60	8.295.422,14
Total (1+2+3+4+5)	3.009.281,90	28.136.856,47	1.792.567,94	25.930.898,63

Fonte: DCF/CPO/SIAFI Gerencial

\* Despesas empenhadas, liquidadas e pagas em janeiro de 2013. Inclui EAD, Pro equipamentos e PRH-40.

##### 4.2.4.2.2. Despesas totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	369.857.308,83	0,00	369.857.308,83	0,00	0,00	0,00	369.856.893,73	0,00



Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---------------------------	------	------	------	------	------	------	------	------

Fonte: DCF/CPO/SIAFI Gerencial

#### ***4.3. Demonstração e análise do desempenho na execução orçamentária e financeira***

O item 4.3 está contido nas tabelas referente aos anteriores, 4.1 e 4.2, conforme portaria nº 150/2012 como apoio complementar aos dados anteriores.

## 5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012)

### 5.1. Reconhecimento de Passivos

#### 5.1.1. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Foi verificado no SIAFI que não ficou saldos nas contas mencionadas, portanto não houve ocorrências no período.

#### 5.1.2. Análise Crítica

Não houve ocorrência no período.

### 5.2. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

#### 5.2.1. Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2012	4.680.410,82	0,00	3.891.967,73	788.443,09
2011	1.930.382,58	134.460,29	1.680.255,29	115.667,00
2010	3.529.015,01	249.997,99	3.186.905,77	92.111,25
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2012	32.655.758,13	0,00	10.035.054,07	22.620.704,06
2011	31.504.351,66	2.900.665,79	17.712.544,84	10.891.141,03
2010	22.106.649,39	16.911.528,94	2.155.012,49	3.040.107,96

Fonte: DCF/SIAFI GERENCIAL

#### 5.2.2. Análise Crítica

Os restos a pagar não processados na UFAL são originários na sua grande maioria de dois acontecimentos: 1) obras e serviços ainda em andamento que as construtoras licitadas ainda não concluíram; 2) contratos que foram rescindidos que ainda possuem saldos, observando que neste caso se encontram as empresas falidas ou com dificuldades de execução do contrato e que abandonaram as obras.

O acréscimo em relação ao exercício de 2011 teve como principal fator o longo período de greve compreendido entre junho a setembro de 2012. Neste período, as compras e as licitações ficaram em um nível muito abaixo da sua normalidade. Em consequência os empenhos de compras e de obras só foram realizados a partir do mês de outubro de 2012.

Grande parte dos materiais/equipamentos comprados começou a ser entregue a partir de jan/2013 e as obras empenhadas só começaram a emitir notas fiscais para pagamento dos serviços a partir deste exercício, ou seja, os pagamentos do que empenhado no último trimestre só começaram a ser realizadas no exercício de 2013, isso foi determinante para o

acréscimo de inscrição em restos a pagar, uma vez que o saldo do empenho no final do ano é o que determina o volume inscrito em restos a pagar.

Como medidas para diminuição dos restos a pagar, a Universidade vem rediscutindo os seus processos, o que gerou novas capacitações nesses setores, novo calendário de compras, a ampliação do quadro de pregoeiros e a descentralização das compras em alguns setores.

A UFAL também está intensificando a fiscalização nas obras e discutindo a licitação de empresa de projetos básicos e estruturantes, o que, por um lado, agilizará a parte processual e de licitação e, por outro, reforçará a boa execução da obra.

A UFAL também tem discutido, junto ao Fórum Nacional de Planejadores e Administradores das IFES, a adesão ao Regime Diferenciado de Contratações (RDC), instituído pela Lei nº 12.462.

### 5.3. Transferência de Recursos

#### 5.3.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

#### QUADRO A.5.3 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Nome: FUND.COORD. DE APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR									
CNPJ:		UG/GESTÃO: 154003/15279							
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	TC PROAP 57/2012	UFAL	1.293.930,00	0,00	1.254.895,32	1.254.895,32	1/12/2012	31/12/2012	1
3		UFAL	1.335.035,66	0,00	883.990,28	883.990,28			1
3	TC UAB 57/2012	UFAL	698.830,26	0,00	56.508,10	56.508,10			1
3	CAPACITA-UAB	UFAL	277.069,08	0,00	60.158,55	60.158,55			1
3	TC PRO-EQUIP 14/2012	UFAL	1.280.000,00	0,00	1.256.699,60	1.256.699,60			1
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO									
CNPJ:		UG/GESTÃO: 153173/15253							
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	TC 1443-PRONATEC-MC	UFAL	585.900,00	0,00	377.181,20	377.181,20			1
3	TC 16256-PRONATEC	UFAL	104.395,00	0,00	94.568,00	94.568,00			1
Nome: INSTITUTO NACIONAL DE EST. E PESQUISAS EDUCACIONAIS									
CNPJ:		UG/GESTÃO: 153978/26290							
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	BNI	UFAL	100.000,00	0,00	19.694,66	19.694,66			1
Nome: COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORÇAMENTARIA - SPO									
CNPJ:		UG/GESTÃO: 152734/00001							
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.

			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim		
3	Subestação	UFAL	3.742.519,00	0,00	84.996,76	84.996,76			1	
<b>Nome: DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA</b>										
CNPJ:			UG/GESTÃO: 180002/00001							
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.	
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim		
3	Segundo Tempo	UFAL	77.600,00	0,00	7.200,00	7.200,00			1	
<b>Nome: ESCRITORIO CENTRAL DA ANP</b>										
CNPJ:			UG/GESTÃO: 323031/00001							
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.	
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim		
3	TC PRH 40/ANP	UFAL	188.889,11	0,00	188.889,11	188.889,11			1	

### 5.3.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					
CNPJ:	24464109/0001-48					
UG/GESTÃO:	153037/15222					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	11	26	28	4.284.781,58	4.867.233,67	8.269.585,26
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	<b>11</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>4.284.781,58</b>	<b>4.867.233,67</b>	<b>8.269.585,26</b>

Fonte: DCF/SIAFI

### 5.3.3. Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes

Termos de Cooperação:

- PROAP – financiamento de parte das atividades da pós-graduação, em especial passagens e diárias para eventos científicos e composição de bancas de defesa;
- UAB – oferta de cursos de graduação, na modalidade a distância;

- CAPACITA-UAB – Formação de profissionais para o exercício da docência e da tutoria em cursos de educação a distância;
- PRÓ-EQUIPAMENTOS – aquisição de equipamentos para laboratórios da pós-graduação;
- PRONATEC – capacitação em cursos técnicos;
- BANCO NACIONAL DE ITENS (BNI) – preparação de itens para inclusão no banco de questões do Prova Brasil e do Enem;
- SUBESTAÇÃO – a sua implantação iniciará em 2013. Esse projeto prevê a implantação de uma subestação de energia para a UFAL, tornando-a autossuficiente nos 20 anos;
- SEGUNDO TEMPO – programa do Ministério dos Esportes “que tem por objetivo democratizar o acesso à prática e à cultura do Esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social” (in: <http://www.esporte.gov.br/snelis/segundotempo>);
- PRH/ANP – programa de formação e capacitação profissional para o setor de petróleo e gás natural feito pelo curso de engenharia química da UFAL;
- Projeto GERASSOL – protótipo de gerador de energia elétrica com concentradores de calha parabólica (geração de renda para o Sertão Nordeste);

#### **5.3.4. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse**

Não houve transferências da nossa UG como concedente no período.

#### **5.3.5. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse**

Não existem na UJ instrumentos de convenio nem contrato de repasse desde o ano de 2009.

#### **5.3.6. Análise Crítica**

Analisadas as observações do item 5.3.6, esclarecemos:

- Nos últimos três anos não tem inadimplência com transferências;
- No exercício de 2012 não houve transferência de recursos;
- Não tem como descrever este item, uma vez que não houve transferência de recursos no exercício informado;
- As transferências recebidas pela Universidade são administradas conforme Plano de Trabalho;
- Todas as Prestações de Contas encaminhadas à UFAL, foram analisadas dentro do prazo e sem pendências;
- As análises vão aprofundando-se a proporção das necessidades ou não, do exame nas peças financeiras e contábeis apresentadas no processo. Quanto a eficiência e eficácia das análises verifica-se a transparência do serviço público. No que diz respeito a recursos humanos ainda é escasso;
- O contrato de gerenciamento de transferência quando há, se dá com acompanhamento do Plano de Trabalho e relatório de execução fornecido pelo executor do contrato;

- Conforme informado anteriormente a UFAL não executa transferência, tampouco tem descentralizado recursos nos últimos exercícios.

#### 5.4. Utilização de suprimento de fundos, contas bancárias tipo “B” e cartões de pagamento do governo federal.

##### 5.4.1. Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

##### 5.4.1.1. Suprimento de Fundos – Visão Geral

Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) Valores em R\$  
1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo “B”	CPGF		
			Saque	Fatura	
UG 1	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS		0	15	19.348,88
	<b>Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF</b>			15	19.348,88

Fonte: DCF/SIAFI

##### 5.4.1.2. Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

Não houve ocorrência no período. A UFAL utiliza apenas cartão corporativo.

##### 5.4.1.3. Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador Valores em R\$  
1,00

Código da UG 1	153037	Limite de Utilização da UG	60.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
RODRIGO DE BARROS PAES	03066585425	2.000,00	0	2	1.067,09
ELIAS BARBOSA DA SILVA	78620961420	3.000,00	0	1	2.839,92
EDSON DE SOUZA BENTO	11109858434	2.832,30	0	3	2.652,30
ENILDO MARINHO GUEDES	16436563415	1.000,00	0	1	770,00
SERGIO O. SEIXAS DE ARAÚJO	36026875468	2.000,00	0	2	1.792,70
MARCOS ANTÔNIO DE MOURA	38228947453	1.000,00	0	1	340,00
VALMIR DE A. PEDROSA	49092502472	5.300,00	0	2	4.975,32
MARCIO AURÉLIO DOS SANTOS	88954196420	3.000,00	0	1	816,51
JOSÉ IVO LIMEIRA DOS REIS	13384457404	2.000,00	0	1	2.000,00
TEREZINHA DA ROCHA ATAÍDE	38246155415	2.000,00	0	2	1.897,83
JOÃO XAVIER DE A. JUNIOR	73877662404	197,21	0	1	197,21
<b>Total Utilizado pela UG</b>					19.348,88
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
<b>Total Utilizado pela UG</b>			0	15	19.348,88

Total Utilizado pela UJ				
-------------------------	--	--	--	--

Fonte: DCF/SIAFI

#### 5.4.1.4. Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

Não houve ocorrência no período. A UFAL utiliza apenas cartão corporativo.

#### 5.4.1.5. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

QUADRO A.5.12 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS  
(CONTA TIPO “B” E CPGF)

Situação	Suprimento de Fundos											
	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas							0	0	0	0	0	0
PC Aguardando Análise							2	1.189	0	0	0	0
PC em Análise							2	1.189	0	0	0	0
PC não Aprovadas							2	1.189	0	0	0	0
PC Aprovadas							13	15.159	21	27.896	9	19.528

Fonte: DCF/SIAF

#### 5.4.1.6. Análise Crítica

No exercício de 2012 não foi disponibilizado recursos para supridos na modalidade Suprimento de Fundos e Conta tipo “B”, tendo sido utilizado apenas com CGPF.

Para o exercício de 2012 o valor disponibilizado foi de R\$ 60.000,00 e utilizado R\$ 19.348,88 com aquisição de materiais de consumo e serviços para diversas unidades, haja vista a demanda de atividades não ser possível sua realização por processo licitatório normal. Os processos de CPGF tiveram seus procedimentos normais conforme a Legislação vigente. E, apenas duas prestações de contas não foram aprovadas e encontra-se em análise, conforme descrição abaixo:

1 – Suprido: JOAO XAVIER DE ARAUJO JUNIOR realizou despesas no valor de R\$ 197,21, sem os procedimentos normais de solicitação de CPGF. Após análise o referido Suprido foi informado da não aprovação da Prestação de Contas o qual devolveu para a UFAL o valor total utilizado no dia 31.01.2013 através de GRU.

2 – Suprido: SERGIO ONOFRE SEIXAS DE ARAUJO foi disponibilizado a importância de R\$ 2.0000,00 para aquisição de material de consumo e serviços de reparo de rede elétrica, conserto de fechaduras e trancas no Espaço Cultural.

Quando da análise da Prestação de Contas, foi detectado que o referido suprido realizou despesas com aquisição de materiais não relacionados no processo inicial, e o mesmo foi convidado a devolver a importância de R\$ 992,70 bem como, justificar a colocação de vidros no valor de R\$ 800,00 .

Apresentada justificativa conforme processo 23065.028652/2012-00 em 21.02.2013, estando em fase de análise.

***5.5. Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ***

Não houve ocorrências no período na UJ.

***5.6. Gestão de Precatórios***

Não se aplica a UJ.

## 6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS (PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012)

### 6.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

#### 6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>		<b>3022</b>	<b>186</b>	<b>47</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		3010	186	47
1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		4		
1.3. Servidores de carreira em exercício provisório		4		
1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		4		
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>		<b>104</b>	<b>54</b>	<b>58</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>		<b>7</b>	<b>1</b>	
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>		<b>3.121</b>	<b>241</b>	<b>105</b>

Fonte: DAP/SIAPE

#### 6.1.1.1. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>11</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	
1.2. Exercício de Função de Confiança	
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	11
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>18</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	2
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	16
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	
<b>4. Licença Remunerada (4.1+4.2)</b>	
4.1. Doença em Pessoa da Família	
4.2. Capacitação	
<b>5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>4</b>
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	2
5.2. Serviço Militar	
5.3. Atividade Política	
5.4. Interesses Particulares	2
5.5. Mandato Classista	
<b>6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)</b>	
<b>7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>33</b>

Fonte: PROGEP/SIAPE EXTRATOR

### 6.1.2. Qualificação da Força de Trabalho

Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>77</b>	<b>75</b>	<b>21</b>	<b>03</b>
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	77	75	21	03
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		67	19	03
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		01		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo		03	01	
1.2.5. Aposentados		04	01	
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>422</b>	<b>268</b>	<b>122</b>	<b>51</b>
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		264	122	51
2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		02		
2.3 Servidores de Outros órgãos e Esferas		02		
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>499</b>	<b>343</b>	<b>143</b>	<b>54</b>

Fonte: PROGEP/EXTRATOR SIAPE

#### 6.1.2.1. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12 – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	<b>235</b>	<b>329</b>	<b>340</b>	<b>480</b>	<b>103</b>
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	235	329	340	480	103
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	<b>29</b>	<b>33</b>	<b>19</b>	<b>55</b>	<b>9</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (DAS)				1	2
2.3. Cargo de Direção (CD)	4	6	2	4	1
2.4. Funções Gratificadas (FG-FCC)	25	27	17	50	7
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>264</b>	<b>362</b>	<b>359</b>	<b>535</b>	<b>113</b>

Fonte: DAP/UFAL

Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12 – DOCENTE

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>4. Provimento de Cargo Efetivo</b>					
4.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
4.2. Servidores de Carreira	64	396	289	330	115
4.3. Servidores com Contratos Temporários					
<b>5. Provimento de Cargo em Comissão</b>	<b>18</b>	<b>72</b>	<b>44</b>	<b>35</b>	<b>20</b>
5.1. Cargos de Natureza Especial					
5.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (DAS)		1			3
5.3. Cargo de Direção (CD)		10	16	13	8
5.4. Funções Gratificadas (FG-FCC)	18	61	28	22	9
<b>6. Totais (1+2)</b>	<b>82</b>	<b>468</b>	<b>333</b>	<b>365</b>	<b>135</b>

Fonte: DAP/UFAL

### 6.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12 – TECNICOS ADMINISTRATIVOS

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>		<b>13</b>	<b>62</b>	<b>24</b>	<b>408</b>	<b>301</b>	<b>582</b>	<b>94</b>	<b>13</b>
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira		13	62	24	408	301	582	94	13
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior						03			
2.3. Funções Gratificadas							11	02	
<b>3. Totais (1+2)</b>				01	37	16	66	01	
<b>Tipologias do Cargo</b>		13	62	25	445	320	659	97	13

LEGENDA  
Nível de Escolaridade  
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 – Não Classificada.

Fonte: DAP/UFAL

Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12 – DOCENTE

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>4. Provimento de Cargo Efetivo</b>						<b>68</b>	<b>151</b>	<b>476</b>	<b>613</b>
4.1. Membros de Poder e Agentes Políticos						33	111	447	613
4.2. Servidores de Carreira									
4.3. Servidores com Contratos Temporários						35	40	29	
<b>5. Provimento de Cargo em Comissão</b>						<b>06</b>	<b>06</b>	<b>40</b>	<b>127</b>
5.1. Cargos de Natureza Especial									
5.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior						04			
5.3. Funções Gratificadas						02		09	36
<b>6. Totais (4+5)</b>							06	31	91
<b>7. Provimento de Cargo Efetivo</b>						<b>74</b>	<b>157</b>	<b>516</b>	<b>740</b>

LEGENDA  
Nível de Escolaridade  
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 – Não Classificada.

Fonte: DAP/UFAL

### 6.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

#### 6.1.4.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
<b>1. Integral</b>	<b>1.245</b>	<b>07</b>

1.1	Voluntária	1043	04
1.2	Compulsória	47	
1.3	Invalidez Permanente	149	03
1.4	Outras	06	
<b>2.</b>	<b>Proporcional</b>	<b>396</b>	<b>02</b>
2.1	Voluntária	353	02
2.2	Compulsória	38	
2.3	Invalidez Permanente	05	
2.4	Outras		
<b>3.</b>	<b>Totais (1+2)</b>	<b>1.641</b>	<b>09</b>

Fonte: PROGEP/DWI SIAPE DATA WARE HOUSE

#### 6.1.4.2. Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>766</b>	<b>22</b>
1.1. Integral	766	22
1.2. Proporcional		
<b>2. Em Atividade</b>		
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>766</b>	<b>22</b>

Fonte: PROGEP/EXTRATOR SIAPE

#### 6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

No ato de admissão de servidores nos quadros de pessoal da Universidade Federal de Alagoas o Departamento de Administração de Pessoal (DAP) exige que o servidor nomeado preencha declaração de acumulação de cargos públicos. Nesta declaração, o servidor informa, responsabilizando-se pela veracidade das informações prestadas, se possui ou não outro cargo público acumulável ou não.

Anualmente, os órgãos de controle interno, por meio da Auditoria Geral da UFAL e da Controladoria Geral da União, realizam auditorias sobre os processos de nomeação, averiguando as declarações de acumulação de cargos prestadas pelos servidores nomeados.

Ainda, como ferramenta de controle interno, a Controladoria Geral da União realiza periodicamente cruzamento da lista de servidores dos quadros da UFAL com os dados contidos na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) de forma a obter registros de servidores que ocupem mais de 01 (um) cargo público. O resultado deste cruzamento é remetido à Universidade Federal de Alagoas para que promova as investigações necessárias acerca da legalidade ou não da acumulação detectada através do cruzamento de informações realizado.

Atualmente a Universidade Federal de Alagoas não possui registro de nenhuma acumulação indevida de cargos públicos por seus servidores. Entretanto, existem em trâmite processos de averiguação de acumulação indevida que ainda está em fase de investigação, não sendo possível afirmar a existência de acumulação indevida de cargos públicos.

#### 6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Ao ingressar na Instituição o servidor assina termo de declaração informando se acumula ou não cargo público, sendo avaliado, neste momento, pelo Departamento de

Administração de Pessoal (DAP) se a acumulação eventualmente declarada pelo servidor é lícita ou ilícita. Sendo ilícita, é negada a posse no cargo.

Em casos eventualmente identificados de acumulação indevida de cargo, funções ou empregos públicos, oriundos de denúncias ou do cruzamento da RAIS realizado periodicamente pela Controladoria Geral da União, a Universidade Federal de Alagoas instaura o competente procedimento administrativo a fim de apurar a procedência das informações.

Durante o ano de 2012 não foi encaminhado à Universidade Federal de Alagoas qualquer conteúdo sobre situação irregular de servidor de seus quadros, de forma que não foram realizadas notificações decorrentes de procedimentos investigativos de acumulação indevida de cargo, funções ou empregos públicos. De mesma sorte, não foram abertos processos durante o ano de 2012 tendo como objeto a averiguação de possível acumulação ilícita de cargo, funções ou empregos públicos. Contudo, foram tramitados processos protocolados em anos anteriores a 2012, tendo seu trâmite regular durante o ano em questão.

### 6.1.7. Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

#### 6.1.7.1. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	237	231	255	269
Concessão de aposentadoria	66	65	77	65
Concessão de pensão civil	32	28	18	28
Concessão de pensão especial a ex-combatente	--	--	--	--
Concessão de reforma	--	--	--	--
Concessão de pensão militar	--	--	--	--
Alteração do fundamento legal de ato concessório	07	02	07	02
<b>Totais</b>	<b>342</b>	<b>326</b>	<b>357</b>	<b>364</b>

Fonte: DAP

Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	43	12	34	78
Cancelamento de concessão	--	--	--	--
Cancelamento de desligamento	--	--	--	--
<b>Totais</b>	<b>43</b>	<b>12</b>	<b>34</b>	<b>78</b>

Fonte: DAP

## Quadro A.6.11 – Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
<b>Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Admissão	27	52	50	100
Concessão de aposentadoria	3	9	11	32
Concessão de pensão civil	0	0	1	7
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>61</b>	<b>62</b>	<b>139</b>
<b>Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Desligamento	0	4	6	15
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>15</b>

Fonte: DAP/SIAPE

**6.1.7.2. Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico**

Não houve ocorrência no período.

**6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos**

## QUADRO A.6.13 – Atuação do OCI sobre os Atos Submetidos a Registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	1	47	3	42
Concessão de aposentadoria	19	36	8	5
Concessão de pensão civil	10	24	9	3
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>30</b>	<b>107</b>	<b>20</b>	<b>50</b>

Fonte: AG/CGU

**6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos**

O setor CQVT/PROGEP priorizou ações junto à unidade de saúde SIASS/UFAL no sentido de sedimentar a política nacional de saúde do servidor público federal, quando buscou expandir às ações de vigilância e promoção a saúde, para atender os servidores na UJ. Entretanto o número final apresentado no relatório anual, expressa uma limitação nas ações. A inexistência de orçamento financeiro, a redução da equipe multiprofissional, a deficiência

de instrumentos de trabalho, especificamente relacionados à avaliação de espaço laborativo, contribui para o resultado final apresentado.

Sendo assim, verifica-se, em decorrência da baixa demanda do programa de educação em saúde, um número expressivo de 631 afastamentos devido a solicitação de licenças médicas e por acidentes de trabalho.

Com relação a atos de disciplinas, a PROGEP tem acompanhamento através dos processos administrativos disciplinares gerados na própria Universidade, realizado no SIE e tramitado para que o setor se posicione sobre os casos, os quais foram descritos no item 3.4. A rotatividade de cargos é constante na UJ, os salários defasados continuam sendo um dos principais motivo para que os servidores busquem melhores opções, concursos mais vantajosos, e esse passar a ser motivo de alerta para a universidade. As áreas de tecnologia, informática, engenharias e docentes lideram esse quesito. Outro fator primordial é dificuldade de se estabilizar nos campus localizados no interior, com uma estrutura simples não oferece atrativos para que o servidor possa permanecer no interior do estado. A PROGEP busca trabalhar com os instrumentos possíveis para evitar prejuízos à instituição.

A reposição de aposentadorias vem sendo conforme autorização prévia dos decretos nº 7.485/2011 e 7.232/2010 para cargos de carreira docente e técnicos administrativos. Neste aspecto existe o acompanhamento diário de ocorrências dessa natureza e comunicação com as unidades em que os servidores estejam lotados a fim de determinar a forma e o momento oportuno da reposição de modo a não prejudicar e evitar possíveis danos ao funcionamento daquela unidade administrativa/acadêmica. Com relação a educação continuada, a PROGEP acompanha através de seus cursos voltados a capacitação, e através desse são ofertados cursos de especialização, capacitações e cursos abertos aos técnicos e docentes. Em parceria com a PROGRAD E CIED ofertará cursos voltados a tecnologia da informação TIC para docentes no intuito de fortalecer o ensino a distancia, proporcionado um maior número de servidores qualificados nos cursos, os quais foram descritos no presente relatório.

## **6.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários**

### **6.2.1. Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão**

Segundo a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho, não houve ocorrência de servidores terceirizados no período na UJ.

### **6.2.2. Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público**

Como no item anterior não houve ocorrências, neste item não há registro de substituições de servidores terceirizados no âmbito da UJ.

### **6.2.3. Autorizações Expedidas pelo MPOG para Realização de Concursos Públicos em Substituição de Terceirizados**

Quadro A.6.16 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Portaria MEC/MPOG nº 405	30/08/2012	114 (Docentes do Magistério Superior-Reuni e Medicina)
---------------------------------	--------------------------	------------	--

Fonte: PROGEP / Portaria Interministerial MEC/MPOG nº 405, de 30/08/2012, DOU de 31/08/12, seção 01, p.81

### 6.2.4. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Alagoas													
UG/Gestão: 15222/153037							CNPJ: 24.464.109/0001-48						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L		Limpeza, conservação, higienização e desinfecção de áreas internas e externas com fornecimento de mão-de-obra e material. Campus Maceió	ATIVA SERVIÇO S gerais Ltda (40.911.117/0001-41)	09.11.2011	09.05.2012	194	169	07	06			E
2012	L		Limpeza, conservação, higienização e desinfecção de áreas internas e externas com fornecimento de mão-de-obra e material. Campus Maceió	ATIVA SERVIÇO S gerais Ltda (40.911.117/0001-41)	09.05.2012	09.11.2012	194	189	07	07			E
2012	L		Limpeza, conservação, higienização e desinfecção de áreas internas e externas com fornecimento de mão-de-obra e material. Campus Maceió	ATIVA SERVIÇO S gerais Ltda (40.911.117/0001-41)	09.11.2012	09.05.2013	194	189	07	07			A

2010	L		Limpeza e Conservação de bens móveis e imóveis com fornecimento de material e mão-de-obra. Campus Arapiraca	PLENA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA (09.198.704/0001-95)	21.10.2012	21.10.2013	34	34	01	01				P
2011	L		Limpeza e Conservação de bens móveis e imóveis com fornecimento de material e mão-de-obra. Campus Delmiro	PLENA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA (09.198.704/0001-95)	15.01.2012	15.01.2013	17	17	01	00				P
2008	V		Prestação de serviços de vigilância armada da UFAL, para as unidades dispersas de Maceió/AL	OPÇÃO VIGILÂNCIA DE VALORES LTDA. CNPJ: 01.873.815/0001-48	01.01.2013	31.12.2013		16	24	08				P
Observações:														
<b>LEGENDA</b> Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: SINFRA/UFAL.

### 6.2.5. Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante															
Nome: Universidade Federal de Alagoas															
UG/Gestão: 15222/153037						CNPJ: 24.464.109/0001-48									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2007	1		Sistema de segurança integrada com gravação de imagens, sensores de presença, controle de	SERVIPA SERVIÇOS GERAIS LTDA. (24.315.640/0001-59)	16.09.2012	16.09.2012			43	43					P

			acesso e pessoal. Campus Arapiraca											
2008	1		Sistema de segurança integrada com gravação de imagens, sensores de presença, controle de acesso e pessoal. Campus Maceió	SERVIPA SERVIÇOS GERAIS LTDA. (24.315.640/0001 - 59)	01.01.2013	31.12.2013			172	172				P
2011	12		Prestação de serviço de pessoal terceirizado nas categorias: (lote 01) motorista, (lote 02) recreação, cozinha, serviços gerais e (lote 03) manutenção predial.	ADSERV EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS-LTDA EPP (08.362.490/0001 -88)	14.03.2012	14.03.2013	70	65	36	54		02		P
2010	12		Contratação de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços de pessoal terceirizados em diversas categorias. Campus Arapiraca	ATIVA SERVIÇOS gerais ltda (40.911.117/0001 -41)	21.10.2012	21.10.2013	2	2	11	11				P
2011	12		Contratação de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços de pessoal terceirizados em diversas categorias. Campus Delmiro	ATIVA SERVIÇOS gerais ltda (40.911.117/0001 -41)	15.01.2013	15.01.2014	2	1	7	7				P
Observações:														
LEGENDA Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														

Área: Segurança; Transportes; Informática; Copeiragem; Recepção; Reprografia; Telecomunicações; Manutenção de bens móveis Manutenção de bens imóveis Brigadistas Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes Outras	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
---	--

Fonte: SINFRA/UFAL.

### 6.2.6. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	2				
Área Fim					
Área Meio	2				15.648,00
Nível Médio	2				
Área Fim					
Área Meio	2				15.648,00
Total (1+2)	4				31.296,00

Fonte: SIAPE/PROGEP/UFAL



## 7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO (PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012)

### 7.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Quadro 7.1.1. FROTA DE VEÍCULOS DA UFAL

Veículos	Leves/médios	Pesados	Em processo de desfazimento (Leilão)	Total
Quantidade	45	13	12	70
Média Anual (Km)	50	36	*	
Idade média (Anos)	3	2	18	

Fonte: SINFRA/UFAL

\*Não informamos a média anual destes veículos, tendo em vista que os mesmos estão inservíveis, alguns sem marcação de quilometragem, impossibilitando o cálculo.

Não há nenhum veículo locado de terceiros pertencentes à frota da UFAL, com isso a UFAL possui 58 (cinquenta e oito) veículos da frota que estão em plena atividade, atendendo as demandas da comunidade acadêmica em Pesquisas, Congressos, Aulas de Campo, Visitas Técnicas, Ensino à Distância, bem como outros projetos pertencentes à UFAL e 12 (doze) veículos em processo de desfazimento, por intermédio de Leilão.

Com relação à normatização do uso de veículos, existe uma minuta sendo discutida que criará a política de transportes da UFAL. Ela está em tramitação pelas instâncias superiores, aguardando apreciação para que seja implementada.

Não há nenhum estudo no sentido de avaliar se a aquisição é mais vantajosa que a locação. Houve uma experiência em locar alguns veículos em Alagoas, mas por se tratar de uma localidade com pouca oferta para este tipo de serviço, percebeu-se um valor alto para locação, contudo a Divisão de Transportes se compromete a realizar um estudo e buscar mais informações para analisar se é mais vantajoso comprar ou alocar os veículos para a UFAL.

Os custos envolvidos dos veículos da frota da UFAL estão discriminados no quadro abaixo.

Quadro 7.1.2. CUSTOS ENVOLVIDOS DOS VEÍCULOS DA FROTA DA UFAL EM 2012

	CAMPI MACEIÓ	CAMPI ARAPIRACA	CAMPI SERTÃO	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	TOTAL
Combustível	341.930,31	142.856,20	90.399,34		575.185,85
Manutenção	240.156,12	85.078,18	30.843,31	61.035,06	417.112,67
Troca de Óleo	12.783,49	5.663,57	2.205,00		20.652,06
Lavagem	14.806,70	2.320,71	2.410,00		19.537,41
Lubrificante	7.209,10	504,50	351,00		8.064,60
Pneus				978,00	978,00
Produtos		870,00			870,00
Serviços		40,00			40,00
Total	616.885,72	237.333,16	126.208,65	62.013,06	1.042.440,59

Fonte: Sistema de Gestão de Frota Petrocard / SINFRA/UFAL

Há outros custos envolvidos com a Frota da UFAL, tais como pessoal da área administrativa, seguro do veículo, bem como Licenciamento Anual, conforme detalhado no quadro abaixo.

### Quadro 7.1.3

OUTROS CUSTOS ENVOLVIDOS DA FROTA DA UFAL EM 2012			
	Seguro	Licenciamento	Pessoal
Custo Anual	111.365,98	17.478,51	104.400,00

Quanto ao plano de substituição da frota, a UFAL acompanha a evolução histórica de cada veículo adquirido após o ano de 2009, haja vista que antes deste período a Divisão de Transportes não teve dados que possibilitassem elaborar o cálculo da renovação da frota, principalmente informações como manutenção e revisão dos veículos.

Com a inclusão do sistema da Petrocard em 2010, sistema que fornece informações de gastos com manutenção e revisão dos veículos, foi possível a realização desse cálculo. Todavia, tal cálculo surtirá efeito em médio/longo prazo, pois essas informações demonstrarão a situação real dos veículos e subsidiarão o setor para a renovação da frota.

A Divisão de Transportes vem buscando soluções para aumentar o controle da frota, bem como assegurar uma prestação de serviços eficiente e econômica. Com base nisso, está em andamento um processo licitatório para aquisição de um sistema de rastreamento da frota, onde possibilitará o rastreamento em tempo real dos veículos da UFAL. Também está em andamento um processo de inexigibilidade de licitação com o SENAI, cujo objetivo é o da prestação de serviço de inspeção veicular, possibilitando à UFAL uma redução dos custos com manutenção da frota, atendendo aos Princípios de Economicidade e Eficiência.

## 7.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 7.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.7.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	ALAGOAS	11	11
	Maceió	9	9
	União dos Palmares	1	1
	Viçosa	1	1
Subtotal Brasil		11	11
EXTERIOR	PAÍS 1	---	---
	cidade 1	---	---
Subtotal Exterior		---	---
Total (Brasil + Exterior)		11	11

Fonte: SINFRA/UFAL

### 7.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.7.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	ALAGOAS	1	1
	Santana do Ipanema	1	1
	UF "n"	Σ	Σ
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	---	---
	cidade 1	---	---
Subtotal Exterior		---	---

Total (Brasil + Exterior)	1	1
---------------------------	---	---

Fonte: SINFRA/UFAL

### 7.2.3. Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

Quadro A.7.3 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
153037	278500247.5 00-0	Cessão de uso gratuito	3	---	04/08/2004	R\$ 301.018,01	---	---
153037	278500041.5 00-0	Escritura publica ou incorporação	3	---	04/08/2004	R\$ 978.898,62	---	---
153037	278500249.5 00-1	Escritura publica ou incorporação	3	---	01/06/2000	R\$ 1.856.666,3	---	---
153037	278500250.5 00-7	Incorporação – Lei 3.867/1961	3	---	01/06/2000	R\$ 903.661,30	---	---
153037	278500251.5 00-2	Escritura publica ou incorporação	3	---	01/06/2000	R\$ 747.063,17	---	---
153037	278500252.5 00-8	Usucapião – Decreto Lei 9.760	3	---	01/06/2000	R\$ 34.198,88	---	---
153037	278500253.5 00-3	Escritura publica ou incorporação	3	---	25/07/2003	R\$ 20.001.104,22	---	---
153037	278500278.5 00-0	Escritura publica ou incorporação	3	---	09/10/2000	R\$ 20.000,00	---	---
153037	288500028.5 00-6	Escritura publica ou incorporação	3	---	09/10/2000	R\$ 100.000,00	---	---
153037	288700010.5 00-4	Escritura publica ou incorporação	3	---	09/10/2000	R\$ 1.500.000,00	---	---
153037		Cessão de uso gratuito	3	---	---	---	---	---

Fonte: SINFRA/UFAL

## 8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO (PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012)

### 8.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

#### QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
X	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
X	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
X	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
X	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
X	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.

X	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: www.ufal.edu.br/nti/planejamento-estrategico
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(4)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(4)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(4)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(4)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

## 8.2. Análise Crítica

Houve avanços significativos no ano de 2012, no que se refere aos mecanismos de gestão adotados por esse órgão.

Existe um esforço grande para o cumprimento da IN nº 04, que tem levado a um melhor planejamento das contratações.

As maiores dificuldades enfrentadas nessa área são a carência de equipe para atuar com as contratações e a ausência de mecanismos de gestão para premiar bons resultados e punir resultados ruins.

## 9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012)

### 9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

#### Quadro A.9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		X			
Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		X			
No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?				X	
No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?			X		
Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				X	
Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		X			
Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		X			
Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		X			
Considerações Gerais:					
LEGENDA					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: PROGINST/UFAL

## 9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Valores em  
R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor (R\$)		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	660*	33.020	20.218	5.621,40*	278.835,80	174.613,32
Água (m3)	11.890	12.474	11.667	108.140,86	137.581,44	104.461,47
Energia Elétrica(kWh)	13.259.196	12.965.771	12.814.434	4.377.950,83	4.220.075,89	3.958.406,53

Fonte: SINFRA / Sistema SIE

\* Valor apurado com base nas compras. Aquisição menor em função das compras realizadas ao final de 2011, consequentemente gerando altos estoques de papel no almoxarifado da UJ em 2012.

## 10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS (PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012)

### 10.1. Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

#### 10.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

##### QUADRO A.10.1. Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas - UFAL					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	029.764/2012-2	6842/2012 – 2ª CÂMARA Plenário	26.1	Ordinário	Of. 810/2012
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas – UFAL					00244
Descrição da Deliberação:					
Não conhecer da presente representação, uma vez que não preenchidos os requisitos de admissibilidade estabelecidos no art. 237, inciso VII, e parágrafo único, c/c o art. 235, caput, do Regimento Interno do TCU, haja vista a matéria denunciada não se insere nas competências desta Corte.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gabinete do Reitor / SINFRA					00244
Síntese da providência adotada:					
Foi dada ciência ao setor responsável sobre o resultado do Acórdão.					
Síntese dos resultados obtidos					
Ciência aos interessados e arquivamento dos autos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas - UFAL					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	016.761/2012-0	8346/2012 – 2ª CÂMARA Plenário	9.3.1	Ordinário	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas – UFAL					00244
Descrição da Deliberação:					
Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes das parcelas impugnadas, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Providências Adotadas					

Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DAP					00244
Síntese da providência adotada:					
Ação desenvolvida pelo Departamento de Administração de Pessoal para seu cumprimento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas - UFAL					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	016.755/2012-0	7413/2012 – 2ª CÂMARA Plenário	9.3.1	Ordinário	
NÓrgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas – UFAL					00244
Descrição da Deliberação:					
Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data de ciência desta deliberação, o pagamentos decorrente da vantagem denominada URP (26,05%) dos proventos de Arlene da Silva Moura Brandão, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DAP					00244
Síntese da providência adotada:					
Ação desenvolvida pelo Departamento de Administração de Pessoal para seu cumprimento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas - UFAL					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	016.756/2012-6	8345/2012 – 2ª CÂMARA Plenário	9.3	Ordinário	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas – UFAL					00244
Descrição da Deliberação:					
Faça cessar os pagamentos decorrentes da vantagem denominada URP (26,05%), promovendo, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a partir do mês subsequente ao do presente Acórdão;					
Emita novo ato de aposentadoria, livre da irregularidade detectada, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a					

partir da ciência desta deliberação, com apoio no art. 262, § 2º, do regimento Interno do TCU.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DAP					00244
Síntese da providência adotada:					
Ação desenvolvida pelo Departamento de Administração de Pessoal para seu cumprimento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas - UFAL					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	026.017/2012-1	8786/2012 – 2ª CÂMARA Plenário	9.3.1 9.3.2	Ordinário	
NÓrgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas – UFAL					00244
Descrição da Deliberação:					
Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte;					
Dê ciência do inteiro teor do presente acórdão à interessado, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não a exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não provimento desse recurso;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DAP					00244
Síntese da providência adotada:					
Ação desenvolvida pelo Departamento de Administração de Pessoal para seu cumprimento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas - UFAL					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	016.760/2012-3	7227/2012 – 2ª CÂMARA Plenário	9.3.1	Ordinário	

NÓrgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas – UFAL					00244
Descrição da Deliberação:					
Com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, adote as medidas administrativas cabíveis com vistas a suprimir o pagamento das parcelas relativas aos percentuais de 26,05% (URP) e 28,86% do contracheque da ex-servidora, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DAP					00244
Síntese da providência adotada:					
Ação desenvolvida pelo Departamento de Administração de Pessoal para seu cumprimento					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas - UFAL					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	016.763/2012-3	8572 – 2ª CÂMARA Plenário	9.3.1 9.3.2	Ordinário	
NÓrgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas – UFAL					00244
Descrição da Deliberação:					
Emita novo ato de aposentadoria, livre da irregularidade detectada, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação;					
Dê ciência à interessada desta deliberação, alertando-a de que a interposição de eventuais recursos não a eximirá da devolução dos valores recebidos indevidamente após a notificação desta deliberação, no caso de não provimento;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DAP					00244
Síntese da providência adotada:					
Ação desenvolvida pelo Departamento de Administração de Pessoal para seu cumprimento					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas - UFAL					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação

					Expedida
8	016.758/2012-9	7419/2012 – 2ª CÂMARA Plenário	9.3.1 9.3.2	Ordinário	
NÓrgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas – UFAL					00244
Descrição da Deliberação:					
<p>Emita novo ato de aposentadoria, livre da irregularidade detectada, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, com apoio no art. 262, § 2º, do regimento Interno do TCU;</p> <p>Abstenha-se de realizar pagamentos decorrentes do ato de aposentadoria considerado ilegal, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, nos termos do art. 262, caput, do Regimento Interno do TCU;</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DAP					
Síntese da providência adotada:					
Ação desenvolvida pelo Departamento de Administração de Pessoal para seu cumprimento					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas - UFAL					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	016.759/2012-5	6905/2012 – 2ª CÂMARA Plenário	9.3.1 9.3.2	Ordinário	
NÓrgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas – UFAL					00244
Descrição da Deliberação:					
<p>Faça cessar, nos termos do art. 262 do Regimento Interno/TCU, no prazo de 15 (quinze) dias, pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>Comunique ao interessado acerca da presente deliberação, alertando-o de que o efeito suspensivo decorrente de eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento;</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DAP					
Síntese da providência adotada:					
Ação desenvolvida pelo Departamento de Administração de Pessoal para seu cumprimento.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas - UFAL					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	032.116/2012-8	3458/2012 – 2ª CÂMARA Plenário	9.3 9.3.1	Ordinário	
NÓrgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas – UFAL					00244
Descrição da Deliberação:					
Dar ciência ao HUPAA/UFAL quanto às seguintes ocorrências, verificadas no Edital e no Termo de Referência do Pregão Eletrônico 126/2011: Descrição incompleta, no termo de referência, das lavadoras extratoras (sem especificação de que elas devem ser do tipo com barreira), a serem utilizadas na execução dos serviços de lavanderia, o que poderia levar à contratação de serviços a serem executados em desconformidade com o manual de lavanderia hospitalar e com a Resolução-RDC 6/2012;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HUPPA					
Síntese da providência adotada:					
Encaminhamento ao Hospital Universitário para ciência e providências					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas - UFAL					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	011.179/2012-0	2943/2012 – 2ª CÂMARA Plenário	1.6.1 1.6.2	Ordinário	
NÓrgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas – UFAL					00244
Descrição da Deliberação:					
Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo(s) ato(s) de concessão(ões) para o(s) interessado(s) constante(s) do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento verificadas no(s) ato(s) de concessão(ões); Observe o correto preenchimento dos formulários de concessões no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DAP					00244
Síntese da providência adotada:					

Ação desenvolvida pelo Departamento de Administração de Pessoal para seu cumprimento					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas - UFAL					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	016.757/2012-2	8178/2012 – 2ª CÂMARA Plenário	1.8.1 1.8.2	Ordinário	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas – UFAL					00244
Descrição da Deliberação:					
<p>Dê ciência ao interessado deste Acórdão, no prazo de 15 (quinze) dias contado da data desta deliberação, alertando-o de que a interposição de eventuais recursos não o eximirá da devolução dos valores recebidos indevidamente após a notificação desta deliberação, no caso do não provimento;</p> <p>Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, em caso de decisão desfavorável ao Sr. Djanilton Vicente de Oliveira, no âmbito do MS 2001.0080002301-1, o pagamento da parcela referente à URP (26,05%), promovendo, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a partir do mês subsequente ao do presente Acórdão;</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DAP					00244
Síntese da providência adotada:					
Ação desenvolvida pelo Departamento de Administração de Pessoal para seu cumprimento					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas - UFAL					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	016.762/2012-6	8179/2012 – 2ª CÂMARA Plenário	1.8.1 1.8.2	Ordinário	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas – UFAL					00244
Descrição da Deliberação:					
Dê ciência ao interessado deste Acórdão, no prazo de 15 (quinze) dias contado da data desta deliberação, alertando-o de que a interposição de eventuais recursos não o eximirá da devolução dos valores recebidos indevidamente após a notificação desta deliberação, no caso do não provimento;					

Faça cessar, em caso de decisão desfavorável ao Sr. Solon Brasil Maia da Cruz, no âmbito das Ações Judiciais RT-1989.00.00.001573-X e AR-1997.09.70.507930-7, os pagamentos das parcelas referentes aos 26,05% e 28,86%, respectivamente, promovendo, nos termos do art. 46 da Lei nº 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a partir do mês subsequente ao do presente Acórdão;	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
DAP	00244
Síntese da providência adotada:	
Ação desenvolvida pelo Departamento de Administração de Pessoal para seu cumprimento	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

### 10.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.10.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas					00244
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	021.013/2010	11303	1.6.1.1	Ordinário	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas					
Descrição da Deliberação					
1.6.1.1.1.irregularidades/impropriedades na concessão do adicional de insalubridade /periculosidade (itens 14 e 25 da instrução da unidade técnica - fls. 328/358 e subitens 1.1.4.1, 1.1.4.2, 1.1.4.7 e 3.1.1.5 do Relatório - CGU 243900 - fls. 234-252, 258-265 e 302-311); 1.6.1.1.2.ausência de comprovação do reembolso de servidores cedidos com ônus para o cessionário (item 18 da instrução da unidade técnica - fls. 328/358 e subitem 1.1.4.6 do Relatório - CGU 243900 - fls. 257-258); e 1.6.1.1.3.irregularidades/impropriedades no pagamento do auxílio-transporte (itens 19 e 26 da instrução da unidade técnica - fls. 328/358 e subitens 1.1.5.1, 1.1.5.2, 1.1.5.3, 3.1.2.1 e 3.1.2.2 do Relatório - CGU 243900 - fls. 265-271 e 312-315);					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					00244
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Procedimentos em fase de realização, conforme situação de cada processo.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Fonte: AG

<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Alagoas					00244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
02	021.013/2010	11303	1.6.1.2	Ordinário	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Alagoas					
<b>Descrição da Deliberação</b>					
1.6.1.2.adote medidas para apurar qual a utilização dada às salas do 7º e 13º andares do Edifício Walmap, cedidas à Universidade pelo Serviço do Patrimônio da União, e, na hipótese das salas terem sido utilizadas, informalmente ou não, pela Fundepes, adote providências, mediante prévio contraditório, para o reembolso dos valores do condomínio pagos pela Ufal, que seriam de responsabilidade daquela Fundação (item 20 da instrução da unidade técnica - fls. 328/358 e subitem 1.1.6.1 do Relatório - CGU 243900 - fls. 271-273).					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
SINFRA					00244
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Justificativas foram encaminhadas conforme solicitação do processo 23065.019200/2012-29					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

Fonte: AG

<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Alagoas					00244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
03	021.013/2010	11303	1.6.2.3	Ordinário	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Alagoas					
<b>Descrição da Deliberação</b>					
1.6.2.3.exigência, sem justificativa nos autos, de quantitativos mínimos em obras ou serviços com características semelhantes, desproporcionais à dimensão e a complexidade do objeto a ser executado, para comprovação da capacidade técnico-operacional dos licitantes, contrariando jurisprudência deste Tribunal reproduzida na Súmula TCU 263/2011;					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
SINFRA					00244
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Justificativas foram encaminhadas conforme solicitação do processo 23065.019200/2012-29					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

Fonte: AG

<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Alagoas					00244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
04	012.334/2005-9	741/2010	9.15.1	Ordinário	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Alagoas					
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.15.1. abstenha-se de efetuar despesas sem dotação orçamentária, ante o que dispõe o art. 60 da Lei nº 4.320/64, alertando-a que a reincidência no descumprimento de determinação do Tribunal poderá ensejar o julgamento pela irregularidade das contas, nos termos do art. 16, § 1º, da Lei nº 8.443/92;					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PROGINST					00244
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Justificativas foram encaminhadas conforme solicitação do processo 23065.019200/2012-29					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

Fonte: AG

<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Alagoas					00244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	012.334/2005-9	741/2010	9.15.5	Ordinário	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Alagoas					
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.15.5. promova, se ainda não o fez, gestões necessárias à substituição de empregados terceirizados que exerçam irregularmente atividades finalísticas no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA, órgão suplementar dessa IFES, por servidores ou empregados previamente aprovados em concurso público, em obediência ao art. 37, inciso II, da Constituição Federal, observando o cronograma estabelecido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão em compromisso solene firmado perante o TCU, conforme <u>Acórdão nº 1.520/2006-Plenário</u> ;					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PROGINST / HU					00244
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Justificativas foram encaminhadas conforme solicitação do processo 23065.019200/2012-29					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

Fonte: AG

<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Alagoas					00244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	012.334/2005-9	741/2010	9.15.6	Ordinário	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Alagoas					
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.15.6. regularize, se ainda não o fez, a situação dos cargos de direção e funções gratificadas criados sem permissão legal;					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PROGINST / HU					00244
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Justificativas foram encaminhadas conforme solicitação do processo 23065.019200/2012-29					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

### 10.1.3. Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS		00244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201203150	2.1.1. Ação: 4009	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Universidade Federal de Alagoas		00244	
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: a) Concluir a coleta das assinaturas nas Autorizações de Acesso para todos os servidores da UFAL que atualmente estão ocupando Função Gratificada (FG) ou Cargo de Direção (CD).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
DAP			
Síntese da Providência Adotada			
Procedimentos necessário foram realizados			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203150	2.1.1. Ação: 4009	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: b) Estabelecer uma rotina de controle do arquivamento das Autorizações de Acesso, bem como uma periodicidade de execução da mesma, de modo a sempre verificar quem assumiu Função Gratificada (FG) ou Cargo de Direção (CD) e solicitar a assinatura da respectiva Autorização, bem como quem foi exonerado de FG e CD, de modo a transferir a Autorização de Acesso desse servidor para uma pasta secundária, como um arquivo morto, mantendo na pasta somente as Autorizações de Acesso daqueles servidores que efetivamente estão ocupando FG ou CD.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			
Síntese da Providência Adotada			
Procedimentos necessário foram realizados			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201203150	2.1.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Para cada uma das despesas com encargos sociais, relacionadas no fato desta constatação, cujo saldo inscrito em restos a pagar foi cancelado em 2011, verificar se o(s) serviço(s) aos quais elas correspondem foram ou não executados; Caso não tenham sido executados, ou executados parcialmente, consignar expressamente tal informação, incluindo número e data do empenho relativo ao serviço contratado, número e data do empenho de cancelamento do saldo relativo ao serviço que não foi prestado e o respectivo saldo anulado; Caso tenham sido executados, consignar expressamente essa informação, inclusive informando o número e data da GPS no Siafi (CONGPS), bem como o valor que foi pago, além de esclarecer o motivo da despesa ter permanecido em restos a pagar.			

Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DCF			
Síntese da Providência Adotada			
Procedimentos necessários foram realizados			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201203150	2.1.1.6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: a) Realizar o recadastramento dos beneficiários do Restaurante Universitário e da Residência Universitária, priorizando os alunos para os quais foi detectada a posse de veículo automotivo; b) Depurar o cadastro dos beneficiários do RU, da RUA e da Bolsa de Permanência, de forma a regularizar as ocorrências de CPF inválido ou sem CPF cadastrado;			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROEST			00244
Síntese da Providência Adotada			
Procedimentos necessários foram realizados			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201203150	2.1.1.6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2:			

Quando da realização do cadastramento ou de novos cadastramentos, além dos documentos já exigidos, solicitar cópias da identidade e CPF do candidato a uma vaga nos programas sociais, de modo a facilitar a identificação do mesmo junto à Receita Federal e possibilitar a realização de cruzamentos de bases de dados semelhantes ao que foi realizado no presente trabalho; b) Ao analisar o comprovante de endereço do candidato, verificar situações que sejam incompatíveis com a condição de vulnerabilidade, o que ensejaria uma análise mais apurada, tais como: b1) se o bairro em que reside é considerado de classe média alta ou alta; b2) se o consumo de energia ou de água é incompatível com uma situação de vulnerabilidade; c) Para a comprovação de renda solicitar os contracheques mais recentes (originais e cópias) de todos os responsáveis pela renda familiar do candidato. Caso os referidos responsáveis sejam autônomos, solicitar a apresentação da Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (DECORE), emitida por contador cadastrado no CRC com o respectivo selo de autenticidade; d) Atentar para a necessidade dos formulários de avaliação sócio-econômica serem preenchidos por uma Assistente Social e que todos os esclarecimentos relativos ao aluno devem ser prestados pelo mesmo, de próprio punho, incluindo o fato de possuir veículos ou outros bens que, em princípio, seriam incompatíveis com a condição de vulnerabilidade; e) Atentar para o fato de que o Pró-Reitor ou outro servidor da PROEST, com delegação de autoridade, deve homologar os cadastramentos realizados, tendo em vista ser o gestor responsável pela área.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROEST			00244
Síntese da Providência Adotada			
Procedimentos necessários foram realizados			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201203150	2.1.1.7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Apresentar o estudo de necessidade de aquisição, bem como o mapa e o cronograma de distribuição dos equipamentos de informática estocados no Almoxarifado Central.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGINST / SINFRA			00244
Síntese da Providência Adotada			
Procedimentos necessários foram realizados			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201203150	2.1.1.8	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: a) Estabelecer rotinas de controles internos para verificação do correto pagamento de servidores; b) Estruturar a Divisão de Pagamentos com o intuito de possibilitar a identificação de pagamentos indevidos; c) Capacitar servidores com o objetivo de identificar e corrigir pagamentos indevidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			00244
Síntese da Providência Adotada			
Em relação à ausência de estabelecimento de controles internos de prevenção de pagamentos indevidos a pensionistas, informa-se que o DAP adotou todas as recomendações feitas pela Controladoria Regional da União no Estado de Alagoas, inclusive com a autorização dos novos servidores integrantes do quadro de servidores da Seção de Pagamento para participarem de cursos de capacitação, o que vem ocorrendo regularmente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201203150	2.1.1.12	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Incluir na execução do PAINT 2012, da Auditoria Geral (AG), trabalho de auditoria, com conclusão ainda neste exercício, sobre as obras para as quais existem despesas inscritas em restos a pagar, que estejam paralisadas, ou com o cronograma atrasado, ou que tenham sido objeto de aditivos de prorrogação de prazo, de modo a verificar os motivos da paralisação ou atraso.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Geral			00244
Síntese da Providência Adotada			
A Auditoria Geral da UFAL em conjunto com a Controladoria Geral da União, Regional Alagoas, deu início à auditoria compartilhada nas obras públicas da Instituição. Conforme Ordem de Serviço expedido pela CGU (OS nº 201205152), cuja cópia segue em anexo, fora determinada a realização de auditoria em obras públicas da Instituição com escopo que atende ao contido na recomendação em epígrafe.			

Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201203150	2.1.1.13	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Informar sobre o andamento da sindicância investigativa (Processo 23065.011625/2011-17), cuja abertura foi determinada pela Reitora às fls. 452 do processo deste Pregão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Geral / PROGEP			00244
Síntese da Providência Adotada			
De ordem da Pró-Reitora, e em resposta ao contido no Processo nº 23065.019859/2012-85, referente à solicitação de auditoria sobre o Processo nº 23065.011626/2011-17, informamos que, a deliberação da Comissão, acatada pela autoridade julgadora, foi de arquivamento do processo. Ressaltamos que o citado processo encontra-se à disposição neste Setor, para ciência dos interessados e posterior registro no cadastro da CGU-PAD.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203150	2.1.1.15	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Estabelecer rotinas para a prestação de contas pelos supridos, no qual o DCF efetivamente proceda à análise crítica quanto à oportunidade, conveniência e legalidade das despesas comprovadas pelos supridos, apresentando críticas e sugestões quando necessário ou, no caso de despesas inelegíveis ou ausência de prestação de contas, solicitando a devolução ao erário dos recursos dispendidos pelos supridos que não comprovaram as despesas. Atentar para o fato de que as prestações			

de contas de despesas realizadas com o Cartão de Pagamento do Governo Federal devem ser aprovadas pelo ordenador de despesas e, dessa forma, incluir rotina para viabilizar essa análise e aprovação pelo ordenador.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DCF			00244
Síntese da Providência Adotada			
As rotinas atuais de solicitação de prestação de contas de suprimento de fundos foram revisadas e a seguinte metodologia será aplicada: a) Utilização de formulário próprio para encaminhamento de prestação de contas de despesas realizadas por meio de CPGF; b) Será aberto um único processo para solicitação, prestação de contas e liquidação das faturas oriundas de CPGF; c) Implantação de relatório de controle de suprimento de fundos concedidos e suas prestações de contas, com a finalidade de viabilizar as devidas cobranças; d) Estabelecer a rotina de aprovação de prestação de contas pelo ordenador de despesas em atendimento às recomendações dessa Controladoria.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203150	2.1.1.15	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Obter justificativas formais para as ocorrências relativas ao uso do CPGF, constatadas nesta auditoria, para os supridos de CPF ***.365.634-** e ***.844.574-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DCF			00244
Síntese da Providência Adotada			
As rotinas atuais de solicitação de prestação de contas de suprimento de fundos foram revisadas e a seguinte metodologia será aplicada: a) Utilização de formulário próprio para encaminhamento de prestação de contas de despesas realizadas por meio de CPGF; b) Será aberto um único processo para solicitação, prestação de contas e liquidação das faturas oriundas de CPGF; c) Implantação de relatório de controle de suprimento de fundos concedidos e suas prestações de contas, com a finalidade de viabilizar as devidas cobranças; d) Estabelecer a rotina de aprovação de prestação de contas pelo ordenador de despesas em atendimento às recomendações dessa Controladoria.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Recomendação Atendida			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

#### 10.1.4. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201203150	2.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
a) Estabelecer rotinas de controles internos para verificação do correto pagamento de Quintos; b) Estruturar a Divisão de Pagamentos com o intuito de possibilitar a identificação de pagamentos indevidos; c) Capacitar servidores com o objetivo de identificar e corrigir pagamentos indevidos			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No que se refere à rotina de controle interno para prevenção das ocorrências, estão sendo discutidos os ritos dos processos no DAP, de acordo com a urgência e a natureza de cada um, a fim de que equívocos e atrasos sejam evitados. Além disso, os servidores estão participando de cursos de capacitação.			
Prazo para Atendimento da Recomendação: 31/12/2013			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201203150	2.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Considerando que o servidor SIAPE nº 0735488 já recebia a referida diferença individual desde que trabalhava no DNOCS e apresentou uma decisão judicial favorável à continuidade do recebimento da mesma, que supostamente não foi direcionada à UFAL, visto que o DAP não localizou qualquer mandado ou intimação sobre o referido servidor e a referida matéria: a) Notificar o servidor quanto à necessidade de comprovar seu direito à percepção dos valores citados nesta constatação, pagos a título de vantagem individual; b) Expirado o prazo de comprovação e, não tendo o servidor demonstrado que os pagamentos eram devidos, abrir processo para reposição ao Erário dos valores recebidos indevidamente.			

Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>No tocante à constatação de que o servidor SIAPE nº 0735488 estava recebendo parcelas de quintos e décimos em rubricas diversas de 82106 e 81107. Após análise do caso do servidor, o DAP identificou que as parcelas questionadas dizem respeito à vantagem que o servidor trouxe do DNOCS, órgão a que pertencia antes de ser redistribuído para a UFAL, referente a uma complementação de seu salário para atingir o mínimo legal.</p> <p>Dessa forma, foi aberto o processo nº 23065.004772/2012-11, sendo o servidor notificado para apresentar documentação comprobatória do direito de continuar percebendo a vantagem questionada, além de ter sido verificada a existência de antiga orientação da Procuradoria Federal junto à UFAL para exclusão da vantagem no caso do referido servidor. No entanto, nenhum documento comprobatório foi juntado aos autos.</p> <p>Sendo assim, o processo foi encaminhado à Seção de Pagamento para proceder ao levantamento do débito do servidor, a fim de que haja reposição ao erário.</p> <p>Prazo para Atendimento da Recomendação: 30/04/2013</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201203150	2.1.1.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
<p>a) Revisar as minutas de editais de licitação para a compra de bens, especialmente os de Tecnologia da Informação, e a contratação de serviços, especialmente obras, de modo a incorporar a adoção de critérios de Sustentabilidade Ambiental nas compras e contratações da UFAL; b) Investir numa estrutura, para todos os campi, que permita a coleta seletiva dos resíduos recicláveis descartáveis, bem como promover a destinação adequada dos mesmos conforme prescrito no Decreto nº 5.940/2006; c) Realizar campanhas internas de divulgação e conscientização dos servidores sobre a necessidade e as vantagens da adoção de critérios de sustentabilidade ambiental, tais como a coleta seletiva de lixo e a racionalização do uso da energia e da água.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			00244
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Em resposta às recomendações elencadas, a SINFRA juntamente com a PROGINST, criará programas institucionais para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o desenvolvimento de Procedimentos de Compras Verdes, cujo foco é o estabelecimento de critérios de seleção de itens, tipo: emissão de CO2 e consumo de energia;</li> <li>- o desenvolvimento de especificações de obras que contemplem materiais ecologicamente corretos;</li> <li>- a conscientização da comunidade acadêmica para a preservação ambiental e consequentemente redução dos desperdícios de energia e água;</li> <li>- a gestão dos resíduos gerados dentro dos campi da UFAL, entre eles a coleta seletiva de lixo e a fiscalização dos resíduos gerados pelas construtoras que executam suas obras nas dependências da Universidade.</li> </ul> <p>À medida que os programas forem sendo desenvolvidos, os editais de licitação e seus respectivos termos de referência serão revisados. Os prazos estimados para concluir estas ações está indicado no cronograma presente no ANEXO VII.</p> <p>Prazo para Atendimento da Recomendação: 30/04/2013</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201203150	2.1.1.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
<p>Para todos os documentos de domínio, posse ou propriedade, cujas cópias foram disponibilizadas a esta CGU, verificar se os respectivos imóveis ainda pertencem ao patrimônio da UFAL. Caso não mais pertençam, obter os documentos que comprovem a transferência, pela UFAL, da propriedade, domínio ou posse, juntar ao documento anterior que comprovava essa posse, domínio ou propriedade e arquivá-los em pasta à parte. Caso estejam cadastrados no Spiunet e/ou no Siafi, promover a baixa destes nos referidos sistemas. Enviar a esta CGU-R/AL a relação dos imóveis nesta situação. Caso ainda pertençam ao patrimônio da UFAL, cadastrá-los no Spiunet e Siafi, se já não estiverem cadastrados.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			00244
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Para verificar se os imóveis listados para a CGU ainda pertencem a UFAL é necessária a solicitação de certidões vintenárias aos respectivos cartórios de imóveis e hipotecas. Esta certidão traz, além da matrícula do imóvel, as averbações dos últimos vinte anos, o que nos permite inferir se a UFAL é detentora do domínio destes imóveis.</p> <p>Entretanto, a emissão destas certidões é cobrada pelos cartórios. Estas despesas cartorárias constituem uma questão polêmica, pois há uma ADPF tramitando no STF em que a Procuradoria da União solicita que essa isenção seja concedida às autarquias, seguindo o que está disposto no Decreto Lei 1537/77, que diz que a União é isenta dessas despesas.</p> <p>Entretanto, alguns cartórios se negam a seguir essa norma pois alegam que esse Decreto não foi recepcionado pela nossa atual Constituição, e portanto cobram as taxas.</p> <p>Aqui em Alagoas essa isenção não é concedida. No lugar, é conferido um desconto de 50% para as autarquias. Entretanto, há um complicador, que é o fato que estes cartórios de registro de imóveis trabalham apenas com pagamento em espécie ou cheque à vista, que não são formas de pagamento não trabalhadas pela instituição.</p> <p>Prazo para Atendimento da Recomendação: 28/06/2013</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201203150	2.1.1.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
<p>Atualizar a avaliação de todos os bens imóveis pertencentes à UFAL, bem como criar rotina de reavaliação destes, a cada dois anos.</p>			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
SINFRA		00244	
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A avaliação dos bens imóveis requer, também, que seja procedida a regularização cartorária dos mesmos, ou seja, emissão de certidões para comprovar domínio, renovação ou cancelamento de contratos de cessão de uso e averbações das benfeitorias realizadas. Desta forma, considerando o quantitativo de bens imóveis e o passivo existente para suas respectivas regularizações, estimamos o prazo para conclusão para 31/10/2014, conforme cronograma presente no ANEXO I.			
Prazo para Atendimento da Recomendação: 31/10/2014			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS		00244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201203150	2.1.1.6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Universidade Federal de Alagoas		00244	
Descrição da Recomendação			
Elaborar estudo quanto às necessidades de espaço físico e de pessoal para a PROEST, encaminhando a esta CGU-R/AL até o final do exercício de 2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
PROEST		00244	
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Fizemos levantamento das necessidades atuais de pessoal para a PROEST, de todos os cargos técnico-administrativos, a fim de realizarmos a contento nossas atividades (seguem cópias dos documentos enviados). A petição foi encaminhada à PROGEP, para análise e providências, e estamos no aguardo de atendimento.			
No que tange ao estudo do espaço físico, também notificado na Recomendação 3 da CGU, informamos que não há, ainda, definição. Já houve há um bom tempo estudo de adequação de espaços, especialmente, voltado para a Gerência de Assistência Estudantil, por conta dos sigilos profissionais (Serviço Social e estudante), mas que, até o momento não foi viabilizada sua concretização. Nesse sentido, importa reafirmar a extrema necessidade de adequação ou de realocação da PROEST, para atender as especificidades e a demanda de atendimento que cresce a olhos vivos.			
Prazo para Atendimento da Recomendação: 30/06/2013			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS		00244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201203150	2.1.1.7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	

Universidade Federal de Alagoas		00244	
Descrição da Recomendação			
<p>a) Providenciar a imediata aquisição dos leitores de código de barras, bem como a adequação do sistema SIE para tratar as informações obtidas por estes leitores; b) Estruturar o quadro da Divisão de Almoxarifado e Patrimônio da UFAL, dotando-a, ainda que por um período específico, necessário para a regularização das pendências, de mais servidores qualificados para, juntamente com os Agentes Sinfra, executarem a tarefa de levantamento e cadastro dos bens móveis e equipamentos da Universidade, incluindo o plaquetamento, com códigos de barras, de todos os bens antigos que ainda são utilizados pela Instituição e providenciando a atualização dos respectivos termos de responsabilidade. c) Concluir, efetivamente, a atualização dos inventários de cada um dos setores da UFAL, substituindo as plaquetas de identificação cujos números não estejam cadastrados no SIE (bens antigos) pelas plaquetas com código de barras e cadastrar o bem no sistema, com a nova numeração e providenciando a emissão dos termos de responsabilidade atualizados, incluindo a coleta das assinaturas dos respectivos responsáveis pelos bens patrimoniais.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
SINFRA		00244	
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Com relação aos leitores de código de barras, a UFAL está na eminência de adquirir e implantar o SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) da UFRN, de modo que processo de aquisição das leitoras de código de barras e impressora de plaquetas de tombamento, já está em curso, conforme solicitação de compras 001024/2012 (ANEXO II);</p> <p>No que tange à disponibilidade de capital humano, o problema já foi apresentado em reunião ao Reitor e a Pró-Reitora de Gestão de Pessoas da Universidade, que dificulta sobremaneira o desenvolvimento das atividades normais da gestão do patrimônio para a correção de um passivo de mais de 15 (quinze) anos na gestão patrimonial.</p> <p>Nesta oportunidade ficou firmado o compromisso de destinar novos funcionários assim que fossem disponibilizados novos códigos de vagas pelo MEC, cuja previsão atual é Outubro/2012.</p> <p>Entretanto, apesar das dificuldades existentes, o inventário geral da Universidade está sendo realizado. Como medida paliativa, bolsistas dos cursos de graduação foram recrutados e qualificados para as atividades de levantamento físico e de ajustes no sistema, como cadastro de bens no SIE, transferência de bens entre unidades, atualização dos processos de inventário, dentre outras.</p> <p>Prazo para Atendimento da Recomendação: 20/12/2013.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa		Código SIORG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS		00244	
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201203150	2.1.1.7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Universidade Federal de Alagoas		00244	
Descrição da Recomendação			
<p>Criar, caso ainda não tenha feito, grupo de trabalho composto por servidores da Gerência de Patrimônio e Serviços (GPS), Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) e Pró-Reitoria de Gestão Institucional (PROGINST), com o intuito de estabelecer procedimentos e o cronograma de regularização das divergências nos saldos de bens móveis, bens imóveis e materiais de consumo registrados no SIAFI e os saldos que efetivamente existem nos demais controles da UFAL, como o SIE.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
SINFRA		00244	
Justificativa para o seu não Cumprimento			

<p>Recomendação 2:  Em resposta a esta recomendação, já foi criado um grupo de trabalho composto por servidores da Gerência de Patrimônio e Suprimento (GPS), Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) e Síntese Consultores (empresa de consultoria para modernização dos processos da UFAL). As atividades deste grupo de trabalho estão listadas no relatório UFAL - Implantação dos processos de depreciação - tarefas' (ver ANEXO V).  Infelizmente, as atividades deste grupo foram comprometidas devido às greves de docentes e técnicos, mas estão sendo normalizadas e as discussões retomadas. Dada a interação entre as partes, associada à constante atualização da legislação vigente, não há prazo pra conclusão das atividades.  Prazo para Atendimento da Recomendação: 31/12/2013.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201203150	2.1.1.7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 3:  a) Contabilizar a doação das 400 cadeiras universitárias à entidade sem fins lucrativos; b) Providenciar a destinação dos bens móveis e equipamentos inservíveis, nos termos da IN SEDAP 205/88.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			00244
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A questão da doação de 400 (quatrocentas) carteiras universitárias a uma entidade sem fins lucrativas foi registrada no SIE pelo termo de baixa 00020/2012 (ANEXO VI) e a informação para contabilização desta baixa na contabilidade é refletida no Resumo de Movimentação de Bens (RMB).  Os bens móveis e equipamentos inservíveis estão sendo recolhidos e avaliados, de forma que possamos realizar um novo leilão até abril/2013.  Prazo para Atendimento da Recomendação: 30/04/2013.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201203150	2.1.1.8	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			

Recomendação 2: Proceder ao desconto nos proventos das pensionistas relacionadas no fato desta constatação caso não comprovem, em suas respectivas defesas, que faziam jus aos citados pagamentos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			00244
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Com relação à reposição dos valores, as pensionistas envolvidas impetraram mandado de segurança contra a UFAL, obtendo sentença favorável para o não desconto dos valores indicados por esta autarquia para reposição, conforme extrato da tela de acompanhamento processual da Seção Judiciária do Estado de Alagoas. Prazo para Atendimento da Recomendação: 31/12/2013			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201203150	2.1.1.9	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: a) Estabelecer rotinas de controles internos para verificação do correto pagamento de Quintos; b) Estruturar a Divisão de Pagamentos com o intuito de possibilitar a identificação de pagamentos indevidos; c) Capacitar servidores com o objetivo de identificar e corrigir pagamentos indevidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			00244
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No que se refere à rotina de controle interno para prevenção das ocorrências, estão sendo discutidos os ritos do processo no DAP, de acordo com a urgência e a natureza de cada um, a fim de que equívocos e atrasos sejam evitados. Além disso, os servidores estão participando de cursos de capacitação. Prazo para Atendimento da Recomendação: 31/12/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201203150	2.1.1.9	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244

Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Para o servidor SIAPE nº 1186114 apresentar comprovação documental que fundamente o enquadramento nas hipóteses previstas para pagamento de Quintos. Caso inexista tal documentação, realizar o levantamento do montante pago indevidamente, dando ciência ao servidor e realizando o ressarcimento aos cofres públicos dos valores pagos indevidamente;			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			00244
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No tocante ao servidor SIAPE nº 1186114, para o qual não houve a juntada de documentos comprobatórios do direito do servidor em perceber parcelas de quintos, foi recomendada a notificação do servidor para que apresentasse a documentação que fundamentasse seu enquadramento na hipótese. Para tanto, foi aberto o processo nº 23065.012773/2012-21, que se encontra atualmente sob análise para reposição, já que o servidor não atendeu à solicitação para comprovar seu direito. Prazo para Atendimento da Recomendação: 30/06/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201203150	2.1.1.10	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Implantar as recomendações da Auditoria Geral, expedidas quando da realização dos trabalhos referentes à Ação Global 09, do PAINT 2011 daquela Unidade; Realizar parcerias com os cursos de Engenharia e Administração, bem como com o NTI, de modo a implantar métodos numéricos de cálculo de estoques mínimos, máximos e de segurança, tempos de reposição, pontos de pedido, lotes de compra ideais e rotatividade de estoques para os itens mais comuns do almoxarifado; Aperfeiçoar o planejamento das compras de materiais de consumo, bens móveis e equipamentos, de modo a evitar a permanência de bens novos, bem como o excesso de matérias de consumo em almoxarifado, dificultando sua armazenagem, aumentando o risco de perdas e imobilizando recursos públicos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DCF / SINFRA			00244
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Atualmente, é prática corrente da GPS/SINFRA inventariar os materiais estocados mensalmente, onde os materiais estocáveis, bem como os bens permanentes, são agrupados conforme disposto na portaria STN 448/2002, que dispõe sobre o detalhamento das despesas 33.90.30, 44.90.52, dentre outras. Em paralelo a esta ação, os relatórios de movimentação de almoxarifado (RMA) também são gerados e encaminhados ao DCF para inclusão destas informações na contabilidade. No tocante à gestão operacional do almoxarifado, as fichas de prateleira já foram implementadas (ver ANEXO VIII). Quanto aos extintores de combate à incêndio, também já foi providenciada a substituição dos mesmos (ver anexo IX). Quanto à implantação de métodos numéricos de cálculo de estoques, informamos que tais rotinas já foram implementadas através dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) indicados abaixo (ANEXO X): - POP 003.002.002, anexo, determina como o estoque mínimo, ponto de reposição, estoque máximo e classificação de reposição devem ser calculados e orienta como estas informações devem ser cadastradas no SIE; Prazo para Atendimento da Recomendação: 30/04/2013.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201203150	2.1.1.10	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Concluir a transferência do Almoarifado Central para o prédio novo, localizado próximo à Sinfra;			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SINFRA			00244
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Almoarifado Central já se encontra em funcionamento no novo prédio. Entretanto, como forma de dar maior segurança, parte dos materiais ainda se encontra no prédio antigo. Esta forma de trabalho visa eliminar o fluxo de pessoas estranhas às dependências do estoque de materiais de consumo. Prazo para Atendimento da Recomendação: 30/06/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201203150	2.1.1.11	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Estabelecer rotinas, atreladas aos atos de admissão e concessão de aposentadoria ou pensão, de modo a incluir o registro dos referidos atos no SISAC dentro do prazo de 60 dias exigido em normativo (IN N°55/07 – TCU).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DAP			00244
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Há o intuito no DAP, de que seja alterado o rito de tramitação dos processos de admissão da UFAL, a fim de que os registros no Sistema SISAC possam ocorrer dentro do prazo estabelecido com o novo mapeamento dos processos. Todos os casos constatados pela Auditoria foram sanados. Além disso, há atualmente servidores específicos para o exercício da função de cadastro em sistema.			

Prazo para Atendimento da Recomendação: 31/12/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201203150	2.1.1.12	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Aperfeiçoar o planejamento e adequar a programação e a execução orçamentária e financeira da Universidade, de modo a evitar a inscrição indevida de despesas em restos a pagar, bem como o pagamento de despesas de exercícios anteriores, mediante reconhecimento de dívida.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGINST			00244
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Com relação ao aumento contínuo de Restos a pagar é normal, pois o crescimento dos restos a pagar é proporcional ao crescimento do orçamento (Outros Custeios e Capital - OCC) da Universidade. Isto pode ser verificado ao se analisar o volume de obras e compras que são empenhados no último trimestre do exercício, implicando com a virada do ano na inscrição destas despesas em restos a pagar. No sentido de diminuir as despesas inscritas em restos a pagar o Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF adotará as seguintes providências: - Envio periódico de relatórios com os empenhos que estão em restos a apagar para os departamentos solicitantes dos empenhos; - Alinhamento nos procedimentos para cancelamento de empenho entre esse departamento e as gerências da SINFRA: a Gerência de Patrimônio e Suprimentos - GPS, a Gerência de Serviços Gerais - GSG e a Gerência de Projetos, Obras e Serviços - GPOS.			
Prazo para Atendimento da Recomendação: 31/12/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201203150	2.1.1.13	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Abrir novo pregão até 31/08/2012 (até esta data, pelo menos publicar o edital no Comprasnet e Diário Oficial da União),			

para a contratação dos serviços objeto do Contrato 09/2011. Concluído o referido pregão, rescindir o Contrato 09/2011 e contratar a licitante vencedora.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGINST / SINFRA			00244
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Não houve encaminhamento específico deste item. Prazo para Atendimento da Recomendação: 30/04/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201203150	2.1.1.13	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Durante a realização do referido pregão, observar, além da legislação aplicável, a jurisprudência do Tribunal de Contas da União sobre licitações, atentando para a necessidade de se garantir a ampla concorrência no processo e, dessa forma, avaliar se a inabilitação de licitantes por critérios meramente formais, como a ausência de vistoria prévia ou a demora em apresentar esclarecimentos a(o) pregoeira(o), não implicará num prejuízo aos cofres públicos, resultante de uma contratação por valor acima do de mercado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGINST / SINFRA			00244
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Não houve encaminhamento específico deste item. Prazo para Atendimento da Recomendação: 30/04/2013			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			00244
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201203150	2.1.1.14	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alagoas			00244
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1:			

Aperfeiçoar o planejamento e adequar a programação e a execução orçamentária e financeira da Universidade, de modo a evitar a realização de despesas: a) que não tenham relação com a finalidade da ação; b) com eventos, publicidade e material promocional, a menos que expressamente autorizadas na lei orçamentária; c) com o pagamento de anuidades a entidades privadas, sem a prévia existência de dotação orçamentária para tal finalidade; d) com o pagamento de serviços de terceiros, pessoa física (Elemento de Despesa 36) ou pessoa jurídica (ED 39), na modalidade de licitação 08 – Não se aplica, tendo em vista que tais serviços somente devem ser contratados por licitação (modalidades 02, 03, 04 ou 12) ou por dispensa (modalidade 06) ou inexigibilidade (modalidade 07) de licitação; e) classificadas como despesas de exercícios anteriores, mas que não se enquadram nas hipóteses previstas no art. 22, caput e § 2º do Decreto nº 93.872/1998, ou seja, despesas que não se tenham processado na época própria, aquelas cujo empenho tenha sido considerado insubsistente e anulado no encerramento do exercício correspondente, mas que, dentro do prazo estabelecido, o credor tenha cumprido sua obrigação; restos a pagar com prescrição interrompida, a despesa cuja inscrição como restos a pagar tenha sido cancelada, mas ainda vigente o direito do credor; e, compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício, a obrigação de pagamento criada em virtude de lei, mas somente reconhecido o direito do reclamante após o encerramento do exercício correspondente.

#### Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Código SIORG

PROGINST / SINFRA

00244

#### Justificativa para o seu não Cumprimento

Como órgão de apoio administrativo o Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF está no último destino do fluxo operacional dos processos para realização do empenho, e conseqüentemente a execução da despesa, logicamente antes de chegar ao Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF o processo passou por uma série de pronunciamentos e autorizações, entre elas a do Gestor do Recurso, a Procuradoria Geral Federal - PGF e a Pró-reitoria de Gestão Institucional - PROGINST. O Gestor do recurso é o gestor responsável pela gestão de determinado programa/ação orçamentária, sua autorização e as justificativas do solicitante, que embasaram a referida autorização para a realização da despesa, encontram-se na solicitação de compra/serviço constante no início processo. A Procuradoria Geral Federal - PGF é a responsável pelo assessoramento jurídico dos atos praticados para a realização da despesa, tem acesso ao processo antes da realização do empenho. A PROGINST é a Pró-Reitoria responsável pela liberação orçamentária para a realização da despesa, também tem acesso ao processo antes da realização do empenho. Diante disso, a verificação da despesa com a finalidade do programa/ação orçamentária deve ser incumbência direta dos citados e incumbência indireta do Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF, visto que este atua como órgão de apoio administrativo, restando-lhe nos casos em que, apesar de todos os pronunciamentos e autorizações contidos no processo, houver discrepância expressiva da despesa com a finalidade da ação, encaminhar o processo para o Gestor do Recurso inserir maiores esclarecimentos.

b) As despesas com eventos, publicidade e material promocional, devem ser tratadas pela Pró-Reitoria de Gestão Institucional - PROGINST, por ser o responsável pelo planejamento orçamentário da Universidade. Restando ao Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF alertar, via memorando, aos gestores de recursos sobre a recomendação da Controladoria Geral da União - CGU em evitar este tipo de despesa, salvo quando se referir a convênios/projetos que façam menção em seus planos de trabalhos a estas despesas.

c) Com relação ao pagamento de anuidades a entidades privadas, sem dotação orçamentária específica para tal, este departamento vem realizando os empenhos embasando-se nas autorizações dos gestores dos recursos, juntamente com as alegativas apresentadas nos processos, de que a falta de pagamento da anuidade prejudicaria o andamento da execução do programa/ação orçamentária onde os empenhos estão sendo lançados. A criação de uma ação orçamentária específica para anuidade deve ser solicitada à Pró-Reitoria de Gestão Institucional - PROGINST, que é a pró-reitoria que tem essa atribuição orçamentária.

d) Com relação ao pagamento de pessoa física, sem licitação, sem dispensa ou sem inexigibilidade - já há na Universidade um trabalho que está sendo realizado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP, para de forma sistematizada não haver mais este tipo de pagamento a partir de janeiro de 2013, salvo em situações específicas a ser tratadas pela PROGEP.

Com relação a pagamento de pessoa jurídica - sem licitação, sem dispensa ou sem inexigibilidade, este departamento adotará a seguinte providência:

- Estabelecer e divulgar para a comunidade acadêmica os procedimentos para pagamento de anuidades, registros de marcas e patentes, taxas (serviço público), licenças ambientais, impostos, multas (serviço público) e quaisquer outras despesas destas naturezas. Os procedimentos dizem respeito à inclusão destes tipos de despesa no fluxo operacional de compra/serviço da Universidade, que resultam na abertura de processo de licitação, dispensa ou inexigibilidade.

e) Com relação às despesas de exercício anteriores este departamento não identificou as classificações que não foram enquadradas como Despesas de Exercícios de Exercícios Anteriores, visto que o maior volume de empenhos feitos como despesas de exercícios anteriores foram:

- Os valores pagos referentes ao convênio Pró-Saúde do ano 2010, na qual o Ministério da Saúde não encaminhou os recursos financeiros de todos os empenhos feitos do convênio citado, tomando a Reitora a decisão, já que a Universidade tem responsabilidade solidária, de reconhecer o direito do credor e de pagá-lo no ano de 2011 como despesas de exercícios

anteriores pelo orçamento da Universidade. O que está enquadrado na primeira situação do decreto 93.872/86.  
- Solicitações de despesas que tinham autorização do ordenador de despesa e que por conta de falhas operacionais não foram empenhadas no exercício, mas que os serviços foram prestados. O que está enquadrado na primeira 3ª situação do decreto 93.872/86.

Para evitar despesas de exercícios anteriores, este Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF pode alertar a comunidade acadêmica e os departamentos envolvidos com a tramitação do processo para empenho a cerca da importância do prévio empenho para a realização da despesa, bem como a execução de qualquer serviço só ocorrer após o recebimento do empenho pelo fornecedor.

Prazo para Atendimento da Recomendação: 30/06/2013

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

## 10.2. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria interna no organograma da unidade gestora

O setor de auditoria interna da Universidade Federal de Alagoas, denominado Auditoria Geral, cuja função é contribuir no assessoramento e fortalecimento do Gestor no desempenho de suas atribuições, está diretamente ligado ao Magnífico Reitor da Universidade.

A composição do quadro de servidores da Auditoria Geral está definida conforme se segue:

Quadro 10.2.1 – Composição do quadro de servidores da AG

Nome do Servidor	Cargo / Função	Formação
Francisco de Assis Monteiro	Auditor Geral	Ciências Econômicas
André Luiz Salgueiro Guedes	Auditor	Ciências Contábeis / Direito
Juvenal Dias de Souza Junior	Auditor	Ciências Contábeis
Thyago Bezerra Sampaio	Auditor	Direito
Márcio Bomfim de Araújo	Contador	Ciências Contábeis
Roseane Maria Santos Sampaio	Economista	Ciências Econômicas
Valéria Calheiros da Silva	Assistente em Administração	Administração

b) Trabalho mais relevantes realizados no exercício e principais constatações  
Os trabalhos mais relevantes realizados pelo órgão de controle interno da Universidade Federal de Alagoas foram aqueles planejados e executados no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2012 (PAINT 2012), a saber:

**CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: 01/2012 – PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO – GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade programada: Elaboração do RAINTE 2012 - Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna – e do PAINT 2013, em cumprimento a legislação federal aplicada, e seu devido encaminhamento à Controladoria Geral da União - Regional Alagoas  
Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral.

Descrição das ações efetivamente realizadas e concluídas:

1. Abertura do Processo Nº 23065.001867/2012-75 – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINTE 2012. - Em 30 de janeiro de 2012. Encaminhado a CGU através do ofício nº 001/2012 - AG/UFAL em 30/01/2012.

2. Abertura do processo Nº 23065.024714/2012-04 – Planejamento, elaboração e encaminhamento do PAINT 2013 conforme prazo e legislação federal aplicada ao presente normativo de auditoria.

**CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: 02/2012 – PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO – GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da Atividade Programada: Análise do processo de prestação de contas da UFAL referente ao exercício de 2011, para seu devido encaminhamento aos órgãos competentes, com o devido parecer da unidade de controle interno, bem como com o conjunto das peças e elementos processuais que constituem a referida prestação de contas.

Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral.

Descrição das ações efetivamente realizadas e concluídas:

1. Abertura do processo 23065.005281/2012-80 em 13/03/12.
2. Elaboração e emissão do Relatório de auditoria 01/2012 - em 30/03/12 .
3. Processo concluído dentro do prazo, com o cumprimento dos devidos encaminhamentos legais.

**CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: 03/2012 – PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO - GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade programada: Acompanhamento do controle na área de obras realizadas na Instituição, verificando a compatibilidade dos projetos programados com o andamento e conclusão das obras realizadas.

Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral.

Descrição das ações efetivamente realizadas e concluídas:

Processo nº: 23065.021866/2011-66.

**CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: 04/2012 – PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO – GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da atividade programada: Acompanhamento dos trabalhos de oferta acadêmica, verificando a identificação do cumprimento das atividades letivas programadas na UFAL

Local de realização dos trabalhos: Campus Sede Maceió

Descrição das ações efetivamente realizadas e concluídas:

- 1 - Abertura do processo nº 23065.005031/2012-40 em 09-03-2012;
- 2 - Realização das atividades de oferta acadêmica através das visitas realizadas conforme programação estabelecida;
- 3 - Emissão de relatório com as constatações realizadas;
- 4 - Encaminhamentos legais realizados.

**CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: 05/2012 – PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO – GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO**

Descrição da atividade programada:

Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas do Tribunal de Contas da União, especialmente o que constam dos Acórdãos nº4447/2011 e 2917/2011. Participação em eventuais demandas do TCU junto a UFAL na realização de auditorias especiais

Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral.

Descrição das atividades efetivamente realizadas e concluídas:

Processo nº 23065.019200/2012-29 : referente a solicitação de informações sobre providências de acórdãos do TCU pertinentes a Instituição. Especificamente foi tratado e encaminhado ao Tribunal informações relativos aos acórdãos nºs 11.303/2011, 741/2010, 5.837/2010, 1.596/2010, 6.344/2010.

Processo n ° 23065.012607/2012-25: referente ofício 420/2012 TCU e processo TC 007.887/2012-4;

Ofício 810/2012 TCU/SECEX-AL para fins de apreciar o processo TC 029.764/2012-2;  
 Processo nº 23065.010305/2012-12 : Visando atender ofício nº 1465/2012/SECEX na área de licitações e contratos do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, em cumprimento ao Acórdão 636/2012 TC 007.340/2012-5;

**CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: 06/2012 – PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO – GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO**

Descrição da Atividade Programada: Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas da Controladoria Geral da União pertinentes à Instituição, visando agilizar o atendimento das solicitações exaradas pelo referido órgão. Participação nas eventuais deliberações de trabalhos específicos da CGU

Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral

Descrição das atividades efetivamente realizadas e concluídas:

- Processo nº 23065.006973/2012-45: aberto para atender a SA 201203150/1 CGU-AL;  
 Processo nº 23065.006106/2012-18: referente a trilhas de auditoria solicitadas pelas CGU-AL na AS 201103008/1;  
 Processo nº 26065.009657/2012-25: aberto visando atender SA 201203150/10 CGU-AL;  
 Processo nº 23065.010310/2012-25: Constituído visando atender SA 201203150/08 CGU-AL;  
 Processo nº 23065.029914/2012-45: aberto visando atender SA 201205152/7 CGU-AL;  
 Processo nº 23065.011019/2012-74: aberto visando atender SA 201203150/14 CGU-AL;  
 Processo nº 23065.011018/2012-20: aberto visando atender SA 201203150/13 CGU-AL;  
 Processo nº 23065.009654/2012-91: constituído para atendimento da SA 201203150/9;  
 Processo nº 23065.008491/2012-20: constituído visando atender SA 201203150/7;  
 Processo nº 23065.004436/2012-61: constituído visando atendimento da SA 201200816/5;  
 Processo nº 23065.006977/2012-23: Constituído visando atender a SA 201203150/3;  
 Processo nº 23065.006975/2012-34: constituído visando atender a SA 201203150/2;  
 Processo nº 23065.008025/2012-44: aberto para atender demanda referente a SA 201203150/6;  
 Processo nº 23065.008019/2012-97: aberto para atendimento da SA 201203150/5;  
 Processo nº 23065.007335/2012-41: aberto para atendimento da SA 201203150/4;  
 Processo nº 23065.002717/2012-89: constituído para atendimento da SA 201200816/1;  
 Processo nº 23065.002718/2012-23: constituído para atendimento da demanda da CGU através da SA 201200816/2;  
 Processo nº 23065.002719/2012-78: aberto para atendimento da SA 201200816/3;  
 Processo nº 23065.010887/2012-37: constituído para atendimento da demanda decorrente da Sa 201203150/12;  
 Processo nº 23065.011968/2012-54: aberto para atendimento da demanda da CGU conforme SA 201203150/17;

**CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: 08/2011 – PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO – GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da Atividade Programada: Acompanhamento do plano de providências da Controladoria Geral da União – CGU

Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral/UFAL .

Descrição das atividades efetivamente realizadas e concluídas:

- Processo nº 23065.014320/2012-30: referente a abertura para acompanhamento dos itens do Plano de Providências da CGU-AL;  
 Processo nº 23065.014266/2012-22: referente ao acompanhamento de itens do Plano de providências do setor DAP e PROGINST;  
 Processo nº 23065.014117/2012-63: Acompanhamento do Plano de providências encaminhado ao DAP;

Processo nº 23065.013436/2012-51: aberto visando atender diversos itens do Plano de providências;

Processo nº 23065.013438/2012-41: Acompanhamento do itens do Plano de Providências pertinentes ao Hospital Universitário;

Processo nº 23065.014282/2012-15: acompanhamento do Plano de providências pertinente ao Hospital Universitário;

**CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: 09/2012 – PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO – GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da Atividade Programada: Averiguar a conformidade legal dos processos licitatórios realizados e das dispensas de licitações concedidas na UFAL. Espera-se também que a atuação da Auditoria venha minimizar eventuais falhas e impropriedades que eventualmente possam ser identificadas, propiciando uma melhor avaliação quanto ao adequado cumprimento dos procedimentos e normativos legais aplicados às áreas de licitação e compras de produtos aplicados às instituições federais de ensino.

**CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: 11/2012 – PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO – GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da Atividade Programada: Análise dos gastos realizados com cartão corporativo utilizado na Instituição.

Local de realização dos trabalhos: Reitoria/UFAL.

Processo nº: 23065.015893/2012-81

**CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: 13/2012 – PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO – GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO**

Descrição da Atividade Programada: Análise e acompanhamento da legalidade na concessão de benefícios sociais aos servidores das UFAL

Local de realização dos trabalhos: Reitoria/UFAL.

Processo nº: 23065.006749/2012-53;

Emissão do Relatório nº 02/2012 AG/UFAL;

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

De uma forma geral a unidade de auditoria interna da UFAL tem tido suas recomendações aceitas e implementadas. Contudo, nem todas as recomendações são exequíveis uma vez que existem limitadores de ordem externa, a exemplificar o limitado quantitativo de servidores.

A relação entre as recomendações externada pelo órgão de controle interno da UFAL e a alta gerência é bem satisfatória, uma vez que, como órgão consultivo, a auditoria interna assessora a gestão, sendo suas recomendações bem aceitas e implementadas.

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna

Quando da confecção do Plano Anual de Auditoria Interna, que contém as atividades a serem desenvolvidas pela auditoria interna da UFAL, são contempladas atividades que visam o acompanhamento e análise das recomendações exaradas em relatórios de auditorias e controles internos expedidos no ano anterior.

Ademais, quando da execução do Plano de Providência, expedido pela Controladoria Geral da União – CGU, a auditoria interna procede com o acompanhamento das atividades de

implementação das atividades constantes do referido Plano, prestado assessoria no seu cumprimento.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria interna

A sistemática de trabalho da auditoria interna da UFAL está definida em rotinas administrativas que estabelecem as formas de atuação do órgão de controle interno. Periodicamente a auditoria interna procede a atividades de revisão de suas rotinas, a fim de proporcionar mais dinâmica e eficácia em suas atividades.

A auditoria interna da UFAL não dispõe de sistema específico de auditoria, utilizando planilhas e outros meios, com o objetivo de melhor acompanhar o resultado de suas ações.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações

Por força de portaria interna da Instituição, todas as atividades realizadas pela auditoria interna da UFAL devem ser cientificadas à Autoridade Máxima da UFAL, de forma que todo e qualquer relatório, parecer, nota técnica ou qualquer outro ato resultante de atividade de auditoria ou controle interno são sempre direcionados ao conhecimento do Magnífico Reitor da Universidade, que toma ciência e determina as providências a serem tomadas, cientificando posteriormente o órgão de controle interno de sua manifestação.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna

Todo relatório de auditoria expedido pelo órgão de controle interno da Universidade Federal de Alagoas é submetido ao conhecimento e apreciação da Autoridade Máxima da Instituição, que determina as providências a serem seguidas, cientificando a auditoria interna de suas manifestações.

Anualmente, ao Conselho Universitário da Instituição é remetido o Plano Anual de Atividades da Auditoria, ficando este cientificado de todas as ações a serem desenvolvidas pela auditoria interna da Instituição no exercício corrente.

### 10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei n° 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1° da Lei	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0

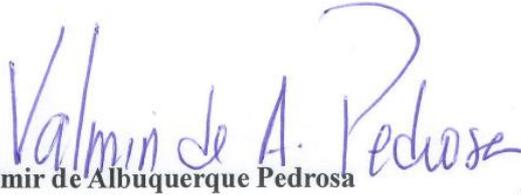
n° 8.730/93)	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	112	31	156
	Entregaram a DBR	56	21	96
	Não cumpriram a obrigação	56	10	60
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	170	81	341
	Entregaram a DBR	83	51	231
	Não cumpriram a obrigação	87	30	110

Fonte: AG

#### 10.4. Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV

##### 10.4.1. Declaração

QUADRO A.10.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

<p><b>DECLARAÇÃO</b></p> <p>Eu, <b>Valmir de Albuquerque Pedrosa</b>, CPF nº <b>490.925.024-72</b>, Pró-Reitor de Gestão Institucional, exercido na Universidade Federal de Alagoas, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p>Cumpre informar que de acordo com as tabelas do item 5 deste relatório, não temos nenhum instrumento de convênio na UFAL que envolva recursos, temos apenas Termo de Cooperação. Por este motivo, não há registro no SICONV de convênios da UFAL.</p> <p style="text-align: center;">Brasília, 11 de março de 2013.</p> <p style="text-align: center;">   <b>Valmir de Albuquerque Pedrosa</b>            CPF: 490.925.024-72            Pró-Reitor de Gestão Institucional            Universidade Federal de Alagoas         </p> <p style="text-align: right;">  </p>
--

## 11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

### 11.1. Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

#### 11.1.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos.

- a) Não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10
- b) A depreciação dos bens ativos da Universidade ainda não está sendo feito por se tratar de um procedimento recém normatizado no serviço público em âmbito nacional. Assim como outras instituições públicas federais enfrentamos uma série de dificuldades operacionais justamente por não haver antes da publicação dos normativos uma metodologia para depreciação de ativos no serviço público. Atualmente está em andamento ações que estão sendo desenvolvidas em conjunto pela Gerência de Patrimônio e Suprimentos – GPS e pelo Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF. A comissão de depreciação já foi formada, faltando alguns detalhes para a publicação da portaria. A revisão do cálculo de depreciação dos bens no Sistema de Informação da Educação – SIE já está na fase final.
- c) A metodologia adotada tem como base a orientação normativa da Secretaria do Tesouro Nacional (macrofunção 020330). São levados em consideração os seguintes fatores para estimar a vida útil econômica de um ativo: a capacidade de geração de benefícios futuros; o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não; a obsolescência tecnológica; os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.
- d) Com base na orientação normativa da Secretaria do Tesouro Nacional (macrofunção 020330), o método de cálculo dos encargos da depreciação será o das quotas constantes, já que a informação deve ser consistente e comparável, devendo constar em notas explicativas.
- e) As taxas estão disponíveis na macrofunção 020330 da Secretaria do Tesouro Nacional.
- f) A ser definida pelo comitê de depreciação em conformidade com as diretrizes macrofunção 020330 da Secretaria do Tesouro Nacional.
- g) Avaliação inexequível no momento.

### 11.2. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

#### 11.2.2. Declaração com Ressalva

*Quadro A.11.1 – DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.*

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ):		Código da UJ:	
Universidade Federal de Alagoas		153037	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2012 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) Situação patrimonial (bens móveis e imóveis do ativo permanente).</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Maceió, Alagoas	Data	11/03/2013
Contador Responsável	Alan Souza da Silva	CRC nº	6483-AL

Alan Souza da Silva  
Contador/CRC-AL 6483/O-4  
Diretor Geral DCF/UFAL  
SIAPE/2559917

***11.3. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008***

Não se Aplica a UJ.

***11.4. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976***

Não se Aplica a UJ.

***11.5. Composição Acionária das Empresas Estatais***

Não se Aplica a UJ.

***11.6 Parecer da Auditoria Independente***

O subitem 11.6 acima referido faz menção expressa à seguinte exigência: Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito, ou seja, apenas as autarquias cuja legislação de criação ou posterior venha a exigir a atuação de auditoria independente, são obrigadas a apresentar esse parecer.

Da mesma forma, quando a Portaria TCU 150, de 3/7/2012 (que dispõe sobre orientações às unidades jurisdicionadas ao Tribunal quanto à elaboração dos conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2012), trata do item 11.6 da DN/TCU 119/2012, ela prevê que em relação a esse subitem, a unidade jurisdicionada deverá inserir síntese do parecer emitido por Auditor [independente] ou por empresa de auditoria independente com a finalidade de expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis produzidas pela administração.

Como a legislação da UFAL não exige a atuação de auditoria independente, esse parecer não é necessário.

**PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.**

## **18. PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.**

Neste item estão contidos os demonstrativos bem como o detalhamento das fórmulas dos cálculos dos indicadores de gestão. Seguem os valores utilizados para os cálculos destes indicadores segundo a Decisão TCU nº 408/2002, de 24 de abril de 2002.

Em atendimento à Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 47, de 27/10/2004, e decisões normativas complementares, os seguintes componentes e indicadores de gestão, ampliados em relação ao conjunto de indicadores definidos pela Decisão nº 408/2002-TCU-Plenário e Acórdãos nº 1.043/2006 e nº 2.167/2006-TCU-Plenário, são observados:

Componentes:

- (a) Custo corrente incluindo 35% das despesas Hospitais Universitários - HU's;
- (b) Custo corrente excluindo as despesas dos HU's;
- (c) Número de alunos tempo integral;
- (d) Número de alunos equivalente;
- (e) Número de professores equivalentes;
- (f) Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço nos HU's; e
- (g) Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço nos HU's.

Indicadores ou Parâmetros de Gestão:

1. Nome do indicador ou parâmetro utilizado para avaliar o desempenho da gestão sob exame nas contas. Os seguintes indicadores foram utilizados para avaliação do desempenho da gestão:

- (a) Custo corrente / aluno equivalente (com e sem HU);
- (b) Aluno tempo integral / Professor equivalente;
- (c) Aluno tempo integral / funcionário equivalente (com e sem HU);
- (d) Funcionário equivalente / Professor equivalente (com e sem HU);
- (e) Grau de Participação Estudantil;
- (f) Grau de Envolvimento com Pós-Graduação;
- (g) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
- (h) Índice de Qualificação do Corpo Docente;
- (i) Taxa de Sucesso na Graduação.

2. Descrição (o que pretende medir) e tipo de indicador (de Eficácia, de Eficiência ou de Efetividade):

- (a) Custo corrente / aluno equivalente: objetiva mensurar as despesas correntes por aluno, como indicador de eficiência. Dessa forma, reflete uma relação entre os insumos, considerados em unidade monetária e o produto, mensurado em unidade física. O custo corrente pode ser com ou sem o Hospital Universitário.
- (b) Aluno Tempo Integral / Professor equivalente: é um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de docentes.
- (c) Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente: é um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de funcionários. O funcionário equivalente pode ser com ou sem HU.
- (d) Funcionário equivalente / Professor equivalente: é um indicador complementar dos dois acima referidos (b e c), que dimensiona a composição dos recursos humanos utilizados. É um

indicador de eficiência que associa o número de funcionários a um determinado quantitativo de professores.

(e) Grau de Participação Estudantil: é um indicador de eficácia que mede o grau de alcance das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil.

(f) Grau de Envolvimento com Pós-Graduação: é um indicador de eficiência que relaciona o número de alunos matriculados na pós-graduação com o total de alunos matriculados e tem por objetivo retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação.

(g) Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação: é um indicador de eficácia que mede a qualidade dos cursos de pós-graduação com base nos conceitos da CAPES, ou seja, é um indicador de avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação.

(h) Índice de Qualificação do Corpo Docente: é um indicador de eficácia que mede a qualidade técnica do corpo docente, utilizando ponderações que variam de 1 a 5, conforme a qualificação do docente, em termos de sua titulação.

(i) Taxa de Sucesso na Graduação: é um indicador de eficiência que evidencia o número de diplomados em relação ao número de ingressantes, ou seja, este indicador fornece o índice de alunos que concluem o curso no tempo de duração prevista para cada curso.

As variáveis utilizadas, com as respectivas definições, foram as seguintes:

- Custo corrente com HU: representa as despesas correntes da Universidade (conta SIAFI no 3300000) deduzidas as seguintes despesas: (a) 65% das despesas correntes do HC; (b) aposentadorias e reformas (Conta SIAFI no 3319001); (c) pensões (conta SIAFI no 3319003); (d) sentenças judiciais (conta SIAFI no. 3319091); (e) despesas com pessoal cedido – docente; (f) despesa com pessoal cedido – técnico administrativo; (g) despesa com afastamento do País/Exterior – docente; (h) despesa com afastamento País/Exterior – técnico administrativo.

- Custo corrente sem HU: com a mesma definição acima, com alteração apenas no item (a), por excluir 100% das despesas correntes do HU.

- Número de alunos de graduação em tempo integral (AGTI): é calculado pela fórmula:  $AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{fator de retenção}]) + ((NI - NDI) / 4 * DPC) \}$ , onde NDI= número de diplomados em cada curso; DPC=duração padrão do curso; NI=número de alunos que ingressaram em cada curso, com o fator de retenção para os diferentes cursos estabelecido pela SESu/MEC.

- Número de alunos equivalentes da graduação (AGE): é obtido através do produto do número de alunos de graduação tempo integral pelos respectivos pesos de cada curso, sendo os pesos definidos pela SESu/MEC, ou seja:  $AGE = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$ .

- N Número de alunos tempo integral de Pós-Graduação (APGTI) e de residência médica (ARTI), calculados da seguinte forma:  $APGTI = 2 * APG$  e  $ARTI = 2 * AR$ , onde APG é o Número de alunos matriculados no mestrado e doutorado; e AR é o número alunos na residência médica.

- Número de professores equivalentes: considera-se como referência o docente de tempo integral (40 horas/semana, com ou sem dedicação exclusiva, com os de 20 horas com peso 0,5). São contabilizados os professores em exercício efetivo, substitutos e visitantes, deduzidos os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.

- Número de funcionários equivalentes com HU: considera-se como referência o servidor de tempo integral, inclusive os vinculados ao HU (40 horas/semana), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadram em outros regimes de trabalho (20 horas, com peso

0,5 e 30 horas, com peso 0,75). Não são contabilizados os afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos.

- Número de funcionários equivalentes sem HU: o mesmo conceito acima, com a exclusão dos técnico-administrativos vinculados ao HU.

O uso dos referidos indicadores tomou por referência a publicação intitulada "Orientação para o Cálculo dos Indicadores de Gestão", edição FORPLAD de novembro de 2003 e revisada em janeiro de 2006 pelo Grupo de Contato composto por representantes do Tribunal de Contas da União (TCU), da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) e da Secretaria da Educação Superior (SESu/MEC). A referida publicação considera e amplia o documento "Orientações para Cálculo dos indicadores de Gestão" emanado pelo Tribunal de Contas da União – TCU, Secretária de Educação Superior – SESu/MEC e Secretaria Federal de Controle Interno – SFC, em dezembro de 2002. Todos os componentes e indicadores foram revisados conforme as orientações de janeiro de 2007 indicadas pelo TCU para a referida publicação. Os indicadores de gestão dão uma dimensão do crescimento institucional verificado no ano de 2011, como também, possibilita uma visão comparativa entre os últimos quatro anos, conforme mostrado no Quadro abaixo:

### 18.1. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002

Quadro B.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	333.549.239,25	313.059.030,51	184.439.952,22	160.254.326,52	221.190.001,23
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	303.745.040,07	289.876.050,00	153.031.709,74	136.986.582,74	215.148.591,5
Número de Professores Equivalentes	1.149,50	1.220	1.104	991,5	1.001
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.854,75	2.472,5	2.169,25	2.216,25	1.952
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.935,75	1.528,25	1.348,5	1.464	1.163
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	23064	20.449	20.064	17.278	14.775
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1557	1.380	1.012	1.103	744
Alunos de Residência Médica (AR)	60	56	52	49	55
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	15388,25	15.461,86	15.608,4	15.689	14.262
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	24.255,79	24.300,89	23.761,67	23.557	21.257
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	3114	2.760	2.024	2.206	1.488
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	120	112	104	98	110

### 18.2. Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro B.6.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	13.751,33	12.882,61	7.762,08	6.802,89	10.405,66
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	12.522,58	11.558,26	6.440,28	5.815,16	10.074,40
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,39	12,67	14,40	15,82	14,26

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,39	6,25	7,20	7,08	7,31
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,95	10,12	11,57	10,72	12,26
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,48	2,03	1,97	2,24	1,95
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,69	1,25	1,23	1,48	1,16
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,67	0,76	0,78	0,91	0,97
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,06	0,06	0,05**	0,06**	0,05**
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,43	3,67	3,41	3,68	3,42
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,75	3,58	3,55	3,54	3,48
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,41	0,34	0,28	0,38	0,55

Fonte: PROGINST. Obs.: 1. \* Indicadores incluídos em janeiro de 2006 pela revisão da Decisão TCU nº 408/2002. 2. \*\* Indicadores incluídos pelos Acórdãos no 1.043/2006 – TCU - Plenário de 28/06/2006 e no 2.167/2006 – TCU – Plenário de 21/11/2006

### **18.3. Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES**

Desde 2002, o Tribunal de Contas da União (TCU), em decisão nº 408/2002, determinou que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) incorporassem nos seus relatórios de gestão nove indicadores de desempenho, com o intuito de construir uma série histórica da evolução de aspectos relevantes gerenciais, orientando a auditoria de natureza operacional quanto às boas práticas administrativas. Essa seção tem o objetivo de analisar o desempenho dos indicadores de gestão da UFAL que, segundo o TCU, são ferramentas auxiliaadoras no acompanhamento do desempenho da instituição, servindo de instrumento de aprimoramento da gestão das IFES.

O indicador 1 corresponde à relação entre custo corrente e aluno equivalente, esta relação indica o custo por aluno na instituição, sendo que na primeira linha, avalia o custo corrente com as despesas do HU. Em princípio, um menor custo por aluno deve traduzir-se em eficiência nos gastos públicos. Esse índice teve um aumento devido a variável custo corrente com HU, na tabela B.6.1 verifica-se crescimento no orçamento da UFAL, passando de R\$ 313.059.030,51 em 2011 para R\$ 333.549.239,25 em 2012, representando em termos percentuais aumento de 6,55%. O custo corrente sem as despesas do HU obteve variação positiva de 4,78%.

No tocante à relação número de alunos em tempo integral por professores equivalentes (indicador 2), entende-se que quanto maior o número de professores relativamente ao de alunos, melhor será a atenção a estes últimos. Isso significa que quanto maior for esse índice maior será a produtividade de recursos docentes da instituição. Esse indicador obteve crescimento quando comparado com o ano anterior, devido a um aumento significativo na variável aluno matriculado, que passou a contar com 23.064 em 2012 contra 20.449 referentes a 2011. O número de professores equivalente que passou de 1.220 em 2011 para 1.149,50 também contribuiu para o aumento da variável em questão. Foram 1.293 professores, considerando os afastados e cedidos em 2012 contra 1.382 professores registrados em 2011, ou seja, decréscimo no número de professores na instituição. Então, justifica-se o decréscimo no indicador pelo menor número de professores atrelados ao maior número de alunos matriculados. A variável aluno tempo integral teve uma pequena diminuição de 15.461 para 15.388,20. Os números referentes à EAD não são considerados nesse montante, segundo portaria do TCU.

De modo análogo aos argumentos, relativamente ao indicador 3, entende-se que um maior número de funcionários à disposição dos alunos se traduzirá em melhor atenção e melhor formação para os mesmos. Esse índice foi menor quando comparado com o ano de 2011, devido a um aumento na variável funcionário equivalente, passando de 2.472,50 para 2.854,75 em 2012. Nesse mesmo período, o número de servidores técnicos administrativos

passou de 1.556 em 2011 para 1.591 em 2012, aumento também registrado no número de servidores terceirizados, que são considerados pelos indicadores do TCU, justificando a redução mencionada no indicador 3.

A relação entre número de funcionários e de professores (indicador 4) indica uma relação entre o tamanho do corpo de apoio indireto ao aluno e ao professor e o tamanho do corpo de apoio e atendimento direto ao aluno. Os dois grupos têm importância fundamental para a boa formação do aluno. Entretanto, o apoio direto dado pelo professor se reveste de maior relevo.

O indicador funcionário equivalente com HU/professor equivalente apresentou um pequeno aumento devido à variável funcionário equivalente apresentar um acréscimo de 2.472,50 em 2011 para 2.854,75 em 2012. A variável 'professor equivalente' diminuiu, conforme já verificado anteriormente. O aumento na primeira variável foi maior do que na segunda variável, ocasionando um acréscimo deste indicador, que passou de 2,03 em 2011 para 2,48 em 2012. O indicador funcionário equivalente sem HU/professor equivalente, também ocorreu aumento quando comparado com o ano anterior, devido ao aumento da variável funcionário equivalente sem HU, que passou de 1.528 (2011) para 1.935,70 (2012); a variável 'professor equivalente' é a mesma utilizada no indicador anterior. O aumento da primeira variável foi maior do que o aumento da segunda variável, ocasionando um acréscimo deste indicador. O número de servidores técnicos e terceirizados foi maior em relação ao ano anterior, e o de docentes foi pouco menor.

O índice do grau de participação estudantil (indicador 5) tem como principal objetivo exprimir em que grau os alunos se utilizam da capacidade instalada na Universidade e a velocidade da integralização curricular. Esse indicador sugere que quanto mais alunos em tempo integral, melhor será para sua formação e possivelmente melhor será o seu desempenho futuro. O indicador do grau de participação estudantil apresentou pequena diminuição quando comparado com o ano anterior, devido ao distanciamento dos indicadores aluno em tempo integral para o total de alunos na graduação em 2012. Contabiliza-se o grau de participação estudantil através da razão (Aluno Tempo Integral / Total de Alunos matriculados na Graduação), comparando os anos de 2011 e 2012, obtém-se, respectivamente, 0,76 e 0,67. Houve, portanto, aumento no total de alunos matriculados na graduação em 2012, fato esse também observado no ano de 2011, justificando o decréscimo.

O índice grau de envolvimento discente com pós-graduação tem por objetivo retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação. O maior envolvimento discente com a pós-graduação (indicador 6) pode gerar um efeito positivo no desempenho do aluno, uma vez que uma pós-graduação forte implica em mais laboratórios, bibliotecas, grupos e projetos de pesquisa ativos e bolsas, além do natural mais intenso intercâmbio de conhecimento que acaba também por envolver o ensino na graduação. Este indicador se manteve constante quando comparado com 2011, apresentando um percentual de 0,06. O número de alunos matriculados na pós-graduação foi maior, 1.380 em 2011 contra 1.557 em 2012, mas, o que fez o indicador continuar constante foi o aumento no número de alunos matriculados na instituição. Como o número de cursos ofertados na pós-graduação tem aumentando nos últimos anos, justifica o aumento registrado nas matrículas referente a esses cursos. O número total de alunos (graduação mais pós-graduação) também foi maior, em 2011 tínhamos 21.829, já em 2012 foi de 24.621. É importante salientar que em 2010, a UFAL começou a operar o sistema acadêmico informatizado da pós-graduação, o que levou a alguns programas ajustar no sistema o número de alunos efetivamente matriculados.

O índice conceito CAPES/MEC para pós-graduação é um indicador de avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação. Um melhor conceito para a pós-graduação (indicador 7) pode ter relação positiva com o desempenho dos graduandos, considerando que uma melhor pós-graduação deve indicar que a graduação também vai bem. É de se esperar que unidades acadêmicas capazes de manter pós-graduação de bom nível, também sejam capazes de ter bons cursos de graduação. O indicador conceito CAPES/MEC, para pós-graduação, foi menor quando comparado com 2011, mesmo com o aumento da quantidade de cursos da pós, grande parte deles tem como conceito 3, mas alguns deles conseguiram melhorar sua avaliação nos últimos anos. No ano de 2011 foram 33 cursos entre mestrados e doutorados, já em 2012 o número foi de 37. Não são considerados para os cálculos os mestrados profissionalizantes, de acordo com a portaria do TCU.

O índice de qualificação do corpo docente é um indicador da qualidade do corpo docente, em termos de sua titulação. Uma melhor qualificação docente (indicador 8) é um indicativo de professores mais preparados e envolvidos com as atividades de pesquisa, extensão e, principalmente, ensino. Professores mais qualificados envolvidos no ensino significa ter influência na qualidade da formação do aluno. O indicador índice de qualificação do corpo docente cresceu em 2012, devido ao aumento na quantidade de professores com título de mestre e principalmente com título de doutor. No ano de 2012, tivemos os seguintes números: 719 professores doutores, 432 professores mestres, 109 professores com especialização/aperfeiçoamento e 33 com graduação, perfazendo um total de 1.293 docentes com vínculos (considerando números de docentes afastados e cedidos). Se considerarmos professores ativos em 2012, o número passa a ser de 1.207. Os concursos continuaram a oferta de novas vagas para docente em 2012, porém, nem todas as vagas foram preenchidas e, no período, foi identificado um aumento no número de docentes que pediram vacância para outras instituições, justificando o número menor em relação ao ano de 2011.

O índice de taxa de sucesso na graduação é um indicador que fornece o índice de alunos que concluem o curso no tempo de duração prevista para cada curso. A taxa de sucesso na graduação (indicador 9) é um sinal de realização do curso em tempo regular, o que indica mais interesse e dedicação do aluno para sua formação. Esse indicador apresentou melhoras desde 2011, que é obtido através da divisão do número de diplomados pelo número de ingressantes no mesmo ano. No ano de 2011, a taxa foi de 0,34, já em 2012 apresentou acréscimo, obtendo uma taxa de 0,41, ou seja, 41% dos alunos que ingressam na universidade conseguem concluir o curso. A melhora registrada se deve ao fato da conclusão das primeiras turmas dos 16 (dezesesseis) novos cursos de graduação do Campus de Arapiraca. Vale destacar que no ano de 2010, 8 (oito) novos cursos de graduação começaram suas atividades no Campus do Sertão, fato esse que não permitiu um melhor indicador para 2012. Destaca-se também que os cursos na modalidade a distância (EAD) não são computados nos cálculos dos indicadores. Assim sendo, a fórmula indicada pelo TCU não capta o esforço institucional para aumentar a disponibilidade de vagas para a sociedade, pelo contrário, penaliza.

#### **18.4. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio**

Quadro B.6.3 – Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

TOS GERENCIADOS EM PARCERIA COM A UFAL EM 2012										
GERAL										
No.	Nº C/C	Programa/ Projeto	Nome coordenador	Relação jurídica	Valor	Instrumento e Número	vigên. início	vigên. fim	Objeto do Instrumento Jurídico	Equipe Técnica - Quantitativo de Pessoal UFAL

1	6.414-9	Despertar e Conhecer a Engenharia do Petróleo e gás no ensino médio	João Inácio Soletti	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	409.325,25	Convênio 01.08.0594.00	23/12/09	23/12/12	Promover e despertar o ensino da ciências exatas ao processo da industria de petróleo e gás junto as escolas de ensino médio do estado de alagoas, com a finalidade de recrutar os melhores alunos para os quadros discentes.	12 Docentes
2	6.218-4	Empreendendo a Sustentabilidade: Incubação de Empreendimentos Solidários de Alagoas - ESIESA	Cesar Nonato Candeias Bezerra	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	258.993,38	Convênio 01.08.0521.00	11/12/08	11/04/13	Incubação de empreendimentos com caráter solidário gerando condições de sustentabilidade a partir de processos agregados, tais como: formação profissional, trocas de experiências, técnicas e tecnologias entre outras.	04 Docentes
3	6.415-7	Estudos dos Impactos das Mudanças na região da bacia Hidrográfica do Rio Paraíba - HIDROCHUV	Fabiana Carnáuba Medeiros	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	678.000,00	Convênio 01.08.0638.00	30/12/08	30/12/12	Elaboração dos Cenários de Mudanças climáticas em uma bacia hidrográfica de grande representatividade no estado de alagoas.	8 Docentes
4	6.218-9	Expansão e Modernização da Infraestrutura Física da UFAL- Infrapesq 7	Severino Perreira Cavlcante	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	1.993.394,00	Convênio 01.08.0537.00	18/12/08	18/12/13	Promover a adequação da infraestrutura de pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, visando a sua consolidação e expansão através, de quatro ações integradas.	15 Docentes
5	6.580-3	Expansão e Modernização da Infraestrutra Física da UFAL - Infrapesq 8	Marcos Vinícios Dias Vermelho	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	365.591,00	Convênio 01.09.0382.00	09/09/09	09/09/13	Promover a adequação da infraestrutura de pesquisa da UFAL, com consolidação e expansão de quatro ações integradas.	7 Docentes
6	6.247-2	Integrador Multidisciplinar 2 - Atividades e Pesquisa voltadas as cadeias produtivas regionais.] ro_c_Integrador M	Josealdo Tonholo	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	619.606,00	Convênio 01.08.0162.00	07/05/08	07/05/13	Promover a infraestrutura mais adequada para o efetivo desenvolvimento de atividades de pesquisa pelo docente recentemente contratado no processo de interiorização da UFAL.	05 Docentes
7	6-616-8	Integrador Multidisciplinar III - Atividades de Pesq. Voltadas para as Cadeias Produtivas Regionais	Pedro Valentim dos Santos	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	1.241.468,00	Convênio 01.09.0503.00	03/10/09	30/10/13	Transferência de Recursos Financeiros pela Concedente ao Convenente para a Execução do Projeto Integrador Multidisciplinar III - Atividades de Pesquisa Voltadas para as cadeias Produtivas Regionais Doravante Denominado Projeto, Descrito no Plano de Trabalho o qual Integra o Convênio, Independente de transcrição.	27 Docentes
8	6.258-7	Consolidação e Expansão do NIT/UFAL	Josealdo Tonholo	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	512.925,00	Convênio 01.08.0611.00	29/12/08	29/12/13	Transferência de recursos financeiros, pela Concedente ao Convenente, para a execução do projeto intitulado "Consolidação e Expansão do NIT/UAL", doravante denominado Projeto, descrito no Plano de Trabalho, o qual integra este convênio, independentemente de qualquer transcrição.	10 Docentes e 05 Discentes
9	6.251-0	PREDEM - Geração de Partículas para o Método dos Elementos Discretos a partir de Técnicas de Processamento	Adeildo Soares Ramos Júnior	Contrato entre FUNDEPES, UFAL e FADE	59.428,48	Contrato relativo ao convênio específico 01.07.0286.00	23/08/07	23/08/12	Transferências de Recursos Financeiros para a Execução do Projeto PREDEM - Geração de Partículas para o Método dos Elementos Discretos a Partir de Téc. De Processamento e Análise de Imagens Digitais.	06 Docentes
10	6.555-2	Avaliação e Emprego de Biomassa como Fonte Alternativa de Energia para Cadeia Cerâmica do Estado de Alagoas - BIOMACERAL	Simoni M. Plentz Meneghetti - Aline da Silva Ramos Barboza	Convênio entre UFAL, FUNDEPES e SEBRAE	401.900,00	Convênio 20/2009	02/06/09	30/12/13	Realizar um Levantamento de Alternativas em Termos de Biomassa Residual, para serem Utilizadas como Energia Alternativa.	07 docentes e 02 discentes
11	6.648-6	Centro de Desenvolvimento, Produção de Protótipos e Suporte Empresarial na	Josealdo Tonholo	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	1.028.139,00	Convênio 01.10.0447.00	19/11/10	19/11/13	Transferência de Recursos Financeiros pela Concedente ao Convenente para a Execução do Projeto Intitulado "Centro de	12 Docentes e 01 Discente

		Conversão de Energia Elétrica - CEREFES							Desenvolvimento, Produção de Protótipos e Suporte.	
12	6.690-7	IN SOLIDUM: Incubação de Empreendimentos Solidários em Rede; nv_4_4DOPTPLANAR - Dispositivos Ópticos Planares	César Nonato Bezerra Candeias	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	532.205,81	Convênio 01.10.0502.00	26/10/10	26/06/13	Criar uma rede de incubadoras com foco no desenvolvimento de atividades na cadeia produtiva da reciclagem, articulando assim instituições de ensino superior, desenvolvendo ações de incubação nos estados de Sergipe e Alagoas principalmente, potencializando não só o processo de incubação, mas principalmente ampliando as condições de sucesso desses empreendimentos.	04 Docentes
13	6.684-2	DOPTPLANAR - Dispositivos Ópticos Planares Aplicados4 nt_^_RAIE 2 - Apoio ao Desenvolvimento de Empreendimen	Marcos Vinícius Dias Vermelho	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	3.027.800,00	Convênio 01.10.0421.00	11/06/10	11/06/13	Elaboração de Uma Linha de Protipagem e Produção de Dispositivos Ópticos Planares para Telecomunicação com desenvolvimento de Novas Tecnologias e Simulação de Aplicações já existentes, Baseadas em Filmes Finos de Vidros Silicatos Sobre Substratos de Cilício.	19 Docentes
14	6.750-4	RAIE 2 - Apoio ao Desenvolvimento de Empreendimentos Inovadores de Base Tecnológica em Alagoas^ ic_g_gSe	Josealdo Tonholo	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	719.460,00	Convênio 01.10.0407.00	02/06/10	01/06/12	Consolidar Mecanismo de Incubação de Negócios Tecnológicos no Estado de Alagoas, Dando Escala as Ações das Incubadoras com Atendimento a mais Empresas, Garantindo que Estas Tenham Melhor Desempenho e Competitividade.	13 Docentes e 08 discentes
15	6.776-8	Sensores de Petróleo e Gás: Uma Plataforma para o Ensino de Física, Química e Informática - IFALSENSOR.	Jandir Miguel Hickmann	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	932.417,00	Convênio 01.10.0447.00	30/08/10	30/08/13	Desenvolvimento de uma cultura científica que desperte nos alunos o interesse pelas áreas tecnológicas, além da contribuição para a formação básica em ciências exatas e naturais nas áreas de PGPB.	07 docentes
16	6.787-3	Formação de Multiplicadores para Difusão de Conhecimento nos Setores de Petróleo e Gás - FORPETRO	Luciano Barbosa dos Santos	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	810.700,00	Convênio 01.10.0539.00	05/11/10	05/11/13	Divulgação das áreas tecnológicas de abrangidas pelos setores de petróleo e gás, biocombustíveis e petroquímica para alunos do Ensino Médio do Estado de Alagoas, visando a formação de multiplicadores e disseminadores dos conhecimentos das áreas de modo a promover o despertar intelectual de jovens do Ensino Médio.	10 Docentes
17	6.812-8	Subsídio para o Desenvolvimento de Indicadores do Estado de Pesca Artesanal - SINPESCA	Vandick da Silva Batista	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	523.400,00	Convênio 01.10.770.00	28/12/10	28/12/13	Estruturar a implementação da infraestrutura física e a aquisição de equipamentos para a equipe multicampi com atuação direta na área de pesca, visando a realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação de interesse de gestores e usuários de recursos pesqueiros explorados pela pesca extrativa artesanal costeira.	07 docentes
18	6.557-9	Programa de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar PMGCA/RIDESA	Geraldo Veríssimo de Souza Barbosa	Contrato entre a UFAL e FUNDEPES	14.994.713,02	Contrato 19/2009	06/07/09	06/07/14	Apoio ao desenvolvimento do programa de melhoramento genético da cana de açúcar - PMGCA/RIDESA do centro de ciências agrárias da Universidade Federal de Alagoas	17 Docentes e 08 Discentes
19	6.598-6	Pesquisa de Indicadores da Indústria Alagoana	Reynaldo Rubem Ferreira Junior	Contrato entre a UFAL, FUNDEPES e FIEA	236.403,71	Contrato (S/N)	03/09/09	03/09/13	Elaborar indicadores de Desempenho, Sondagem e Competitividade da Indústria alagoana para auxiliar a tomada de decisão e alocação de	04 Docentes

									recursos por meio de políticas públicas e ações empresarias.	
20	6.334-7	Implantação do Laboratório de Síntese de Catalisadores - LSCat	Antonio Osimar Souza da Silva	Contrato entre a UFAL, FUNDEPES PETROBRÁS	380.835,00	Convênio 46.00.25.27.98	21/01/08	06/07/13	Implementação da infraestrutura básica para o funcionamento do Laboratório de Síntese de Catalisadores (LSCat) da Universidade Federal de AL.	05 Docentes
21	6.459-9	Desenvolvimento de Rotas de síntese mais econômicas para a cristalização da Zeólita Ferrierita - SINFER	Antonio Osimar Souza da Silva	Contrato entre a UFAL, FUNDEPES PETROBRÁS	295.323,00	Convênio 46.00.28.99.55	12/01/09	04/01/13	Desenvolvimento de novas metodologias de síntese, mais econômicas para a cristalização de zeólita ferrierita, através da utilização de matérias precursoras mais baratas e/ou utilização de "sementes de cristalização"	07 Docentes
22	6786-5	Levantamento de Aplicações e Estudos do Processo de Síntese de Silicoaluminofosfatos - SAPOS	Maritza Montoya	Contrato entre a UFAL, FUNDEPES PETROBRÁS	434.544,61	Convênio 46.00.31.73.94	10/09/10	09/09/13	Levantamento de aplicações e estudos do processo de síntese de Silicoaluminofosfatos, visando sua obtenção através de rotas econômicas.	02 Docentes
23	6.412-2	Rede de monitoramento de eventos extremos na região leste do Nordeste do Brasil - REEMIX	Luiz Carlos Molion	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	1.106.379,00	Convênio 01.08.0639.00	30/12/08	30/12/12	Solicitar apoio financeiro para criar um centro de previsão e alerta de tempo severo que inclua infraestrutura física e tecnológica adequada para a previsão.	09 Docentes
24	6.103-4	Laboratório Aplicado a Engenharia Civil - LAPLENCI	Paulo Cesar Correia Gomes	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	261.460,00	Convênio 01.07.0399.00	08/10/07	08/01/12	Obter materiais a base de cimento, como argamassas e concretos, utilizando os agregados reciclados produzidos nos canteiros de obras para uso em seus sistemas construtivos, como exemplo a confecção de alvenaria, cujos blocos, argamassas de assentamento e de reboco são de agregados reciclados, diminuindo o desperdício e estimulando o uso de resíduos.	18 Docentes
25	6795-4	Fortalecimento das Atividades Científicas Voltadas ao Desenvolvimento Tecnológico da Cadeia da Construção Civil em Alagoas - LEMA	Wayne Santos de Assis	Convênio entre UFAL e FUNDEPES	1.150.000,00	Contrato Nº 49/2010	10/11/10	09/11/15	Apoio ao desenvolvimento do projeto "Fortalecimento das Atividades Científicas Voltadas ao Desenvolvimento Tecnológico da Cadeia da Construção Civil em Alagoas"	11 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
26	6.843-8	Apoio ao desenvolvimento do DYNASIM-GIEN e validação do módulo de linhas e Risers ( DOOLINES ) Acoplado no DYNASIM	Adeildo Ramos Soares Junior	Convênio entre a FUNDEPES, UFAL e PETROBRAS	684.982,18	Contrato 0050.0064.10.2	07/02/11	07/02/13	Apoio ao DYNASIM-GIEN, o desenvolvimento e implementação de novos modelos e a validação numérica e experimental do módulo para análise dinâmica de linhas de ancoragem, DOOLINES, acoplado ao DYNASIM	02 Docentes e 03 Discentes
27	6575-7 e 6574-9	Inseminação Artificial e Melhoramento Genético de Rainhas nos Apiários do APL Apicultura do Estado de Alagoas - PROAPIS	Roger Nicolas Beelen	Convênio entre SEBRAE, FUNDEPES e UFAL	417.077,28	Convênio 012/2011	24/08/11	24/08/13	Inovar tecnologicamente o manejo profissional dos apiários do APL Apicultura do Estado de Alagoas por meio da Seleção, produção e substituição periódica de rainhas por indivíduos de superior valor genético.	01 Docente
28	6576-5 e 6577-3	Implantação do Processo de Produção do Cordeiro Verde no APL Ovinocaprinocultura do Sertão de Alagoas - OVINOVERDE	Angelica Bossi Frage	Convênio entre SEBRAE, FUNDEPES e UFAL	439.832,80	Convênio 013/2011	24/08/11	24/08/13	Implantar o processo de produção do cordeiro verde no APL de ovinocaprinocultura de Piranhas – AL, visando obter animais precoces para o abate com qualidade superior de carcaça e pele. Esses animais serão resultados de cruzamentos entre grupos genéticos nativos, criados em sistema semi-extensivo na Caatinga e recebendo suplementação a base dos feno de forrageiras nativas e outros volumosos e	06 Docentes e 08 Discentes

									concentrados, oriundos de subprodutos da agroindústria local.	
29	6846-2	Desenvolvimento de TS para construção, recuperação, manutenção e uso sustentável de moradias, especialmente HIS, e para redução de riscos ambientais - HAB24TS	Augusto Aragão de Albuquerque	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	290.831,94	Convênio 01.11.0025.00	16/02/11	16/02/13	Desenvolvimento de tecnologias sociais para recuperação, construção, manutenção e uso sustentável da moradia, especialmente em interesse social, bem como para a solução de problemas em áreas de risco ambiental.	14 Docentes e 07 Discentes
30	6916-7	“Rede Nacional de Tratamento de Esgotos Descentralizados” - RENTED	Marcio Barboza	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	283.003,37	Convênio (01.12.0112.00 )	410 04	05/04/14	Desenvolver sistemas locais e descentralizados de manejo de águas residuárias de origem doméstica, incluindo aspectos de sustentabilidade e gerenciamento de subprodutos sólidos, líquidos e gasosos.	03 Docentes
31	6845-4	Desenvolvimento de um Sistema integrador (software) para projeto e execução de sistemas construtivos em alvenaria coordenada modularmente - SISMOD	Aline Ramos	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	1.290.000,00	Convênio (01.12.0209.00 )	410 72	12/06/14	Desenvolver um sistema integrador (software) aplicado a projeto e produção de sistemas construtivos em alvenarias de habitações de interesse social com base na coordenação modular e na conectividade de componentes no contexto da industrialização aberta, a partir da identificação dos sistemas construtivos, análise dos componentes existentes e sistematização dos processos de projeto, fabricação, transporte e montagem.	07 docentes e 08 discentes
32	7022-X	Expansão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa da UFAL - INFAPESQ 10	Marcos Vinicius Dias Vermelho	Convênio entre UFAL, FINEP e FUNDEPES	5.902.490,00	Convênio (01.12.0300.00 )	411 10	20/07/15	Promover a adequação da infraestrutura de pesquisa da UFAL, com consolidação de quatro ações integradas.	06 Docentes
33	7157-9	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA COLETA DE DADOS DE CONSUMO RESIDENCIAL E COMERCIAL - SOFTWARE ALGÁS	William Wagner Matos Lira	Contrato entre UFAL, ALGÁS e FUNDEPES	27.259,60	Contrato nº 041/2012	412 11	29/04/13	Desenvolvimento de software para coleta de dados de consumo residencial e comercial	02 docentes
34	6248-0	Programa de Caracterização Genética e Diagnóstico por DNA - PROGENE	Eurípedes Alves da Silva	Contrato entre a UFAL e a FUNDEPES	4.350.000,00	Contrato	16/03/09	16/03/11	A interação técnico-científica da universidade federal de Alagoas com o setor produtivo privado e público no desenvolvimento de pesquisas científicas básicas e aplicadas para testar, desenvolver e aplicar metodologias convencionais e relacionadas ao DNA como ferramentas por meio de marcadores moleculares.	01 Docente e 03 Discentes
35	6836-5	Programa de Estudo da Variabilidade Genética pela Análise Direta do DNA	Luiz Antonio F. da Silva	Contrato entre a UFAL e a FUNDEPES	2.500.000,00	Contrato Nº 05/2011	22/12/10	22/12/15	Apoio ao desenvolvimento do Programa de estudo da variabilidade genética pela análise direta do DNA	01 Docente
36	6.851-9	Implantação de Centro Regional de Referência para Formação Permanente dos Profissionais que Atuam nas Redes de Atenção integral à Saúde Assistência Social com Usuários de Crack e Outras Drogas e seus Familiares de Alagoas - CENFOR	Jorgina Sales Jorge	Convênio entre a SENAD, a UFAL e a FUNDEPES	271.227,00	Convênio nº 52/2010	11/05/11	15/12/12	Implantar o Centro Regional de Referência para formação permanente dos profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social com usuários de crack e outras drogas e seus familiares.	11 Docentes
37	27053-0	Desenvolvimento e padronização de extratos, tinturas e preparação a partir da Própolis Vermelha de Alagoas.	Ticiano Gomes do Nascimento.	Convênio entre o BNB, a UFAL e a FUNDEPES	49.035,00	Convênio 2011/385	19/12/11	19/12/16	Desenvolver e validar metodologias de controle de qualidade químico e físico-químico da própolis vermelha de Alagoas ajustando aos padrões	03 Docentes

									da ANVISA ou Ministério da Agricultura de modo a regularizar a futura comercialização de bioprodutos como tinturas hidroalcoólicas, formas farmacêuticas sacarolíticas (xarope, elixir, melitos), e formas farmacêuticas semi-sólidas (pomadas, cremes, óvulos e gel).	
38	27052-1	Avaliação do Potencial Cicatrizante de Extratos de Zeyheria tuberculosa (Vell.) Bur. (Bignoniaceae): Perspectiva na Obtenção de um Fitoterápico.	Maria Lysete de Assis Bastos	Convênio entre o BNB, a UFAL e a FUNDEPES	61.807,00	Convênio S/N		19/11/12 19/12/13	Obter um fitoterápico de ação cicatrizante a partir de extratos de diferentes partes (folhas, caule e raízes) de Zeyheria tuberculosa. Além disso, visa à geração de conhecimento científico para a qualificação de recursos humanos (alunos de mestrado e de iniciação científica).	02 Docentes
39	6.967-1	Estudo clínico PREVINE	Adriana Ávila	Contrato entre a ABBOTT LABORATORIOS DO BRASIL LTDA, a UFAL e a FUNDEPES	56.320,00	Contrato S/N	07/11/11	31/03/13	Realizar o estudo clínico "Prevalência de Vírus Respiratórios em Crianças Hospitalizadas por Infecção do Trato Respiratório Inferior no Nordeste do Brasil (Estudo PREVINE)	01 docente
40	5.824-6	Curso de Graduação em Administração na modalidade à distância	Cláudia Maria Milito	Convênio entre o Banco do Brasil, a FUNDEPES e a UFAL	1.725.300,00	Convênio S/N	29/06/06	30/01/13	Conceder título de bacharel em administração para 213 funcionários do Banco do Brasil dentro do projeto Universidade Aberta do Brasil	48 Docentes e 31 Discentes
41	6.323-1	Programa de Fortalecimento do Centro de Tecnologia da UFAL no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão - PROCTEC	Valmir de A. Pedrosa	Contrato entre a UFAL e a FUNDEPES	417.408,21	Contrato 11/2008	03/03/08	03/03/13	Fortalecer a estrutura física e organizacional do Centro de Tecnologia. Estabelecer condições e estratégias para o melhor desempenho dos atuais e futuros cursos de graduação. Atuar junto aos programas de Pós-Graduação, solidificando e expandindo suas ações, Incentivar a qualificação técnico-científica de docentes e técnicos administrativos, Expandir e fortalecer núcleos de pesquisa, ensino e extensão.	01 Docente
42	6.279-0	Implantação do Centro de Referência em Recuperação de Áreas degradadas (Cr-Ad) na Região do Baixo São Francisco	Flávia de Barros Prado Moura	Contrato entre a UFAL e a FUNDEPES	749.547,00	Contrato 076/2007	28/12/07	31/12/12	Gerar e difundir tecnologias para recuperação/recomposição das Áreas de preservação Permanentes (nascente e cursos d'água), em consonância com a Legislação Ambiental, visando o desenvolvimento sustentável e repartição de benefícios, de modo a capacitar e integrar comunidades, iniciativas relativas à conservação, manejo e recuperação ambiental.	01 Docente
43	6.758-X	Monitoramento e Conservação de Aves Endêmicas e Ameaçadas do Centro Pernambuco	Márcio Amorim Efe	Contrato entre a Fundação O Boticário, a UFAL e a FUNDEPES	44.236,82	Contrato S/N	18/08/10	18/02/13	Realizar 6 expedições para coleta de dados para identificar a vocalização de 10 espécies endêmicas e ameaçadas no 1º semestre e até 30 espécies nos demais semestres, capturando e marcando 10 indivíduos e 5 ninchos de cada espécie, bem como descrever e quantificar ovos e filhotes, acompanhando o período reprodutivo de 3 espécies, no intuito de monitorar populações de aves do Centro de Pernambuco.	01 Docente
44	Ag. 0031 c/c 27054-8	Desenvolvimento de Tecnologia de Sementes e Mudanças de Espécies Nativas para a Recuperação de áreas	Antônio Lucrécio dos Santos Neto	Convênio entre o BNB, a UFAL e a FUNDEPES	47.250,00	Convênio	19/12/11	19/12/13	Desenvolvimento de Tecnologia de Sementes e Mudanças de Espécies Nativas para a Recuperação de áreas Devastadas Alagoanas.	03 Docentes e 03 Discentes

		Devastadas Alagoanas								
45	Ag. 0031 c/c 27051-3	Fisiologia e Genética da cana-de-açúcar para tolerância á seca.	José Vieira Silva	Convênio entre o BNB, a UFAL e a FUNDEPES	98.910,00	Convênio		19/12/12 19/12/13	Definir os descritores fisiológicos e genéticos que revelarão os genótipos contrastantes e os mecanismos que permitem os mesmos tolerar à seca. Analisar o comportamento dos descritores fisiológicos da cana-de-açúcar submetida a diferentes níveis de estresse hídrico, a fim de promover a expressão gênica diferencial dos genótipos, de maneira a permitir a identificação dos genes da tolerância à seca, a partir dos RNAs diferencialmente transcritos. Usar esses genes para introdução direta em genótipos de cana-de-açúcar	09 Docentes
46	7117-X	Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Efluentes Líquidos e Fauna Sinantrópica nos Portos Marítimos Brasileiros nas Dependências Físicas do Porto de Maceió/AL.	Roberto Augusto Caffaro	Contrato entre a COPPETEC, a UFAL e a FUNDEPES	03/05/26	Contrato 340/2012	27/07/12 27/04/13	Fornecer apoio técnico-científico, bem como logístico, por meio da realização do MAPEAMENTO DO PORTO DE MACEIÓ – ALAGOAS, visando definir o fluxo de informações dentro da área portuária, o zoneamento da área primária do porto, com marcação das áreas de interesse e pontos de coleta de efluentes, resíduos sólidos e fauna sinantrópica nociva, por meio de visitas de campo e análise dos documentos relativos à gestão ambiental portuária, objetivando a execução do Projeto de Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos Brasileiros.	04 docentes e 03 discentes	
47	6.701-6	Pontos verdes: articulação entre coletadores de resíduos sólidos e o programa municipal Arapiraca Cada vez Mais Limpa	Marconi Tabosa de Andrade	Termo de cooperação entre a AlfaSol, FUNDEPES e a UFAL	80.000,00	Termo de cooperação 01/2010	24/02/10 31/03/12	Articular o total de 20 coletadores de resíduos sólidos recicláveis para organização do trabalho em regime coletivo no município de Arapiraca, pretendendo capacitá-los à atuação dentro do programa municipal "Arapiraca cada vez mais limpa", que prevê a criação de sete pontos de coleta seletiva de resíduos sólidos e posterior encaminhamento às recicladoras locais.	01 Docente e 16 Discentes	
48	6.788-1	Empresa Amiga do Ciclista	José Antônio Facchinetti dos Santos	Contrato entre a UFAL e a FUNDEPES	165.598,10	Contrato nº51/2010	01/12/10 06/06/12	Apoio ao desenvolvimento do projeto de extensão Empresa Amiga do Ciclista da Universidade Federal de Alagoas.	01 Docente e 02 Docentes	
49	6767-9	II Curso de especialização em Gestão do Trabalho em Saúde	Suely Nascimento	Contrato entre a SESAU, FUNDEPES e UFAL	85.000,00	Contrato 130/2011 SESAU	12/07/11 12/07/13	Credenciamento de Pessoas Jurídicas envolvidas com ensino, para prestação de serviços de treinamentos, com o objetivo de executar os projetos dos eixos prioritários de intervenção do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde, nas seguintes linhas de investimentos: Modelo de Assistência e Cuidados à Saúde; Gestão e Gerência de Pessoas e Recursos; Formação e Preparo dos Profissionais de	08 Docentes	

									Saúde, em conformidade com as descrições contidas neste instrumento e edital de credenciamento.	
50	6768 - 7	III Curso de especialização em Vigilância da Saúde	Edna Bezerra	Contrato entre a SESAU, FUNDEPES e UFAL	82.453,70	Contrato 130/2011 SESAU	12/07/2011	12/07/13	Credenciamento de Pessoas Jurídicas envolvidas com ensino, para prestação de serviços de treinamentos, com o objetivo de executar os projetos dos eixos prioritários de intervenção do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde, nas seguintes linhas de investimentos: Modelo de Assistência e Cuidados à Saúde; Gestão e Gerência de Pessoas e Recursos; Formação e Preparo dos Profissionais de Saúde, em conformidade com as descrições contidas neste instrumento e edital de credenciamento.	07 Docentes
51	6770 - 9	7º Curso de especialização em Saúde Pública	Izabel Novaes	Contrato entre a SESAU, FUNDEPES e UFAL	84.938,30	Contrato 130/2011 SESAU	12/07/11	12/07/13	Credenciamento de Pessoas Jurídicas envolvidas com ensino, para prestação de serviços de treinamentos, com o objetivo de executar os projetos dos eixos prioritários de intervenção do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde, nas seguintes linhas de investimentos: Modelo de Assistência e Cuidados à Saúde; Gestão e Gerência de Pessoas e Recursos; Formação e Preparo dos Profissionais de Saúde, em conformidade com as descrições contidas neste instrumento e edital de credenciamento.	19 Docentes
52	6769 - 5	V Curso especialização em Enfermagem Obstétrica	Regina Santos	Contrato entre a SESAU, FUNDEPES e UFAL	95.420,00	Contrato 130/2011 SESAU	12/07/11	12/07/13	Credenciamento de Pessoas Jurídicas envolvidas com ensino, para prestação de serviços de treinamentos, com o objetivo de executar os projetos dos eixos prioritários de intervenção do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde, nas seguintes linhas de investimentos: Modelo de Assistência e Cuidados à Saúde; Gestão e Gerência de Pessoas e Recursos; Formação e Preparo dos Profissionais de Saúde, em conformidade com as descrições contidas neste instrumento e edital de credenciamento.	05 Docentes
53	6277-4	Melhoria das condições de convivência da comunidade universitária no campus A. C. Simões da UFAL	João Carlos Cordeiro Barbirato	Contrato entre a UFAL e a FUNDEPES	4.400.000,00	Contrato 72/2007	31/12/07	31/12/11	Viabilização do Projeto Melhoria das condições de convivência da comunidade universitária no campus A. C. Simões da UFAL	01 Docente

54	5.659-6	Capacitação de Recursos Humanos da Universidade Federal de Alagoas	Silvia Regina Cardeal	UFAL	1.020.000,00	Contrato 14/2007	02/05/07	02/05/12	Buscar a eficácia administrativa, através da modernização dos processos de trabalho e da valorização e capacitação das pessoas, vinculando a produção de conhecimento acadêmico à capacitação dos próprios servidores da Universidade.	10 docentes
55	6835-7	Programa de Seleção de Recursos Humanos: Um laboratório de Experimentação Científica	José Carlos Almeida de Lima	Contrato entre a UFAL e a FUNDEPES	1.080.341,41	Contrato 73/2010	27/12/10	27/12/15	Envolver docentes e discentes no planejamento, execução e avaliação de processos de seleção de recursos humanos, atendendo demanda da Universidade e dos vários setores da sociedade governamentais e não governamentais.	04 docentes
56	7.140-2	Rede de Planejamento e Orçamento do Estado de Alagoas	Marcus de Melo Braga	Contrato entre a SEPLANDE, UFAL e a FUNDEPES	47.028,82	Contrato 24/2012	30/11/12	30/11/13	A elaboração a Formulação e Implementação de um Ambiente de Gestão e Compartilhamento de Conhecimento sobre o Ciclo de Planejamento no Governo de Alagoas denominado "Rede de Planejamento" para a Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico SEPLANDE/AL.	01 docente e 02 discentes
57	6.705-9	Programa de apoio à produção e divulgação editorial e cultural da Universidade federal de Alagoas - PRODEC	Sheila Diab Maluf	Contrato entre a UFAL e a FUNDEPES	700.000,00	Contrato 16/2010	08/04/10	08/04/13	Apoio ao desenvolvimento do Programa de apoio à produção e divulgação editorial e cultural da Universidade federal de Alagoas - PRODEC, da Universidade Federal de Alagoas, o qual passa a fazer parte deste instrumento como se nele estivesse escrito.	03 Docentes e 01 Discente
58	6824-1	Estímulo à Difusão da Língua Inglesa e de suas Expressões Culturais - CCB	Paulo Rogério Stela	Contrato entre a UFAL e a FUNDEPES	5.290.765,69	Contrato 68/2010	31/12/10	31/12/12	Desenvolvimento do Projeto Estímulo à Difusão Da Língua Inglesa e de Suas Expressões Culturais, estruturado pela CONTRATANTE por intermédio de sua Pró-Reitoria de Extensão - PROEX e da Faculdade de Letras - FALE, através da Casa de Cultura Britânica - FALE/PROEX/UFAL	11 Docentes
59	6825-X	Projeto Estímulo à Difusão das Línguas Espanhola, Italiana e Latina e de Suas Expressões Culturais - CCLA	Laureny Aparecida Lourenço da Silva	Contrato entre a UFAL e a FUNDEPES	1.717.800,00	Contrato 71/2010	31/12/10	31/12/12	Constitui objeto deste contrato o desenvolvimento do Projeto Estímulo à Difusão das Línguas Espanhola, Italiana e Latina e de Suas Expressões Culturais, estruturado pela CONTRATANTE por intermédio de sua Pró-Reitoria de Extensão - PROEX e da Faculdade de Letras - FALE, através da Casa de Cultura Latino Americana - FALE/PROEX/UFAL	04 Docentes
60	6827-6	Estímulo à Difusão da Língua Francesa e de Suas Expressões Culturais - CCEF	Maria Stela Torres B. Lameiras	Contrato entre a UFAL e a FUNDEPES	643.200,00	Contrato 70/2010	31/12/10	31/12/12	Desenvolvimento do Projeto Estímulo à Difusão da Língua Francesa e de suas Expressões Culturais, estruturado pela CONTRATANTE por intermédio de sua Pró-Reitoria de Extensão - PROEX e da Faculdade de Letras - FALE, através da Casa de Cultura Francesa-FALE/PROEX/UFAL	01 Docente
61	6828 -4	Estímulo à Difusão da Língua Alemã e de Suas Expressões Culturais - CCA	Irene Maria Dietschi	Contrato entre a UFAL e a FUNDEPES	88.680,00	Contrato 69/2010	31/12/10	31/12/12	Desenvolvimento do Projeto Estímulo à Difusão da Língua Alemã e de suas Expressões, estruturado pela CONTRATANTE por intermédio de sua Pró-Reitoria de Extensão - PROEX e da Faculdade de Letras - FALE,	01 Docente

										através da Casa de Cultura Alemã-FALE/PROEX/UFAL	
62	6826-8	Estímulo à Difusão da Língua Portuguesa e de Suas Expressões Culturais - CCLB	Paulo José Silva Valença	Contrato entre a UFAL e a FUNDEPES	R\$ 53.940,00	Contrato 72/2010	31/12/10	31/12/12		Desenvolvimento do Projeto Estímulo à Difusão da Língua Portuguesa e de suas Expressões Culturais, estruturado pela CONTRATANTE por intermédio de sua Pró-Reitoria de Extensão – PROEX e da Faculdade de Letras – FALE, através da Casa de Cultura Luso-brasileira-FALE/PROEX/UFAL.	01 Docente
63	6.989-2	Fiscalização da Aplicação da Seleção IFAL 2012	José Carlos Lima	Contrato entre o IFAL, UFAL e FUNDEPES	R\$ 108.980,99	Contrato nº 20/2011	02/12/11	02/12/12		Realizar a fiscalização da aplicação do exame de seleção de 2012 do IFAL para ingresso de alunos na educação profissional técnica de nível médio, nas formas integrada e subsequente, para os campi Maceió, Marechal Deodoro, Palmeira dos Índios, Satuba, Arapiraca, Penedo, Santana do Ipanema, Piranhas, São Miguel dos Campos, Murici e Maragogi	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
64	6.974-4	Concurso Público do Ministério Público do Estado de Alagoas	José Carlos Lima	Contrato entre o MP, FUNDEPES e UFAL	R\$ 632.000,00	Contrato nº 29/2011	10/10/11	10/04/12		Contratação de serviços técnico especializados para a execução do 2º Concurso Público para provimento de cargos de servidores efetivos do Ministério Público do Estado de Alagoas.	05 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
65	6.923-X	Concurso Público do Instituto Federal de Alagoas	José Carlos Lima	Contrato entre o IFAL, UFAL e FUNDEPES	R\$ 3.893.448,00	Contrato nº 08/2011	03/06/11	03/06/12		Execução de processo seletivo na modalidade CONCURSO PÚBLICO.	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
66	7.020-3	Concurso da Prefeitura Municipal de Palmeira dos Índios	Aline de Góes	Contrato entre a Prefeitura Municipal de Palmeira dos Índios, UFAL e FUNDEPES	R\$ 459.377,40	Contrato S/N	28/12/11	28/12/12		Execução de processo seletivo na modalidade CONCURSO PÚBLICO.	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
67	6.989-2	IFAL Fiscalização da Seleção IFAL 2012	Aline de Góes	Contrato entre o IFAL, UFAL e FUNDEPES	R\$ 108.890,99	Nº 20/2011	02/12/11	02/12/12		Execução de processo seletivo na modalidade CONCURSO PÚBLICO.	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
68	6.923-x	Concurso do IFAL	Aline de Góes	Contrato entre o IFAL, UFAL e FUNDEPES	R\$ 780.000,00	Contrato nº 08/2011	13/06/11	03/06/12		Execução de processo seletivo na modalidade CONCURSO PÚBLICO.	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
69	7.082-3	Processo Seletivo da UNCISAL - Docentes e Técnicos	Aline de Góes	Contrato entre o UNCISAL, UFAL e FUNDEPES	R\$ 220.483,00	Contrato 038/12	29/05/12	31/12/12		Execução de processo seletivo na modalidade Processo Seletivo Simplificado	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
70	6.974-4	Concurso do Ministério Público do Estado	Aline de Góes	Contrato entre o MPE, UFAL e FUNDEPES	R\$ 690.825,94	Contrato 29/2011	10/10/11	10/10/12		Execução de processo seletivo na modalidade CONCURSO PÚBLICO.	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
71	7.060-2	Processo Seletivo da ALGÁS - 2012	Aline de Góes	Contrato entre o ALGÁS, UFAL e FUNDEPES	R\$ 257.845,31	Contrato nº 014/2012	11/06/12	11/06/13		Execução de processo seletivo na modalidade CONCURSO PÚBLICO.	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
72	7.113-5	Processo Seletivo dos Monitores	Aline de Góes	Contrato entre a SEE, UFAL e FUNDEPES	R\$ 1.001.790,00	Contrato nº 023/2012	06/06/12	06/06/13		Execução de processo seletivo na modalidade CONCURSO PÚBLICO.	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
73	7.138-2	Concurso da Secretaria Municipapl de Saúde e da Procuradoria Municipapl de Maceió	Aline de Góes	Contrato entre a Prefeitura Municipal de Maceió, UFAL e FUNDEPES	R\$ 1.984.634,67	Contrato nº 446/2012	20/09/11	31/09/2013		Execução de processo seletivo na modalidade CONCURSO PÚBLICO.	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos

74	7106-4	Concurso Público da Prefeitura Municipal de Santana do Ipanema	Aline de Góes	Contrato entre a Prefeitura Municipal de Santana do Ipanema, UFAL e FUNDEPES	R\$ 625.970,30	Contrato s/n	03/08/12	03/01/13	Execução de processo seletivo na modalidade CONCURSO PÚBLICO.	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
75	7.133-1	Vestibular UNCISAL 2013	Aline de Góes	Contrato entre a UNCISAL, UFAL e FUNDEPES	R\$ 423.000,00	Contrato nº 076/2012	01/10/12	30/04/13	Execução de processo seletivo na modalidade CONCURSO PÚBLICO.	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
76	7.128-5	Vestibular UNEAL 2012	Aline de Góes	Contrato entre a UNEAL, UFAL e FUNDEPES	R\$ 677.291,99	Contrato nº 64	04/10/12	04/04/13	Execução de processo seletivo na modalidade CONCURSO PÚBLICO.	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
77	7.146-3	IFAL Fiscalização da Seleção IFAL 2013	Aline de Góes	Contrato entre o IFAL, UFAL e FUNDEPES	R\$ 125.474,02	Contrato S/N	09/01/13	09/01/14	Execução de processo seletivo na modalidade CONCURSO PÚBLICO.	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
78	7.141-2	Processo Seletivo para Jovem Aprendiz CASAL	Aline de Góes	Contrato entre o IFAL, UFAL e FUNDEPES	R\$ 44.736,46	Contrato 189/2012	21/11/12	03/03/13	Execução de processo seletivo na modalidade CONCURSO PÚBLICO.	04 Docentes e 03 Técnicos Administrativos
79	6.697-4	Curso de Atualização em Gestão do Trabalho	Maria Quitéria Pugliese de Morais Barros	SESAU	62.934,10	Contrato 130/2011	12/07/11	12/07/13	Qualificar os trabalhadores de saúde que atuam na área de Recursos Humanos no SUS, buscando alinhar as práticas das áreas às políticas públicas de saúde induzindo as mudanças dessas práticas.	05 Docentes
80	6765 - 2	Diálogo e Humanização: Desenvolvimento de Pessoas para alteração e Cuidados básicos às populações	Jefferson de Souza Bernardes	SESAU	40.000,00	Contrato 130/2011	12/07/11	12/07/12	Desenvolver pessoas por meio de oficinas e atividades de grupo auxiliando no processo de políticas de Humanização em ações do SUS na rede de Saúde Pública de Maceió.	06 Docentes
81	6766-0	Empoderamento dos Usuários e Trabalhadores do SUS em Alagoas para o Controle Social e o Direito à Saúde	Maria Valéria Costa Ferreira	SESAU	38.365,50	Contrato 130/2011	12/20/2011	12/06/12	Contribuir para o empoderamento dos usuários e trabalhadores da saúde com vistas à efetividade do controle social e do direito à saúde, no sistema único de saúde do estado de Alagoas	05 Docentes e 02 Discentes
82	6760 - 1	Formação de Gestores de Grupos na área da Saúde	Cristina Camelo de Azevedo	SESAU	39.725,00	Contrato 130/2011	12/07/11	12/07/13	Formar Profissionais da área de Saúde que necessitam desenvolver as habilidades para trabalhar com grupos, através das práticas diálogos da reflexão do planejamento participativo do acompanhamento das atividades da avaliação de resultados e da resolução de conflitos.	7 Docentes
83	6762-8	II Curso de Desenvolvimento Gerencial de Unidades Básicas da Saúde de Maceió - GERUS	Tereza Angelica Lopes de Assis	SESAU	67.800,00	Contrato 130/2011	12/07/11	12/06/12	CCapacitar gestores públicos das Unidades Básicas de Saúde, qualificando-os para a conversão de experiências cotidianas específicas em conhecimentos técnicos para o melhor gerenciamento dos serviços de saúde ofertados à população.	1 Docente
84	6764-4	Capacitação Técnico-Pedagógica em Violência Doméstica contra Criança e Adolescente para Profissionais das Unidades de Saúde do Município de Maceió	Suely do Nascimento Silva	SESAU	43.503,00	Contrato 130/2011	12/07/11	12/06/12	Capacitar Profissionais das Unidades de Saúde dos sete distritos sanitários do Município de Maceió em Violência Doméstica contra Criança e Adolescente	2 Docentes





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

# **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012 DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES**

Maceió/AL, março de 2013.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012 DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES**

Relatório de Gestão do exercício de 2012, apresentado aos órgãos de controle interno e externo prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº63/2010, da Portaria TCU nº 119/2012, da Portaria TCU nº150/2012 e das orientações do órgão do controle interno.

Maceió/AL, março de 2013.

**CORPO DIRIGENTE DO HUPAA EM 31/12/2012**

Paulo Luiz Teixeira Cavalcante  
**Diretor-Geral**

Sebastião Praxedes dos Reis Pinto  
**Diretor Técnico**

Márcia Rebelo de Lima  
**Diretora Técnica Adjunta**

Duílio Cleto Marsiglia  
**Diretor Administrativo/Financeiro**

Fernando Antônio Mendonça Guimarães  
**Diretor de Ensino**

Lindinalva Freitas da Silva  
**Diretora de Enfermagem**

## **EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO**

Alba Maria Crescencio Caldas  
**Economista e Coordenadora da CDI**

Simone da Silva Oliveira  
**Administradora**

Marcelo Nogueira de Freitas  
**Administrador**

Kelly Mary Viana dos Santos  
**Administradora**

Inêz Carneiro Barbosa  
**Economista**

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADEAM – Assessoria de Enfermagem na Área de Materiais  
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária  
ASCOM – Assessoria de comunicação  
CDI – Coordenação de Desenvolvimento Institucional  
CEAL – Companhia Energética de Alagoas  
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho  
CNAE – Classificação Nacional de Atividade Econômica  
CPL – Comissão Permanente de Licitação  
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica  
CONSUNI – Conselho Universitário  
COREME – Comissão de Residência Médica  
CRIE – Centro de Referência para Imunológicos Especiais  
CGU – Controladoria Geral da União  
DN – Decisão Normativa  
DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica  
EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares  
FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensação  
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço  
FNS – Fundação Nacional de Saúde  
FUNDEPES – Fundação Universitária e Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa  
GR – Gerência de Risco  
HU – Hospital Universitário  
HUPAA – Hospital Universitário Professor Alberto Antunes  
LDB – Lei de Diretrizes e Bases  
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
MPe – Média de Permanência  
NEP – Núcleo de Educação Permanente  
NHE – Núcleo Hospitalar de Epidemiologia  
NR – Norma Regulamentadora  
NTI – Núcleo de tecnologia da Informação  
NOTIVISA – Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária  
ONA – Organização Nacional de Acreditação  
OS – Ordem de Serviço  
PEE – Programa de Eficiência Energética  
POA – Plano Operativo Anual  
PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional  
PPRA – Plano de Prevenção de Riscos Ambientais  
PPA – Plano Plurianual  
PSI – Plano de Segurança da Informação  
RJU – Regime Jurídico Único  
SAME – Serviço de Arquivo Médico e Estatística  
SCIH – Serviço de Controle de Infecção Hospitalar  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento de Execução e Controle  
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal  
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoas  
SMSM – Secretaria Municipal de Saúde de Maceió  
SUS – Sistema Único da Saúde

TCU – Tribunal de Contas da União  
TI – Tecnologia da Informação  
UFAL – Universidade Federal de Alagoas  
UTI – Unidade de Terapia Intensiva  
TOH – Taxa de Ocupação Hospitalar  
UG – Unidade Gestora  
UJ – Unidade Jurisdicionada  
UO – Unidade Orçamentária

## LISTA DE QUADROS E FIGURAS

### LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da UJ (Relatório de Gestão Consolidado).....	12
Quadro 2 – Leitos operacionais .....	19
Quadro 3 - Indicadores e metas do Planejamento Estratégico .....	30
Quadro 4 – Rol de Comissões e Comitês .....	36
Quadro 5 – Avaliação do sistema de controles internos da UJ .....	37
Quadro 6 – Programa de governo constante do PPA – temático .....	40
Quadro 7 – Objetivos de programa temático de responsabilidade da UJ .....	41
Quadro 8 – Iniciativas de programa temático de responsabilidade da UJ .....	42
Quadro 9 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ .....	43
Quadro 10 – Alunado da residência médica.....	46
Quadro 11 – Alunado da residência multiprofissional .....	46
Quadro 12 – Produção assistencial do HUPAA no ano de 2012.....	49
Quadro 13 – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção .....	51
Quadro 14 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ .....	51
Quadro 15 – Quantitativo de servidores beneficiados com a ação 2011 .....	53
Quadro 16 – Quantitativo de servidores beneficiados com a ação 2004.....	54
Quadro 17 – Quantitativo de crianças atendidas com a ação 2010 .....	54
Quadro 18 – Quantitativo de servidores beneficiados com a ação 2012 .....	55
Quadro 19– identificação das unidades orçamentárias da UJ .....	55
Quadro 20 – Programação de despesas correntes .....	56
Quadro 21 – Programação de despesas de capital .....	56
Quadro 22 – Quadro resumo da programação de despesas e da reserva de contingência.....	57
Quadro 23 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa .....	57
Quadro 24 – Despesas por modalidade de contratação – créditos originários .....	58
Quadro 25 – Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários .....	59
Quadro 26 – Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação .....	61
Quadro 27 – Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação .....	62
Quadro 28 - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores .....	64
Quadro 29 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência .....	65
Quadro 30 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios .....	67
Quadro 31 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes .....	67
Quadro 32 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	68
Quadro 33 - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse .....	69
Quadro 34 – Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (SF) .....	70
Quadro 35 – Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos por UG e por suprido (conta tipo “b”) .....	70
Quadro 36 - Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador .....	74
Quadro 37 – Despesas realizadas por meio da conta tipo “b” e por meio do cartão de crédito corporativo (série histórica) .....	74
Quadro 38 - Prestações de contas de suprimento de fundos (conta tipo “B” e CPGF) .....	74

Quadro 39 – Força de trabalho da UJ – situação apurada em 31/12/2012 .....	75
Quadro 40 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – situação apurada em 31/12/2012 .....	75
Quadro 41 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro).....	76
Quadro 42 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	76
Quadro 43 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12 ).....	77
Quadro 44 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores..	78
Quadro 45 - Composição do Quadro de servidores inativos - Situação apurada em 31 de dezembro ).....	80
Quadro 46 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	80
Quadro 47 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva ).....	81
Quadro 48 - Movimentação de Pessoal (Absentéismo/Rotatividade/Aposentadoria <i>versus</i> reposição) .....	81
.....	
Quadro 49 – Capacitação .....	81
Quadro 50 – Informações da frota de veículos .....	82
Quadro 51 – Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada .....	85
Quadro 52 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis .....	88
Quadro 53 – Consumo de papel, energia elétrica e água (Valores em R\$ 1,00).....	90
Quadro 54 - Relação de consumo de papel 2012 .....	90
Quadro 55 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR .....	92
Quadro 56 – Declaração do Contador .....	94
Quadro 57 - Resumo do investimento a ser realizado entre 2013 e 2015 por área .....	97
Quadro 58- Número de notificações recebidas e enviadas no ano de 2012.....	100
Quadro 59 – Aulas ministradas pela comissão de risco no ano de 2012 .....	100
Quadro 60 – Itens testados aprovados e reprovados no ano de 2012 .....	101

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Organograma geral funcional do HUPAA .....	14
Figura 2 – Organograma funcional da Direção Técnica .....	15
Figura 3 – Organograma funcional da Direção de Enfermagem .....	16
Figura 4 – Organograma funcional da Direção Administrativa e Financeira .....	17
Figura 5 – Organograma funcional da Direção de Ensino .....	18
Figura 6 – Vínculo político-administrativo .....	21
Figura 7 – Mapa estratégico do HUPAA .....	23
Figura 8 – Processos priorizados .....	24
Figura 9 – Quadro da Gestão à Vista .....	26
Figura 10 – Plano de capacitação 2013/2014 .....	27
Figura 11 - Resultado das ações planejadas, explicitando em que medida as ações foram executadas .....	28
Figura 12 - Óbitos ocorridos no ano de 2012 .....	47
Figura 13 – Nascidos vivos no ano de 2012.....	47
Figura 14 – Quantitativo de agravos notificados no ano de 2012.....	48
Figura 15 – Investimento a ser realizado no próximo triênio (em R\$) .....	96

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	9
1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	12
2. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	22
3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA .....	36
4 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA RE RESPONSABILIDADE DA UJ .....	40
5. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS .....	64
6. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS .....	75
7. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS...	82
8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) .....	83
9. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS .....	88
10. DELIBERAÇÕES DO TCU E OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	92
11. INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRA DE CONTABILIDADE APLICADO AO SETOR PÚBLICO .....	94
12. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA A UJ .....	95

## APRESENTAÇÃO

O Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), é um órgão de apoio acadêmico da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), e nesse sentido tem se consolidado como referência na prestação de serviços à sociedade alagoana, seja na disseminação e expansão do saber nas mais diversas áreas de conhecimento, ou na assistência médico-hospitalar.

Em seus quase 40 anos de fundação, o hospital conta com 200 leitos cadastrados, dos quais 60 são de maternidade – referência em gestação de alto risco, 41 leitos de clínica cirúrgica, 33 leitos de clínica médica, 21 leitos de clínica pediátrica, 6 leitos de Hospital-dia, 20 leitos de cuidados intensivos e 19 de cuidados intermediários. Conta ainda 4 alas ambulatoriais destinadas às consultas e procedimentos em diversas especialidades médicas, e ainda nas áreas de enfermagem, nutrição, odontologia, serviço social e psicologia. Destaca-se que apesar de existir Ambulatório e Residência Médica em Psiquiatria, este Hospital não possui leitos de internação nesta área e tem como referência a rede de leitos do Estado de Alagoas.

Na média complexidade, os serviços de diagnose e terapia do HUPAA compreende: fonoaudiologia, oftalmologia, ginecologia, urologia, broncoscopia, otorrino, coloproctologia, endoscopia, cardiologia, laboratório, raio x, ultrassonografia, anatomia patológica e medicina física e reabilitação, enquanto que na alta complexidade, são oferecidos os serviços de tomografia, medicina nuclear, ressonância magnética, quimioterapia, hemoterapia e nefrologia.

Com a criação do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em 2004, foi definida uma nova política de gestão e financiamento para os hospitais universitários federais, que influenciou a instituição realizar diversas mudanças em seu perfil assistencial – levando a organização focar em procedimentos de média e alta complexidade e na sistemática de financiamento – a partir da pactuação de metas vinculadas à produção e desempenho gerencial.

Nessa perspectiva, o hospital foi Certificado como Hospital de Ensino Federal pelos Ministérios da Educação e da Saúde – 2004, 2010 e 2011. Este processo foi condição necessária para a inserção na etapa posterior, a contratualização, como também para promover ações integradas entre o campo da gestão, o corpo técnico e o campo acadêmico, na busca pela excelência do ensino.

O hospital é contratualizado com a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió desde 2006, com a qual pactua a oferta de seus serviços assistenciais através da assinatura de convênio, entre a UFAL e a Prefeitura Municipal de Maceió. Desde esse período, renovou o convênio em 2009 e em 2012 apresentou uma proposta de novo Plano Operativo Anual ao Gestor Municipal de Saúde – o qual se encontra em fase de análise, fato este que vem ocasionando déficits financeiros em cerca de R\$ 230 mil/mês.

O HUPAA é referência no atendimento secundário e terciário referenciado para o estado de Alagoas, em destaque nas áreas de urgência e emergência em obstetrícia, atenção ambulatorial especializada e internação em procedimentos de média e alta complexidade.

Em nível estadual, o hospital é referência nas áreas de obstetrícia, UTI/UCI e neonatal, cirurgia bariátrica, cirurgia por videolaparoscopia, tratamento de AIDS, centro de alta complexidade em oncologia – CACON, assistência ao pré-câncer do trato genital feminino, nefrologia, neurocirurgia II, transplante de córnea, acompanhamento pós-transplante e busca ativa de órgãos.

Através do programa REHUF, durante o ano de 2012, o hospital foi contemplado com equipamentos para os setores de Imagem (raio x e ultrassonografia), a instalação da rede lógica de dados, reformas nas áreas como UTI Geral, Centro Cirúrgico, Lavanderia, Imagem, Maternidade (2º e 6º andares), Anatomia Patológica, CME, Entrada de Emergência, Abrigo de Lixo.

Para intensificar a relação com a sociedade o hospital realizou as seguintes atividades de extensão: 1) programas especiais contínuos realizaram ações educativas de promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida através dos programas de obesidade mórbida, tabagismo, hanseníase, ginástica laboral, terapia nutricional e criança e adolescente; 2) campanhas especiais, tais como, de

diagnóstico precoce de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), incentivo a doação de sangue, combate ao câncer de mama, ao câncer de pele, ao diabetes, à hanseníase, de prevenção à gripe H1N1 e, no serviço de oftalmologia, os mutirões para diagnóstico da catarata e para aplicação do medicamento *avastin*, para combate neovascularização intraocular.

Destacaram-se ainda como atividades de extensão as ações voluntárias, realizadas por técnicos, alunos, docentes e pessoas da comunidade tais como: 1) o projeto sorriso de plantão – que realiza atividades educativas e recreativas na Clínica Pediátrica; 2) os projetos gerartes, filhos de fome e mutante – empreendidos pelo ambulatório equipe de enfermagem atividades educativas, recreativas e profissionalizantes destinadas às comunidade circunvizinhas do hospital; 3) campanhas para a casa de apoio aos pacientes em tratamento no CACON (casa Antônio Edson Holanda); e 4) campanha para doação de agasalhos para moradores de rua de Maceió;

Nas áreas de ensino, o hospital se destacou como um importante campo de atividades acadêmicas, proporcionando a realização de aulas teóricas e práticas a 2.195 alunos de graduação dos curso de medicina, enfermagem, nutrição, serviço social, odontologia, farmácia e psicologia. Os programas de Residência Médica obteve 227 inscritos, onde ofereceram 33 vagas nos seguintes programas: cirurgia geral (quatro); clínica médica (quatro); pediatria (cinco); obstetrícia e ginecologia (cinco); oftalmologia (duas); anestesiologia (três); dermatologia (duas); psiquiatria (duas); patologia (uma); neurocirurgia (duas) e cirurgia do aparelho digestivo (duas). O Programa de residência multiprofissional em saúde da criança e saúde do idoso obteve um total de 184 inscritos para um total de 30 vagas nas áreas: enfermagem (seis), educação física (quatro), farmácia (quatro), nutrição (seis), psicologia (quatro) e serviço social (quatro).

O **Relatório de Gestão 2012** é apresentado à comunidade acadêmica, à comunidade em geral, e, especialmente aos órgãos de responsabilidade fiscal e órgãos de saúde. No presente documento, são analisados os aspectos mais relevantes da gestão de assistência e administrativa do HUPAA, durante o exercício de 2012, visando, sempre que possível, analisar o comportamento evolutivo das variáveis consideradas estratégicas no desempenho de suas atividades. Nesse sentido, foram mantidos os indicadores institucionais e suas fórmulas, em suas correspondentes áreas de abrangência, com objetivo de manter suas sistemáticas de acompanhamento e avaliação.

A elaboração deste relatório está em conformidade com as orientações da Controladoria-Geral da União (CGU), através da Instrução Normativa TCU nº 63/2010; Portaria TCU nº 150/2012. Este Relatório de Gestão segue a Decisão Normativa TCU nº 119/212 que orienta sobre a elaboração dos conteúdos dos relatórios de gestão do exercício de 2012, o qual está estruturado na parte: **Parte A – Conteúdo Geral**.

No **item 1** desse relatório foi descrita a identificação do HUPAA como unidade consolidada. No **item 2** serão abordadas as responsabilidades institucionais, ressaltando o papel do HUPAA; as estratégias de atuação do Hospital na condução do processo de planejamento; a gestão de programas e ações e o desempenho orçamentário e financeiro. O **item 3** relata informações sobre a avaliação do funcionamento dos controles internos. O **item 4** trata das informações dos programas de PPA de responsabilidade da UJ, a execução orçamentária e financeira de despesa. O **item 5** descreve a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores e as transferências realizadas. No **item 6** são apresentadas informações sobre recursos humanos da UJ. Já no **item 7**, o mesmo detalha a gestão da frota de veículos próprios e do patrimônio imobiliário. No **item 8** é apresentado a gestão da Tecnologia da Informação. O **item 10** demonstra das deliberações do TCU e OCI atendidas no exercício, as informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna e é apresentado uma declaração da área responsável, atestando que as informações requeridas estão disponíveis e atualizadas nos sistemas informatizados SIASG e SICONV. O **item 11** é apresentado uma Declaração do Contador responsável pela UJ atestando que os demonstrativos contábeis refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade. O **item 12** trata de outras informações consideradas relevantes pela UJ para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

Na parte A do anexo II da Decisão Normativa TCU nº 119/2012 há alguns itens que não tiveram ocorrências no período e/ou que não se aplicam à natureza da UJ, tais como: o item 3.3 que trata da remuneração paga a administradores; o item 5.6 que trata sobre a gestão de precatórios; item 7.2 de patrimônio imobiliário e de imóveis locados a terceiros; item 11.4, 11.5 e 11.6 que trata de composição acionária das empresas estatais e notas explicativas pela Lei nº 6404/1976.

Sendo assim, por meio deste instrumento de avaliação é possível apresentar o desempenho organizacional do HUPAA. Além disso, este relatório permitirá ao hospital (re)definir suas diretrizes de tomadas de decisão, com o foco permanente em alcançar a eficiência administrativa e excelência acadêmica.

Espera-se que este relatório permita traduzir ao TCU e à sociedade em geral, os esforços que o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes vem fazendo no sentido de se transformar em uma referência regional e nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como hospital de excelência em formação prática profissional, em assistência de média e alta complexidade e na produção de conhecimento.

# 1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA (PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº119, DE 18/01/2012).

## 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro 1 - Identificação da UJ (Relatório de Gestão Consolidado)

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação da República Federativa do Brasil			<b>Código SIORG:</b> 00244
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora</b>			
<b>Denominação completa:</b> Universidade Federal de Alagoas			
<b>Denominação abreviada:</b> UFAL			
<b>Código SIORG:</b> 00420	<b>Código LOA:</b> 26231	<b>Código SIAFI:</b> 153037	
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia sob Regime Especial do Poder Executivo			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Superior			<b>Código CNAE:</b> 8532-5
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(082) 3214-1002	(082) 3214-1004	(082) 3214-1700
<b>E-mail:</b> gr@reitoria.ufal.br			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ufal.edu.br">http://www.ufal.edu.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Av. Lourival de Melo Mota, S/N - Campus A. C. Simões - Tabuleiro do Martins - CEP: 57.072-970, Maceió/Alagoas			
<b>Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas</b>			
Nome		Situação	Código SIORG
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes		Ativa	10173
<b>Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
- Normas de criação e alteração da UJ: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)			
- Lei Federal nº 3.867 que criou a Universidade Federal de Alagoas, em 25 de Janeiro de 1961.			
- Estatuto aprovado pela Portaria do MEC Nº 4.067, de 29 de Dezembro de 2003.			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas</b>			
- Portaria nº4 de 29 de abril de 2008 da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento transformando-a em Unidade Gestora.			
- Decreto nº 7082 de 27 de janeiro de 2010 que institui o Programa Nacional de Reestruturação Dos Hospitais Universitários Federais – REHUF.			
- Portaria Interministerial de nº 2278 MEC e MS, de 26/09/2011 que certifica o HUPAA como hospital de ensino.			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Diário Oficial nº 3.361. Súmula do Convênio Nº40/2009 – GP; Convênio Nº. 003/2009 – SMS (Plano Operativo Anual).			
<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
<b>Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
Código SIAFI	Nome		
150229	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA)		
<b>Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
Código SIAFI	Nome		
153037	Universidade Federal de Alagoas		
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
150229		153037	

Fonte: UFAL

## 1.2 Finalidade e competências institucionais da unidade

O Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) é um órgão de apoio acadêmico da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), e desenvolve ações abrangendo as áreas de ensino, pesquisa, assistência e extensão.

Por ser um hospital-escola, tem como atividade primordial a formação e capacitação de recursos humanos aliada a uma assistência integral em saúde, fatores que vem contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de Alagoas.

Trata-se do único hospital de ensino público federal em Alagoas, reconhecido pelos diversos segmentos da sociedade como uma instituição de referência não somente por sua área física e corpo clínico, mas também pelo alto nível de formação profissional e pela vasta gama de ações realizada em pesquisa e extensão.

Conforme art. 6º do Regimento Interno do Hospital Universitário, datado de 1978, o hospital tem como finalidades:

- I – servir de campo de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde e afins;
- II – prestar assistência médica, odontológica e de enfermagem nas suas diversas modalidades.

Na tentativa de atualizar tal instrumento normativo, desde o ano de 2008 foi submetido ao Conselho Universitário (CONSUNI), órgão de deliberação superior da UFAL, um projeto de Regimento Interno, contendo mudanças ao projeto original, contudo, a minuta encontra-se em análise e discussão nesta instância. Neste projeto, foi pontuado como finalidade do hospital *oferecer campo complementar para o ensino, a pesquisa e a extensão na área de saúde, além de operar como hospital de referência do Sistema Único de Saúde.*

Tendo como objetivos, segundo seu art.4º.:

**I. Na qualidade de campo de ensino, pesquisa e extensão:**

- a) oferecer campo para o ensino de graduação na área da saúde e outras do conhecimento;
- b) assegurar que as práticas de ensino, pesquisa e extensão sejam também campos da assistência prestada à população em co-responsabilidade entre as suas unidades funcionais e estruturas docentes;
- c) oferecer campo para programas de pós-graduação destinados a profissionais de saúde e outras do conhecimento;
- d) favorecer e incentivar o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica no campo das ciências da saúde, respeitadas as limitações éticas e financeiras;
- e) constituir equipes de saúde de acordo com as normas éticas e legais do exercício profissional;
- f) oferecer campo para o treinamento em administração hospitalar e de serviços de saúde;
- g) favorecer o intercâmbio com outras unidades acadêmicas nas áreas tecnológicas e das ciências humanas;
- h) buscar e manter intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, nos âmbitos da educação e da saúde.

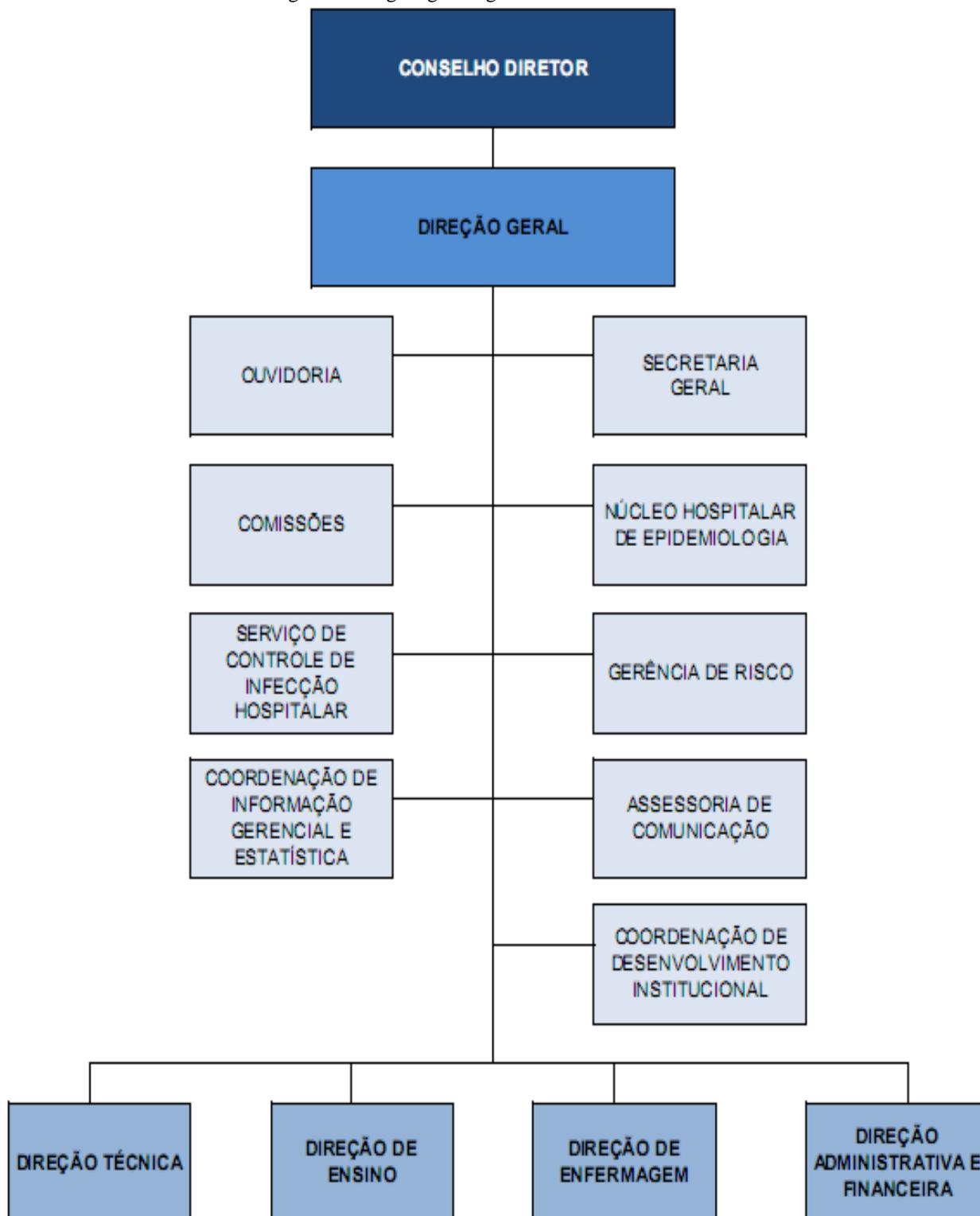
**II. Na qualidade de hospital de referência na assistência secundária e terciária, sob responsabilidade de sua estrutura diretiva:**

- a) cumprir e fazer cumprir as leis vigentes que regem e regulamentam as políticas de saúde para os hospitais de ensino;
- b) garantir a integralidade do cuidado através de práticas interdisciplinares e multiprofissionais, bem como pelo funcionamento harmônico e sinérgico das diversas unidades funcionais;
- c) manter-se integrado ao Sistema Único de Saúde, no âmbito locorregional e de acordo com as políticas estratégicas definidas em nível nacional;
- d) garantir equilíbrio entre qualidade e custo através da implementação de ações gerenciais e assistenciais;
- e) participar no desenvolvimento, implantação e implementação de novas tecnologias aplicadas à área da saúde;
- f) oferecer-se como campo de validação de novas tecnologias a serem aplicadas ao Sistema Único de Saúde; e

- g) prestar serviços de saúde, qualificação profissional e de educação permanente à sociedade, respeitando a legislação vigente e a contratualização com os gestores do SUS, em conformidade com a UFAL.

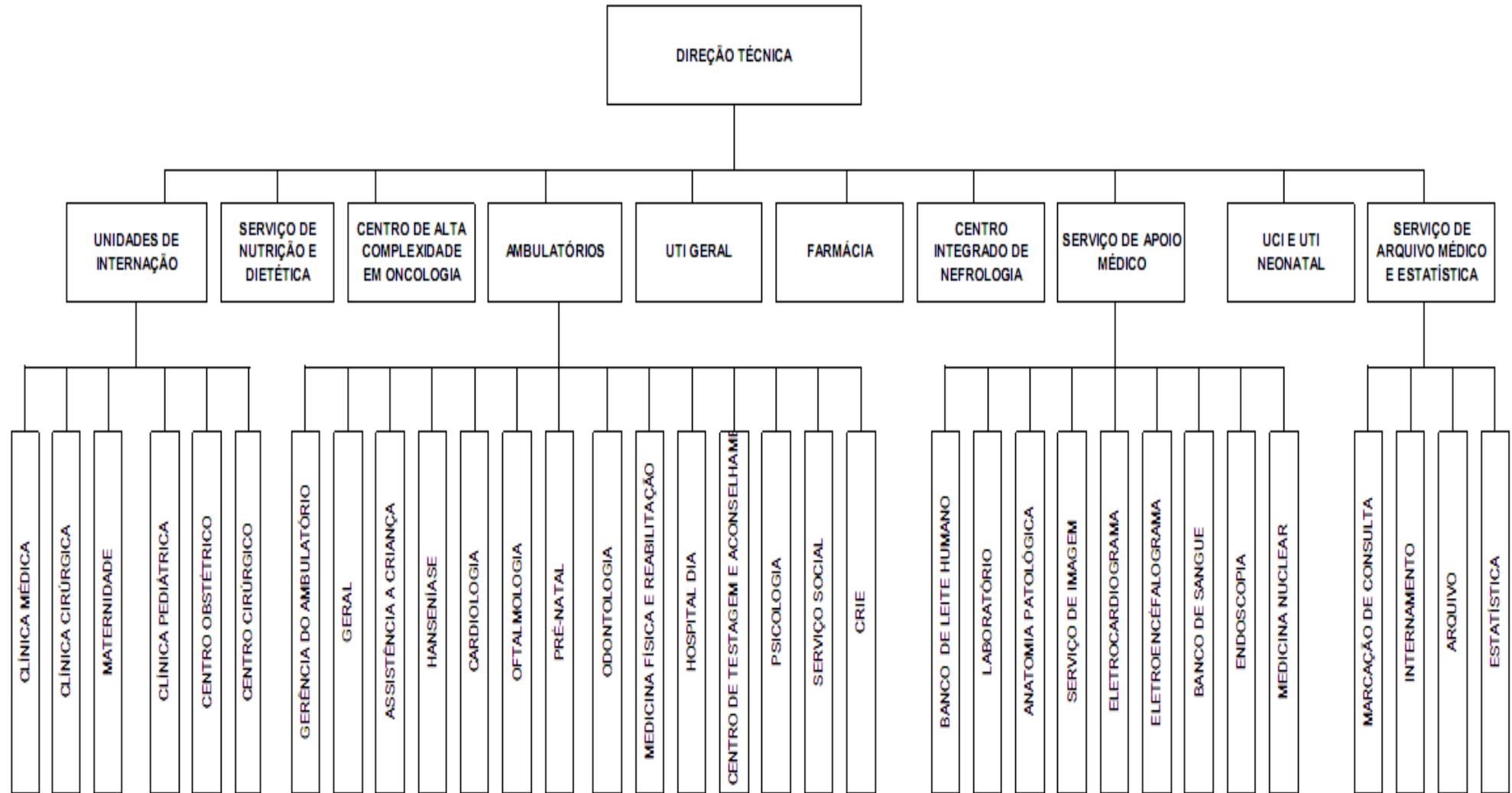
### 1.3 Organograma funcional

Figura 1 – Organograma geral funcional do HUPAA



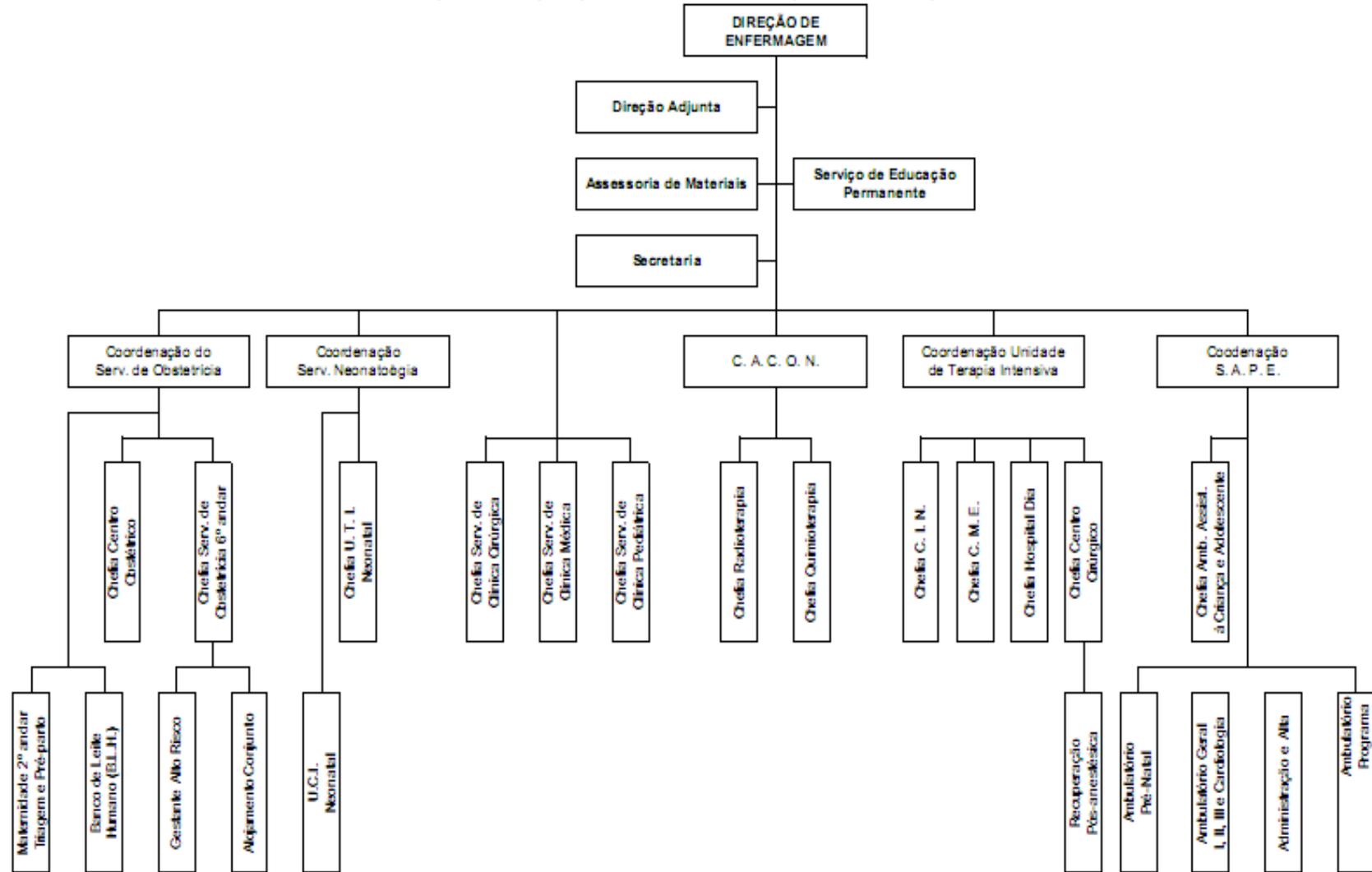
Fonte: CDI/HUPAA

Figura 2 – Organograma funcional da Direção Técnica



Fonte: CDI/HUPAA

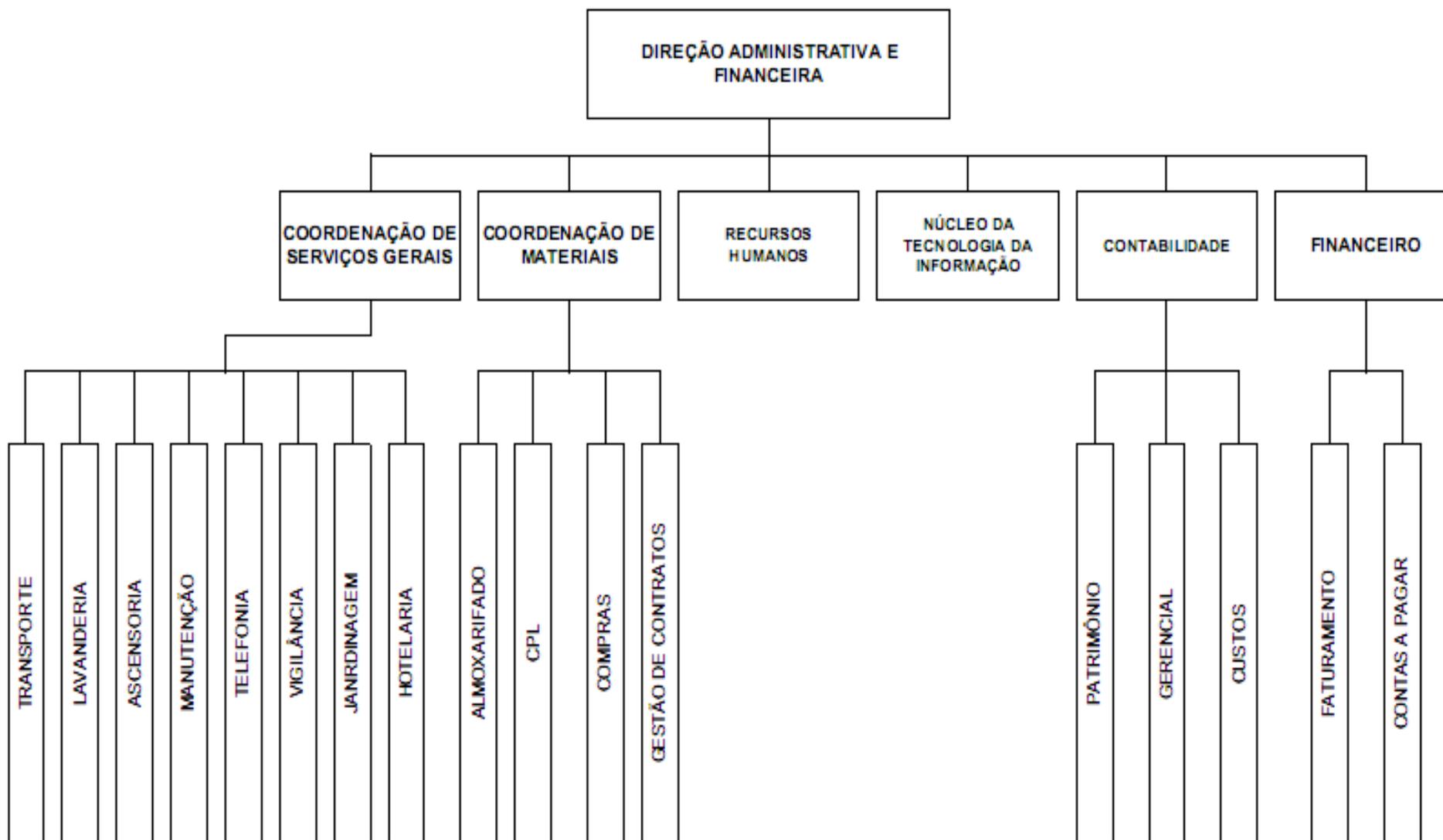
Figura 3 – Organograma funcional da Direção de Enfermagem\*



\*Conforme solicitado pela Conselheira do CURA Professora Cícera dos Santos Albuquerque, em reunião de apreciação do presente relatório, será encaminhado para direção do hospital um pedido de mudança na nomenclatura de “chefia” de enfermagem para “coordenação de enfermagem”.

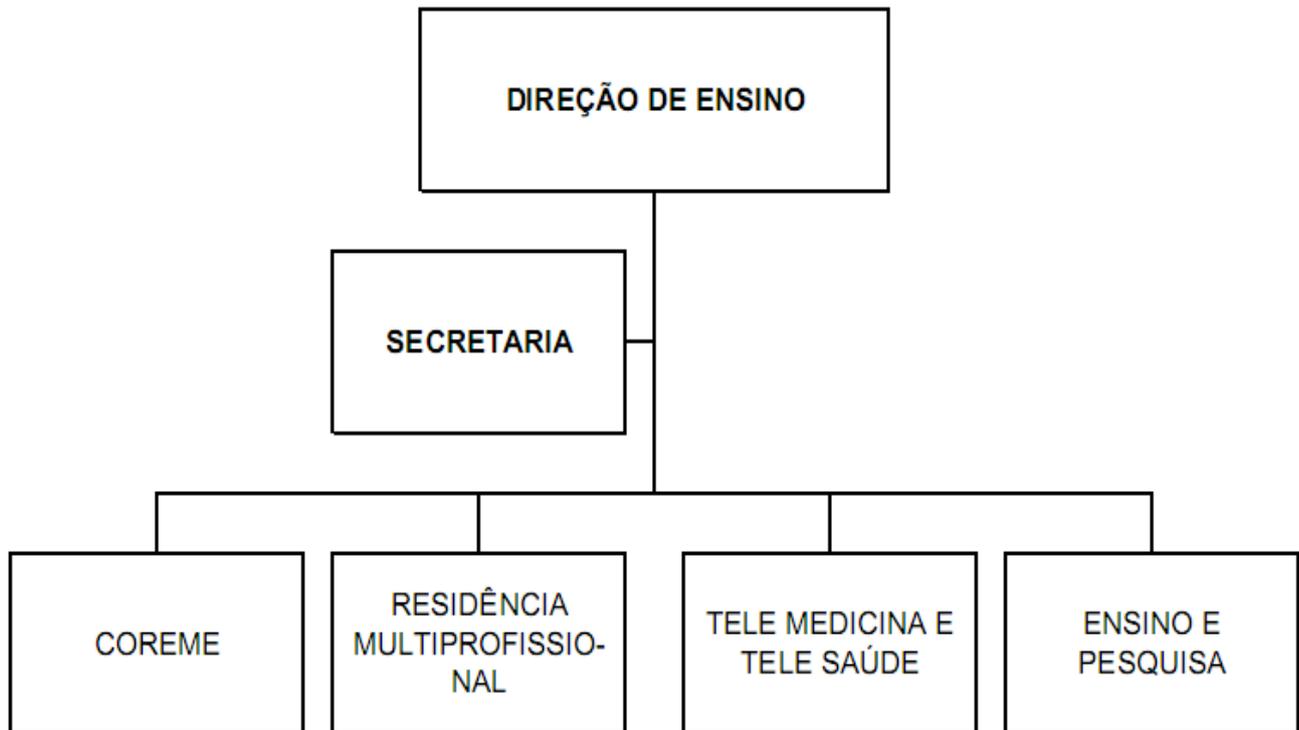
Fonte: CDI/HUPAA

Figura 4 – Organograma funcional da Direção Administrativa e Financeira



Fonte: CDI/HUPAA

Figura 5 – Organograma funcional da Direção de Ensino



Fonte: CDI/HUPAA

#### 1.4 Macroprocessos finalísticos

O HUPAA é um órgão de apoio acadêmico da UFAL, e nesse sentido tem se consolidado como referência na prestação de serviços à sociedade alagoana, seja na disseminação e expansão do saber nas mais diversas áreas de conhecimento, ou na assistência médico-hospitalar.

Trata-se de uma instituição com 40 anos de fundação, classificada pelos Ministérios da Saúde e Educação como hospital de grande porte, com cerca de 200 leitos, dos quais 60 são de maternidade – referência em gestação de alto risco. Contratualizado com a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, com a qual pactua a oferta de seus serviços assistenciais desde 2006, seu perfil é de Hospital Geral de Ensino, especializado em procedimentos de média e alta complexidade.

No sistema de referência e contra referência do Estado de Alagoas é referenciado em urgência obstétrica, atenção ambulatorial especializada e internação em média e alta complexidade. Destaca-se ainda como um importante campo de pesquisa e de estágios curriculares e extracurriculares, abrigando a realização de cursos em diversas áreas do conhecimento na graduação e pós-graduação, programas de residência médica e de residência multiprofissional. Nesse contexto, consolida-se como uma instituição de destaque no desenvolvimento da pesquisa científica, na promoção e capacitação profissional e na qualidade da assistência humanizada em saúde prestada à população do Estado de Alagoas.

Dada sua natureza de apoio acadêmico, durante toda assistência prestada aos seus pacientes, no HUPAA estão inseridas as atividades de pesquisa e ensino da prática clínica: enquanto a primeira prioriza contemplação cuidadosa e ininterrupta, a segunda é intensivamente orientada e requer decisões precisas, rápidas e por vezes urgentes. Nesse ambiente de natureza investigativa, onde assistência, ensino e pesquisa interagem constantemente, o tempo de permanência desses usuários nas unidades de internação é mais elevado por conta do aprofundamento do diagnóstico, da prática do ensino e estudo de casos diferenciados. O fator social contribui ainda para que muitos pacientes continuem internados por não terem condições de alimentação, higiene e acesso a medicamentos adequados, ampliando a média de permanência na unidade.

Apesar da importância de suas ações, à semelhança da maioria dos hospitais universitários públicos no Brasil, o HUPAA tem seus custos operacionais superiores em 30% a 35% em relação às instituições hospitalares que trabalham exclusivamente com assistência. Por utilizar equipamentos de alta tecnologia e desenvolver atividades em ensino e pesquisa, o peso das despesas com os procedimentos realizados torna-se mais elevado que nas demais instituições de saúde, uma vez que a tabela de remuneração do SUS não prevê valores adicionais para os HUs, e os recursos de incentivos de apoio aos hospitais contratualizados do REHUF não cobrem os déficits financeiros existentes.

Além disso, o HUPAA vem vivenciando uma crise caracterizada por **limitação orçamentária, dificuldade de financiamento e histórico de diminuição progressiva do quadro de pessoal**. Essas dificuldades vêm comprometendo o papel desse hospital no fomento ao ensino, pesquisa e assistência na área da saúde.

No Estado de Alagoas, onde cerca de 93% da população dependem exclusivamente da assistência ofertada pelo SUS, o HUPAA frequentemente vê-se desenvolvendo ações que fogem ao seu perfil de atendimento de média e alta complexidade, seja pela assistência a pacientes de baixo risco, na maternidade, ou ainda pela assistência prestada mediante especialidades de atenção básica, onde o município de Maceió através da Secretaria Municipal de Saúde é responsável em oferecer o serviço de atenção básica à população local.

## 1.5 Macroprocessos de apoio

### ▪ Assistência

A assistência hospitalar do HUPAA dispõe de 200 leitos cadastrados, oferece aproximadamente 50 especialidades médicas, possui cerca de 90 consultórios, divididos em quatro ambulatórios e serviços referenciados pelo SUS de apoio ao diagnóstico e terapias, e ainda realizou cerca de 96.700 consultas e aproximadamente 7.300 internações em 2012.

Quadro 2 – Leitos operacionais<sup>1</sup>

Leitos Operacionais	2009	2010	2011	2012
Clínica Cirúrgica	33	33	40	41
Clínica Médica	24	24	38	33
Clínica Pediátrica	21	21	10	22
UTI Adulto	6	6	10	10
UTI Neonatal	10	10	13	10
Unidade Intermediária Neonatal	6	19	19	19
Obstétrico Cirúrgico	18	18	18	12
Obstétrico Clínico	42	42	42	48
Hospital-Dia	8	8	8	8
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>	<b>181</b>	<b>198</b>	<b>203</b>

Fonte: Simec

<sup>1</sup>São considerados leitos operacionais aqueles disponíveis para internação. Esses valores são referentes aos leitos operacionais ao fim do 3º quadrimestre (situação registrada no mês de dezembro de cada ano). Esse quantitativo pode variar de acordo com as ocorrências de cada serviço para ativar ou desativar leitos – fazer isolamento, atender patologias crônicas que requer tratamento específico, cumprimento de ordens judiciais, além do aumento das demandas em UTI e UCI Neo, já que o HUPAA é referência em maternidade de alto risco, e há momentos que a demanda é maior que a capacidade operacional. Destaca-se que o quantitativo de leitos cadastrados no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) em dezembro/2012 são de 200 leitos.

Em todos os seus ambientes, contempla-se a presença do ensino e das atividades de pesquisa e extensão, uma vez que as ações de assistência desenvolvidas envolvem a participação de docentes, técnicos e alunos sejam nas consultas e procedimentos ambulatoriais, sejam no acompanhamento de internações, ou ainda, no desenvolvimento de programas específicos de atenção a pacientes.

#### ▪ **Ensino e Pesquisa**

Por seu caráter indissolúvel de Hospital de Ensino, ambiente que abriga concomitantemente prestação de assistência em saúde, formação profissional prática e produção do conhecimento, a análise técnica dessas áreas teve como ponto de partida o pressuposto de que as informações levantadas servirão de base para a consolidação do perfil organizacional e o aprimoramento da relação entre a gestão estratégica do hospital e a academia.

Tendo sua origem vinculada à Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, o HUPAA é por excelência, um centro de assistência e formação de recursos humanos para os diversos cursos das áreas de saúde, tecnológicas e humanas, a saber:

- Graduação – medicina, enfermagem, odontologia, farmácia, psicologia, serviço social, administração, economia. Contabilidade, engenharia e arquitetura;
- Pós-graduação *lato sensu* (especialização) em estágio e residência em medicina, residência multiprofissional (desde 2010), gestão da organização hospitalar (entre 2008 e 2009);
- Cursos de aperfeiçoamento e programas de aprimoramento profissional, convênios com outras instituições do estado de Alagoas.

A Direção de Ensino Pesquisa e Extensão (DEPE), responsável pela gestão do ensino, pesquisa e atividades de extensão área no hospital, é composta pelas coordenações de pesquisa e extensão, de publicações científicas, educação permanente e telemedicina e telessaúde, apresenta em 2010 o espaço do Centro de Pesquisa, unidade de apoio operacional ao ensino e a pesquisa científica, onde estão reunidos os setores:

- Coordenação de Residência Médica (COREME);
- Medicina do Trabalho;
- Núcleo de Ensino Médico (NEMED);
- Telemedicina e Telessaúde;
- Coordenação de pesquisas;
- Coordenação de Residência Multiprofissional;
- Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE);
- Biblioteca virtual.

No auditório principal, há capacidade para cerca 170 pessoas, onde são realizados eventos de grande porte como, cursos, provas das residências médica e multiprofissional, seminários, jornadas acadêmicas, assembleias, entre outros eventos.

Em 2012, destaca-se a aprovação de mais dois programas de Residência Médica número de vagas: Medicina Intensiva e Cirurgia do aparelho digestivo. Ocorreu uma diminuição de duas vagas para R1, na modalidade Fisioterapia, na residência multiprofissional, devido a falta de preceptores nesta área.

### **1.6 Principais parceiros**

Em 2010, o hospital passou a funcionar de forma efetiva como unidade gestora, conforme portaria MEC 004 de abril de 2008, ganhando, assim, a característica de unidade gestora (UG) e unidade orçamentária (UO), o que lhe dá maior mobilidade administrativa, e permite dar maior transparência para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Por outro lado, em relação organizacional e administrativa, o HUPAA permanece como órgão de apoio da Universidade Federal de Alagoas, respondendo ao MEC e ao Ministério da Saúde

concomitantemente. Tendo em vista que sua produção é financiada exclusivamente pelo SUS, via Ministério da Saúde e o Ministério da Educação mantém o corpo funcional, em sua maior parte, além de propiciar investimentos e manutenção do hospital.

Figura 6 – Vínculo político-administrativo



Fonte: CDI/HUPAA

A Secretaria Municipal de Saúde – SMS do Município de Maceió, é o órgão responsável pela formulação da Política Municipal de Saúde e conseqüente provisão dos recursos, ações e serviços de saúde do SUS, representado o Ministério da Saúde nas negociações referentes ao processo de Contratualização com o HUPAA.

O processo de Contratualização SMS e HUPAA se baseia na pactuação de ações, serviços e orçamento com base nos instrumentos do 1) Plano Operativo Anual – POA, que contempla toda a assistência médico-hospitalar: os serviços ofertados a população, as atividades de extensão desenvolvidas, atividades de ensino e ações gerenciais, acompanhadas de suas respectivas metas quantitativas, qualitativas e indicadores; e 2) Convênio, documento que contém as prerrogativas contratuais legais.

Foi publicado no final de 2009 um plano operativo anual, com as ações de produção e gestão para o ano de 2010. Neste plano, o hospital se insere no sistema único de saúde do estado de Alagoas.

Neste contexto, ainda no ano de 2010, o hospital adotou como diretrizes que norteiam as estratégias de gestão do HUPAA:

- a) pactuação com as disciplinas, áreas e faculdades da UFAL, a integração docente-assistencial em todas as unidades funcionais, assistenciais, administrativas e de infraestrutura, definindo as responsabilidades recíprocas e os limites de competência de cada uma;
- b) aprimoramento contínuo dos processos de gestão e de trabalho em saúde, a fim de exercer uma administração profissional com qualidade, utilizando, gerenciando e agenciando os recursos disponíveis, com o máximo de efetividade, eficácia e eficiência;
- c) promoção de educação permanente, buscando a capacitação do quadro de trabalhadores, em todas as suas categorias nos níveis gerencial, técnico, auxiliar e apoio, necessários à plena operação de todas as unidades;
- d) busca permanente de aprimoramento e disseminação dos modelos de gestão em unidades complexas de saúde, para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

## **2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES (PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N° 119 DE 18/01/2012).**

### **2.1 Informações sobre o planejamento estratégico da unidade, contemplando:**

Com a intenção em modernizar sua administração a partir da escolha da metodologia do planejamento estratégico como instrumento de apoio e melhoria à gestão organizacional, em 2009 o hospital contratou uma empresa de consultoria para auxiliar a traçar e a acompanhar o planejamento/gestão por resultado. Nessa oportunidade, foram revisados e atualizados sua missão, visão, objetivos estratégicos e indicadores de desempenho, válidos para o período de 2009-2011.

A evolução das diversas fases de planejamento estratégico sempre foi acompanhada pela alta gestão e técnicos da CDI, ressaltando que a UJ trabalha com Planejamento Estratégico desde 2002. Nesse sentido, mesmo após o término do contrato da referida empresa, a sistemática de acompanhamento dos indicadores continuou a ser realizada durante o ano de 2012, pela equipe da CDI, através de reuniões com os responsáveis dos setores e pelo monitoramento dos resultados no sistema Procymo – sendo este fornecido gratuitamente pela empresa de consultoria pelo período de dois anos (janeiro/2010 a dezembro/2012), visto que, o planejamento estratégico é um processo sequencial e que precisa ser monitorado continuamente.

O Hospital faz parte do plano de desenvolvimento institucional – PDI 2008-2012 da Universidade Federal de Alagoas – UFAL como órgão de apoio acadêmico para formação e capacitação de profissionais nas áreas de saúde e afins. O HUPAA contribui de forma significativa para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS do Estado de Alagoas através do atendimento único e exclusivo a pacientes do SUS.

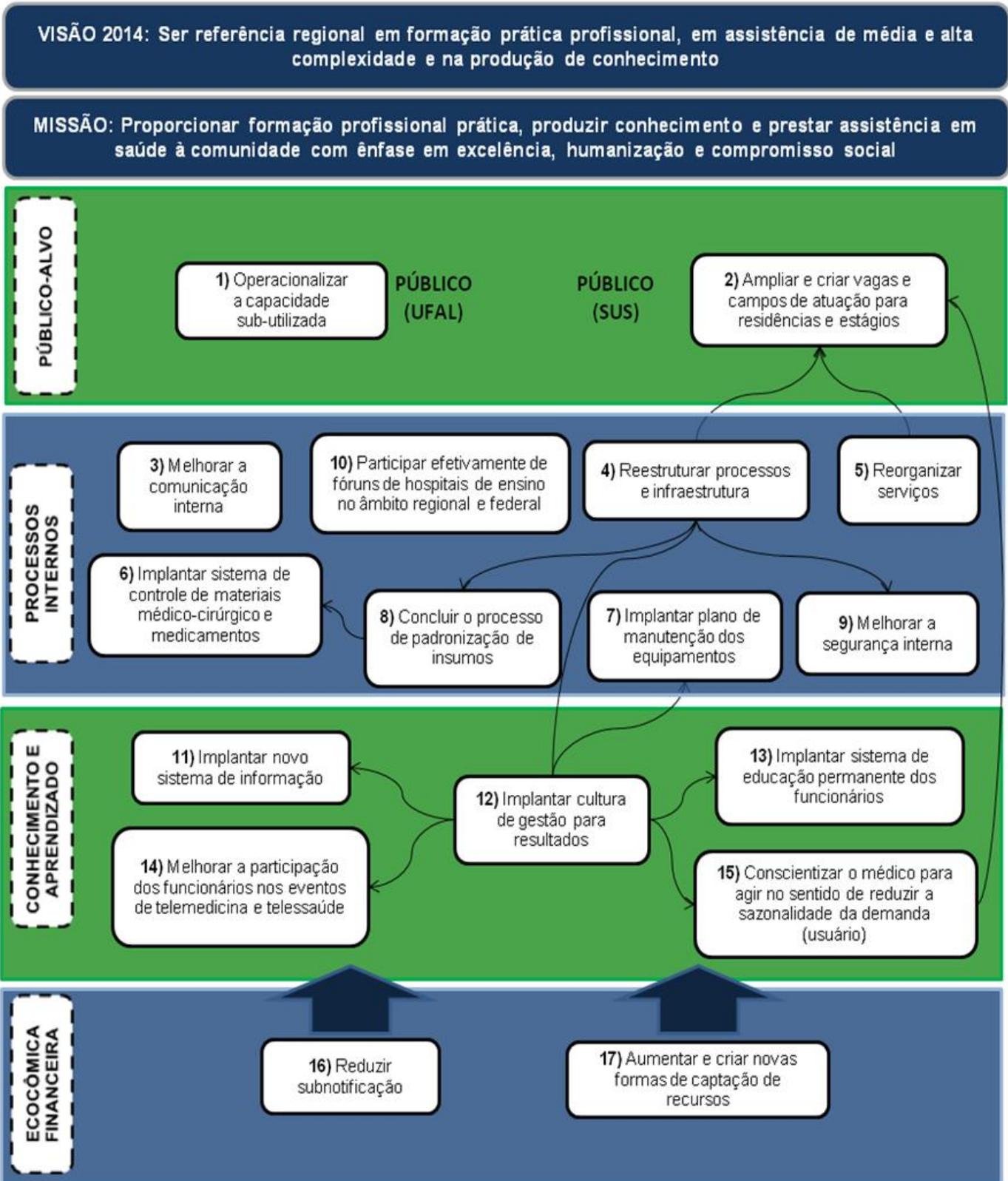
- **Principais objetivos estratégicos traçados para a unidade para o exercício de referência do relatório de gestão**

Os objetivos estratégicos e suas interrelações são apresentados no Mapa Estratégico abaixo:

Figura 7 – Mapa estratégico do HUPAA



**PROJETO: GESTÃO PARA RESULTADOS**  
**MAPA ESTRATÉGICO - HUPAA**



Fonte: CDI/HUPAA

Figura 8 – Processos priorizados

<b>PROCESSOS PRIORIZADOS</b>				
<b>DIRETORIA</b>	<b>ÁREA</b>	<b>MACRO-PROCESSO</b>	<b>PROCESSO</b>	
<b>ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA</b>	ADMINISTRAÇÃO	RECURSOS HUMANOS	1	DESENVOLVIMENTO
			2	DIMENSIONAMENTO
			3	MOVIMENTAÇÃO
		CONTABILIDADE	4	GESTÃO DE CUSTOS
	INFRA ESTRUTURA	-	5	MANUTENÇÃO PREDIAL
	ABASTECIMENTO E APOIO LOGÍSTICO	SUPRIMENTOS	6	LICITAÇÃO
			7	COMPRA
			8	ESTOQUE ITENS DE CONSUMO (ALMOX)
			8	ESTOQUE DA FARMÁCIA
			8	ESTOQUE DA MANUTENÇÃO
	-	9	SEGURANÇA	
	-	10	GESTÃO DE RESÍDUOS	
<b>TÉCNICA E DE ENFERMAGEM</b>	ATENÇÃO AO CLIENTE / PACIENTE	RECEPÇÃO E DIRECIONAMENTO	11	RECEPÇÃO AO "CLIENTE"
			12	AGENDAMENTOS
			13	INTERNAÇÃO
			14	TRANSFERÊNCIA
		SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	15	ATENDIMENTO AMBULATORIAL
	16		ATENDIMENTO CIRÚRGICO	
		ESPECIALIDADES	17	RADIOTERAPIA
	18		QUIMIOTERAPIA	
	19		MEDICINA NUCLEAR	
	20		TERAPIA DIALÍTICA	
	DIAGNÓSTICO	PROCESSOS ANALÍTICOS (LABORATORIAIS)	21	CARDIOLÓGICO
			22	ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA
			23	RADIOLOGIA
	APOIO TÉCNICO	-	24	APOIO LABORATORIAL

Fonte: CDI/HUPAA

A adoção do planejamento estratégico pelo Hospital Universitário como ferramenta de gestão permitiu a inicialização de uma nova metodologia de trabalho, com a definição de indicadores e sistemática de acompanhamento, além da aplicação de um novo modelo de gestão, o “Gestão à Vista”, com 06 painéis de acompanhamento espalhados pelo hospital, que buscam demonstrar a evolução dos indicadores de desempenhos das unidades assistenciais e administrativas envolvidas no planejamento, dando publicidade às ações e buscando promover a transparência dos resultados. A Sistemática de Acompanhamento de Resultados, consiste na realização de reuniões mensais entre os coordenadores das ações, equipe da CDI e direção do hospital para prestação de contas do cumprimento das metas estabelecidas.

Como consequência desse processo, para deixar o hospital preparado a seguir seus objetivos estratégicos como organização pública, independente de sua equipe diretiva, implantou-se o Projeto Gestão para Resultados, que consiste em novo modelo de gestão focado em gerar resultados efetivos nos níveis estratégico, tático e operacional, além de buscar o aproveitamento racional dos recursos financeiros, estruturais e humanos.

## **2.2 Informações sobre as estratégias adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão, especialmente sobre:**

Apesar dos objetivos terem sido definidos com a participação do grupo tático e estratégico do hospital, observou-se a necessidade de se investir permanentemente no envolvimento de todo corpo funcional em busca da melhoria contínua dos serviços prestados a sociedade.

Todas as ações identificadas como deficientes passam por um processo de revisão, para que sejam encontradas soluções para os gargalos que atrapalham o andamento das atividades.

Os trabalhos do Planejamento Estratégico no hospital foram organizados em cinco etapas, quais sejam: a **Formulação Estratégica** com o diagnóstico das áreas, formulação do planejamento estratégico e o desdobramento das metas; o **Planejamento Estratégico** propriamente dito, com a escolha das metas mais impactantes, análises de fenômenos e causas, elaboração dos planos de ação e implementação de Gestão à Vista e da Sistemática de Avaliação; a terceira etapa seria a **Estruturação dos Processos das Áreas** com a elaboração do macro fluxo, definição dos insumos e produtos de cada setor, elaboração do mapeamento funcional, definição de itens de controle e mapeamento dos processos críticos; a **Avaliação Crítica do Projeto** para só então partir para a quinta e última etapa, a **Padronização dos Processos**, com a identificação das tarefas críticas, a definição dos modelos padrões tendo por base a sistemática de padronização da Organização Nacional de Acreditação (ONA), iniciando a implementação do tratamento de anomalias. Atualmente o planejamento estratégico encontra-se na fase de estruturação dos processos. Dos 7 macro-processos identificados no HUPAA, foram estabelecidos 24 processos como sendo prioritários e destes 22 já foram mapeados (criação do fluxo atual da área), tendo como próximo passo a identificação dos pontos críticos para redesenho dos fluxos.

Para o desenvolvimento dos objetivos estratégicos, o HUPAA realizou investimentos adquirindo novos equipamentos para reestruturar processos e infraestrutura e reorganizar serviços. Em relação ao objetivo estratégico de Implantar novo sistema de informação, o UJ adquiriu um Sistema de Gestão Hospitalar, reestruturou toda a rede lógica, adquiriu equipamentos de informática, contratou um técnico com formação profissional em análise de sistemas como gerente desta unidade e aprovou a criação do Comitê Gestor e da Política de Segurança da Informação. Contudo, ainda se observou a dificuldade em obtenção de dados assistenciais antigos (séries históricas) para realização de projeções, em virtude da falta de um sistema integrado de gestão na época.

Como instrumento de levantamento das necessidades de reforma, adequação e ampliação da estrutura física, das redes hidráulica, elétrica e lógica, além da atualização do parque tecnológico e mobiliário, o Hospital desde 2010 tem utilizado o Plano Diretor, que foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e pelo Ministério da Educação (MEC).

A estratégia utilizada para divulgação interna dos indicadores que são relacionados aos objetivos estratégicos traçados foi a implantação do projeto “Gestão à Vista”, com painéis de acompanhamento espalhados pelo hospital demonstrando os resultados dos indicadores de desempenho traçados pelas unidades setoriais, buscando difundir as ações de melhorias os resultados apresentados.

Figura 9 – Quadro da Gestão à Vista



Fonte: CDI/HUPAA

No ano de 2012, O hospital, através do setor de RH e da PROGEP, investiu na capacitação de funcionários, com a oferta diversos cursos, palestras e oficinas nas áreas de gestão e saúde, que buscaram através da qualificação, incentivar a colaboração de todas os servidores para o aprimoramento dos processos e adesão ao novo modelo de gestão por resultados.

Os cursos ofertados foram:

- Atualização em Língua Portuguesa I e II;
- Pesquisa Psicológica em Saúde I e II;
- Gerenciamento de Resíduos;
- Ciência Hedônica;
- Legislação em Enfermagem;
- Assistência de Enfermagem em Neonatologia;
- Assistência de enfermagem ao paciente sob tratamento oncológico nas clínicas de internamento;
- Gestão de Riscos;
- Vigilância Epidemiológica; e
- Atendimento ao público.

Além desses cursos,

Nesse contexto, foi elaborado o plano de capacitação 2013/2014, que incluiu eixo básico, técnico, gerencial e comportamental. Complementar à esta programação, foram realizados treinamentos específicos em cada setor que utiliza o Sistema de gestão.

Figura 10 – Plano de capacitação 2013/2014



Fonte: RH/HUPAA

## 2.3 Demonstração da execução do plano de metas ou de ações para o exercício

Figura 11 - Resultado das ações planejadas, explicitando em que medida as ações foram executadas

PROCESSOS PRIORIZADOS				LEGENDA PARA FAROL							
DIRETORIA	ÁREA	MACRO-PROCESSO	PROCESSO	IGOE(Entradas e Saídas do processo)	MAPA ATUAL	DIAGNÓSTICO ONA E LACUNAS	PREMISSAS COM DIRETORIA	REDESENHO	PADRONIZAÇÃO	PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO	
ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA	ADMINISTRAÇÃO	RECURSOS HUMANOS	1	DESENVOLVIMENTO							
			2	DIMENSIONAMENTO							
			3	MOVIMENTAÇÃO							
	INFRA ESTRUTURA	-	4	GESTÃO DE CUSTOS							
			5	MANUTENÇÃO PREDIAL							
	ABASTECIMENTO E APOIO LOGÍSTICO	-	SUPRIMENTOS	6	LICITAÇÃO						
				7	COMPRA						
				8	ESTOQUE ITENS DE CONSUMO (ALMOX)						
				8	ESTOQUE DA FARMÁCIA						
			8	ESTOQUE DA MANUTENÇÃO							
-	9	SEGURANÇA									
-	10	GESTÃO DE RESÍDUOS									
TÉCNICA E DE ENFERMAGEM	ATENÇÃO AO CLIENTE / PACIENTE	RECEPÇÃO E DIRECIONAMENTO	11	RECEPÇÃO AO "CLIENTE"							
			12	AGENDAMENTOS							
			13	INTERNAÇÃO							
			14	TRANSFERÊNCIA							
	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	15	ATENDIMENTO AMBULATORIAL								
		16	ATENDIMENTO CIRÚRGICO								
	ESPECIALIDADES	17	RADIOTERAPIA								
		18	QUIMIOTERAPIA								
		19	MEDICINA NUCLEAR								
		20	TERAPIA DIALÍTICA								
	DIAGNÓSTICO	PROCESSOS ANALÍTICOS (LABORATORIAIS)	21	CARDIOLÓGICO							
			22	ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA							
			23	RADIOLOGIA							
	APOIO TÉCNICO	-	24	APOIO LABORATORIAL							

LEGENDA:  EM ANDAMENTO  CONCLUÍDO  PENDENTE

Fonte: CDI/HUPAA

- **Justificativas para a não execução de ações ou não atingimento de metas**

Alguns fatores podem ser relacionados às dificuldades encontradas para execução das ações e alcance das metas: a falta de chefia médica em tempo integral nas unidades assistenciais, aposentadoria de 18 servidores, 234 afastamentos por licença superior a 30 dias, além dos 118 dias de greve, entre os meses de abril a setembro.

- **Impactos dos resultados das ações nos objetivos estratégicos da unidade**

Em 2012 foi dado prosseguimento aos processos iniciados nos anos anteriores tais como reestruturação do NTI e implementação da Política de Segurança da informação (PSI), implantação do Sistema Integrado de Informações Gerenciais, com ênfase no acompanhamento dos indicadores assistenciais, e ainda, o fortalecimento da sistemática de capacitação dos profissionais, com base na LTN.

Outro aspecto positivo foi que a incorporação da sistemática de acompanhamento como rotina de trabalho nos setores comprometidos com o processo, tornou possível a melhoria dos indicadores de desempenho. Nesse contexto, observou-se melhoria nos indicadores da manutenção – com a diminuição do tempo médio de atendimento e da segurança – com a diminuição do número de ocorrências de risco. Apesar disso, observou-se serem ainda necessárias a execução do Plano Segurança do Hospital.

Outro objetivo estratégico que foi alcançado neste período foi aprovação pelo Ministério da Educação, para o aumento de 7 (sete) novas vagas para o Programa de Residência Médica, sendo 5 (cinco) para Medicina da Família e Comunidade e 2 (duas) para Medicina Intensiva.

**2.4 Informações sobre indicadores utilizados pela unidade jurisdicionada para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos**

Quadro 3 - Indicadores e metas do Planejamento Estratégico

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	ÁREA	INDICADOR PROJETO	FÓRMULA DE CÁLCULO	META	DESCRIÇÃO INDICADOR/ PROJETO	PLANOS DE AÇÃO/ PROJETO
1	Operacionalizar Capacidade Subutilizada	DIREÇÃO TÉCNICA	Taxa de ocupação de leitos	$(N^{\circ} \text{ paciente} - \text{ dia num período} / N^{\circ} \text{ de leito} - \text{ dia no mesmo período}) \times 100$	75%	<p>Índice de controle hospitalar que mede a taxa de ocupação de um hospital, estabelecido pelo Ministério da Saúde.</p> <p><b>Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)</b> – é a relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia, num determinado período.</p>	<p>Manter em torno de 75% a Taxa de ocupação de leitos na Clínica Obstétrica. Planilha de controle.</p> <p>Manter em torno de 75% a Taxa de ocupação de leitos na Clínica Médica. Planilha de controle.</p> <p>Manter em torno de 75% a Taxa de ocupação de leitos na Clínica Cirúrgica. Planilha de controle.</p> <p>Manter em torno de 75% a Taxa de ocupação de leitos na Cirúrgica Ginecológica. Planilha de controle.</p> <p>Manter em torno de 75% a Taxa de ocupação de leitos na Clínica Pediátrica. Planilha de controle.</p> <p>Manter em torno de 75% a Taxa de ocupação de leitos na Cirurgia Pediátrica. Planilha de controle.</p> <p>Manter em torno de 75% a Taxa de ocupação de leitos na UTI Geral. Planilha de controle.</p> <p>Manter em torno de 75% a Taxa de ocupação de leitos na UTI Neonatal. Planilha de controle.</p> <p>Manter em torno de 75% a Taxa de ocupação de leitos na UCI Neonatal. Planilha de controle.</p> <p>Manter em torno de 75% a Taxa de ocupação de leitos na Clínica Neurocirúrgica. Planilha de controle.</p> <p>Manter em torno de 75% a Taxa de ocupação Global no HUPAA. Planilha de controle.</p>

			Média de permanência	(Nº paciente - dia durante um período/ Nº de pacientes saídos no mesmo período) x 100	De acordo com a especificidade e de cada clínica	Índice de controle hospitalar, que mede a "rotatividade", em termos de permanência de um hospital, estabelecido pelo Ministério da Saúde.  <b>Média de Permanência (Mpe)</b> – é a relação numérica entre o total de pacientes-dia, num determinado período, e o total de doentes saídos no mesmo período.	Média de permanência de leitos na Clínica Obstétrica. Planilha de controle. Média de permanência de leitos na Clínica Médica. Planilha de controle. Média de permanência de leitos na Clínica Cirúrgica. Planilha de controle. Média de permanência de leitos na Clínica Pediátrica. Planilha de controle. Média de permanência de leitos na UTI GERAL. Planilha de controle. Média de permanência de leitos na UTI NEO Natal Média de permanência de leitos na UCI NEO Natal. Planilha de controle. Média de permanência de leitos na Clínica Neurocirúrgica. Planilha de controle. Média de permanência Global no HUPAA. Planilha de controle.
2	Ampliar e criar vagas e campos de atuação para residências e estágios	DIREÇÃO DE ENSINO	Projeto de residência médica	PROJETO	-	-	Projeto de residência médica.
			Residência multiprofissional	PROJETO	-	-	Projeto de Residência multiprofissional.
3	Melhorar a comunicação interna	ASCOM	Índice de satisfação dos colaboradores com a comunicação	(Nº de conceitos Ótimos/Nº Total de respostas) X 100	80%	O índice vai expressar a "satisfação" dos colaboradores através de uma pesquisa de avaliação da comunicação interna, vertical e horizontal.	Instrumento de pesquisa a ser criado.
			Índice de acesso dos colaboradores ao meio de comunicação	(Número procura/ Média da procura dos anos anteriores) X 1	80%	O índice busca visualizar o número da procura espontânea aos serviços da ASCOM.	Planilha de controle.

			Projeto recado dado	PROJETO	-	O novo Projeto visa proporcionar a comunicação direta entre colaboradores e os gestores.	Projeto Recado Dado.
			Número de atualizações do site/Jornal Mural	Número de atualizações do site/Jornal Mural	Site 10, Jornal Mural 4	O índice busca aumentar o número de atualizações do Jornal Mural e do Site.	Planilha de controle.
			Número de Informativo	Aumentar o número de Informativo publicados	4	O índice busca aumentar o número de informativos publicados.	Planilha de controle.
4	Reestruturar processos e infraestrutura	CDI	Colocar o "plano diretor do HUPAA" em execução	PROJETO	-	A implantação deste projeto busca o atendimento das necessidades de reforma, adequação e ampliação da estrutura física, das redes hidráulica, elétrica e lógica. Além da atualização do parque tecnológico.	Acompanhamento do Projeto.
		DIREÇÃO GERAL	Reestruturar processos prioritários	PROJETO	-	Segunda fase do projeto "Gestão para resultados"	
5	Implantar sistema de controle de material médico-cirúrgico e medicamentos	FARMÁCIA	Projeto de reestruturação da farmácia	PROJETO	-	Reestruturar o Setor de Farmácia, para ter o mínimo de funcionamento que atenda as Leis vigentes.	Projeto de reestruturação da farmácia.
6	Implantar plano de manutenção de equipamentos	SERVIÇOS GERAIS	Paradas de equipamentos causadas por falhas não previstas	PNP = Horas paradas por falhas não previstas de equipamentos / Total de horas paradas		Este é um indicador da eficácia do acompanhamento preditivo e do acerto do plano de manutenção preventiva da empresa. Quanto maior o seu valor, menor o acerto, ou seja, maior o número de horas paradas por falhas não previstas.	Planilha de controle.

			Cumprimento dos planos de manutenção preventiva	MP= Tarefas <b>realizadas</b> no programa de manutenção preventiva / Tarefas <b>programadas</b> no programa de manutenção preventiva		O valor desejável é 100%. Valores menores permitirão analisar as causas do não cumprimento que passa entre outras coisas pela falta de comprometimento com o plano da própria manutenção; não liberação pela produção; excesso de manutenção corretiva absorvendo a mão de obra disponível, etc.	Planilha de controle.
			Índice de OS fechadas (backlog)	(Nº de OS abertas / Nº de OS fechadas) x 100	90%	Este índice existe para mostrar a quantidade OS fechadas em relação as OS abertas.	Aumentar o índice de OS fechadas. Planilha de controle.
			Tempo médio de atendimento	(Hora inicial do atendimento - Hora final do atendimento)	1 HORA	Este índice existe para medir o tempo de atendimento para ordem de serviços sem contrato de manutenção	Diminuir o tempo médio de atendimento. Planilha de controle.
			Número de atendimento por área(Elétrica, Marcenaria, Hidráulica, Conservação Predial, Biomédica, Refrigeração e Mecânica)	Quantidade de atendimento por área		O índice busca visualizar, o número da procura por área aos serviços da Manutenção e monitorar a área que possui maior demanda.	Planilha de controle.
7	Melhorar segurança interna	SERVIÇOS GERAIS	Índice de ocorrências de risco	Nº de ocorrências de risco	50%	O índice busca visualizar o número de ocorrências de risco, como esquecimento de portas de salas dentro do hospital abertas e janelas de carro abertas, etc.	Diminuir o número de ocorrências de risco em 50%. Planilha de controle.
8	Implantar novo sistema de informação	DIREÇÃO ADM	Projeto para adquirir um sistema	PROJETO	-	Este projeto visa implantar o sistema de informação no HUPAA a fim de integrar todos os setores do hospital.	Definir os requisitos técnicos do sistema. Elaborar edital e termo de referência. Realizar o processo licitatório. Implantação do sistema de informação.

9	Implantar cultura de gestão para resultado	DIREÇÃO ADM	Contratar empresa para implantação de um sistema de gestão para resultados	PROJETO	-	-	Projeto: Gestão para resultados – CYMO.
10	Implantar sistema de educação permanente aos funcionários do HUPAA	DIREÇÃO GERAL	Projeto de educação permanente	PROJETO	-	O projeto busca soluções a partir dos problemas enfrentados no cotidiano do trabalho, considerando as experiências e as vivências de cada um, e, com isso, promover transformações na prática profissional, na própria organização do trabalho e nas práticas de ensino.	Implantar Projetos de educação permanente.
11	Melhorar a participação dos funcionários nos eventos de telemedicina e telessaúde	DIREÇÃO DE ENSINO	Índice de participação dos funcionários nos eventos da telemedicina e telessaúde	$(N^{\circ} \text{ de participantes} / N^{\circ} \text{ de vagas disponibilizadas}) \times 100$	75%	O índice visa medir o grau de participação (interesse) dos colaboradores na quantidade de eventos disponibilizados.	Aumentar a frequência dos participantes nos eventos de telemedicina e telessaúde. Planilha de controle.
12	Reduzir subnotificação	MÉDICA	Índice de subnotificação de procedimentos realizados no ambulatório	$(N^{\circ} \text{ de consultas} / N^{\circ} \text{ de consultas não registradas}) \times 100$	50%	O indicador visa medir os procedimentos realizados e não registrados e os procedimentos que não foram faturados em tempo.	Reduzir a subnotificação dos procedimentos realizados nos ambulatórios em 50%. Planilha de controle.
			Perdas por procedimentos na Clínica Cirúrgica - por falta de apresentação	Somatório de todos os procedimentos "perdidos"	80%		Diminuir as perdas de procedimentos realizados na Clínica Cirúrgica em 80%. Planilha de controle.
			Perdas por procedimentos na clínica obstétrica - <b>por falta de apresentação</b>	Somatório de todos os procedimentos "perdidos"	50%		Diminuir as perdas de procedimentos realizados na Clínica Obstétrica em 50%. Planilha de controle.
			Perdas por procedimentos na clínica médica - <b>por falta de apresentação</b>	Somatório de todos os procedimentos "perdidos"	50%		Diminuir as perdas de procedimentos realizados na Clínica Médica em 50%. Planilha de controle.

			Perdas por procedimentos na clínica pediátrica - <b>por falta de apresentação</b>	Somatório de todos os procedimentos "perdidos"	50%		Diminuir as perdas de procedimentos realizados na Clínica Pediátrica em 50%. Planilha de controle.	
			Perdas por procedimentos na clínica neurocirúrgica - <b>por falta de apresentação</b>	Somatório de todos os procedimentos "perdidos"	50%		Diminuir as perdas de procedimentos realizados na Clínica Neurocirúrgica em 50%. Planilha de controle.	
13	Aumentar e criar novas formas de captação de recursos	DIREÇÃO GERAL	Projeto	-	-	O projeto visa buscar parcerias para novas formas de captação de recurso.	Projeto "Adote o HUPAA"	
14	Trabalhos fora de escopo	NTI	Índice de OS fechadas (backlog) - NTI	(Nº de OS abertas / Nº de OS fechadas) x 100	90%	Este índice existe para mostrar a quantidade OS fechadas em relação as OS abertas.	Aumentar o índice de OS fechadas. Planilha de controle.	
			Número de atendimento Hardware/Software/SoulMV	Número de atendimento por especialidade de atendimento		O índice busca visualizar o número atendimento por especialidade da atendimento.	Planilha de controle.	
		RH	Implantar oficinas de treinamento					
		RH	Projeto Integração de servidores					
		CIG	Rever plano operativo (metas contratualizadas)					
		DIREÇÃO ADM	Implantar sistema de coleta de dados para os indicadores de taxa de ocupação e média de permanência					

Fonte: CDI/HUPAA

### 3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA (PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119 DE 18/01/2012).

#### 3.1 Estrutura de governança

Segundo o do Estatuto e Regimento da UFAL do ano de 2006:

Art. 2º. Integram a estrutura da UFAL o Conselho Universitário - CONSUNI, o Conselho de Curadores - CURA, a Reitoria, as Unidades Acadêmicas e os Órgãos de Apoio (pág. 2).

Dos Órgãos de Apoio Acadêmico

Art. 20. São órgãos de apoio acadêmico vinculados à Reitoria:

- I. Biblioteca Central - BC;
- II. Editora Universitária - EDUFAL;
- III. Hospital Universitário - HU;
- IV. Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI;
- V. Restaurante Universitário – RU;
- VI. Biotério Central – BIOCEN.

§ 1º Os órgãos de apoio acadêmico vinculados à Reitoria serão administrados por gestores designados pelo/a Reitor/a, escolhidos dentre servidores do quadro da Universidade.

§ 2º Compete ao Conselho Universitário, por proposta do/a Reitor/a, criar, desmembrar, fundir ou extinguir órgãos de apoio acadêmico vinculados à Reitoria.

§ 3º Os órgãos de apoio acadêmico da estrutura da Reitoria terão suas atribuições definidas conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria (pág. 3)

O HUPAA possui um Conselho Diretor, Comitês e Comissões em sua estrutura, conforme demonstração abaixo:

Quadro 4 – Rol de Comissões e Comitês

Rol de comissões/comitês de acordo com a Portaria Interministerial nº 2.400/2007		
Comissões	SIM	NÃO
Comissão de Documentação Médica e Estatística		X
Comissão de Ética Médica	X	
Comissão de Ética em Pesquisa, própria ou da IES à qual o hospital for vinculado	X	
Comissão de Mortalidade Materna e de Mortalidade Neonatal (para hospitais que possuam maternidade)	X	
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) / Vigilância Epidemiológica	X	
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	X	
Comissão de Revisão de Óbitos	X	
Comissão de Revisão de Prontuários	X	
Comissão de Transplantes e Captação de Órgãos (para hospitais que possuam Unidades de Tratamento Intensivo)	X	
Comitê Transfusional	X	
Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional	X	

Fonte: CDI e Direção Técnica

#### ▪ Outras comissões/comitês em funcionamento:

- Comissão de Gerenciamento dos Serviços de Saúde (CGRSS);
- Comissão de Curativos;
- Comitê de Implantação do Sistema de Gestão Hospitalar;
- Comissão de Ética de Enfermagem (CEE);
- Comitê de Farmacovigilância, Hemovigilância e Tecnovigilância (CFHT); e
- Comissão de Padronização de Medicamentos.

### 3.2 Avaliação do funcionamento dos controles internos

Quadro 5 – Avaliação do sistema de controles internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>					
	1	2	3	4	5

23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> .					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b> .					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.					

Fonte: CDI e Direção Administrativa

#### Análise Crítica:

Os esforços da alta administração em aprimorar os controles internos com instrumento de auxílio ao planejamento e gestão organizacional podem ser percebidos através da adoção de ações como: execução de agendas de reuniões, acompanhamento da implantação do sistema integrado de gestão da informação, continuidade da sistemática de acompanhamentos dos indicadores de desempenho setoriais, incentivo à capacitação dos colaboradores e intercâmbio com outros hospitais universitários.

As reuniões do conselho gestor são realizadas mensalmente onde são analisados e deliberados assuntos de cunho estratégico da instituição. O corpo diretivo, composto pelas direções geral, técnica, de ensino, de enfermagem e administrativa reúne-se semanalmente, ou sempre que se fizer necessário. Cada direção possui uma rotina específica de acompanhamento dos setores ligados hierarquicamente. Intersetorialmente destacam-se: 1) reuniões semanais de acompanhamento da implantação do sistema integrado de gestão hospitalar, gerenciadas pelo NTI e com a adesão de setores como Faturamento, CIG, chefia dos serviços, SAME, CDI, Direção de Enfermagem, Direção Técnica e Direção Administrativa; 2) reuniões de acompanhamento do Plano Estratégico, coordenadas pela CDI, para análise periódica dos indicadores de desempenho dos setores; 3) reuniões da comissão gestora do Plano Gerencial de Resíduos Sólidos, composta por técnicos da CDI e SCIH; reuniões periódicas da Gerência de risco e equipe da farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância; 4) reuniões semanais com o Comitê de TI, da área de materiais e engenharia clínica; entre outras.

A UJ utiliza o envio de Ofícios pelas direções, como instrumento de comunicação oficial destinados aos órgãos da administração pública, demais instituições e ainda para circulação interna, devidamente identificados, enumerados e assinados, buscando levar as informações às pessoas adequadas de maneira clara e objetiva. Entre os setores são utilizadas as Circulares Internas (CI) e/ou memorandos destinados aos responsáveis e/ou interessados pelas informações.

Outros canais de comunicação são utilizados tais como os murais espalhados em lugares de grande circulação de pessoas, informativo semanal de circulação interna, portal eletrônico da instituição e correio eletrônico interno (*spark*). Contudo, é de reconhecimento da direção que há necessidade de estudo pela análise do impacto da comunicação entre servidores, alunos, pacientes e comunidade em geral.

A sistemática de acompanhamento dos indicadores setoriais, em 2012, continuou a ser executada pela CDI em conjunto com os setores, embasada no monitoramento dos indicadores, análise das intercorrências e distorções, divulgação periódica dos resultados e revisão das metas setoriais. Entretanto, reconhece-se a necessidade de se reavaliar o desempenho geral dos setores e serviços, assim como da instituição como um todo.

Outras ações podem ser elencadas em benefício do controle interno tais como a contratação de empresa especializada para realização de inventário de bens móveis e execução inventários periódicos de materiais de consumo, realizados no almoxarifado, farmácia e manutenção, pelos próprios funcionários destes setores. Destaca-se ainda o financiamento de curso de capacitação fora do estado e intercâmbio com outros hospitais universitários, às chefias e colaboradores da área de materiais, assessoria de contratos, RH, CPL, CDI, SCIH, engenharia clínica, NTI e Faturamento.

### **3.3 Remuneração paga a administradores**

Não se aplica a UJ.

### **3.4 Sistema de correição**

Informações contidas (consolidadas) no Relatório de Gestão da UFAL.

### **3.5 Cumprimento pela instância de correição da portaria nº 1.043/2007 da CGU**

Informações contidas (consolidadas) no Relatório de Gestão da UFAL.

#### 4. INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ (PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N° 119 DE 18/01/2012).

##### 4.1 Informações sobre programas do PPA de responsabilidade da UJ

O Plano Plurianual (PPA) por estabelecer, de maneira regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal, constitui-se no principal instrumento de planejamento do Governo Federal, que, ao organizar a atuação do governo em Programas e Ações, viabiliza a orientação estratégica dos gastos para a obtenção de resultados destinados à sociedade.

Com o PPA, a LDO e a LOA, é possível ter mais transparência quanto à aplicação dos recursos públicos, além de um maior controle do orçamento, tanto por parte do Poder Público quanto da sociedade e uma melhor integração e compatibilização dos instrumentos básicos de planejamento e orçamento. No ano de 2012, verificou-se que o HUPAA executou 7 (sete) ações que fazem parte do PPA (2004, 2010, 2011, 2012, 20CW, 20RX e 4086).

##### 4.1.1 Informações sobre programas temáticos de responsabilidade da UJ

Quadro 6 – Programa de governo constante do PPA – temático<sup>2</sup>

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2015			
Título	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde			
Órgão Responsável	Ministério da Saúde			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		a) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social				
b) Outras Fontes	29.923.853			
c) Subtotais (a + b)	29.923.853			
d) Valor Global Previsto no PPA				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesas Empenhadas	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
29.923.853	24.893.324	1.549.921	5.030.528	23.343.403
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição	Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento		
0713	Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.			
0714	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção de vigilância em saúde.			
Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2032			
Título	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa Extensão.			
Órgão Responsável	Ministério da Educação			

<sup>2</sup>Mesmo o HUPAA sendo uma UG, o mesmo não possui orçamento próprio. O único recurso proveniente da LOA é para despesas de pessoal onde o HU recebe apenas o orçamento. Entretanto, os valores financeiros estão consolidados na UFAL e a mesma faz o repasse para a Hospital. Vale ressaltar que os recursos financeiros do HUPAA é vinculado à prestação de serviços ao SUS junto à Secretaria Municipal de Saúde de Maceió a partir do pacto firmado através do POA que vigora desde 2009 (Súmula nº 40/2009, conforme consta na pág. 9 do Diário Oficial de Maceió datado de 21/08/09).

<b>Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)</b>				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		g) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social		1.317.988,00		
b) Outras Fontes	7.710.200,00			
c) Subtotais (a + b)	7.710.200,00	1.317.988,00		
d) Valor Global Previsto no PPA				
<b>Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)</b>				
Despesas Empenhadas	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
9.028.188	5.502.631	402.727	3.525.556	5.099.904
<b>Objetivos Relacionados ao Programa</b>				
Código	Descrição	Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento		
0841	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.			

Fonte: Financeiro do HUPAA/Siop/Siafi Gerencial/Simec

#### 4.1.2 Informações sobre objetivos vinculados a programas temáticos de responsabilidade da UJ

Quadro 7 – Objetivos de programa temático de responsabilidade da UJ<sup>3</sup>

<b>Identificação do Objetivo</b>						
Código	0714					
Descrição	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção de vigilância em saúde.					
Programa	2015					
Órgão Responsável	Ministério da Saúde					
<b>Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
		35.861	29.278	15.658	6.583	13.620
<b>Metas do Exercício</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	População coberta	milhar				
<b>Identificação do Objetivo</b>						
Código	0713					
Descrição	Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.					
Programa	2015					
Órgão Responsável	Ministério da Saúde					
<b>Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

<sup>3</sup>Por ser orçamento do Ministério da Saúde (esfera 2), não está prevista a dotação inicial e final para o referido programa.

		29.887.992	24.864.046	1.534.263	5.023.945	23.329.783
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Procedimentos Realizados	Unidade				
Identificação do Objetivo						
Código	0841					
Descrição	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Programa	2032					
Órgão Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.204.664	1.317.988	9.028.187	5.502.630	402.727	3.525.556	5.099.903
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Alunos Matriculados	Unidade				
002	Unidade Reestruturada	Unidade				

Fonte: Financeiro do HUPAA/Siop/Siafi Gerencial/Simec

#### 4.1.3 Informações sobre iniciativas vinculadas a programas temáticos de responsabilidade da UJ

Quadro 8 – Iniciativas de programa temático de responsabilidade da UJ<sup>4</sup>

Identificação da Iniciativa						
Código	02Q8					
Descrição	Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde					
Objetivo	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção de vigilância em saúde.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da Saúde					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
		35.861	29.278	15.658	6.583	13.620
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	População coberta	milhar				
Identificação da Iniciativa						
Código	02PW					
Descrição	Reordenamento da atenção especializada visando a integralidade de atenção, assim como ampliação da atenção primária e especializada em redes de atenção a saúde, com qualificação das práticas e da gestão do cuidado, buscando assegurar resolutividade					
Objetivo	Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da saúde					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						

<sup>4</sup>Por ser orçamento do Ministério da Saúde (esfera 2), não está prevista a dotação inicial e final para o referido programa.

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
		29.887.992	24.864.046	1.534.263	5.023.945	23.329.783
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Procedimento realizado	Unidade				
Identificação da Iniciativa						
Código	03GD					
Descrição	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
		495.813	459.722	7.425	36.091	452.297
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Aluno matriculado	Unidade				
Identificação da Iniciativa						
Código	03GE					
Descrição	Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.204.664	1.317.988	8.532.374	5.042.908	395.302	3.489.465	4.647.606
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Unidade Reestruturada	Unidade				

Fonte: Financeiro do HUPAA/Siop/Siafi Gerencial/Simec

#### 4.1.4 Informações sobre ações de programas temáticos de responsabilidade da UJ

Quadro 9 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ<sup>5</sup>

Identificação da Ação	
Código	20AL
Descrição	Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para vigilância em Saúde
Iniciativa	02Q8

<sup>5</sup>Por ser orçamento do Ministério da Saúde (esfera 2), não está prevista a dotação inicial e final para a referida ação.

Unidade Responsável		150229					
Unidade Orçamentária		36901 - Fundo Nacional de Saúde					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
		35.861	29.278	15.658	6.583	13.620	
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
001	População Coberta	Milhar					
<b>Identificação da Ação</b>							
Código		20G8					
Descrição		Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos Hospitais Universitários					
Iniciativa		02PW					
Unidade Responsável		150229					
Unidade Orçamentária		36901 - Fundo Nacional de Saúde					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
		7.521.996	4.535.260	52.999	2.986.736	4.482.261	
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
001	Hospital Beneficiado	Unidade					
<b>Identificação da Ação</b>							
Código		8585					
Descrição		Atenção a Saúde da População para procedimentos em Média e Alta Complexidade					
Iniciativa		02PW					
Unidade Responsável		150229					
Unidade Orçamentária		Fundo Nacional de Saúde					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
		22.365.995	20.328.786	1.481.265	2.037.209	18.847.521	
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
001	Procedimentos Realizados	Unidade	1	1			
<b>Identificação da Ação</b>							
Código		20RK					
Descrição		Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa		03GD					
Unidade Responsável		150229					
Unidade Orçamentária		Universidade Federal de Alagoas					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
		495.813	459.722	7.425	36.091	452.297	
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
001	Aluno Matriculado	Unidade					
<b>Identificação da Ação</b>							
Código		20RX					
Descrição		Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais					

Iniciativa	03GE					
Unidade Responsável	150229					
Unidade Orçamentária	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
300.000	300.000	5.149.855	1.669.008	395.222	3.480.766	1.273.786
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Unidade reestruturada	Unidade	1	1		
<b>Identificação da Ação</b>						
Código	4005					
Descrição	Apoio à Residência em Saúde					
Iniciativa	03GE					
Unidade Responsável	150229					
Unidade Orçamentária	26101 – Ministério da Educação					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
		3.366.650	3.366.650			3.366.650
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Residente mantido	Unidade				
<b>Identificação da Ação</b>						
Código	4086					
Descrição	Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais					
Iniciativa	03GE					
Unidade Responsável	150229					
Unidade Orçamentária	26358 – Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
904.664	1.017.988	15.868	7.169	0,00	8.698	7.169
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
001	Unidade Mantida	Unidade	1	1		

Fonte: Financeiro HUPAA/Siop/Siaf Gerencial/Simec

#### Análise crítica:

- **AÇÃO 4086: Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais**  
De acordo com o setor Financeiro do HUPAA, em 2012 foram gastos R\$ 7.169,65 com hospedagem, diárias e passagens.
- **AÇÃO 4005: Apoio à Residência em Saúde**  
Os programas de Residência Médica obteve 227 inscritos ofereceram 33 vagas nos seguintes programas: cirurgia geral (quatro vagas); clínica médica (quatro); pediatria (cinco); obstetrícia e ginecologia (cinco); oftalmologia (duas); anesthesiologia (três); dermatologia (duas); psiquiatria (duas); patologia (uma); neurocirurgia (duas) e cirurgia do aparelho digestivo (duas). Em 2011 eram 56 médicos residentes e no ano de 2012 foram 61, ou seja, houve um aumento de cerca de 9% de um exercício para o outro.

Quadro 10 – Alunado da residência médica

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA	2012			
	R1	R2	R3	TOTAL
Anestesia	4	2	2	8
Cirurgia Geral	4	4	-	8
Clínica Médica	4	4	-	8
Dermatologia	2	2	2	6
Obstetrícia e Ginecologia	-	1	2	3
Oftalmologia	2	2	2	6
Patologia	1	1	1	3
Pediatria	4	5	-	9
Neurocirurgia	1	1	2	4
Cirurgia do aparelho digestivo	-	2	-	2
Psiquiatria	2	2	-	4
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>11</b>	<b>61</b>

Fonte: COREME/HUPAA

O Programa de residência multiprofissional em saúde da criança e saúde do idoso obteve um total de 184 inscritos para um total de 32 vagas conforme quadro abaixo:

Quadro 11 - Alunado da residência multiprofissional

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA	2012		
	R1	R2	TOTAL
Farmácia	6	2	8
Nutrição	6	2	8
Serviço Social	4	2	6
Fisioterapia	0	1	1
Enfermagem	6	2	8
Psicologia	4	2	6
Educação física	6	2	8
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>13</b>	<b>45</b>

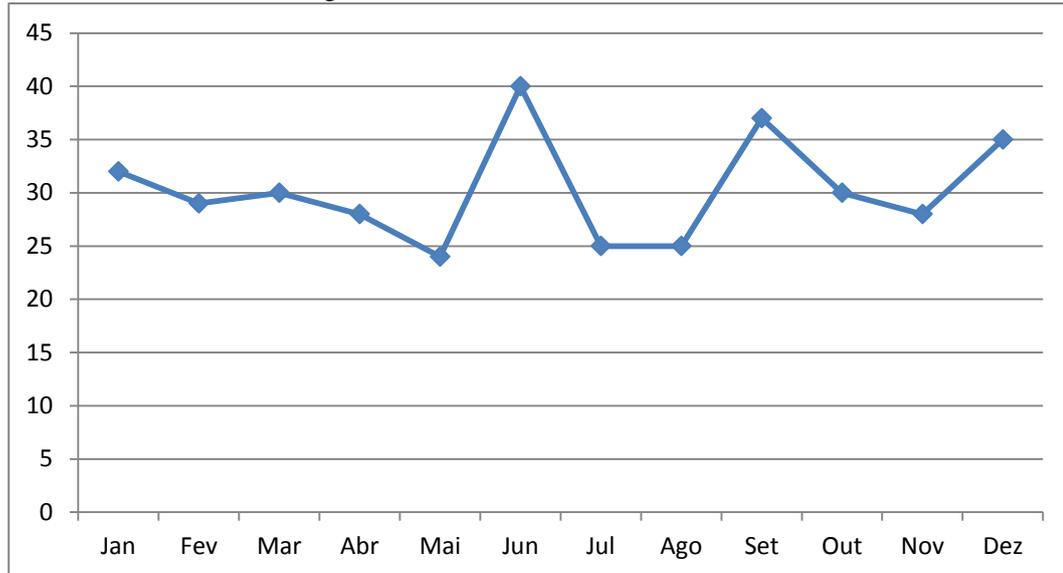
Fonte: Direção de Ensino/Simec

▪ **Ação 20AL: Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para vigilância em Saúde**

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), instituído no Hospital Universitário em agosto de 2005 tem como objetivo a notificação de doenças infecciosas e de agravos não infecciosos, conforme Portaria Ministerial de nº 2472, de 31 de agosto de 2010.

O objetivo da vigilância epidemiológica em âmbito hospitalar é detectar e investigar doenças de notificação compulsórias, doenças crônicas, objetos de análise especial como as neoplasias, óbitos ocorridos na instituição, assim como os problemas que afetam os nascidos vivos, além de estabelecer a partir de seus dados, uma linha de cuidados preventivos para populações específicas atendidas no hospital.

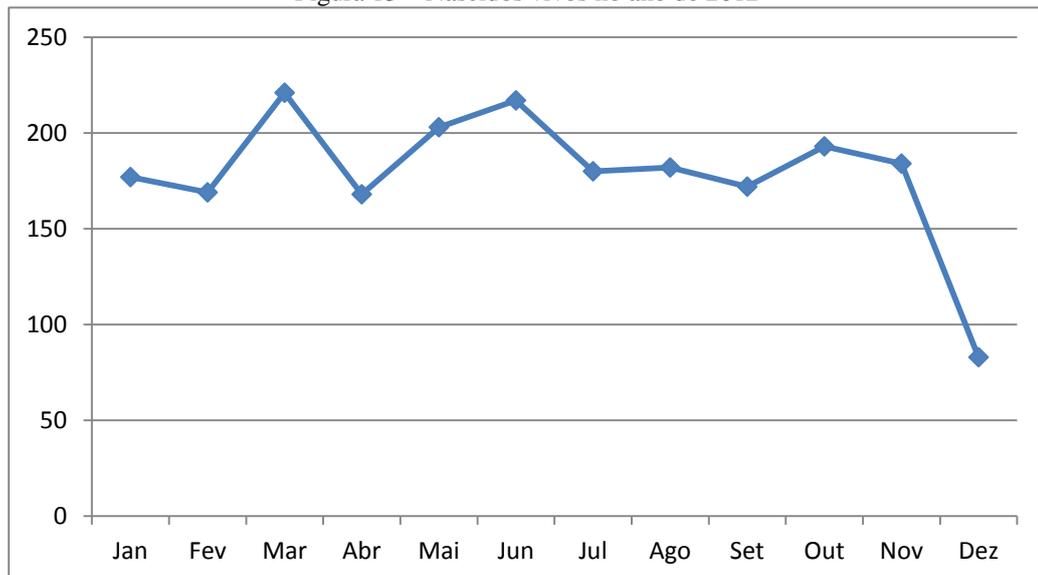
Figura 12 - Óbitos ocorridos no ano de 2012



**Fonte:** Sistema de Mortalidade/Secretaria Municipal de Saúde de Maceió

No ano de 2012 37% dos partos ocorridos foram cesarianas e 63% via vaginal. Ainda ocorreram 2.149 ocorrências de nascidos vivos, conforme demonstra a figura abaixo:

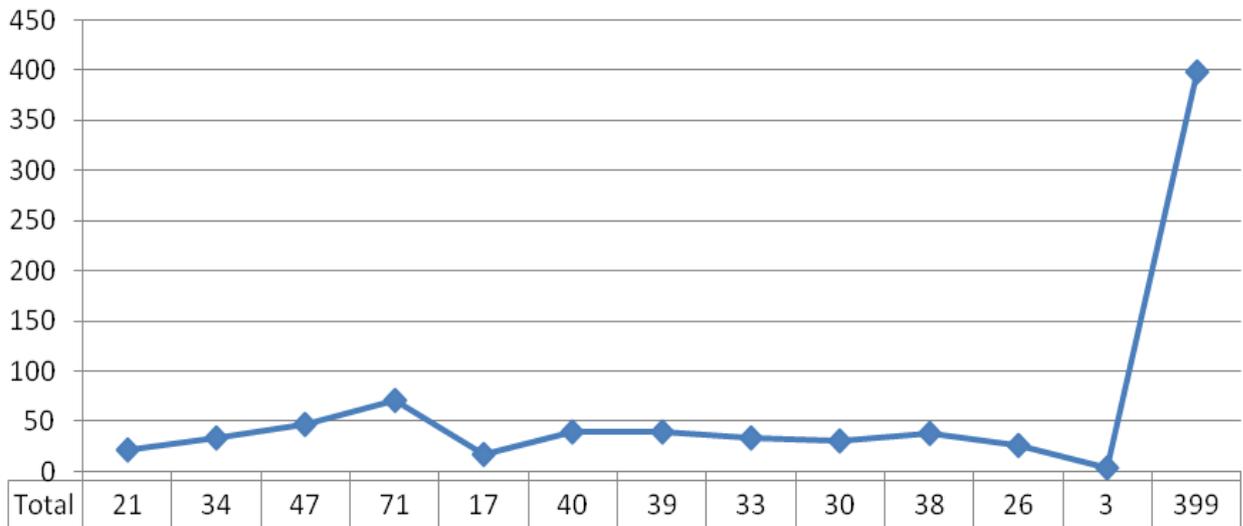
Figura 13 – Nascidos vivos no ano de 2012



**Fonte:** SINASC/Secretaria Municipal de Saúde de Maceió

Observou-se uma predominância de doenças, como hepatites virais (81 casos), sífilis congênita (65 casos), hanseníase (47 casos) e esquistossomose (32 casos), dentre outros, totalizando 399 casos.

Figura 14 – Quantitativo de agravos notificados no ano de 2012.



Fonte: SINANNET - Busca Ativa de casos

- Ação 8585:** Atenção a Saúde da População para procedimentos em Média e Alta Complexidade

Nos últimos anos o hospital vem investindo numa mudança de perfil, tendo que atuar basicamente em ações de média e alta complexidade, deixando de atuar na baixa complexidade, só mantendo as atividades mínimas para garantia do ensino. Entretanto, mesmo como a greve que durou 4 meses (118 dias), no ano de 2012 o HUPAA somou mais de 96.000 consultas; aproximadamente 7.300 internações; procedimentos de alta e média complexidade, além dos procedimentos FAEC, conforme quadro abaixo:

Quadro 12 – Produção assistencial do HUPAA no ano de 2012

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL SUS		TOTAL DE 2011				TOTAL DE 2012				Diferença (em % entre os anos) Totais 2011 x 2012
		Média	Alta	Faec	Total	Média	Alta	Faec	Total	
Consultas	Clínica Médica .	30.605	-	-	30.605	33.897	-	-	33.897	10,76
	Cirurgia .	26.783	-	-	26.783	30.165	-	-	30.165	12,63
	Pediatria .	8.673	-	-	8.673	7.170	-	-	7.170	(17,33)
	Ginecologia .	8.310	-	-	8.310	8.560	-	-	8.560	3,01
	Obstetrícia .	3.289	-	-	3.289	3.337	-	-	3.337	1,46
	Psiquiatria .	1.450	-	-	1.450	1.894	-	-	1.894	30,62
	Outras Especialidades Não Médicas	14.194	-	-	14.194	11.652	-	-	11.652	(17,91)
<b>SUBTOTAL</b>		<b>93.304</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>93.304</b>	<b>96.675</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>96.675</b>	<b>3,61</b>
Internações	Clínica Médica .	631	-	-	631	673	-	-	673	6,66
	Cirurgia .	1.887	-	-	1.887	1.839	-	-	1.839	(2,54)
	Pediatria .	514	-	-	514	530	-	-	530	3,11
	Obstetrícia .	2.595	-	-	2.595	2.877	-	-	2.877	10,87
	Hospital-Dia .	14	-	-	14	52	-	-	52	271,43
	UTI Adulto .	275	-	-	275	294	-	-	294	6,91
	UTI Neonatal .	463	-	-	463	452	-	-	452	(2,38)
	Unidade Intermediária Neonatal .	508	-	-	508	579	-	-	579	13,98
<b>SUBTOTAL</b>		<b>6.887</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.887</b>	<b>7.296</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.296</b>	<b>5,94</b>
Transplante	Córnea .	15	-	-	15	5	-	-	5	(66,67)
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>15</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>
Procedimentos	Exames Laboratoriais .	222.355	-	-	222.355	182.320	-	-	182.320	(18,00)
	Endoscopia Digestiva Alta .	264	-	-	264	516	-	-	516	95,45
	Tomografia Computadorizada .	-	1.060	-	1.060	-	2.676	-	2.676	152,45

	Ultrassonografia .	4.451	-	-	4.451	5.366	-	-	5.366	20,56
	Radiologia Convencional .	7.657	-	-	7.657	8.347	-	-	8.347	9,01
	Terapia Renal Substitutiva .	-	-	2.376	2.376	-	-	3.318	3.318	39,65
	Radioterapia .	-	30.213	-	30.213	-	33.662	-	33.662	11,42
	Quimioterapia .	-	15.474	-	15.474	-	15.442	-	15.442	(0,21)
	Medicina Nuclear in vivo .	-	1.279	-	1.279	-	1.323	-	1.323	3,44
<b>SUBTOTAL</b>		<b>234.727</b>	<b>48.026</b>	<b>2.376</b>	<b>285.129</b>	<b>196.549</b>	<b>53.103</b>	<b>3.318</b>	<b>252.970</b>	<b>(11,28)</b>
<b>TOTAL GERAL DO EXERCÍCIO</b>		<b>334.933</b>	<b>48.026</b>	<b>2.376</b>	<b>385.335</b>	<b>300.525</b>	<b>53.103</b>	<b>3.318</b>	<b>356.946</b>	<b>(7,37)</b>
Partos de Baixo Risco	Cesárea .	72	-	-	72	68	-	-	68	(5,56)
	Normal .	425	-	-	425	317	-	-	317	(25,41)
<b>SUBTOTAL</b>		<b>497</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>497</b>	<b>385</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>385</b>	<b>(22,54)</b>
Partos de Alto Risco	Cesárea .	463	-	-	463	943	-	-	943	103,67
	Normal .	407	-	-	407	1.260	-	-	1.260	209,58
<b>SUBTOTAL</b>		<b>870</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>870</b>	<b>2.203</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.203</b>	<b>153,22</b>
<b>TOTAL DOS PARTOS</b>		<b>1.367</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.367</b>	<b>2.588</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.588</b>	<b>89,32</b>

Fonte: CIG/HUPAA

#### 4.1.5 Informações sobre programas de gestão, manutenção e serviços ao estado de responsabilidade da UJ

Quadro 13 – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção<sup>6</sup>

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa	0089					
Título	Previdência de Inativos e Pensionistas da União					
Órgão Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.834.999	6.759.999	6.366.403	6.366.403			
6.366.403						
Identificação do Programa de Governo						
Código Programa	2109					
Título	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Órgão Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
72.967.397	73.088.107	69.994.231	69.992.634	0,00	1.597	
69.992.634						

Fonte: Financeiro HUPAA/Siop/Siaf Gerencial/Simec

#### 4.1.6 Informações sobre ações vinculadas a programas de gestão, manutenção e serviços ao estado de responsabilidade da UJ

Quadro 14 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação							
Código	0181						
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
Unidade Responsável	Ministério da Educação						
Unidade Orçamentária	26358 – Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
3.834.999	6.759.999	6.366.403	6.366.403				
6.366.403							
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
01	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas.						
Identificação da Ação							
Código	09HB						
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias, e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Unidade Responsável	Ministério da Educação						
Unidade Orçamentária	26358-Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - UFAL						
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
11.999.970	11.999.970	10.631.782	10.631.782				
10.631.782							
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		

<sup>6</sup>Os valores constantes no quadro 13 são referentes aos programas do PPA e as do quadro 14 são referentes às ações vinculadas a esses programas, por isso que há coincidência no valores da dotação nos quadros supracitados.

				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
<b>Identificação da Ação</b>							
Código	2004						
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes						
Unidade Responsável	Ministério da Educação						
Unidade Orçamentária	26358-Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - UFAL						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
840.000	960.710	953.159	953.159				
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
001	Pessoa beneficiada	Unidade	737	332			
<b>Identificação da Ação</b>							
Código	2010						
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados						
Unidade Responsável	Ministério da Educação						
Unidade Orçamentária	26358-Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - UFAL						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
108.000	108.000	69.897	69.897				
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
001	Criança atendida	Unidade	136	81			
<b>Identificação da Ação</b>							
Código	2011						
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados						
Unidade Responsável	Ministério da Educação						
Unidade Orçamentária	26358-Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - UFAL						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
264.000	264.000	240.929	240.929				
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
001	Servidor beneficiado	Unidade	143	309			
<b>Identificação da Ação</b>							
Código	20CW						
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos						
Unidade Responsável	Ministério da Educação						
Unidade Orçamentária	26358-Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - UFAL						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
69.831	69.831						
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
001	Servidor beneficiado	Unidade	388	0			
<b>Identificação da Ação</b>							
Código	2012						

Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados						
Unidade Responsável	Ministério da Educação						
Unidade Orçamentária	26358-Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - UFAL						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
2.304.000	2.304.000	2.181.849	2.181.849				
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
001	Servidor beneficiado	Unidade	632	598			
<b>Identificação da Ação</b>							
Código	20RH						
Descrição	Gerenciamento das Políticas de Educação						
Unidade Responsável	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação						
Unidade Orçamentária	26101-Administração Direta						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
		2.384,40	787,29				
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
<b>Identificação da Ação</b>							
Código	20TP						
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Unidade Responsável	Ministério da Educação						
Unidade Orçamentária	26358-Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - UFAL						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
57.381.596	57.381.596	55.914.229	55.914.229				
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	

Fonte: Financeiro HUPAA/Siop/Siaf Gerencial/Simec

#### Análise crítica:

- **Ação 20CW:** Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos Segundo o DAP/UFAL, não houve ocorrências no exercício de 2012 na ação 20CW.
- **Ação 2011:** Auxílio-transporte aos Servidores e Empregados  
No ano de 2012, cerca de 310 servidores foram beneficiados com auxílio-transporte, conforme detalhamento no quadro abaixo:

Quadro 15 – Quantitativo de servidores beneficiados com a ação 2011

MÊS	VALOR R\$	Nº DE SERVIDOR
JAN	22.923,87	305
FEV	19.536,02	296
MAR	24.126,52	320
ABR	24.142,95	316
MAI	23.659,23	311
JUN	23.448,74	310

<b>JUL</b>	23.321,30	309
<b>AGO</b>	23.275,73	309
<b>SET</b>	23.200,37	308
<b>OUT</b>	23.677,13	310
<b>NOV</b>	22.967,05	305
<b>DEZ</b>	23.761,55	316
<b>TOTAL</b>	<b>278.040,46</b>	<b>3.715,00</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>23.170,04</b>	<b>309,58</b>

Fonte: DAP/UFAL

- **Ação 2004:** Auxílio-transporte aos Servidores e Empregados  
No ano de 2012, 332 servidores foram beneficiados com a ação 2004, conforme detalhamento no quadro abaixo:

Quadro 16 – Quantitativo de servidores beneficiados com a ação 2004

<b>MÊS</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>Nº DE SERVIDOR</b>
<b>JAN</b>	79.831,32	338
<b>FEV</b>	80.354,00	339
<b>MAR</b>	80.582,00	334
<b>ABR</b>	79.435,00	331
<b>MAI</b>	78.770,00	331
<b>JUN</b>	77.889,80	327
<b>JUL</b>	77.406,00	326
<b>AGO</b>	76.695,00	327
<b>SET</b>	82.531,00	335
<b>OUT</b>	81.522,60	334
<b>NOV</b>	80.253,00	337
<b>DEZ</b>	76.526,70	327
<b>TOTAL</b>	<b>951.796,42</b>	<b>3.986,00</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>79.316,37</b>	<b>332,17</b>

Fonte: DAP/UFAL

- **Ação 2010:** Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados  
No ano de 2012, cerca de 81 crianças foram atendidas com a assistência pré-escolar, conforme quadro abaixo:

Quadro 17 – Quantitativo de crianças atendidas com a ação 2010

<b>MÊS</b>	<b>VALOR R\$</b>	<b>Nº DE CRIANÇAS</b>
<b>JAN</b>	6.402,00	84
<b>FEV</b>	6.270,00	83
<b>MAR</b>	6.468,00	85
<b>ABR</b>	6.468,00	85
<b>MAI</b>	6.336,00	86
<b>JUN</b>	6.204,00	82
<b>JUL</b>	6.072,00	82
<b>AGO</b>	5.940,00	80
<b>SET</b>	6.072,00	79

<b>OUT</b>	6.006,00	76
<b>NOV</b>	6.138,00	77
<b>DEZ</b>	5.808,00	76
<b>TOTAL</b>	<b>74.184,00</b>	<b>975,00</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>6.182,00</b>	<b>81,25</b>

Fonte: DAP/UFAL

▪ **Ação 2012:** Auxílio-alimentação aos servidores e empregados

No ano de 2012, cerca de 598 servidores foram beneficiados com auxílio-alimentação, conforme detalhamento no quadro abaixo:

Quadro 18 – Quantitativo de servidores beneficiados com a ação 2012

<b>MÊS</b>	<b>VALOR R\$</b>	<b>Nº DE SERVIDOR</b>
<b>JAN</b>	185.440,00	611
<b>FEV</b>	185.136,00	610
<b>MAR</b>	183.339,64	605
<b>ABR</b>	182.828,38	600
<b>MAI</b>	181.488,00	598
<b>JUN</b>	180.880,00	596
<b>JUL</b>	180.272,00	594
<b>AGO</b>	179.664,00	592
<b>SET</b>	179.968,00	593
<b>OUT</b>	180.285,82	592
<b>NOV</b>	180.285,82	587
<b>DEZ</b>	188.272,69	601
<b>TOTAL</b>	<b>2.187.860,35</b>	<b>7.179,00</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>182.321,70</b>	<b>598,25</b>

Fonte: DAP/UFAL

## 4.2 Informações sobre a execução orçamentária e financeira da despesa

### 4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro 19– Identificação das unidades orçamentárias da UJ

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes	26358	150229

Fonte: Financeiro HUPAA/Siafi

## 4.2.2 Programação de despesas

### 4.2.2.1 Programação de despesas correntes

Quadro 20 – Programação de despesas correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA		73.216.565	55.066.423			4.490.495 2.961.276
	LOA						
CRÉDITOS	Suplementares		2.925.000	18.496.789			234.034 937.100
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
<b>Total</b>		76.141.565	73.563.212			4.724.529 3.898.376	

Fonte: Financeiro HUPAA/Siafi Gerencial

### 4.2.2.2 Programação de despesas de capital

Quadro 21 – Programação de despesas de capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA		300.000 <sup>7</sup>				
CRÉDITOS	Suplementares			107.500 <sup>8</sup>			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
<b>Total</b>		300.000	107.500				

Fonte: Financeiro HUPAA/Siafi Gerencial

<sup>7</sup>O valor de R\$ 300.000,00 foi creditado na conta do HUPAA, mas não foi disponibilizada a cota orçamentária inviabilizando a execução desse montante.

<sup>8</sup>O valor de 107.500,00 refere-se à fonte 250 (recursos próprios).

### 4.2.2.3 Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência

Quadro 22 – Quadro resumo da programação de despesas e da reserva de contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA	77.707.060	58.027.699				
	LOA			300.000			
CRÉDITOS	Suplementares	3.159.034	19.433.889		107.500		
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total		80.866.094	77.461.588	300.000	107.500		

Fonte: Financeiro HUPAA/Siafi Gerencial

### 4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 23 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos	153037	150229	20RK			250.000
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	152734	150229	20RH			2.435
		152734	150229	20RX			1.573.339
		150011	150229	4005	3.371.181		
		257001	150229	8585			22.367.783
		257001	150229	20AL			36.000
		257001	150229	20G8			4.735.038
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos	153037	150229	20RK	190.000		
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	152734	150229	20RX	3.576.828		
		257001	150229	20G8	5.416.002		

Fonte: Financeiro HUPAA/Siafi Gerencial

#### 4.2.4 Execução orçamentária da despesa

##### 4.2.4.1 Execução da despesa com créditos originários

##### 4.2.4.1.1 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários

Quadro 24 – Despesas por modalidade de contratação – créditos originários

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>26.061.365</b>	<b>83.851</b>		<b>83.851</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	26.061.365	83.851		83.851
e) Concurso				
f) Consulta				
<b>2. Contratações Diretas (g+h)</b>	<b>509.499</b>	<b>1.033.476</b>		
g) Dispensa	188.011	259.740		
h) Inexigibilidade	321.488	773.736		
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>22.533</b>	<b>20.823</b>	<b>22.533</b>	<b>20.823</b>
i) Suprimento de Fundos	22.533	20.823	22.533	20.823
<b>4. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>79.727.495</b>	<b>79.597.273</b>	<b>79.727.495</b>	<b>77.333.933</b>
j) Pagamento em Folha	79.725.241	79.560.699	79.725.241	77.297.359
k) Diárias	2.254	36.574	2.254	36.574
<b>5. Outros</b>	<b>434.102</b>	<b>6.959.158</b>	<b>434.102</b>	<b>6.959.158</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>106.754.994</b>	<b>87.694.581</b>	<b>80.184.130</b>	<b>84.397.765</b>

Fonte: Financeiro HUPAA/Siafi

## 4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Quadro 25 - Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários

(Valores em R\$ 1,00)

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
319011	50.743.923	51.007.244	50.743.923	51.007.244			50.743.923	50.845.961
319016	3.048.963	3.602.728	3.048.963	3.602.728			3.048.963	3.602.728
319091	2.415.909	2.185.227	2.415.909	2.185.227			2.415.909	2.185.227
319092	221.826		221.826				221.826	
319113	10.631.782	11.121.921	10.631.782	11.121.921			10.631.782	11.121.921
319001	5.661.303	3.730.944	5.661.303	3.730.944			5.661.303	3.388.197
319003	182.670	154.908	182.670	154.908			182.670	154.908
319008	6.036	4.310	6.036	4.310			6.036	4.310
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
339004	2.805.263		2.805.263				2.805.263	
339008	69.897	81.561	69.897	81.561			69.897	81.561,70
339014	2.254		2.254				2.254	
339018	12.948		12.948				12.948	
339030	7.427.827	184.428	6.131.026	1.480	1.296.800	182.947	4.570.454	1.480
339033	12.627	52.956	2.331	34.276	10.296	18.680	2.331	34.276
339035	58.633		58.633				58.633	
339036	280.966	997,7	279.466	997,7	1.500	997,7	279.466	
339037	5.655.131		5.162.232		492.898		5.162,232	
339039	14.385.261	20.000	13.668.838	19.395	716.423	604,7	13.653.803	19.395,73
339046	2.181.849	2.252.433	2.181.849	2.252.433		2.252.433	2.181.849	
339047	614.038	546,00	614.038			546,00	613.114	
339049	241.114	232.292	241.114	232.292			241.114	232.292
339092	1.140.931		1.135.121				1.135.121	
339093	953.359	668.481	953.359	668.481			953.359	668.481
Demais elementos do grupo		1.464.129						

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>4. Investimentos</b>								
449052-00	6.558.156	30.180	524.203	30.180	6.033.953		147.287	30.180
Demais elementos do grupo								
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

**Fonte:** Financeiro HUPAA/Siafi

#### 4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

##### 4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 26 – Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>17.804.475</b>	<b>83.851</b>	<b>15.891.009</b>	<b>83.851</b>
l) Convite				
m) Tomada de Preços				
n) Concorrência				
o) Pregão	17.804.475	83.851	15.891.009	83.851
p) Concurso				
q) Consulta				
<b>8. Contratações Diretas (g+h)</b>	<b>453.345</b>		<b>414.610</b>	
r) Dispensa	168.533		130.271	
s) Inexigibilidade	284.812		284.339	
<b>9. Regime de Execução Especial</b>	<b>22.533</b>	<b>1.480</b>	<b>22.533</b>	<b>1.480</b>
t) Suprimento de Fundos	22.533	1.480	22.533	1.480
<b>10. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>76.359.377</b>	<b>2.795.597</b>	<b>787</b>	<b>39.550</b>
u) Pagamento em Folha	76.358.590	2.756.047		
v) Diárias	787,29	39.550	787	39.550
<b>11. Outros</b>	<b>8.741.782</b>	<b>8.027.429</b>	<b>8.742.800</b>	<b>8.003.264</b>
<b>12. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>103.381.512</b>	<b>10.908.357</b>	<b>25.071.739</b>	<b>8.128.145</b>

Fonte: Financeiro HUPAA/Siafi Gerencial



3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

**Fonte:** Financeiro HUPAA/Siafi Gerencial

## 5 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS (PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012).

### 5.1 Reconhecimento de passivos

#### 5.1.1 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não houve ocorrências no período.

### 5.2 Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores

#### 5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 28 - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos Acumulados</b>	<b>Pagamentos Acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2012</b>
2012	2.774.837	488.491	2.286.345	---
2011	26.268	2.659	23.609	---
2010	8.425	---	---	8.425
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos Acumulados</b>	<b>Pagamentos Acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2012</b>
2012	11.198.359	1.602.871	9.297.663	297.824
2011	3.525.879	172.600	2.461.698	888.580
2010	705,00*	---	470,00	235,00

Fonte: Financeiro HUPAA/Siafi Gerencial

\*RP não-processados Reinscritos

### 5.3 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

#### 5.3.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício

Quadro 29 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDO NACIONAL DE SAÚDE									
CNPJ:				UG/GESTÃO: 257001/00001					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
2	25000.020825/2012.-13	HUPAA/NHE	36.000	0.000	36.000	36.000	01/12	12/12	2
2	PORTARIA Nº 1.407	HUPAA	1.734.020	0.000	1.734.020	1.734.020	07/12	12/12	4
2	PORTARIA Nº 2.177	HUPAA	3.001.017	0.000	3.001.017	3.001.017	09/12	12/12	4
2	PORTARIA Nº 2.883	HUPAA	2.791.859	0.000	2.791.859	2.791.859	12/12	12/12	4
2	PORTARIA Nº 2.884	HUPAA	2.624.142	0.000	2.624.142	2.624.142	12/12	12/12	5
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORÇAMENT/SPO/MEC									
CNPJ:				UG/GESTÃO: 152734/00001					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
2	013476/12-58	HUPAA	1.477.300	0.000	1.477.300	1.477.300	09/12	12/12	4
2	017059/12-84	HUPAA	1.463.600	0.000	1.463.600	1.463.300	11/12	12/12	4
2	013749/12-64	HUPAA	22.000	0.000	22.000	22.000	09/12	12/12	4
2	0156696/12-16	HUPAA	2.080.867	0.000	2.080.867	2.080.867	10/12	12/12	2
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE									
CNPJ:12.200.259/0001-65				UG/GESTÃO: 257001/00001					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No	Acumulado até o			

					<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	
4	01/12	HUPAA	720.967	0.000	720.967	720.967	01/12	12/12	2
<b>LEGENDA</b>		<b>Situação da Transferência:</b>							
<b>Modalidade:</b>		1 - Adimplente							
1 - Convênio		2 - Inadimplente							
2 - Contrato de Repasse		3 - Inadimplência Suspensa							
3 - Termo de Cooperação		4 - Concluído							
4 - Termo de Compromisso		5 - Excluído							
		6 - Rescindido							
		7 - Arquivado							

**Fonte:** Financeiro HUPAA/Siafi

### **Análise crítica:**

Segundo o Plano Diretor do HUPAA que relata as necessidades do Hospital para o triênio 2013-2015, todo mobiliário encontra-se em estado precário de conservação e necessita ser trocado, incluindo camas e colchões hospitalares. Durante os últimos 20 anos a capacidade operacional passou de 72 para 148 leitos de internação ativos. Contudo, as aquisições de mobiliários foram realizadas de forma pontual, apenas para viabilização de novas alas, sem contemplar os leitos já existentes. Para sanar esse quadro, através do Pregão 06/2012 da FNDE o HUPAA adquiriu:

- 170 camas eletrônicas que serão alocadas nas enfermarias da Clínicas Médica, Clínica Cirúrgica e Maternidade e dessa maneira oferecer melhores condições na assistência prestada aos pacientes;
- 14 macas hidráulicas que irá proporcionar conforto e segurança no atendimento dos pacientes, facilitando o transporte e possibilitando a execução de procedimentos. Pretende-se alocar as referidas macas nas enfermarias da Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Maternidade, Centro Cirúrgico, UTI Geral e entrada dos ambulatórios. Dessa maneira, pretende-se oferecer melhores condições na assistência prestada aos pacientes; e
- 02 camas para procedimentos de Pré-Parto/Parto/Pós-Parto (PPP) que é uma demanda da equipe multidisciplinar do Programa de Humanização do Parto deste hospital, a qual vem trabalhando nos últimos anos com o objetivo de proporcionar um maior aconchego, conforto e individualidade às pacientes. A atenção às pacientes da obstetrícia segue uma política da integralidade assistencial e humanização do parto, promovendo um conjunto de ações que tem por objetivo garantir a atenção à gestante, em todas as fases de gestação.

### 5.3.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro 30 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UL nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDO NACIONAL DE SAÚDE					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	257001/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse	05	04		10.187.038	8.057.633	
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	<b>05</b>	<b>04</b>		<b>10.187.038</b>	<b>8.057.633</b>	

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORÇAMENT/SPO/MEC					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	152734/0001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse	04	01	02	5.043.767	1.505.500	2.041.268
Termo de Cooperação	01	01	01	2.435	1.405	1.321
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	<b>05</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>5.046.202</b>	<b>1.506.905</b>	<b>2.042.589</b>

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE					
CNPJ:	12.200.259/0001-65					
UG/GESTÃO:						
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso	01			720.967		
<b>Totais</b>	<b>01</b>			<b>720.967</b>		

Fonte: Financeiro HUPAA/Siafi

### 5.3.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que permanecerão vigentes no exercício de 2013 e seguintes

Quadro 31 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE					
CNPJ: 12.200.259/0001-65			UG/GESTÃO:		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	

<b>Convênio</b>					
<b>Contrato de Repasse</b>					
<b>Termo de Cooperação</b>					
<b>Termo de Compromisso</b>	01	01/12	720.967	3.604.437	16,66%
<b>Totais</b>	<b>01</b>		<b>720.967</b>	<b>3.604.437</b>	

Fonte: Financeiro HUPAA/Siafi

### 5.3.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

Quadro 32 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:FUNDO NACIONAL DE SAÚDE					
CNPJ:		UG/GESTÃO:257001/00001			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			01
		Montante Repassado			36.000
2011	Contas Prestadas	Quantidade			01
		Montante Repassado			48.000
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			01
		Montante Repassado			42.000
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Unidade Concedente					
Nome:COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORÇAMENT/SPO/MEC					
CNPJ:		UG/GESTÃO:152734/00001			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			01
		Montante Repassado			2.080.867
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Nome: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE					
CNPJ:12.200.259/0001-65		UG/GESTÃO:			

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			01
		Montante Repassado			720.867
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Financeiro HUPAA/Siafi

### 5.3.5 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Quadro 33 - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDO NACIONAL DE SAÚDE					
CNPJ:			UG/GESTÃO:		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas				
	Com Prazo de Análise ainda <b>não Vencido</b>	Quantidade	Contas Analisadas		
			Contas Não Analisadas		03
		Montante Repassado (R\$)		2.837.834	
	Com Prazo de Análise <b>Vencido</b>	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
Contas NÃO Analisadas		Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
2011	Quantidade de contas prestadas				
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		01	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
2010	Quantidade de Contas Prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Financeiro HUPAA/Siafi

## 5.4 SUPRIMENTO DE FUNDOS

### 5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

#### 5.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

Quadro 34 – Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (SF)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo “B”	CPGF		
			Saque	Fatura	
150229	HOSPITAL UNIVERSITARIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES – HUPAA	---	---	22.533,44	22.533,44
Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF				<b>22.533,44</b>	<b>22.533,44</b>

Fonte: Financeiro/HUPAA

#### 5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

Quadro 35 – Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos por UG e por suprido (conta tipo “B”)

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	150229				Nome da UG		HOSPITAL UNIVERSITARIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES – HUPAA	
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
MAURO APOLINARIO DE ARAUJO JUNIOR	846.749.624-04	800001	20/01/2012	339030-96	Materiais necessários a atender ordens de serviço de manutenção pendentes, que não temos em estoque e nem solicitação de compra.	1.499,80	---	23065.000767/2012-21
MAURO APOLINARIO DE ARAUJO JUNIOR	846.749.624-04	800369	02/03/2012	339030-96	Materiais necessários a atender ordens de serviço de manutenção pendentes, que não temos em estoque e nem solicitação de compra.	1.490,42	---	23065.004059/2012-60
MAURO APOLINARIO DE ARAUJO JUNIOR	846.749.624-04	800646	18/04/2012	339030-96	Materiais necessários a atender ordens de serviço de manutenção pendentes, que não temos em estoque e nem	1.495,40	---	23065.008702/2012-24

					solicitação de compra.			
MAURO APOLINARIO DE ARAUJO JUNIOR	846.749.624-04	800909	24/05/2012	339030-96	Materiais necessários a atender ordens de serviço de manutenção pendentes, que não temos em estoque e nem solicitação de compra.	1.386,44	---	23065.011981/2012-11
MAURO APOLINARIO DE ARAUJO JUNIOR	846.749.624-04	801156	28/06/2012	339030-96	Aquisição de materiais para manutenção de equipamentos e execução de serviços emergenciais no qual não existe tais materiais em estoque ou não estão previstos nos pregões de material do setor de manutenção ou ainda as empresas vencedoras dos certames não entregam os materiais nos prazos estipulados.	1.918,70	---	23065.015283/2012-87
MAURO APOLINARIO DE ARAUJO JUNIOR	846.749.624-04	801747	25/09/2012	339030-96	Aquisição de materiais para manutenção de equipamentos e execução de serviços emergenciais no qual não existe tais materiais em estoque ou não estão previstos nos pregões de material do setor de manutenção ou ainda as empresas vencedoras dos certames não entregam os materiais nos prazos estipulados.	722,43	---	23065.020095/2012-71
MAURO APOLINARIO DE ARAUJO JUNIOR	846.749.624-04	802257	22/11/2012	339030-96	Aquisição de materiais para manutenção de equipamentos e execução de serviços emergenciais no qual não existe tais materiais em estoque ou não estão previstos nos pregões de material do setor de manutenção ou ainda as empresas vencedoras dos certames não entregam os materiais nos prazos estipulados.	1.990,42	---	23065.026473/2012-20
JOSE GOMES	271.901.884-87	800113	07/02/2012	339030-96	Materiais necessários a atender	1.373,83	---	23065.002224/2012-49

DA SILVA					ordens de serviço de manutenção pendentes, que não temos em estoque e nem solicitação de compra.			
JOSE GOMES DA SILVA	271.901.884-87	800439	22/03/2012	339030-96	Materiais necessários a atender ordens de serviço de manutenção pendentes, que não temos em estoque e nem solicitação de compra.	1.500,00	---	23065.006162/2012-44
JOSE GOMES DA SILVA	271.901.884-87	800767	08/05/2012	339030-96	Materiais necessários a atender ordens de serviço de manutenção pendentes, que não temos em estoque e nem solicitação de compra.	1.499,71	---	23065.010323/2012-02
JOSE GOMES DA SILVA	271.901.884-87	801446	01/08/2012	339030-96	Materiais necessários a atender ordens de serviço de manutenção pendentes, que não temos em estoque e nem solicitação de compra.	1.717,18	---	23065.016976/2012-97
JOSE GOMES DA SILVA	271.901.884-87	802004	26/10/2012	339030-96	Materiais necessários a atender ordens de serviço de manutenção pendentes, que não temos em estoque e nem solicitação de compra.	1.942,40	---	23065.023755/2012-75
LINDINALVA FREITAS DA SILVA	228.671.044-91	800636	10/04/2012	339039-96	Despesas de Pronto Pagamento	680,00	---	23065.007998/2012-66
LINDINALVA FREITAS DA SILVA	228.671.044-91	801157	28/06/2012	339030-96	Despesas de Pronto Pagamento	1.467,30	---	23065.015461/2012-70
LINDINALVA FREITAS DA SILVA	228.671.044-91	801158	28/06/2012	339039-96	Despesas de Pronto Pagamento	680,00	---	23065.015466/2012-01
LINDINALVA FREITAS DA SILVA	228.671.044-91	801655	06/09/2012	339039-96	Despesas de Pronto Pagamento	900,00	---	23065.019527/2012-09
LINDINALVA FREITAS DA SILVA	228.671.044-91	801861	17/10/2012	339030-96	Despesas de Pronto Pagamento.	269,41	---	23065.023205/2012-56
<b>Total Utilizado pela UG</b>						<b>22.533,4</b>		

Código da UG 2				Nome da UG	
				<b>Total Utilizado pela UG</b>	
				<b>Total Utilizado pela UJ</b>	

Fonte: Financeiro HUPAA/ Siafi

### 5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro 36 - Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	150229	Limite de Utilização da UG	100.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
MAURO APOLINARIO DE ARAUJO JUNIOR	846.749.624-04	40.000,00	--	10.503,61	10.503,61
JOSE GOMES DA SILVA	271.901.884-87	30.000,00	--	8.033,12	8.033,12
LINDINALVA FREITAS DA SILVA	228.671.044-91	30.000,00	--	3.996,71	3.996,71
<b>Total Utilizado pela UG</b>			--	<b>22.533,44</b>	<b>22.533,44</b>
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
<b>Total Utilizado pela UG</b>					
<b>Total Utilizado pela UJ</b>					<b>22.533,44</b>

Fonte: Financeiro/HUPAA

### 5.4.1.4 Utilização da conta tipo “B” e do cartão crédito corporativo pela UJ

Quadro 37 – Despesas realizadas por meio da conta tipo “B” e por meio do cartão de crédito corporativo (série histórica)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	---	---	---	---	21	22.533,44	22.533,44
2011	---	---	---	---	25	20.823,44	20.823,44
2010	---	---	---	---	21	26.339,29	26.339,29

Fonte: Financeiro/HUPAA

### 5.4.1.5 Prestações de contas de suprimento de fundos

Quadro 38 - Prestações de contas de suprimento de fundos (conta tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas							---	---	---	---	---	---
PC Aguardando Análise							---	---	---	---	---	---
PC em Análise							---	---	---	---	---	---
PC não Aprovadas							---	---	---	---	---	---
PC Aprovadas							17	22.533,44	20	20.823,44	20	*26.339,29

Fonte: Financeiro/HUPAA

## 6. GESTÃO DE PESSOAS (PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012).

### ▪ Desvio de função

Com relação ao pessoal que estava em desvio de função, esse assunto foi resolvido a partir das recomendações feitas pela CGU e TCU, bem como por uma Comissão de Avaliação organizada pelo Ministério da Educação em outubro de 2011, cuja ação para resolução do problema ocorreu no exercício de 2012, referente às irregularidades de desvio de função detectadas.

Logo abaixo encontra-se as tabelas referentes à força de trabalho da UJ (HUPAA).

Quadro 39 – Força de trabalho da UJ – situação apurada em 31/12/2012

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	Não há	618	26	33
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	Não há			
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	618	26	33
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há		1	3
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	Não há	0	0	0
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	Não há	0	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	Não há	618	27	36

Fonte: Recursos Humanos/HUPAA

Quadro 40 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – situação apurada em 31/12/2012

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	
1.2. Exercício de Função de Confiança	
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	10
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	

<b>4. Licença Remunerada (4.1+4.2)</b>	
4.1. Doença em Pessoa da Família	
4.2. Capacitação	
<b>5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	
5.2. Serviço Militar	
5.3. Atividade Política	
5.4. Interesses Particulares	
5.5. Mandato Classista	
<b>6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)</b>	
<b>7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>12</b>

Fonte: Recursos Humanos/HUPAA

Quadro 41 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31/12/12)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>		5		
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	Não há	5	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	5	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	0	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	0	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>		14		
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	14	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>		19		

Fonte: Recursos Humanos/HUPAA

Quadro 42 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	33	138	197	201	55
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	33	138	197	201	55
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>		1	4	11	3
2.1. Cargos de Natureza Especial				3	2
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				3	2
2.3. Funções Gratificadas		1	4	8	1
<b>3. Totais (1+2)</b>	33	139	201	212	58

Fonte: Recursos Humanos/HUPAA

Quadro 43 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>									
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira			3	15	195	279	114	13	5
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior							4	1	
2.3. Funções Gratificadas						6	8		
<b>3. Totais (1+2)</b>			3	15	195	285	126	14	5
<b>LEGENDA</b>									
<b>Nível de Escolaridade</b>									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: Recursos Humanos/HUPAA

Quadro 44 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Desp. de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciário	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
<b>Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão<sup>9</sup></b>											
Exercícios	2012										
	2011	33.567.259,75	_	2.472.233,63	6.374.982,42	2.477.809,72	1.098.602,99	6.817,40	_	1.745.023,88	47.742.729,79
	2010	24.701.384,30	_	5.226.074,11	5.274.374,30	233.005,11	728.241,71	102.020,36	_	1.722.394,85	37.987.467,74
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
<b>Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
<b>Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
<b>Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
Exercícios	2012										

<sup>9</sup>Os dados de 2010 e 2011 foram trabalhadas de forma precária, pois o HU não possui acesso ao módulo de folha de pagamento, ficando a cargo do DAP/UFAL fazer tal atividade. Sendo assim, podem não demonstrar a realidade. Verificando-se tal cenário, a partir do ano de 2012 e esses dados estão consolidados na UFAL.

	<b>2011</b>	496.585,70	_	80.557,99	98.087,08	23.423,25	11.151,47	_	_	32.998,20	742.803,69
	<b>2010</b>	381.342,17	_	67.277,36	81.175,36	21.067,57	8.362,54	1.968,00	_	28.292,44	589.485,44
<b>Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2012</b>										
	<b>2011</b>	1.463.747,30	_	253.040,75	291.896,86	78.505,30	82.838,47	_	_	83.769,12	2.253.797,80
	<b>2010</b>	949.331,53	_	239.835,57	247.248,67	78.630,95	58.832,72	5.758,00	_	91.458,49	1.671.095,53

**Fonte:** Recursos Humanos/HUPAA

Quadro 45 - Composição do quadro de servidores inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
<b>1. Integral</b>	0	23
1.1 Voluntária	0	23
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	0	1
1.4 Outras	0	0
<b>2. Proporcional</b>	0	0
2.1 Voluntária	0	0
2.2 Compulsória	0	0
2.3 Invalidez Permanente	0	0
2.4 Outras	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	0	24

Fonte: Recursos Humanos/HUPAA

Quadro 46 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes													
UG/Gestão: 150229						CNPJ: 24.464.109/0002-29							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	5 e 12	O	01/2012	08.362.490/0001-88	01/02/2012	31/01/2013	40	40	99	85	0	0	A
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>													
1. Conservação e Limpeza;													
2. Segurança;													
3. Vigilância;													
4. Transportes;													
5. Informática;													
6. Copeiragem;													
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada													

Fonte: Recursos Humanos/HUPAA

Quadro 47 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes													
UG/Gestão: 150229						CNPJ: 24.464.109/0002-29							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	28/2010	07.572.840/0001-78	10/06/2010	31/12/2013	99	99					P
Observações:													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Assessoria Técnica de Contratos HUPAA/UFAL

### ▪ Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Quadro 48 - Movimentação de Pessoal (Absentéismo/Rotatividade/Aposentadoria *versus* reposição)

Tipo de movimentação	Quantidade
Ingresso por Concurso	23
Aposentados	19
Colocados à Disposição	8
Óbitos	0
Licenciados por mais de 30 dias em um ano	234
Faltas	149
Exonerados	0
Demissão a Pedido	1
<b>TOTAL</b>	<b>434</b>

Fonte: Recursos Humanos/HUPAA

Quadro 49 – Capacitação

Capacitação	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
	2012	2012	2012
Horas de Treinamento	80	70	132
Número de Participação em Treinamento	13	19	39
Hora de Treinamento/Funcionário	1,60	2,70	8

Fonte: Recursos Humanos/HUPAA

### ▪ Disciplina

Foram totalizadas 98 faltas não justificadas (descontadas).

## 7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO (PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II da DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012).

### 7.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros

Quadro 50 – Informações da frota de veículos

Quantidade	Classificação do veículo	Média de consumo (km)**	Média de idade (anos)	Custo com a frota (R\$)***
07	2 representação*	1.500	3	550
	2 transporte de carga	3300	7	920
	3 ambulâncias	5.666	9	1.770
01	Motocicleta	1.500	6	125

Fonte: DSG/HUPAA

\*Até o fim de dezembro o HUPAA tinha 2 (dois) carros de representação. Entretanto, os valores apresentados na tabela acima são referentes a apenas 1 (um) carro, tendo em vista que o outro foi adquirido no último bimestre do ano e não entrou em atividade até o fim do exercício de 2012.

\*\*O cálculo da média de consumo foi realizado da seguinte forma: foi somado o gasto anual e dividido por 12 meses.

\*\*\*Inclui-se todos os custos, exceto a manutenção que é feita e paga através da SINFRA/UFAL.

#### Análise crítica

A motocicleta e os carros de representação fazem atividades administrativas. No ano de 2012 não houve custos com seguro. As despesas com revisão e manutenção dos veículos são realizadas juntamente com a frota da UFAL, e que também são custeadas pela própria UFAL.

Há o plano de atualização de frota, ou seja, a aquisição de 2 (duas) ambulâncias para substituição das atuais. Entretanto, não há um forma de controle previamente estruturada, ou seja, os serviços são realizados de acordo com a demanda.

### 7.2 Gestão do patrimônio imobiliário

Não se aplica à natureza da UJ.

## **8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO (PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012).**

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) é um serviço de apoio administrativo do Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA) que tem por finalidade disseminar e apoiar o uso da tecnologia da informação pelos alunos, professores, diretores e técnico-administrativos, como forma de favorecer a qualidade, produtividade e efetividade nas atividades de gestão institucional em suas ações de atenção à saúde, ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, o NTI possui 08(oito) funcionários em sua estrutura, sendo eles divididos em 06(seis) contratados via fundação, 01(um) concursado e 01(uma) estagiária, os quais desenvolvem todo o trabalho de análise, implantação, instalação e treinamento de software, atendimento e suporte ao usuário.

O HUPAA recebeu nos últimos quatro anos investimentos significativos em informática, visando ampliar e garantir mais confiabilidade no acesso às informações e transformar a informática em ferramenta de inteligência capaz de facilitar o gerenciamento de um universo de atividades nas áreas de assistência, ensino e nas áreas administrativas.

Com esta ampliação a instituição passou a dispor de maior área de armazenagem dos dados de laudo do Laboratório de Análises Clínicas, Radiologia, Radioterapia, Quimioterapia entre outros setores/serviços, além de aumentar a área disponível na rede para gravação dos documentos institucionais.

No ano de 2012, foram renovados todos os contratos de comodatos dos computadores, e impressoras e conseguiu-se, em função de aditivos, incrementar mais impressoras para atender a setores estratégicos da assistência, como o SAME, Laboratório, Centro Cirúrgico e CACON. Este último setor teve todos os seus recursos de Microcomputador renovados para atender as demandas no novo sistema de gestão. Nesse sentido, o NTI vem trabalhando no sentido de sempre oferecer novas tecnologias com o intuito de facilitar as decisões da gestão da instituição.

### **Infraestrutura de Tecnologia da informação**

O setor está localizado em uma área de aproximadamente 100m<sup>2</sup>, sendo dividida em 01(uma) sala de desenvolvimento, 01(uma) sala de suporte e atendimento ao usuário, sala da coordenação e 01(um) espaço para a sala de servidor. A sala de servidor possui uma área de aproximadamente 13m<sup>2</sup> e não dispõe de equipamentos de segurança, como sensores de temperatura, circuito de TV, travas eletrônicas acionadas via biometria ou cartão magnético, entre outros equipamentos indispensáveis, estando assim, fora dos padrões mínimos recomendados.

### **Rede Lógica**

Tendo em vista que toda a nossa rede lógica de dados implantada no Hospital Universitário, foi feita de uma forma não estruturada, em função da alta demanda das necessidades de implantação de estação de trabalho nos diversos setores do HU em função do rápido crescimento da instituição, chegou-se a conclusão de que seria de vital importância a reestruturação da rede lógica, uma vez que com esse serviço, o HUPAA passaria a ter uma melhor gerência da rede. Foi constatado diversas desconformidades na estrutura lógica, sendo elas:

- Cabeamento lógico sem proteção;
- Cabeamento lógico sem fixação nos setores;
- Cabeamento lógico completamente expostos nas áreas internas e externas do HUPAA;
- Desorganização aos respectivos cabos lógicos;
- Falta de documentação e identificação do cabeamento;
- Cascadeamento desordenado do link;

- Utilização de equipamentos de má qualidade ou amadores para a distribuição da rede;

### **Segurança da informação**

Em 2012, o NTI elaborou, aprovou e implantou a Política de Segurança da Informação (PSI), sua implantação está em torno de 90%. Sua finalização se dará quando chegar os equipamentos adquiridos com recursos provenientes da Portaria 2.883/2012.

Com este trabalho, foi feita uma reestruturação na padronização dos softwares utilizados, visando facilitar e agilizar o atendimento aos usuário. Também foi implantada regras de bloqueios de sites e sistemas que possam prejudicar a operação diária do HUPAA, como por exemplo o bloqueio de redes sociais, sites de vídeo online e download de softwares, o que também culminou na redução do tráfego na rede de informações não necessárias e úteis ao HUPAA.

Os backups são realizados frequentemente da seguinte forma:

- Backup *full*: quinzenalmente; e
- Backup incremental: semanalmente

### **Desenvolvimento e Produção de Sistemas**

A área de desenvolvimento do NTI em 2012 teve pouca participação no cenário do HUPAA devido a implantação do novo sistema de gestão, desta forma os processos internos de desenvolvimento de sistemas ficaram em segundo plano e focados apenas na manutenção dos sistemas antigos.

### **Investimentos em NTI**

O HUPAA realizou em 2012 um investimento de cerca de R\$ 972.704,00, com este recurso disponibilizado no pudemos adquirir equipamentos para a renovação do parque tecnológico da sala de servidores. Anteriormente a sala de servidores contava com 01(um) nobreak de 3(três) KVA e 06(seis) servidores de pequeno porte e de modelo antigo impossibilitando a aquisição de peças de reposição, bem como a aquisição de novos recursos como por exemplo disco rígido para o aumento de espaço para dados.

Com a chegada do recurso, foram adquiridos 04 (quatro) servidores de médio porte com capacidade de armazenamento de 02(dois) terabytes (TB) cada, 02 (dois) servidores de storage com capacidade de 8TB cada, 03(três) nobreaks, sendo 01 (um) de 10 (dez) KVA e 02 (dois) de 20 (vinte) KVA, 01 (um) rack para a acomodação dos novos servidores, além de um novo aparelho de ar condicionado mais potente permitindo que a temperatura do ambiente fique estável.

Com a chegada dos novos equipamentos iremos expandir a segurança da informação do HUPAA com a configuração de novas regras de segurança, rotinas de back up mais refinadas, aumento do gerenciamento dos usuários e equipamentos do HUPAA, bem como espelhamento dos serviços para caso haja a interrupção de qualquer equipamento, assim garantindo a continuidade dos serviço junto aos usuários.

Em 2012 foi aprovado a obra que irá expandir o setor em aproximadamente 15m<sup>2</sup>, possibilitando a junção da equipe do NTI com a equipe de implantação do sistema de gestão, bem como a disposição um local para o treinamento dos usuários do sistema.

Além da modernização dos equipamentos da sala de servidores e a expansão do setor, também adquirimos 300 (trezentos) computadores que serão instalados no início de 2013, assim promovendo a renovação de cerca de 100 (cem) computadores antigos, 90 (noventa) equipamentos locados, e a implantação de 95 (noventa e cinco) computadores nos ambulatórios para serem utilizados pelo Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), bem como a implantação de novos equipamentos em setores que tiveram sua expansão e nos que estão surgindo no próximo ano.

Também foi realizado um investimento de aproximadamente R\$ 600.000,00 para a renovação da estrutura de rede lógica do HUPAA iniciou-se o trabalho de renovação da rede lógica.

Quadro 51 – Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada

<b>Quesitos a serem avaliados</b>	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input checked="" type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input checked="" type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá

	suporte ao respectivo processo de negócio.
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
X	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).

Fonte: NTI/HUPAA

## Realizações em 2012

Podemos considerar que em 2012 realizamos grandes realizações no HUPAA. Iniciamos e finalizamos o projeto de modernização da rede lógica do HUPAA. Com a nova rede lógica, foram criados cerca de 740 pontos de rede seguindo rigorosos padrões de qualidade como a utilização de fibra ótica, cabeamento de categoria 6(seis), distribuição dos links de forma setorial, sendo distribuídos em 30(trinta) racks posicionados de forma estratégica pelo HUPAA, sendo todos abastecidos por um link de fibra ótica com velocidade gigabyte(GB).

Os racks distribuidores do link para os setores estão equipados com pelo menos 01(um) switch de 24(vinte e quatro) portas gerenciável, e em alguns racks também existem outros switches de 24(vinte e quatro) ou 16 (dezesesseis) portas não gerenciáveis para o empilhamento da rede.

A implantação do sistema de gestão que teve o seu início em 2011, avançou significativamente em 2012, trazendo como benefícios a integração das diversas clínicas com o faturamento, a diminuição de prontuários duplicados dos pacientes, integração do estoque de almoxarifado e farmácia. Podemos citar também o início da implantação do PEP na UTI Geral com finalização para o fim de janeiro de 2013 e na sequência expandir a abrangência do PEP em todo o HUPAA.

Iniciamos uma parceria entre o NTI e Núcleo de Telemedicina, na implantação do servidor PACs, que irá integrar todos os serviços de diagnóstico por imagem do HUPAA, utilizando parte dos equipamentos adquiridos no final do ano de 2012. No período de junho a dezembro, foi realizado o processo de mudança do gerenciamento de domínio dos equipamentos de informática, bem como a implantação de espelhamento dos dados, para minimizar a perda das informações com a quebra de equipamentos.

## **Deficiências em NTI**

Atualmente no NTI, podemos considerar que estamos com deficiência em 02(dois) aspectos: pessoal e instalações. O NTI conta com um quadro de apenas 08(oito) profissionais, que se dividem entre a implantação do sistema de gestão e PEP, suporte aos equipamentos utilizados pelos usuários, cerca de 450 equipamentos, ativação, manutenção e gerenciamento da rede lógica e administração dos sistemas. Dessa forma, eliminamos um gargalo na execução das atividades e na qualidade do atendimento aos usuários.

Além das dificuldades nos atendimentos, hoje não conseguimos atuar no desenvolvimento de sistemas internos que iriam suprir as áreas em que o sistema de gestão não alcance, sendo elas: Recursos Humanos, Nutrição, Contratos, Banco de Olhos, entre outros.

Em relação as instalações, apesar da reforma já prevista ainda estamos com a sala de servidores de forma irregular, pois não possui, sistema de segurança e vigilância eletrônica, controle de temperatura adequado, portas e paredes corta fogo e área necessária para correta disposição dos equipamentos.

Segundo recomendações do MEC e levantamento realizado pelo NTI, seria necessário uma área de aproximadamente 150m<sup>2</sup> para o NTI e uma equipe de cerca de 20 funcionários, para que o atendimento aos usuários e desenvolvimento das soluções ocorra da forma esperada.

Por fim, o planejamento estratégico do NTI foi concluído e está em processo de revisão para adequar-se à nova reestruturação do serviço, e que será efetivada quando houver a reformulação no quadro de pessoal.

## 9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL (Parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012).

Quadro 52 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	X				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	X				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?					
					Sim ( ) Não ( X )
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.	X				
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		X			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		X			
<b>Considerações Gerais:</b> O HUPAA desempenha um importante papel no campo da saúde no Estado de Alagoas oferecendo serviços de qualidade nas especialidades de Alta e Média Complexidade. Devido à essa preocupação o Hospital vem desenvolvendo estratégias de ações para construir e elaborar à Política Ambiental do HUPAA e, conseqüentemente, pôr em prática o Programa de Gerenciamento de Resíduos em					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<p>Serviços de Saúde, já que o mesmo representa uma fonte geradora dos mais diversos resíduos.</p> <p>Neste sentido, a organização hospitalar vem se estruturando para atender as exigências da legislação em vigor, como a RDC 306/2004 e CONAMA 358/2005, iniciando este processo com as nomeações do Gestor de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde e da Comissão de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde – CGRSS; através da Portaria nº 81/2012 - DG/HU/UFAL de 11 de outubro de 2012.</p> <p>De acordo com a Assessoria de Comunicação (ASCOM), durante o ano de 2012 não foi desencadeada uma campanha interna visando diminuir o consumo de água e a energia elétrica bem como a conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas aos servidores, embora tenha utilizado com frequência o espaço do rodapé e o corpo do informativo institucional - que também circula em unidades da UFAL e em órgãos públicos da área de saúde – para fazer alertas e dar orientações sobre o uso adequado dos recursos naturais.</p> <p>Nesta mesma perspectiva outra ação desenvolvida, em parcerias com estudantes e funcionários do hospital, é produção de materiais educativos (folder e cartaz) que também abordam questões sobre o uso adequado do descarte de lixo, desperdício de água, papel, de energia elétrica e alimentos, entre outros recursos. Esses referidos materiais são utilizados em atividades com usuários e funcionários, como instrumento de conscientização para a preservação dos recursos naturais, entre outros fins.</p> <p>Vale ressaltar que em abril de 2012 o Setor de Recursos Humanos juntamente com a chefia do Serviço de Controle e Infecção Hospitalar (SCIH) realizou um Curso de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde para os funcionários, abordando a importância da segregação, manejo e descarte final dos resíduos hospitalares.</p> <p>Em relação a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como a sua destinação, desde 2004 foi firmado um contrato com a empresa Serquipe para coletar e transportar os resíduos gerados pelos serviços de saúde. No entanto, quanto ao cumprimento do Decreto nº 5.940/2006 que faz referência a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências; no dia 28 de novembro de 2012, foi realizada uma reunião com a equipe da Coordenação de Qualidade de Vida do Trabalhador – CQVT/PROGEP/UFAL com a finalidade da integração do HUPAA na Política Ambiental da UFAL.</p> <p>Neste contexto, foi elaborado um edital de convocação pela ASCOM/UFAL para a realização de uma parceria com as associações e cooperativas catadoras de materiais recicláveis, onde as organizações interessadas se inscreveriam para participar da seleção e posteriormente, tornar o processo público. Como integrante da Política Ambiental da Universidade, o Hospital poderá participar deste edital de convocação, utilizando assim, o mesmo instrumento convocatório para as duas instituições: a UFAL e o HUPAA.</p> <p>Portanto, é possível observar que HUPAA vem desenvolvendo ações para atender às determinações da legislação ambiental pertinentes ao gerenciamento, tratamento, descarte, transporte, destinação dos resíduos de serviços de saúde, como também da conscientização quanto à utilização dos recursos naturais no âmbito hospitalar.</p> <p><b>Fonte:</b> Gestor do Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde – GRSS - HUPAA/SETOR DE RECURSOS HUMANOS/ASCOM – HUPAA/ASCOM – UFAL</p>					
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p> <p><b>Fonte:</b> CPL, Compras e Almojarifado/HUPAA</p>					

Quadro 53 – Consumo de papel, energia elétrica e água (Valores em R\$ 1,00)

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Programa de Eficiência Energética (PEE)		2009		R\$ 580.578,09**		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	551.781			55.040,92		
Água**						
Energia Elétrica***						
			<b>Total</b>			

\*Unidade de medida considerando: folha, resma, rolo e pacote.

Houve transição de sistema em novembro de 2011 e no entanto, não temos mais acesso aos dados anteriores a data de implantação desse sistema.

\*\*As contas de água e energia elétrica são pagas pela UFAL e os valores encontram-se no Relatório de Gestão da Universidade.

#### Análise:

\*\*\*Em 2009 através do Programa de Eficiência Energética (PEE) da Companhia Energética de Alagoas (CEAL), o HUPAA foi beneficiado com a troca de materiais elétricos e equipamentos permanentes que possuíam um alto consumo de energia por outros de tecnologia mais moderna buscando assim, a economicidade de energia elétrica. Desde então, o hospital vem adquirindo esses equipamentos com base nos requisitos de eficiência econômica estabelecidos pela Eletrobrás.

O Programa, vem atuando de forma a atender às três dimensões de sustentabilidade: econômico-financeira, social e ambiental. Através desta parceria, o Hospital Universitário reduz o valor de sua fatura mensal, utiliza a economia na melhoria da qualidade dos serviços para a sociedade e utiliza equipamentos e materiais ambientalmente mais corretos.

O PEE é desenvolvido pela Companhia, desde 2001 e tem como objetivo a conservação dos recursos naturais, através do combate ao desperdício de energia elétrica. No Hospital Universitário a CEAL investiu R\$ 580.578,09 na substituição de 5.577 lâmpadas, 2.988 reatores, 935 luminárias e 133 aparelhos de ar condicionado. Com a troca desses equipamentos, a expectativa é que a unidade consiga uma economia de aproximadamente 928 MWh/ano, o que significa uma redução de 20% no consumo total.

**Fonte:** Almoxarifado/HUPAA e CDI/HUPAA

Abaixo, segue a descrição detalhada dos tipos de papel consumido no ano de 2012.

Quadro 54 - Relação de consumo de papel 2012

PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
PAPEL CREPOM EM ROLO DE 48 CM X 2 M.	ROLO	35	0,3143	11,00
PAPEL LINHO 180G/M <sup>2</sup> , COM 50 FOLHAS	PACOTE	14	7,5300	105,42
PAPEL NO FORMATO A3, ESPESSURA 90 MG/M	RESMA	1	45,0000	45,00
PAPEL NO FORMATO A4, ESPESSURA 90 MG/M	RESMA	11	13,9900	153,89
PAPEL NO FORMATO A4, ESPESSURA 170 MG/M	RESMA	88	39,9900	3.519,12
PAPEL OFICIO 216 X 330 75 G/M <sup>2</sup>	FOLHA	536.619	0,0200	10.732,38
PAPEL TIPO GLOSSY PAPER PARA IMPRESAO	PACOTE	97	41,8000	4.054,60
PAPEL VERGE 120 G/M <sup>2</sup> , NA COR CREME	PACOTE	40	7,0767	283,07
PAPEL VERGE 120 G/M <sup>2</sup> , NA COR MARFIM	PACOTE	15	7,2450	108,68

PAPÉL VERGÉ A4, 180 GR, BRANCO	PACOTE	3	7,4650	22,40
PAPÉL VERGÊ 120 G/M², NA COR CINZA	PACOTE	9	6,5900	59,31
PAPÉL NO FORMATO 44 X 32 CM, ESPESSURA 170 MG/M, TIPO COUCHE PACOTE COM 500 FOLHAS.	FOLHA	11.000	0,1400	1.540,00
PAPÉL A4 GRAM.75 GR, PCT COM 500 FOLHAS	RESMA	3.852	8,9320	34.406,06
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 55.040,92</b>			

**Fonte:** Almoxarifado/HUPAA

## 10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS (PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012).

### 10.1 Deliberações do TCU e do OCI atendidas no exercício

Informações contidas (consolidadas) no Relatório de Gestão da UFAL.

### 10.2 Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna

Informações contidas (consolidadas) no Relatório de Gestão da UFAL.

### 10.3 Declaração de bens e rendas estabelecidas na Lei nº 8.730/93

Quadro 55 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	5	5	6
	Entregaram a DBR	5	5	6
	Não cumpriram a obrigação	--	--	--

No início do exercício de 2012, o HUPAA tinha 5 diretores:

- Diretor-Geral: Paulo Luiz Teixeira Cavalcante
- Diretor Administrativo/Financeiro: Duilio Cleto Marsiglia
- Diretora de Enfermagem: Lindinalva Freitas da Silva
- Diretor de Ensino: Fernando Antônio Mendonça Guimarães
- Diretor Técnico: Fernando Antônio Melro da Silva Ressurreição

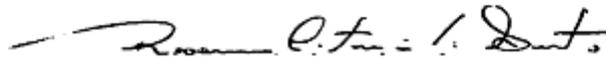
No decorrer do exercício, houve mudança na Diretoria Técnica, onde saiu o Sr. Fernando Ressurreição, assumindo Márcia Rebelo de Lima, e que posteriormente passou a ser Diretora Técnica Adjunta e o Sr. Sebastião Praxedes dos Reis Pinto passou a assumir o cargo de Diretor Técnico.

**10.4 Declaração de atualização de dados de contratos e convênios****DECLARAÇÃO**

Eu, Rosana Cristina dos Santos, CPF nº 888.925.494-72, Contadora, exercido no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Maceió, 08 de março de 2013.

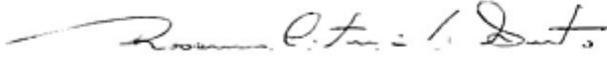
Rosana Cristina dos Santos  
Contadora - HUPPA/UFAL  
CRCAL - 00691670-9



Rosana Cristina dos Santos  
CPF nº 888.925.494-72  
Contadora/HUPAA

**11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012).**

Quadro 56 – Declaração do Contador

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>		<b>Código da UG</b>	
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes		150229	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> <p style="text-align: center;"></p> <p style="text-align: center;">Rosana Cristina dos Santos Contadora - HUPPAJUFAL CRCAL - 006916/0-9</p>			
<b>Local</b>	Maceió	<b>Data</b>	08 de março de 2013
<b>Contador Responsável</b>	Rosana Cristina dos Santos	<b>CRC n.º</b>	AL 0006916/0

## **12. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ (PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012).**

### **12.1 Plano Diretor**

O Plano Diretor está definido como instrumento básico para orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana do município. O Plano Diretor Hospitalar (PDH) está inserido nesse mesmo conceito, contemplando aspectos físicos, gerenciais e operacionais do edifício.

O PDH pode ser definido como: “Um estudo dos problemas inerentes à relação das atividades médico-hospitalares e o espaço físico, que tem por objetivo dirigir o crescimento da edificação hospitalar”. Compõe-se de diretrizes gerais e técnicas, apresentadas através de textos e desenhos ilustrativos.

Constitui-se num dos principais instrumentos de desenvolvimento da organização hospitalar, condicionando todo e qualquer projeto de arquitetura e a consequente execução de obras a este planejamento prévio. Enquanto o Planejamento Estratégico define, representa e detalha uma proposta de futuro para a organização, o PDH é a representação gráfica, passo a passo, de como chegar a este futuro sob o ponto de vista da área física na arquitetura hospitalar. Trata-se, pois, de um instrumento gerencial e organizacional do espaço físico, do uso e ocupação do território, aplicações dos padrões legais, a fim de interagir as ações dos gestores, dos operadores e dos usuários.

O PDH do HUPAA vem propor um empreendimento para adequação da estrutura operacional desta instituição buscando atender às demandas de otimização de capacidade operacional, aumento na oferta de serviços de média e alta complexidade e melhoria na qualidade do ensino bem como, melhorar as condições de trabalho dos servidores, previstas para o triênio 2013 a 2015.

A elaboração deste relatório foi realizado para atender ao Decreto n. 7082, de 27 de janeiro de 2010, foram definidas como prioridades as seguintes diretrizes:

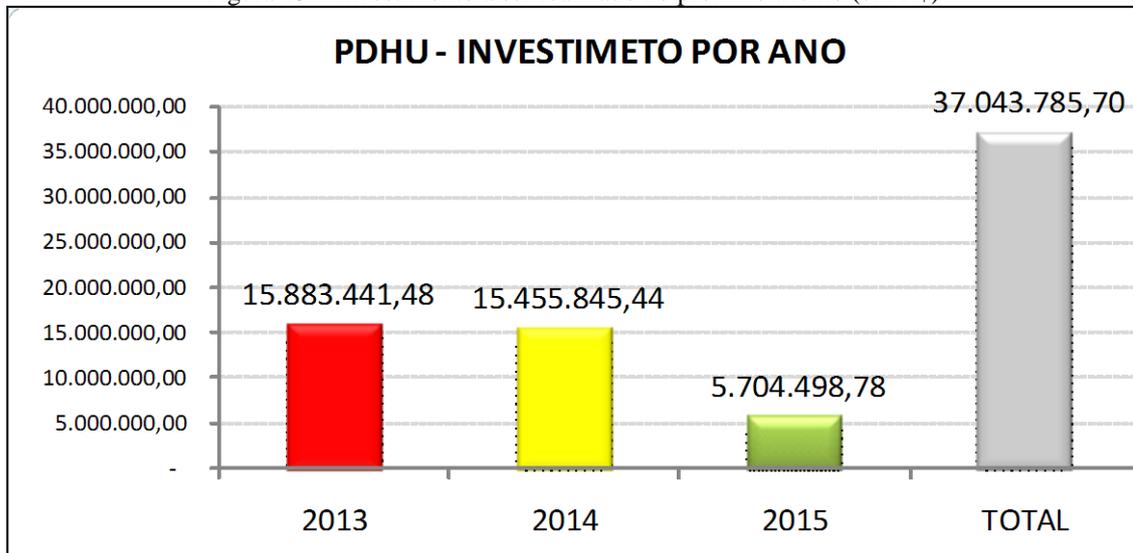
- Abrir todos os leitos hospitalares, incluindo-os na rede estadual SUS;
- Buscar sua vocação de hospital terciário e quaternário;
- Ser referência em alta complexidade;
- Redirecionar a baixa complexidade à rede de serviços do Município de Maceió;
- Fortalecer o ensino e a pesquisa no hospital.

Por meio deste instrumento de avaliação é possível apresentar uma proposta de intervenção de melhorias visando atender as necessidades de reforma, adequação e ampliação da estrutura física, envolvendo além da parte física, também as redes hidráulicas, elétrica e lógica, atualização do parque tecnológico e estudo de dimensionamento de pessoal, hoje uma área extremamente crítica que coloca em risco o funcionamento do HU.

Para realização deste Plano utilizou-se como metodologia o estudo do decreto que institui o REHUF, portarias, estudos de dimensionamento de pessoal, relatórios produzidos no próprio HU dos planejamentos estratégicos que são realizados desde 2002, análise dos projetos enviados ao Ministério da Saúde, experiências de hospitais universitários federais em planos semelhantes assim como, o conhecimento dos próprios servidores. Foram realizadas reuniões com a equipe técnica responsável, diligências aos setores para elaboração do diagnóstico físico, entrevistas e pareceres dos chefes dos diversos setores para elaboração da necessidade de tecnologias e pessoal.

A construção do Hospital, como citado anteriormente, data de 1973, foi atualizada com pequenas reformas pontuais as quais atendiam de forma emergencial, as demandas por novos setores e serviços, sem a existência de um plano de crescimento ordenado. Sendo assim, tem-se como resultado uma estrutura física que necessita de reformas e atualizações de maneira a se adequar às necessidades dos serviços, às novas técnicas e exigências legais, assim como, às necessidades da população alagoana quanto aos serviços de saúde.

Figura 15 – Investimento a ser realizado no próximo triênio (em R\$)



Fonte: Plano Diretor 2013-2015

Quanto aos equipamentos, instrumentais e mobiliários, foi realizado um levantamento setorial das necessidades de aquisição destes itens, seja para substituição dos existentes, seja para adequação as exigências legais de funcionamento, ou ainda para realização de novos procedimentos e/ou serviços.

Todo o plano foi estipulado com base no estudo do espaço físico atualmente existente, em anexo, com isso, todo raciocínio da etapa de diagnóstico permanece nas especificação das necessidades, sendo portanto dividido nas áreas de Assistência, Ensino e Pesquisa e Apoio Técnico, Administrativo e Áreas Externas.

Para maiores informações e análise na íntegra do relatório, vide o link do endereço eletrônico do HUPAA:

<[http://www.hupaaufal.org/index.php?option=com\\_content&view=article&id=659&Itemid=110](http://www.hupaaufal.org/index.php?option=com_content&view=article&id=659&Itemid=110)>.

Quadro 57 - Resumo do investimento a ser realizado entre 2013 e 2015 por área

SETOR		ANO DE 2013 A 2015			
		OBRAS	EQUIP	MÓVEIS	TOTAL
ENSINO E PESQUISA	BIBLIOTECA VIRTUAL	-	-	2.715,60	2.715,60
	EDUCAÇÃO PERMANENTE	-	-	2.065,55	2.065,55
	NHE	-	-	2.035,00	2.035,00
	REVISTA ELETRÔNICA	-	-	3.076,22	3.076,22
	SALA DE PESQUISA	-	-	3.076,22	3.076,22
	<b>TOTAL ENSINO E PESQUISA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.968,59</b>	<b>12.968,59</b>
ASSISTÊNCIA	AMBULATÓRIO 1	45.000,00	2.636.370,16	146.863,34	2.828.233,50
	AMBULATÓRIO 2	45.000,00	-	-	45.000,00
	AMBULATÓRIO 3 (BANCO DE OLHOS, OFTALMOLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGIA, ENDOSCOPIA)	33.530,37	-	-	33.530,37
	AMBULATÓRIO DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOSLESCENTE (PEDIATRIA)	25.000,00	4.870,00	11.409,28	41.279,28
	AMBULATÓRIO DE CARDIOLOGIA	-	28.886,50	18.786,48	47.672,98
	AMBULATÓRIO PRÉ-NATAL	65.000,00	62.886,45	29.263,92	157.150,37
	ANATOMIA PATOLÓGICA	-	962.918,00	150,00	963.068,00
	ANESTESIOLOGIA	-	672.499,74	-	672.499,74
	BANCO DE LEITE	-	12.811,90	-	12.811,90
	BANCO DE SANGUE	-	41.911,31	39.156,23	81.067,54
	CACON	-	1.598.613,24	-	1.598.613,24
	CENTRO CIRÚRGICO	250.000,00	1.870.333,53	4.526,00	2.124.859,53
	CENTRO OBSTÉTRICO	-	424.995,92	3.273,33	428.269,25
	CLÍNICAS 290 LEITOS (CLÍNICAS CIRÚRGICA, MÉDICA, PEDIÁTRICA, OBSTÉTRICA 6º ANDAR, MATERNIDADE 2º ANDAR)	1.750.000,00	554.034,00	371.781,95	2.675.815,95
	CME	195.250,00	606.700,00	25.082,00	827.032,00
	CTA	28.000,00	-	6.605,77	34.605,77
	HEMODINÂMICA	380.000,00	2.257.682,96	25.128,68	2.662.811,64
	HOSPITAL DIA	-	9.329,90	-	9.329,90
	LABORATÓRIO	180.000,00	108.001,50	31.777,35	319.778,85
	MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO (FISIOTERAPIA)	700.000,00	83.124,01	-	783.124,01
	MEDICINA NUCLEAR	-	126.422,58	-	126.422,58
	NEFROLOGIA	-	654.392,10	67.936,80	722.328,90
	NEUROCIRURGIA	-	2.555.601,00	-	2.555.601,00
RADIOLOGIA	-	532.700,00	-	532.700,00	
UCI NEO-NATAL	-	246.660,00	12.599,30	259.259,30	
UTI GERAL ADULTA	-	790.650,00	6.250,00	796.900,00	
UTI NEO-NATAL	-	247.660,00	11.349,30	259.009,30	

	UTI PEDIÁTRICA	348.000,00	1.658.672,00	7.500,00	2.014.172,00
	<b>TOTAL ASSISTÊNCIA</b>	<b>4.044.780,37</b>	<b>18.748.726,80</b>	<b>819.439,73</b>	<b>23.612.946,90</b>
<b>APOIO TÉCNICO</b>	ADMISSÃO E ALTA	50.000,00	5.544,00	-	55.544,00
	ARQUIVO MÉDICO SAME				
	ARQUIVO INATIVO DO SAME	280.000,00	1.696,00	17.537,43	299.233,43
	MARCAÇÃO DE CONSULTAS (reforma da recepção para 12 atendentes)	50.000,00	-	5.820,00	55.820,00
	COORDENAÇÃO SAME	40.000,00	-	5.360,39	45.360,39
	INTERNAÇÃO TÉRREO SAME	-	-	905,20	905,20
	INTERNAMENTO MATERNIDADE	-	899,00	2.088,53	2.987,53
	FARMÁCIA	50.000,00	7.793,00	46.259,20	104.052,20
	GERÊNCIA DE RISCO	-	2.750,00	3.869,99	6.619,99
	HOTELARIA	150.000,00	110.319,50	17.019,80	277.339,30
	LAVANDERIA	-	1.128.595,10	13.824,72	1.142.419,82
	LACTÁRIO	100.000,00	-	-	100.000,00
	REFEITÓRIO E COZINHA	150.526,67	164.538,50	29.588,20	344.653,37
	SERVIÇO SOCIAL	-	3.200,00	18.185,02	21.385,02
	SND	-	-	905,20	905,20
	<b>TOTAL APOIO TÉCNICO</b>	<b>870.526,67</b>	<b>1.425.335,10</b>	<b>161.363,68</b>	<b>2.457.225,45</b>
<b>ADMINISTRATIVO</b>	ALMOXARIFADO	181.000,00	-	12.874,09	193.874,09
	COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	-	2.500,00	10.842,60	13.342,60
	COMPRAS	-	-	7.472,35	7.472,35
	COORDENAÇÃO DE MATERIAIS	-	-	3.724,46	3.724,46
	COPA	-	2.449,00	300,00	2.749,00
	ENGENHARIA CLÍNICA	-	1.098,00	6.973,17	8.071,17
	NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	235.133,00	-	235.133,00
	OUVIDORIA	-	-	3.926,66	3.926,66
	PATRIMÔNIO	-	-	7.065,62	7.065,62
	SCIH	-	1.449,00	3.795,48	5.244,48
	FATURAMENTO	-	-	18.695,30	18.695,30
	RECURSOS HUMANOS	-	2.050,00	16.100,88	18.150,88
	SETOR PESSOAL	-	-	14.653,20	14.653,20
	MEMORIAL	-	4.479,00	2.145,10	6.624,10
	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO		4.278,00	2.040,19	
COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	3.104.760,00	1.650,00	1.400,00	3.330.912,85	
COMISSÕES DE APOIO		899,00	9.477,86		
CONTABILIDADE		-	4.814,30		

	CONTRATOS		-	8.473,68	
	CONTROLADORIA		899,00	16.102,70	
	COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO		23.551,04	17.810,52	
	CUSTOS		-	5.710,65	
	DIREÇÃO ADMINISTRATIVA		1.350,00	-	
	DIREÇÃO DE ENFERMAGEM		3.177,00	13.063,57	
	DIREÇÃO DE ENSINO		-	9.819,00	
	DIREÇÃO FINANCEIRA		1.350,00	-	
	DIREÇÃO GERAL		-	-	
	DIREÇÃO TÉCNICA		1.350,00	6.169,34	
	FINANCEIRO		987,00	10.042,40	
	PROCURADORIA FEDERAL		899,00	9.477,86	
	SALA DE REUNIÕES		3.399,00	20.211,19	
	SALA DE TREINAMENTO 1 E 2		4.798,00	7.909,14	
	SECRETARIA GERAL E SALA DE ESPERA		6.316,00	28.727,41	
	<b>TOTAL ADMINISTRATIVA</b>	<b>3.285.760,00</b>	<b>304.061,04</b>	<b>279.818,72</b>	<b>3.869.639,76</b>
ÁREA EXTERNA E COMUM	ADEQUAÇÃO DO SISTEMA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO	180.000,00	-	-	180.000,00
	COBERTURA GERAL	400.000,00	-	-	400.000,00
	COMUNICAÇÃO VISUAL	100.000,00	-	-	100.000,00
	MANUTENÇÃO E CENTRAL DE VÁCUO	30.000,00	629.005,00	-	659.005,00
	GALPÃO PARA DEPÓSITO DE MATERIAIS INSERVÍVEIS	90.000,00	-	-	90.000,00
	FACHADAS EXTERNAS	100.000,00	-	-	100.000,00
	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	250.000,00	-	-	250.000,00
	PAVIMENTAÇÃO E CALÇADA	430.000,00	-	-	430.000,00
	RAMPA EXTERNA	2.200.000,00	-	-	2.200.000,00
	RECUPERAÇÃO DO TÚNEO	180.000,00	-	-	180.000,00
	RECUPERAÇÃO DOS SISTEMA SDE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (MANUTENÇÃO E LIMPEZA DOS POÇOS DE VISITA E TUBULAÇÕES E GALERIAS DE ÁGUA PLUVIAL HIDROSANITÁRIAS)	150.000,00	-	-	150.000,00
	RESERVATÓRIOS SUPERIORES INFERIORES E REDE HIDRÁULICA	150.000,00	-	-	150.000,00
	SUBESTAÇÃO ELÉTRICA	50.000,00	-	-	50.000,00
	SUBSTITUIÇÃO DE TODO O PISO PAVIFLEX POR MANTA DE VANÍLICA NOS ANDARES	765.000,00	-	-	765.000,00
	SUBSTITUIÇÃO DO FORRO DE GÊSSO POR PLACA DE PVC ESTRUTURADA	937.000,00	-	-	937.000,00
TROCA DOS ELEVADORES	450.000,00	-	-	450.000,00	
<b>TOTAL ÁREA EXTERNA E COMUM</b>	<b>6.462.000,00</b>	<b>629.005,00</b>	<b>-</b>	<b>7.091.005,00</b>	

Fonte: Plano Diretor

## 12.2 Gerência De Risco

A Gerência de Risco (GR) é um setor vinculado à Direção Geral do hospital, localizada no 2º andar, sala 239, do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). Tem por objetivo auxiliar a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) sob a Coordenação da CVISS – Coordenação de Vigilância Sanitária em Serviço Sentinela a monitorar e regulamentar o mercado de medicamentos e produtos médico-hospitalares no país, na fase de pós comercialização, de forma a garantir a qualidade dos produtos no mercado sendo composto por três Vigilâncias: Tecnovigilância, Farmacovigilância e Hemovigilância. A Comissão de Risco é formada por uma equipe multiprofissional, composta por enfermeiros, engenheiro, farmacêutico e médico.

### ▪ Atividades realizadas em VIGIPOS

Durante o ano de 2012, a Gerência de Risco recebeu 126 notificações das 03 Vigilâncias e das áreas de cosméticos e saneantes e destas enviou 111 à ANVISA, através do NOTIVISA – Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária, conforme descrito na tabela 1 e no gráfico 1. Devido ao preenchimento incompleto dos dados nas fichas e por inconsistência da notificação, 15 notificações não puderam ser enviadas.

Quadro 58- Número de notificações recebidas e enviadas no ano de 2012.

Vigilâncias (áreas)	Número de notificações recebidas 2012	Número de notificações enviadas à ANVISA 2012
Tecnovigilância	60	53
Farmacovigilância	45	39
Hemovigilância	18	16
Saneantes	01	01
cosméticos	02	02
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>111</b>

Fonte: Gerência de Risco

### ▪ Atividades de capacitação institucional

Foram ministradas pela comissão de risco, aulas nos cursos de medicina e enfermagem, e profissionais de enfermagem do HUPAA totalizando 59 aulas, descritas na tabela 2:

Quadro 59 – Aulas ministradas pela comissão de risco no ano de 2012

AULAS	QUANTIDADE
Tecnovigilância	17
Farmacovigilância	20
Hemovigilância	22
<b>Total</b>	<b>59</b>

Fonte: Gerência de Risco

No período de 03 de maio a 05 de Junho de 2012, foi realizado um Curso de capacitação, com o tema “Gestão de Risco e atuação em Tecnovigilância, Farmacovigilância e Hemovigilância, com a participação de 13 Servidores lotados nos diversos setores (Banco de Leite, UTI Geral, Clínica Obstétrica, Clínica médica, Clínica Cirúrgica, UCI Neonatal, Farmácia, Laboratório de Análises Clínicas e cardiologia).

Visando a segurança do uso da bomba de infusão de peristaltismo linear, foi solicitado a enfermeira representante da B Braun, treinamento em serviço para a atualização da equipe de enfermagem do hospital com a participação de 70 profissionais lotados nas clínicas e UTIs, Nefrologia, quimioterapia e hospital dia nos 03 turnos.

Com a implantação do equipo segurança, macrogotas gravitacional com filtro de ar, filtro de partículas e membrana que impede a entrada de ar após o término da infusão e do **Conector com**

**borracha autovedante**, foi realizado treinamento em serviço para 93 profissionais de enfermagem das clínicas UTIs, Nefrologia, quimioterapia e hospital dia, nos 03 turnos, através da enfermeira da B Braun.

Recebemos as enfermeiras Adriana de Moraes Correia e Maria do Socorro de Araújo Melo Santos, ambas da Gerência de Risco da Maternidade Escola Santa Mônica, para visita técnica, com objetivo de capacitá-las nas ações realizadas nas áreas de Tecnovigilância, Farmacovigilância, pré-qualificação de artigos medico - cirúrgicos, entre outros.

A enfermeira da hemovigilância ministrou 18 aulas para os profissionais de enfermagem, sobre **cuidados de enfermagem na administração de hemocomponentes**, com apresentações realizadas nas clínicas e UTIs, nos turnos matutino e vespertino, tendo a participação de enfermeiros, enfermeiros residentes, técnicos e auxiliares de enfermagem e estagiários.

Em parceria com a ANVISA e o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL) também foi realizado em 2012 o Curso de Extensão Universitária Saúde Baseada em Evidências, sendo dividido em 06 módulos, com o objetivo de formar profissionais para tomar decisões com relação a diagnóstico, tratamento, prognóstico e prevenção no processo de assistência à saúde. Destinado a profissionais de saúde e graduados e vinculados às áreas de qualidade e risco das instituições da rede sentinela da ANVISA e do HSL. O curso foi iniciado em 15 de março de 2010 e foi concluído em 29 de novembro do mesmo ano, contou com 22 inscritos, sendo que destes apenas 05 concluíram o curso. Com carga horária de 152 horas, as aulas ocorriam às quintas-feiras, das 10h30min às 12h30min, no mini-auditório II do HUPAA/UFAL.

O Programa Sentinelas em Ação é uma atividade coordenada pela CVISS, em parceria com o Hospital Sírio Libanês e apoio da Rede Rute, com o propósito promover o intercâmbio de conhecimentos relacionados à Vigilância Pós-Uso de Produtos e Segurança do Paciente, direcionado para as instituições que compõem a Rede Sentinela de Serviços de Saúde de todo Brasil e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

A programação foi dividida em blocos temáticos de assuntos relacionados à Inovação em tecnologia para hospitais e o seu gerenciamento, Farmacovigilância, Controle de Infecção Hospitalar e Segurança do paciente, além de palestras sobre assuntos em evidência no período. Foram exibidos em média 41 programas durante o ano de 2012, transmitidos ao vivo por vídeo conferência.

#### ▪ **Pré-qualificação de material médico-cirúrgico**

Foram encaminhados através da GR produtos para saúde, para realização de testes nos diversos setores do HUPAA, utilizando dois formulários específicos: protocolo de avaliação e ficha técnica para cada produto. Nos casos de produtos destinados ao uso da enfermagem os formulários com as amostras dos produtos eram encaminhados à Assessoria de Enfermagem na Área de Materiais (ADEAM), em se tratando de outras áreas os itens eram encaminhados ao responsável do setor competente. O quantitativo dos itens testados aprovados e reprovados encontra-se na tabela 3:

Quadro 60 – Itens testados aprovados e reprovados no ano de 2012

<b>Classificação</b>	<b>Número de produtos testados</b>	<b>Número de testes realizados</b>
Aprovados	22	59
Reprovados	13	27
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>86</b>

Fonte: Gerência de Risco

#### ▪ **Credenciamento ANVISA**

O Hospital foi credenciado pela ANVISA, e se mantém na Rede de Hospitais Sentinela por atender as exigências contratuais, com o envio de relatórios trimestrais para a ANVISA com

informações relativas as notificações das áreas de Tecnovigilância, Farmacovigilância e Hemovigilância, atividades de capacitação, Relatório de evento adverso relacionado a realização de enxertos/transplantes de córnea, implantação e acompanhamento dos comitês de Transfusional e de Farmácia e Terapêutica, participação no programa Sentinelas em ação.

- **Outras ações da Gerência de Risco**

No período de fevereiro a maio e em cumprimento a NR 32, do Ministério do Trabalho e Emprego, foram implementadas ações de segurança do trabalhador, com a implantação do uso de cateter venoso periférico e dispositivo intravenoso periférico (scalp), com dispositivo de segurança e lancetas retráteis, além das agulhas hipodérmicas já em uso desde agosto/2011. Estas ações visam a eliminação dos riscos de acidentes de trabalhos com material perfuro-cortante envolvendo material biológico (sangue e outros fluidos corporais).

Realizada visita técnica ao HUPAA através da equipe técnica da Universidade de São Paulo /Instituto de Eletrotécnica e energia em cumprimento ao cronograma de atividades do Projeto PROSEG-SUS realizado com a parceria da ANVISA. Ocorrida no período de 28/05 a 01/06/12, com avaliação de 27 equipamentos de um total previsto de 45, onde 18 destes não puderam ser liberados devido ao uso em pacientes no momento da visita, com defeito, fora de utilização ou falta de peças que inviabilizou a avaliação. Mesmo sem atingir todos os equipamentos a visita coordenada por Amanda C. Soares foi considerada satisfatória.

Em agosto/2012 foi realizada a implantação do uso do equipo de segurança, macrogotas gravitacional com filtro de ar, filtro de partículas e membrana que impede a entrada de ar após o término da infusão, o qual evita a contaminação do sistema de infusão quando da obstrução do mesmo, nas possíveis tentativas de desobstruí-lo, além do risco de introdução de coágulo neste momento evitando assim o risco tromboembolia. Reduz as horas trabalhadas a mais da enfermagem na realização de um novo acesso venoso após obstrução do catéter. Evita a entrada de ar no sistema eliminando o risco de embolia gasosa.

Ainda no mês de agosto e em cumprimento a NR 32, do Ministério do Trabalho e Emprego, foram implementadas ações de segurança do trabalhador, com a implantação do uso do **Conector com borracha autovedante**, para uso em catéteres e scalp salinizados, nas extremidades de polifix, sendo este, livre de látex, que dispensa o uso de agulhas e tampas, acesso para seringas e equipos com conexões luer slip e luer lock, adaptável a circuitos adulto, pediátricos e neonatais, para administração de medicamentos, lipídeos, sangue, hemoderivados, quimioterápicos. Estas ações visam à eliminação dos riscos de acidentes de trabalhos com material perfuro-cortante envolvendo material biológico (sangue e outros fluidos corporais), aumentando assim a segurança nas infusões de soluções de grande e pequenos volumes e multi-insfusões.

### **12.3 Serviço de Controle de Infecção Hospitalar**

As atividades do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), órgão executivo, estão de acordo com as diretrizes traçadas em reuniões periódicas com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), órgão consultivo, onde são discutidas as atividades prioritárias. Em 2011, a SCIH realizou várias atividades, tais como:

- Pesquisa para investigação de ocorrência de infecção hospitalar para notificação destas e tomada de decisões que se façam necessárias bem como inclusão nas estatísticas do hospital. Todas as ocorrências de infecção foram tabuladas e encaminhadas, mês a mês, para o setor de estatística (custos) do HUPAA. Todas as planilhas de casos de infecção estão anexadas a este relatório;
- Aquisição de receituário de antimicrobianos, diariamente, exceto feriados e finais de semana, na farmácia hospitalar para conhecimento, avaliação, sugestão médica do

controle de infecção para troca de antibiótico, dependendo da situação, digitação dos antibióticos prescritos além de rastreamento de casos de notificação de acordo com as justificativas descritas nestes receituários;

- Busca diária, no laboratório de análises clínicas do HUPAA, setor de microbiologia, de resultados de culturas realizadas nos pacientes internos no HUPAA. Após serem adquiridos no laboratório todos os resultados de culturas positivas são digitados e analisados. A análise realizada serve de parâmetro para pesquisa de infecções e para tomada de decisões acerca de procedimentos como: mudança de antibiótico que o paciente está usando; necessidade de manter o paciente em precauções e isolamento, orientação aos servidores que estão em atividade junto ao paciente, etc.;
- Visita diária às unidades de internação para acompanhamento dos pacientes com suspeita ou risco de infecção relacionada à assistência à saúde;
- Elaboração de parecer com o enfoque em controle de infecção para os diversos pedidos dos diversos serviços do HUPAA;
- Recepção e orientação de estudantes de diversos cursos na área de saúde, tanto em nível técnico como em nível universitário, inclusive pós-graduação, interessados em pesquisar sobre controle de infecção hospitalar;
- Apresentação do serviço para estudantes de enfermagem do estágio curricular não-obrigatório e realização de micro aulas com enfoque em controle de infecção relacionada à assistência à saúde;
- Acompanhamento de residentes de enfermagem do setor de infectologia do Hospital Escola Hέλvio Auto – HEHA que solicitaram este campo para aprendizagem;
- Realização do **primeiro atendimento aos profissionais acidentados com material perfuro-cortante/biológico**. No ano de 2012, repetiu-se o número de acidentes notificados em 2011. 24 acidentados foram atendidos e notificados pelo SCIH. Neste primeiro atendimento além de solicitação de exames laboratoriais para o acidentado e para o paciente fonte do acidente, o SCIH também preenche o protocolo de atendimento com todos os dados sobre o acidentado, paciente fonte e causas do acidente. Estas informações são encaminhadas para o SESMET. No SESMET a enfermeira preenche a ficha de notificação do SINAN e é também no SESMET que serão observados os resultados dos exames solicitados pelo SCIH para conduta. A ficha de notificação preenchida pelo SESMET é encaminhada por este ao NHE que atualmente digita os dados em meio eletrônico e divulga relatórios acerca das condições dos acidentes tais como: profissionais mais acometidos, setores onde mais acontecem acidentes, etc.;
- Sensibilização aos diversos profissionais do HUPAA sobre biossegurança, prevenção de acidentes ocupacionais e normas de atendimento a pacientes procedentes de outros estabelecimentos de assistência à saúde;
- Participação em capacitação sobre Influenza A H1N1 no dia 25 de julho por solicitação da equipe da Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas. Após a participação nesta capacitação o SCIH realizou reunião com: ASCOM, NHE, NEP e Farmácia para definir estratégias de divulgação do assunto e capacitação dos profissionais do HUPAA para atendimento aos casos de INFLUNZA A. A palestra para discussão sobre o tema foi realizada **em conjunto** com o NHE, no dia 15 de agosto, proferida pela Dra Raquel Guimarães, divulgada pelo NEP e ASCOM. Um dos momentos de palestra foi fotografado pela ASCOM e divulgado em jornal do HUPAA;
- Divulgação em todos os setores de internação, inclusive UTIs, de micro-organismo e seu perfil de sensibilidade encontrado nas culturas solicitadas pelos profissionais que atendem estas unidades;
- Solicitação em reunião no dia 26 de setembro de 2012, ao representante do NTI e sistema de informação SOUL MV e ao responsável pelo laboratório de microbiologia

para inclusão dos dados laboratoriais no sistema de informação SOUL MV evitando retrabalho do SCIH em digitar as culturas novamente. O SCIH aguarda esta ação;

- Participação em reuniões da Comissão Estadual de Controle de Infecção em Serviço de Saúde por solicitação deste órgão; e
- Elaboração e envio dos dados de ocorrência de infecção no HUPAA à **Comissão Estadual de Controle de Infecção em Serviço de Saúde** por solicitação deste órgão que é subordinado à ANVISA;

Fazem parte da CCIH, de acordo com a Portaria nº 8/2011 – DG/HU/UFAL, de 14 de junho de 2011, assinada pelo Diretor Geral Dr. Paulo Luiz Teixeira Cavalcante:

Margareth Dayse Medeiros Monteiro – Presidente. Representante do serviço Médico;

Ivanilza Emiliano dos Santos – Representante do serviço de Enfermagem;

Tânia Beatriz Batista dos Reis – Representante do Serviço de Farmácia;

Jorge Ferreira da Silva – Representante do Laboratório de Microbiologia;

Carla Rejane Nicácio de Araújo – Representante da Administração.

Esta comissão tem seu regimento interno aprovado pelo Diretor Geral.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL  
*Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores - SECS*

**RESOLUÇÃO Nº 16/2013-CONSUNI/UFAL**, de 27 de março de 2013.

**APROVA O PROCESSO DE PRESTAÇÃO  
DE CONTAS ANUAL/ RELATÓRIO DE  
GESTÃO DA UFAL, REFERENTE AO  
EXERCÍCIO DE 2012.**

**O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Universidade Federal de Alagoas – CONSUNI/UFAL**, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo ESTATUTO e REGIMENTO GERAL da UFAL, tendo em vista o que consta do Processo nº. 23065.008785/2013-32 e de acordo com a deliberação tomada, por ampla maioria, na sessão extraordinária ocorrida em 27 de março de 2013;

**CONSIDERANDO** a necessidade de cumprimento das exigências dos prazos legais estabelecidos;

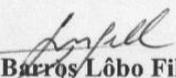
**CONSIDERANDO** o Parecer Conclusivo do **CONSELHO DE CURADORES** da Universidade Federal de Alagoas – **CURA/UFAL**, aprovado por ampla maioria e emitido no dia 26/03/2013, o qual recomenda a respectiva aprovação, condicionada aos ajustes correspondentes às ressalvas apontadas no referido parecer;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar o Processo de **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** e o **RELATÓRIO DE GESTÃO** da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, referente ao exercício financeiro do ano de 2012.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Sala dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Alagoas, em 27 de março de 2013.

  
**Prof. Eurico de Barros Lôbo Filho**  
**Presidente do CONSUNI/UFAL**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL  
CONSELHO DE CURADORES – CURA / UFAL

---

## PARECER

O **CONSELHO DE CURADORES**, da Universidade Federal de Alagoas – CURA/UFAL, no exercício de suas atribuições previstas no Estatuto da Universidade examinou os autos do Processo referente ao **RELATÓRIO DE GESTÃO DA UFAL**, bem como o **RELATÓRIO DE GESTÃO DO HUPAA** (Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes) relativos ao exercício financeiro de 2012.

A atuação do Conselho de Curadores (CURA) para o efetivo exercício da fiscalização econômica e financeira da UFAL e posterior parecer sobre o Relatório de Gestão da UFAL e HUPAA do exercício 2012, está condicionada à sua sistemática, que envolve estrutura, assessoramento e fundamentalmente o planejamento, aonde os prazos devem obrigatoriamente ser informados e concedidos, para que documentos citados nos respectivos relatórios possam ser solicitados, lidos e discutidos, bem como, obedecendo aos termos contidos no artigo 70 da Constituição Federal e ao que está explicitado na Instrução Normativa (TCU) nº 63/2010, Decisão Normativa nº 119/2012, Decisão Normativa nº 121/2012, Decisão Normativa nº 124/2012 e Portaria TCU nº 150/2012.

Conforme informado na página 56 do relatório de Gestão da UFAL, o processo de paralização das atividades, provocado pela greve, obteve uma duração de quatro (quatro) meses entre os docentes e três (três) meses entre os técnicos administrativos, dificultando assim a formatação de dados e informações, bem como na preparação de diversos relatórios.

Sobre o acesso a Prestação de Contas Ordinárias Anual de 2012, que envolve os relatórios de gestão referente à UFAL e Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, os conselheiros membros do CURA, através deste Parecer, passam a relatar o que aconteceu desde o dia 25 de fevereiro de 2013, data da posse dos conselheiros, até a presente data.

No dia 08 de março de 2013, foi enviado para os e-mails dos conselheiros do CURA, o regimento Interno deste colegiado superior. Com observação feita pelo Secretário dos Conselhos Superiores, Senhor Rômulo Rogério Moreira Santos, o referido documento está “desatualizado”, além do mais “todo o funcionamento deste Conselho e os seus procedimentos adotados” são “tomados por analogia”.

Surpreendidos pela falta de um organismo que pudesse orientar as ações do CURA, dirigindo suas atividades e possibilitando o seu funcionamento num grau aceitável de rendimento, o Conselheiro Alan Helton de Omena Balbino, manifestando a preocupação dos seus pares do CURA, respondeu através de e-mail, no dia 09 de março de 2013, as observações e assertivas do Secretário dos Conselhos Superiores, destacando o seguinte:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL**  
**CONSELHO DE CURADORES – CURA / UFAL**

O Mandato para atuar como Conselheiro do Cura foi outorgado por deliberação da Instituição que cada Membro representa e conseqüentemente pela posse conferida pelo

Reitor da Ufal Prof<sup>o</sup> Eurico Lobo, e está garantido pelo Regimento Geral da UFAL através de Resolução nº 01/2006 - CONSUNI/CEPE, de 16 de janeiro de 2006.

Em seu Artigo 1º das disposições preliminares (Título I), este Regimento Geral disciplina os aspectos gerais e comuns da estruturação e do funcionamento dos órgãos e serviços da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. O parágrafo único destaca que as normas deste Regimento serão complementadas pelos regimentos da Reitoria, das Unidades Acadêmicas, dos Órgãos de Apoio e pelas Resoluções do Conselho Universitário da UFAL.

Sobre o Regimento Interno do CURA, após a sua revisão, o Artigo 6º do Regimento Geral em seu Parágrafo 3º diz: “São matérias de deliberação exclusiva do plenário do CONSUNI: Aprovar os Regimentos Internos do Conselho de Curadores, da Reitoria, das Unidades Acadêmicas e Órgãos de Apoio”.

Portanto, a atualização do Regimento Interno do CURA, necessita, sobretudo da interferência do CONSUNI, publicando Resolução que proíba a administração da gestão dos conselheiros do CURA, através da semelhança entre coisas diferentes, isto é, por analogia. Nesta mesma Resolução deve constar que o CURA seja dirigido pelo Regimento Geral de 2006, tendo 180 (cento e oitenta) dias para atualização e envio ao CONSUNI.

Com muita preocupação, ressaltamos a necessidade do CURA eleger sua Diretoria, pois sua situação naquela data (09/março) era de uma sociedade acéfala, e a designação da comissão para atualização do Regimento Interno do CURA, dependeria de uma decisão de Diretoria.

Importante também salientar, que até a Resolução do Conselho Universitário ser publicada, os membros do CURA não poderão utilizar o Regimento Interno de 1984, pois por estar defasado, sua formação está limitada a seis (seis) membros, bem como os seus dignos representantes de Classe que hoje fazem parte, protegidos pelo Regimento Geral de 16 de janeiro de 2006, não estão incluídos no Regimento Interno de 1984, além de outros artigos também superados, como por exemplo, o Artigo 36 (Título V) do Regimento de 1984, que garante aos membros em exercício do CURA, o Jeton pelo comparecimento efetivo às Reuniões. Portanto, em hipótese alguma este Regimento (1984) poderá ser utilizado como Regra, para que este assunto não seja suscitado como um parâmetro jurídico.

Caso venhamos a considerar qualquer Artigo do Regimento de 1984, poderemos descaracterizar o Regimento Geral da Ufal de 2006, e daí fragilizar as ações do CURA, pois qualquer ação jurídica poderia colocar dúvidas sobre suas decisões e pareceres, com possibilidade até de anulação dos seus atos, mais objetivamente dos pareceres do CURA sobre prestação de contas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL**  
**CONSELHO DE CURADORES – CURA / UFAL**

Somente em 10 de março de 2013, os conselheiros do CURA, receberam por e-mail os relatórios de prestação de contas 2012 relativos à UFAL e Hospital Universitário Alberto Antunes, tendo sido encadernado apenas um (uma) cópia, e entregue ao Conselheiro Alan Helton de Omena Balbino no dia 18 de março de 2013.

As prestações de contas compreendem 206 (duzentas e seis) páginas referentes à UFAL e 99 (noventa e nove) páginas do Hospital Universitário Alberto Antunes.

No dia 17 de março de 2013, foi remetido para os e-mails dos conselheiros do CURA, o complemento do Relatório de Gestão.

Em 18 de março de 2013 foi eleito apenas o Presidente do Conselho Curador da UFAL. Faltando a eleição do Vice-Presidente conforme consta no Estatuto da UFAL.

No dia 22 de março, o CURA foi convocado para uma Sessão Extraordinária, tendo como Pauta os seguintes assuntos: 1- Processo nº 024714/2012-04 (Plano de atividades de auditoria interna- Paint/2013), 2- Análise e deliberação do Relatório de Gestão da UFAL 2012 e 3- Análise do Relatório de Autoavaliação 2012 da UFAL elaborado e encaminhado pela Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA/UFAL. Não foi surpresa o CURA deparar-se apenas ao item dois (Relatório de Gestão 2012) diante do prazo exíguo para leitura das 305 (trezentos e cinco) páginas, bem como sua necessária análise.

Foi reenviado aos conselheiros do CURA no dia 23 de março, através de e-mail, pela Secretaria dos Conselhos Superiores, o Relatório de Gestão do HUPAA com “alterações e mais atualizado” conforme foi destacado. Foi observado que estas modificações passaram pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional e PROGINST.

Atuar de forma propositiva também é o objetivo do atual Conselho de Curadores.

Importante destacar e manter na revisão do Regimento Interno, o artigo 6º Parágrafo VIII que invoca a característica de assessoramento: *"sugerir aos órgãos da Reitoria a realização de estudos que visem racionalizar o sistema administrativo-financeiro da Universidade"*.

Sobre o número de conselheiros que receberam posse no CURA, informamos a vacância das representações do Ministério da Educação (MEC) e do Corpo Discente (DCE-UFAL).

Importante lembrar que a prestação de contas anual, que compreende a UFAL e o HUPAA, conforme consta em sua apresentação, devem ser “apresentadas aos órgãos de responsabilidade fiscal, órgãos de ensino superior, à comunidade geral e, especialmente, à comunidade acadêmica”. Ainda lembrando a redação que acompanha a apresentação deste Relatório, o texto ressalta a importância de cumprir as exigências do Tribunal de Contas da União e “prestar contas à sociedade das atividades principais desenvolvidas pela UFAL”. Sendo assim, deve-se ser informado ao Conselho Curador da UFAL, qual veículo de comunicação que estes



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL**  
**CONSELHO DE CURADORES – CURA / UFAL**

relatórios foram publicados, objetivando o acesso às informações pela comunidade em geral e, especialmente, à comunidade acadêmica.

No tocante a capacitação dos servidores docentes e técnicos administrativos, tendo em vista que o planejamento orçamentário encaminhado ao MEC projeta um aumento aproximado de R\$ 2.000.000,00, e que em 2012 o montante disponibilizado alcançou o valor de R\$ 1.514.000,00, fica registrado como sugestão, a preocupação pela manutenção do crescimento deste investimento, buscando dessa forma, alcançar a qualidade ideal dos Servidores da UFAL.

Observando o quadro que tratam do item “obras paralisadas” (obras em procedimento administrativo ou jurídico), página 84 (UFAL), vê-se que a situação dos restos a pagar de exercícios anteriores, demonstrada na página 129, nos leva a uma especial atenção, tendo em vista que, obras e serviços ainda em andamento, contratos que foram rescindidos que ainda possuem saldos, são reflexos de empresas falidas e que abandonaram as obras. Deve-se, além de exigir o rigoroso cumprimento das regras que norteiam o processo licitatório, criar resoluções normativas próprias, buscando consolidar o cumprimento do contrato.

Em relação à gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros, a UFAL deve empreender urgente estudo sobre avaliação de aquisição ou locação, tendo em vista a crescente despesa que envolve Campi Maceió, Campi Arapiraca, Campi Sertão, Hospital Universitário, destacada nas páginas 145 e 146 do Relatório de Gestão, além da idade média dos veículos, responsável pelo comprometimento da economia e segurança.

Diante do insuficiente tempo para análise do item “energia elétrica, água e consumo de “papel” informada na página 151 do Relatório de Gestão da UFAL, o Conselho Curador não possui alternativas imediatas que promovam a racionalização administrativo-financeiro da Universidade Federal de Alagoas.”

Sobre as recomendações do OCI (órgão de controle interno) identificados no relatório de auditoria RA 201203150, pendentes de atendimento, explicitadas nas páginas 159 a 181, este Conselho Curador não emitirá parecer, tendo em vista a exiguidade de tempo e o não acesso às informações e documento, além do mais, várias recomendações ainda estão com prazo a vencer.

Não se justifica o impedimento informado na página 187 do Relatório de Gestão da UFAL, que diz “faltar alguns detalhes para a publicação da portaria” que nomeia a comissão de depreciação.

A depreciação é item obrigatório e atende as exigências das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público e a UFAL ainda não esta fazendo.

Com relação à execução orçamentária e financeira – relação dos programas plurianual sob a responsabilidade da UFAL constantes no PPA, verificamos que os valores executados foram maiores que os valores fixados na Lei Orçamentária Anual – LOA, em relação aos programas com



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL**  
**CONSELHO DE CURADORES – CURA / UFAL**

códigos 0089 , 2032 e 2109 relacionados nos quadros Quadro A.4.1.1 , Quadro A.4.1.5 do – Programa de Governo constante do PPA – Temático das páginas 106 , 107 e 108 respectivamente.

Algumas considerações relevantes referente ao quadro A.4.2.3 da parte A, item 4 que trata da Programação e Execução da despesa orçamentária e Financeira - Programa Educação Superior código 0841. Página 109.

Despesa empenhada: R\$ 74.945.431,67  
Despesa liquidada: R\$ 52.203.735,93  
RP não processado: R\$ 22.741.695,74  
Despesas Pagas: R\$ 50.962.277,77

Existe incoerência na equação relativa a despesas liquidadas - (menos) despesas pagas (igual) = RP.

Esta mesma observação, estende-se para os demais quadros da parte A, item 4. Páginas 106,107,108.

Verificamos que no Quadro XXXVIII – Detalhamento do Orçamento Executado do Ano de 2011, página 61 os, que os saldos totais de *outras despesas* e *outras despesas custeio e capital* não correspondem com a soma correta, devendo ser corrigidos.

Não evidenciado de forma clara qual o significado da rubrica *outras fontes*, no Quadro 1.5.3.1 – Evolução Orçamentária da UFAL no Período de 2000-2012.

Quadro 1.5.3.3 – Detalhamento do Orçamento Executado do Ano de 2011, acreditamos que foi mencionados 2011 indevidamente, pois a fonte da informação mencionada no relatório para este dado foi “Fonte: CPO/PROGINST. CÉLULAS / SIAFI 2012(\*) Sem precatórios”

Ainda no Quadro 1.5.3.3 – Detalhamento do Orçamento Executado do Ano de 2011, a soma das linhas de outras despesas e outras despesas de capital esta com uma diferença de R\$ 4.049.710,73, portanto a soma esta errada.

No Quadro 1.5.3.4 – Evolução de Gastos Gerais da UFAL a coluna referente a 2012 não foi totalizada.

Constatamos no Quadro 1.5.3.3 – Detalhamento do Orçamento Executado do Ano de 2011, a existência de orçamento executado que não estava previsto no orçamento inicial de 2012.

Quadro 2.4.6 – Evolução dos Indicadores da Biblioteca, coluna referente a 2012 – Não preenchida.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL**  
**CONSELHO DE CURADORES – CURA / UFAL**

Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários – aparentemente Incompleto.

Analisando o Quadro 7.1.2 referente aos CUSTOS ENVOLVIDOS DOS VEÍCULOS DA FROTA DA UFAL EM 2012, verificamos a ausência de gastos referente ao item PNEUS, o que não é comum em se falando de frota de veículos.

Não constatamos no relatório, a evidência de um sistema de controle interno, realizado diretamente pela Divisão de Transportes/SINFRA referente ao gerenciamento da frota da UFAL, levando em consideração que a UFAL tem 58 veículos em atividade e um valor considerável relacionado ao custo diretos na ordem de R\$ 1.042.440,59 somando-se aos custos de seguros e licenciamentos o valor sobe para R\$ 1.146.840,59 somente em 2012.

Gestão HUPAA

Quadro: Informações sobre programas do PPA de responsabilidade da UJ.

Quadro 06: Não foram informados os valores fixados na LOA.

Quadro 07: Não foram informados os valores da dotação inicial e final (programa 2015).

Quadro 08: Não foram informados os valores da dotação inicial e final

Quadro 09: Não foram informados os valores da dotação inicial e final (programa 2015)

Informações sobre programas de gestão, manutenção e serviços prestados ao estado de responsabilidade da UJ.

Constatamos coincidência de valores nos quadros 10 e 11 que tratam da dotação inicial, dotação final, despesa empenhada, despesa liquidada e valores pagos da execução orçamentária e financeira dos programas.

No quadro 11, da ação de gerenciamento das políticas de educação (código 20 RH), não foram informados os restos a pagar não processados.

Na coluna investimentos do quadro 18, consta que em 2012 foram consignados R\$ 300.000,00 na LOA, não tendo havido abertura de créditos suplementares no exercício.

Houve a mesma ocorrência no quadro 19, ou seja, na informação relativa à despesa de capital, coluna 2011, consta abertura de créditos suplementares no valor de R\$ 107.500,00, no entanto não foi informada a dotação inicial (fixação de despesa) contemplada na LOA.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL**  
**CONSELHO DE CURADORES – CURA / UFAL**

Verificamos que faltam informações quanto a pagamento da despesa no quadro 21, onde várias totalizações não foram feitas.

O quadro 22, conclui-se que houve restos a pagar não processados (equação  $A-B=C$ ), repetindo o mesmo problema no quadro 25.

A coluna relativa à despesa paga no quadro 23 encontra-se em branco.

Na página 74 do Relatório de Gestão do HUPAA não há informações para 2012, dos servidores de carreiras que não ocupam cargo de provimento em comissão, e as totalizações dos valores informados para 2011 e 2010 não conferem. O mesmo ocorre para os servidores ocupantes de cargos do grupo de direção e assessoramento superior.

O quadro 50 está incompleto, impossibilitando ser analisado.

Verificamos que no relatório páginas 09, não constam leitos destinados a psiquiatria.

Conforme informado na página 13, o Regimento Interno do HUPAA que é datado de 1978, esta obsoleto sendo necessária uma atualização na qual tramita no CONSUNI desde 2008 que até o momento não aconteceu.

Quanto ao planejamento estratégico, planos de metas e ações, o HUPAA contratou uma empresa de consultoria para traçar e acompanhar o planejamento de gestão por resultados. Não encontramos a evidenciação em 2012, deste planejamento de gestão por resultados.

Não identificamos no relatório, página 23, figura 07, quais as ações efetivamente tomadas pela gestão do HUPAA, para criar e ampliar as vagas e campos de atuação para residências e estágios.

Verificamos nas informações dos programas temáticos de responsabilidade da HUPAA – Programas de governo constante no PPA, códigos do programa 2015 e 2032 que os valores executados são maiores que os valores previstos no PPA. Pagina 40 e 41.

Em relação às informações da execução orçamentária e financeira, verificamos ausência de informação de dotação inicial e dotação final nos quadros referentes aos programas relacionados nas páginas 42, 43,44.

Diante do objetivo deste Conselho de Curadores de ser um órgão propositivo, reinteramos a necessidade de uma mudança sistemática para que o Conselho possa acompanhar mais de perto os programas e ações, bem como a execução financeira e orçamentária desta universidade. Propomos ainda, a elaboração de um calendário de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL**  
**CONSELHO DE CURADORES – CURA / UFAL**

reuniões deste Conselho de Curadores, visando traçar um plano estratégico em prol da Universidade.

Sendo assim, **recomendamos a sua aprovação com ressalva**, bem como o seu envio ao Conselho Universitário desta UFAL para homologação da decisão, registrando que as ressalvas apontadas neste parecer deverão ser corrigidas e/ou justificadas posteriormente pela administração desta instituição. O Conselho de Curadores se reserva no direito de emitir outros pareceres, se assim for necessário, tendo como objeto ainda o Relatório de Gestão da UFAL e HUPAA exercício 2012.

Registramos ainda o voto de abstenção do Conselheiro Marcos Antonio Moreira Calheiros, representante do Conselho de Economia do Estado de Alagoas.

**É o nosso parecer, em 26 de março de 2013.**

Administrador **Alan Helton de Omena Balbino.**  
Conselho Regional de Administração  
(CRA/AL)  
Presidente do CURA

Contador **Jeovanes de Oliveira Silva.**  
Conselho Regional de Contabilidade  
(CRC/AL)

Profa. **Maria Cícera dos Santos Albuquerque.**  
Representante Docente / UFAL

Contador **José de Almeida Sá Filho.**  
Rep. Técnico-Administrativo / UFAL.

Economista **Marcos Antonio Moreira Calheiros**  
Conselho Regional de Economia  
(CORECON/AL)